Continua o avanço britânico no Egito

Aviões russos sobre a Alemanha

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 20 de julho de 1942 — N. 10.934

A NOITE

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Poderosa força de bombardeadores atacou a Prússia Oriental — Fábricas de aeroplanos e outros estabelecimentos industriais visados

LONDRES, 19 (U. P.) — O território da Prússia Oriental foi submetido, na noite de ontem, a um intenso bombardeio efetuado por uma poderosa força de bombardeiros russos, segundo despachos oficiais alemães. Embora não se tenha indicado exatamente a zona atacada, presume-se que os aviões russos concentraram sua ação sobre os estabelecimentos industriais e fábricas de aviões que, conforme se sabe, funcionam na Prússia.

A invasão!

Crescem rapidamente as possibilidades da abertura de uma segunda frente na Europa Ocidental — 500.000 homens pelo menos serão lançados contra as posições alemãs — Onda de revolta nos países ocupados, onde um enorme exército clandestino aguarda o momento do levante

LONDRES, 19 (U. P.) — Os comentaristas de assuntos militares locais julgam que o número de tropas norteamericanas nas ilhas britânicas, bem como todo o equipamento e abastecimento necessário, deverá ser aumentado rapidamente afim de que os aliados fiquem em condições de lançar uma ofensiva total contra o Europa Ocidental quanto antes.

OS ALEMÃES CONCENTRAM-SE PARA FAZER FRENTE A UMA POSSIVEL INVASÃO ALIADA

LONDRES, 19 (U. P.) — Revelou-se aquí que os alemães voltaram a reforçar a Europa Ocidental com grandes quantidades de tropas e material bélico. Segundo se diz, os alemães concentram agora no oeste da Europa tropas escolhidas e veteranas da frente russa afim de poder fazer frente a uma possivel invasão aliada.

500.000

LONDRES, 19 (U. P.) — De acordo com o que informaram os círculos autorizados locais, os aliados lançarão pelo menos 500.000 soldados contra a Europa Ocidental por ocasião de sua ofensiva. Esses soldados estarão perfeitamente treinados e munidos de um excelente equipamento.

HORA H

NOVA YORK, 19 (R.) — A atitude atual de milhões de norteamericanos para com a segunda frente pode

(CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA)

Falecimento do monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo

Dados biográficos do ilustre sacerdote

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

Pelo restabelecimento do presidente Vargas — Dois aspectos da missa campal, na Praça da Bandeira. (Texto na 2.ª página).

SOBRE A ALEMANHA ORIENTAL

Mais um ataque levado a efeito pela aviação britânica

BERLIM, 19 (U. P. — Captado em Nova York) — A rádio de Berlim informa que aviões britânicos atacaram ontem à ontem a Alemanha Oriental.

Na França ocupada

LONDRES, 19 (A. P.) — Anuncia-se, autorizadamente, que aviões de bombardeio atacaram objetivos em Lille e Bethune, esta tarde, enquanto várias esquadrilhas de aviões de caça da RAF atacavam a costa francesa. Dois Boston e um avião de caça não regressaram. Um avião de caça alemão foi destruido. Foram atingidas por bombas as usinas de força elétrica de Chocques e de Mezinbarbe.

Centrais elétricas atingidas

LONDRES, 19 (R.) — Embora não tenham sido ainda fornecidos maiores detalhes sobre o bombardeio de Lille e Bethune pelos aviões Boston, informa-se que as centrais elétricas em Chocques e Mazingarbe foram atingidas. Nóssos caças abateram um avião alemão da mesma categoria. Dois de nossos bombardeiros e 1 caça não regressaram às suas bases.

Ao largo de Cherburgo

LONDRES, 19 (R.) — Informa-se que bombardeiros britânicos "Hurricane" e caças "Spitfire" atacaram e danificaram gravemente um navio mercante inimigo e ur navio anti-aéreo, durante um ataque contra um combóio nazista escoltado, ao largo da costa da peninsula de Cheburgo.

Avançam no Egito

CAIRO, 19 (A. P.) — O comando britânico anuncia que, no setor central da frente de El Alamein, as tropas imperiais avançaram ligeiramente, ao longo do espinhaço de Ruweisat. Os contra-ataques dos tanks e da infantaria inimigos foram repelidos

Em retirada as tropas do Eixo

CAIRO, 19 (R.) — Informam despachos recebidos da frente de batalha que unidades inimigas estão em retirada no setor meridional de El Alamein, sendo perseguidas de perto pelas colunas britânicas.

Com a iniciativa

CAIRO, 19 (U. P.) — As informações recebidas esta noite do Deserto Ocidental afirmam que o 8.° exército imperial mantem firmemente a iniciativa das operações, infligindo constantes derrotas às colunas de von Rommel.

Sempre vitoriosas

CAIRO, 19 (U. P.) — Nos inúmeros combates que se teem travado no Deserto Ocidental, nestes últimos dias, as tropas imperiais saem sempre vitoriosas, conquistando todos os dias importantes posições. As forças ítalo-germânicas lançam numerosos contra-ataques que são rechaçados e o exército de von Rommel sofre perdas desproporcionadas aos objetivos visados.

Posições ocupadas pelos australianos

CAIRO, 19 (A. P.) — Ao longo da costa, no setor norte da linha de frente de El Alamein, os australianos se manteem firmemente nas posições conquistadas durante a semana. Os australianos ocuparam, tambem, alguns pontos do espinhaço de Makhad, o primeiro dos dois espinhaços ao

(Continua na 12.ª página)

BERLIM, 19 (De irradiações oficiais) (A. P.) — A D. N. B. anuncia que os submarinos alemães destruiram 35 navios.

NENHUM AUTO PARTICULAR

A objetiva de A NOITE colheu o flagrante acima, ao anoitecer, na rua do Passeio, onde estacionavam numerosos carros particulares enquanto seus proprietários iam ao cinema.

Completa obediência à medida — Diferente a fisionomia da cidade — Os retardatários foram rebocados pelos taxis — Não sofreu o movimento dos jogos de football e das corridas

A fisionomia da cidade sofreu, sem dúvida, uma notavel transformação com a execução da medida que acabou com a circulação de automoveis oficiais e particulares, desde a meia-noite de sábado para domingo. São vários milhares de carros que deixam de circular pelas ruas e avenidas da nossa metrópole.

A medida drástica, aconselhada pelas circunstâncias angustiosas criadas pela guerra, se refletirá diretamente nos hábitos citadinos, privando milhares de pessoas abastadas de se locomoverem em seus carros próprios.

Isso, naturalmente, fará convergir para os serviços de transportes urbanos uma maior massa de passageiros.

Ontem, domingo, dia geralmente morto no centro da cidade, não se póde observar a extensão dos efeitos da medida de emergência imposta aos automoveis particulares. Mesmo assim, já se notou grande alteração no aspecto costumeiro de nossas ruas.

O movimento de autos de aluguel, embora desdobrasse, não recompôs a fisionomia habitual da

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Para atacar a Rússia

Há indicações de que novas tropas japonesas foram enviadas à fronteira da Sibéria — Entrariam em ação desde que os alemães conseguissem ocupar certas posições

NOVA YORK, 19 (R.) — O Japão está enviando tropas experimentadas para a fronteira da Sibéria, informa o "New York Times", citando notícias recentemente recebidas em Washington, e procedentes de fontes bem informadas no Extremo Oriente. Essas informações coincidem com a crença dominante na capital norteamericana, no sentido de que os japoneses e os nazistas entraram num acordo, segundo o qual os nipônicos se comprometem a atacar a Rússia, desde que os alemães capturem determinados objetivos, possivelmente Rostov e Stalingrado. Aliás, poucas pessoas em Washington ficariam surpreendidas se os japoneses lançarem um ataque súbito contra Vladivostock, e o fato de que os nipônicos ainda conservem em suas mãos algumas das ilhas Aleutas, é considerado como um possivel prelúdio de um ataque em grande escala contra a Sibéria ou a peninsula de Kamchatka.

INFRUTÍFERA

A procura dos sobreviventes do "Avila Star"

LISBOA, 19 (A. P.) — Às autoridades navais portuguesas, no fim do seu segundo dia de busca no Atlântico, à procura de sobreviventes do "Avila Star" anunciam que os seus esforços foram infrutiferos.

Gandhi cede, admitindo a anulação da sua proposta para a retirada das tropas aliadas

BOMBAIM, 19 (R.) — "Se pedir a retirada das forças aliadas na Índia significa uma derrota certa, então minha proposta deve ser anulada como deshonesta" — escreve o Mahatma Gandhi, no jornal "Harijan".

Auxílio aos submarinos !

A acusação feita à Falange

MÉXICO, 19 (A. P.) — O deputado Cesar Garizurieta declarou possuir documentos que revelam que os membros da ala mexicana da Falange espanhola auxiliaram o reabastecimento de combustivel aos submarinos do Eixo que operam no Golfo do México. O deputado anunciou que entregara esses documentos ao ministro do Interior, para a sua devida investigação.

Três mil pombos em revoada

O lindo espetáculo em homenagem à Prefeitura (Texto na 2ª página)

Grupo feito antes da solta dos pombos, vendo-se as autoridades militares que assistiram à revoada

Fiel aos compromissos e ao bem da América

A atitude do Brasil na política internacional é apreciada num editorial de "La Nacion", de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 — (U. P.) — O jornal "La Nacion", em um editorial a respeito da política brasileira, declara: "Quando o conflito europeu começou a se propagar, percebeu-se claramente que o seu desenlace não podia ser indiferente para a sorte da América. Fatos inequivocos provaram que o Brasil estava do lado que sua tradição, interesses e toda ordem de deveres e solidariedade continental assinalavam. Todas as gestões destinadas a consolidar a união da América contaram

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Para o aumento das forças armadas espanholas

LISBOA, 19 (A. P.) — A imprensa publicou um despacho de Madrid, fornecido pela D.N.B., anunciando que o caudilho Franco assinou um decreto pelo qual foi aberto o crédito de três milhões de pesetas, para despesas imediatas com o aumento das forças armadas da Espanha.

CONTIDO O AVANÇO CONTRA STALINGRAD

O desenvolvimento da luta na Rússia — Grandes reservas estariam concentradas entre o Don e o mar Cáspio — No setor de Voronezh os exércitos russos conseguem penetrar nas linhas alemãs e estão em franca ofensiva — Ao sul, confirma-se a queda de Vorochilovgrad e a ocupação de Kamensk é anunciada

MOSCOU, 19 (A. P.) — O avanço alemão contra Stalingrad foi contido, em rudes combates, pelos russos. Telegramas daquela cidade dizem que em dez milhões de acres foi realizada a colheita do inverno e do verão. Durante toda a retirada em

(Continua na 12.ª página)

GOERING SUBSTITUIDO

A chefia da Luftwaffe teria passado a Himmler, indo o marechal para o "front" da Rússia

LONDRES, 19 (A. P.) — Telegramas de Zurich dizem que informações não confirmadas alí chegadas anunciam que Heinrich Himmler sucedeu ao marechal do Ar Goering como comandante da Luftwaffe, tendo Goering sido removido para a Rússia, onde está comandando uma unidade aérea.

O Fluminense irá até a desistência do campeonato!

Sensacionais declarações do senhor Marcos de Mendonça sobre a peleja com o Botafogo

Foi o "carioca-reporter", esse prestimoso auxiliar de A NOITE, que nos transmitiu a notícia sensacional: o Fluminense, não se conformando com a vitória do Botafogo, estava disposto a abandonar o Campeonato Carioca de Football!

De posse da informação A NOITE procurou, imediatamente, saber o que de verdade havia sobre o assunto.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A NOITE — ASSINATURAS	
BRASIL, AMÉRICAS E ESPANHA	OUTROS PAÍSES
12 meses .... 65$000	12 meses .... 165$000
6 meses .... 35$000	6 meses .... 85$000

O da capa preta

O Homem da capa preta não surgiu num desses subúrbios esporádica ou acidentalmente. Veio, porque as lendas como a história, se repetem. A sua intervenção na vida urbana é forçosa e periódica. E ele tem que voltar de vez em quando, porque, ausente além de certo tempo, faria falta.

A população precisa dele... não sabemos realmente para que, mas o fato é que o não dispensa. Assim o prova o alvoroço, a espécie de entusiasmo com que o recebe e propaga o seu advento. Ao menor sinal o reconhece e corre a anunciá-lo ao resto do país, se possível ao mundo inteiro. Ainda ele vem longe e já o bairro que distinguirá com a primeira aparição desata a telefonar por todos os aparelhos a fremente novidade. De qualquer maneira que o considere, esta homenagem lhe rende: interessa-se por ele enormemente e faz questão de que toda a outra gente nele, pelo menos, acredite. Passa noites em claro, na esperança de o lobrigar em plena função truculenta. Vale-se de aparências, de coincidências como se foram demonstrações irrefutáveis daquilo que, no seu desejo ainda mais que no seu entender, deve constituir a verdade. A mais tênue aparência se lhe afigura prova provada. E se de todo em todo não pode admitir o caso como realidade, substitue-o por uma ficção própria. Quem não tem cão caça com gato. Quem não pode impor certa figura pavorosa, inventa outra — e continua.

Assim vieram deste e daquele bairros para a imprensa o Papão, matador de crianças; o Passageiro de bonde, que cortava as pernas das moças; o Homem de smoking, de Copacabana, que dava, de passagem, injeções virulentíssimas; outros monstros que o povinho logo ficou temendo, com grande curiosidade, ao mesmo tempo, de se lhes aproximar. O Passageiro amedrontou especialmente as leitoras de romances policiais, obras de importação e de fancaria, cujo enredo, bastante para lhes atrapalhar as idéias, tinha ainda a reforçá-lo em tal sentido a trapalhada das traduções. Durante boas semanas as pobres moças olhavam os vizinhos de banco recem chegados, a si mesmas se perguntando alvoroçadamente: "Será este?" O mais pacato, mais normal dentre nós sofria, ao entrar no veiculo, aquele exame angustioso... O Papão e o de Smoking exerciam nos lugares intuitivos: jardins, proximidades de colégio, esquinas sombrias, aglomerações de cassino e de *dancing*, as respectivas preferências. Traziam já no nome a especialidade e o sistema de a praticar. Dalgum modo, eram pessoas conhecidas. Só não as evitava quem não queria. E por isso mesmo não chegavam, que o soubéssemos com certeza, a fazer vitimas.

O Homem da capa preta trouxe ao tipo, por assim dizer, clássico e nos últimos tempos, convenhamos, bastante desmoralizado, uma variante impressionadora. Não se limitava a uma tendência nem a um campo de ação. Tanto lhe serviam os macróbios quanto os quarentões, os jovens e as crianças de mama. Serviam... para que? Conforme as condições do momento e a sua fantasia. Andava geralmente a pé; mas, se tinha pressa ou estava cansado, tomava o ônibus; e não desdenhava o automovel. Arrombava, atropelava, raptava, apunhalava, praticava outras medonhas tropelias. E transmitia uma enfermidade de alucinante. O Homem da capa preta multiplicava-se em façanhas por todo o Distrito Federal. No mesmo dia, à mesma hora exata, se manifestava das maneiras mais cruéis nos pontos mais distanciados. Dispunha dum poder sem limites. Era onipresente. E assim como principiara terminou e desapareceu, sem deixar o mais ligeiro sinal de si...

Era uma vez um Homem da capa preta... Entrou por uma porta, saiu por outra e quem quiser que te conte outra. Mas está certo. Em Londres, o aviador Cunning renovou, há algumas semanas, as proezas ferocíssimas de Jack o estripador. Um Pascapoula, no Mississipi, o "Cabeleireiro fantasma" conseguia, ninguem pôde saber como, introduzir-se em aposentos de mulheres sòzinhas, para as tosquiar à máquina zero. Em Nova York um especialista em ascensores fazia parar entre dois andares a cabine onde se encontrasse com uma mulher bonita a quem infligia incríveis atrocidades. Noutra cidade, cujo nome não posso neste momento recordar, um "Dentista fantasma" executava na boca das vítimas devastamentos completos... Tudo isto, em menos dum mês. Ora, o Rio de Janeiro não produz espontaneamente desses casos patéticos... Que fazer então? Arranjá-los de qualquer jeito. A imaginação popular necessita de se exercer. E quem não pode trapaceia.

João Luso

Uma das grandes realizações da administração Amaral Peixoto

A ligação rodoviária Niterói-Campos — Suas obras de arte — Riquezas e aspectos turísticos

Um lindo trecho rodoviário no E. do Rio

Quem examinasse o mapa rodoviário do Estado verificaria, com surpresa, que as suas principais cidades não tinham outra comunicação senão a ferroviária. Não se pode explicar perfeitamente esta grande lacuna, mas a verdade é que até hoje, nenhuma administração fluminense tinha tido a coragem de executar a ligação Niterói-Campos nem mesmo recorrendo a caminhos carroçaveis, de custo relativamente baixo, embora com uma conservação posterior dispendiosa. O argumento de que a rede rodoviária era muito pequena não procede, porque só a cargo do Estado existem quase 3.000 quilômetros, o que conduz a um índice de cerca de 0,07 quilômetros de estrada estadual por quilômetros quadrados, relativamente

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

A invasão!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ser resumido numa curta frase — "Chegou a hora H". A gigantesca batalha travada entre russos e alemães pela posse do rico vale do Don é acompanhada com um interesse indescritível. Todos acreditam que "chegou o momento de apunhalar Hitler pelas costas".

Atividade de guerrilha nos países ocupados

LONDRES, 19 (U. P.) — Continuam sendo recebidas informações da Europa segundo as quais na Holanda, Albânia, Grécia, Rumânia, França, Polônia e Tcheco-eslováquia os guerrilheiros realizam numerosos "raids" contra as forças de ocupação alemãs e italianas e as linhas de abastecimento do Eixo. Segundo as referidas informações, as atividades dos guerrilheiros e a resistência dos povos subjugados atinge a tal ponto atualmente que os nazistas já estão dando demonstração de alarme.

Existe na Europa um grande exército clandestino

LONDRES, 19 (U. P.) — As informações recebidas de numerosos pontos indicam que em toda a Europa existe um enorme exército clandestino mobilizado há um ano e que agora estabelece praticamente uma segunda frente contra o Eixo. Somente na Iugoslávia 200.000 guerrilheiros comandados pelo general Mihailovich mantem em cheque 600.000 soldados italianos e alemães.

Para a rebelião em massa

LONDRES, 19 (U. P.) — Em momento algum a Europa ocupada se viu invadida por uma onda de terrorismo e sabotagem como a atual, conforme revelam os despachos aqui recebidos do Velho Mundo. A resistência das populações assoladas pelos alemães e italianos é muito ativa. Sabe-se que todos os povos vencidos pela máquina bélica do Eixo escutam, todas as noites, a famosa transmissão do coronel Britton, aguardando o sinal para se rebelar em massa. Ao que se diz, há centenas de milhares de guerrilheiros em toda a Europa à espera do sinal aliado para aplicar ao Eixo os golpes mais demolidores e ajudar o desastre final dos países totalitários.

Grandes demonstrações contra Laval, na França

WASHINGTON, 19 — (A. P.) — Informações particulares chegadas aos círculos franceses livres desta capital contam como o povo das principais cidades da França ocupada e não ocupada desafiou as autoridades alemãs, com demonstrações contra o governo de Laval e a Alemanha no 14 de Julho, dia da Bastilha. Cartazes colocados subrepticiamente em Lyon conclamavam os franceses leais à sua pátria para um comício no dia da Bastilha, "para afirmar a sua vontade de libertar a França dos seus inimigos e dos seus traidores". Em Chambery, a multidão realizou demonstrações durante todo o dia e, em Marselha, cerca de 100.000 pessoas marcharam para o Hotel de Ville gritando: — "Morte para Laval! A força Laval! A França para os franceses!" Os franceses livres dizem que os soldados da Legião Tricolor, organizada pelo Sr. Laval, atiraram contra a multidão em Marselha, matando 4 pessoas e ferindo 6.

DA NOITE PARA O DIA

Homo homini lupus

Decorre do latim do titulo que a paz há de ser por muitos séculos ainda a cândida utopia universal.

Dois homens que pela primeira vez se defrontam olham-se geralmente como dois inimigos. Duas mulheres, sempre.

Não se conhecem, nunca se viram, nunca se falaram. O acaso colocou-os um em frente do outro e, como que de subito, nasce no espirito de cada um a idéa de que o outro é um concorrente, capaz de prejudicá-lo, de arrancar-lhe o dinheiro ou a mulher.

Aparece um amigo de ambos e apresenta-os. Cada um deles tem, agora, nos lábios o melhor dos sorrisos. Declara cada qual o grande prazer que teve em conhecer o outro... São, desde então, dois conhecidos, dois camaradas, amanhã talvez dois amigos. A apresentação foi o gesto civilizado que dominou esse instinto naturalmente agressivo que torna o homem, o lobo do homem.

Num mundo assim feito de ódios naturais e de amizades artificiosas, como aspirar-se à paz e à confraternização?

Eu imaginaria o mundo da gente grande como é o das crianças. Já repararam como essas, quando se encontram, num salão de hotel, numa praia, num jardim, logo fazem camaradagem, sem ser mister apresentação estranha?

Perguntam-se naturalmente o nome, a idade, o colegio em que andam, o clube de futebol por que torcem. Está feito o conhecimento e iniciada a camaradagem.

Bem pode acontecer que, daí a pouco, os novos amigos estejam aos sopapos; mas houve algum motivo intercorrente a perturbar a paz inicial. Não assim entre os homens. Entre esses o que existe, logo de início, é a guerra latente e sem motivo. O que a contem, o que evita que, ao se defrontarem, se esmurrem sem mais nem menos, é a Civilização que criou as regras de civilidade.

Mas é, principalmente, a Polícia.

ORAGA.

Votos pelo restabelecimento do presidente Vargas

A missa campal celebrada na praça da Bandeira — Aclamado o nome do chefe da Nação

(Cliché na 1ª página)

Na praça da Bandeira, com a presença de numeroso público, celebrou-se ontem a missa campal em ação de graças pelo restabelecimento do presidente da República, de acordo com o programa de festividades cívico-religiosas que, inspirado nesse motivo, foi organizado pelos dirigentes e funcionários da agência local da Caixa Econômica e do Banco do Brasil, pelos diretores, empregados e operários da Fábrica Colombo S. A. e da Fábrica Lamas, pelo diretor e corpo clínico do Instituto Médico Dr. Heyder e, ainda, pelos chefe e funcionários do 2º distrito da Fiscalização Municipal.

Aos promotores desse expressivo voto de pronto restabelecimento do presidente Vargas se associou tambem o povo, que formou durante a missa um formidavel contingente de fiéis. O ato religioso foi oficiado pelo bispo D. Carlos e no transcorrer do mesmo ocupou a tribuna o conhecido orador sacro monsenhor MacDowell. A palavra de fé e confiança do tribuno sacro foi ouvida entre entusiásticas aclamações do povo, principalmente nos momentos em que a figura do presidente da República era posta em foco como fonte perene de inspiração cívica à todos os brasileiros que confiam e acreditam nas incomparaveis virtudes do chefe que sempre soube vencer todas as borrascas. O nome do presidente Vargas foi, assim, aclamado por várias vezes. A cerimônia terminou com o espoucar dos fogos e foguetes, que soltavam no espaço pequenas bandeiras brasileiras, presas a paraquedas.

Uma banda de música do Exército contribuiu tambem para o maior brilhantismo da cerimônia. Durante o dia, outras festas completaram o programa, que constou tambem de retreta, cinema ao ar livre e uma audição radiofônica.

Três novos "destroyers" para a marinha dos Estados Unidos

DE UM PORTO DE LESTE DOS ESTADOS UNIDOS, 19 (A. P. — Três novos "destroyers" para a Marinha de Guerra dos Estados Unidos foram hoje lançados no mar, aqui, dentro do período de meia hora.

A criação do Banco da Borracha

Telegramas recebidos pelo presidente da República

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"S. PAULO — Congratulamos com V. Excia. pela assinatura do decreto-lei autorizando a constituição do Banco de Crédito da Borracha. Estamos certos de que a feliz e oportuna medida irá influenciar decisivamente no aumento da produção da Amazonia e vem de encontro a uma profunda necessidade da economia nacional. Hespeitosas saudações. — Companhia Brasileira de Borracha."

"RIO — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que ao inaugurar-se o 1º Congresso de Delegados Regionais deste Instituto reunido nesta capital, foi prestada significativa homenagem a V. Excia. como instituidor da previdência social no Brasil. A assembléia conservou-se em silêncio durante um minuto, manifestando sua integral solidariedade com o governo de V. Excia. e formulando votos pelo breve restabelecimento de sua saude, tão preciosa à nossa Pátria. Atenciosas saudações — Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituo de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas."

INGERIU UMA DROGA TÓXICA

Há quatro meses já que o comerciário Alcides Vieira, residente na rua Pinheiro Guimarães n.º 59, casa 1, quarto 4, se encontrava desempregado. Agora, muito acabrunhado pelo fato de não conseguir colocar-se, Alcides, que conta 24 anos e é solteiro, resolveu matar-se. Para tanto ingeriu uma droga tóxica, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto, onde, posto fora de perigo, se encontra em repouso.

Falecimento

Faleceu ontem, às 13 horas, em sua residência, à rua Barata Ribeiro n. 384, a Sra. Maria Ursulina Teixeira Côrtes, viuva do Sr. Agostinho Cortes. O féretro sairá da residência da familia enlutada, hoje, às 16,30 horas, para o cemitério de S. João Baptista.

ÍNDIO CIVILISADO

AVIÕES À PROCURA

LISBOA, 20 (A. P.) — Aviões da Marinha de Guerra Portuguesa continuam a explorar as águas no largo da costa, em busca de sobreviventes do "Avila Star". Sabe-se que entre os desaparecidos figura o cidadão argentino Ramon Ferreira.

Falecimento do monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo

(Cliché na 1ª página)

Inesperadamente faleceu ontem, às 14 horas, em sua residência, à rua das Laranjeiras n. 11, o monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigário da matriz da Glória e um dos ornamentos do clero metropolitano.

A morte desse virtuoso sacerdote causou a mais profunda consternação entre os numerosos fiéis que conheciam de perto as suas altas virtudes, a sua bondade e o seu amor à religião de que foi um servidor leal e devotado.

Com ele desaparece uma das figuras mais impressivas e prestigiosas da Igreja Católica.

Sua morte se verificou pouco antes de terem inicio as grandes solenidades com que se ia comemorar o centenário do lançamento da pedra fundamental da hoje matriz da Glória, no largo do Machado, atual praça Duque de Caxias.

Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo nasceu na mesma casa onde faleceu, a 17 de julho de 1878. Contava, portanto, 64 anos de idade.

A 8 de dezembro de 1900 era ordenado sacerdote e a 31 de maio de 1908 era nomeado vigário da igreja da Glória, na qual se batizara e em cuja freguesia nascera.

Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo foi distinguido, ainda, por suas virtudes e ilustração, com outros cargos de grande relevo no Conselho e no Cabido Metropolitano, onde foi juiz por sinodal e cônego; na Veneravel Irmandade do Principe dos Apóstolos, São Pedro, tendo sido, tambem, diretor dos mestres de cerimônias da arquidiocese.

Pressentindo a sua morte, o saudoso extinto, no seu último retiro espiritual na Gávea, perante o cardial arcebispo, despediu-se, emocionado, de seus confrades do sacerdócio, tendo, então, recebido provas de amizade e dedicação de D. Sebastião Leme e dos sacerdotes retirantes.

Como morreu monsenhor Gonzaga do Carmo

Como todos os domingos, o vigário Luiz Gonzaga estivera no templo onde celebrou missa, pela manhã.

Cerca de meio dia, como houvesse sido transferida uma procissão, seguiu para a casa da rua das Laranjeiras. As 13,30, sentindo-se mal, foi assistido por seus sobrinhos Eduardo e Carlos Alexandre da Motta e pelo médico Newton Braga de Oliveira. Pouco tempo depois, todavia, o sacerdote expirava.

Missa de corpo presente

O corpo foi transferido da residência para câmara ardente erigida na nave da matriz da Glória, onde, na manhã de hoje, às 10 horas, será rezada missa de corpo presente.

Dom Sebastião Leme, cardial arcebispo do Rio de Janeiro; o vigário geral, monsenhor Costa Rego; o cônego Olympio de Mello, dignitários da igreja e autoridades civis, visitaram o corpo na matriz da Glória.

Monsenhor Gonzaga do Carmo, cujo enterro se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro para o cemitério de São Francisco Xavier, onde será sepultado na quadra de São Pedro, deixa três irmãos: Francisca Motta de Albuquerque, Elisabeth do Carmo Ribeiro, Cecilia Ribeiro e vários sobrinhos.

TRÊS MIL POMBOS EM REVOADA

(Cliché na 1ª página)

Cerca de 3.000 pombos-correio, próximos concorrentes da prova Campos-Vitória, realizaram ontem um vôo experimental em homenagem à Prefeitura do Distrito Federal, iniciando-o na Praça Paris. A solta constituiu um espetáculo interessantissimo e foi assistido por numerosas pessoas e autoridades militares.

Tomaram parte da revoada de ontem as melhores aves da Sociedade Columbófila Luso-Brasileira e da Sociedade Brasileira de Avicultura e a prova foi patrocinada pela Confederação Columbófila Brasileira e orientada pelos técnicos dessa entidade. Entre os presentes encontravam-se o capitão Rubens Massena, representante do general comandante da 1.ª Região Militar, o representante do chefe de Policia, tenente coronel Echgoyen e os diretores militares da C. C. B., capitão Aerovaldo da Costa Araujo, vice-presidente; Pedro Vidal de Sá e Francisco Montarroyos de Moura Costa e, ainda, o Sr. Petracha de Vanconcelos, vice-presidente civil da mesma organização.

Fiel aos compromissos e ao bem da América

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

com o polo do governo do Brasil, que se destacou pela sua atitude franca. Tão claros como suas palavras foram os fatos que se seguiram. Ao cumprimento estrito das recomendações sancionadas nas Conferências Interamericanas seguiram-se a apreensão dos bens estrangeiros para responder pelos danos que a nação pudesse sofrer ante os ataques do Eixo. Essa politica reclama por parte de todos os colaboradores do governo, uma solidariedade absoluta. O Brasil segue inflexivelmente a linha de conduta que impõe a situação internacional e que tem seu executor mais autorizado chanceler Oswaldo Aranha, cuja influência se afirma cada vez mais à medida que os acontecimentos adquirem maior seriedade.

Comunicados

A viuva Analia Lopes Colucci, filhos, genros, noras e netos, agradecem todas as manifestações de pesar pelo falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô

RAPHAEL COLUCCI

e convidam, novamente, todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma mandam celebrar no altar-mor da matriz de Sant'Ana, amanhã, terça-feira, dia 21, às 9,30 horas. Antecipadamente, agradecem reconhecidos aos que participarem desse ato de piedade cristã.

RAPHAEL COLUCCI

A EXCELSA convida todos os parentes e amigos do seu finado sócio

RAPHAEL COLUCCI

para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar na matriz de Sant'Ana, às 9,30 horas, amanhã, dia 21, terça-feira, no altar de N. S. da Conceição, confessando-se antecipadamente agradecidos.

RAPHAEL COLUCCI

A FÁBRICA DE CALÇADOS COLUCCI convida todos os parentes e amigos do finado amigo e inesquecivel chefe

RAPHAEL COLUCCI

para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar no altar de N. S. Sant'Ana da matriz de Sant'Ana, amanhã, dia 21, terça-feira, às 9,30 horas, confessando-se antecipadamente agradecida.

ANTONIO MAIA

Adelaide Maia, Rachel, Irene, Wanda e Newton Serpa, e demais parentes participam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô ANTONIO MAIA, e convidam os seus amigos para acompanharem o enterro, saindo o féretro hoje, dia 20, às 14 horas, da capela da Casa de Saude Dr. Eiras, para o cemitério de São João Batista.

Zulmira Pires de Mattos

(7.º DIA)

Abel Corrêa de Mattos e filhos, agradecendo a todos que os confortaram pelo falecimento de sua bonissima esposa e mãe, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se no altar-mor da igreja do SS. Sacramento, amanhã, dia 21, às 9,30 horas.

ANGELINO GOMES

Sétimo dia

Funcionário da Sul América

Lilah Gomes, Hilda Simões Gomes, Frederico Gosling, Constantino Gomes e familia, Francisco Gomes e familia, Dionysio Beltrame e familia, viuva Abelardo Soares e familia, Waldenor Picanço da Costa e familia, Altamiro de Oliveira e familia, José Mascarenhas e familia, Mathias Gosling e familia, Arthur Gosling e familia, Moacyr Velloso e familia, Georgino Sande Péres e familia, Osmar Gomes Velloso e familia, convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel esposo, filho, irmão, cunhado e tio ANGELINO GOMES, para assistir à missa de sétimo dia pelo eterno repouso de sua alma, que mandam rezar terça-feira, 21 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Candelária. Antecipam os seus agradecimentos.

Alberto Luna Freire Cotrim

1.º ANIVERSÁRIO

Carlos Vieira Zamith e familia mandam celebrar missa em sufrágio de sua alma, às 9 horas do dia 21 do corrente, na igreja dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, e antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antonio Ribeiro Cardozo

(5º ANO)

João Ribeiro Cardozo, Antonietta Favaos Cruz, filhos e filhas convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que por sua alma mandam celebrar na igreja de S. Rita, terça-feira, 21 do corrente, às 9 horas, que desde já ficam eternamente gratos.

Viuva general João Batista da Silva Telles

(Francisca de Mesquita Telles)

(7.º DIA)

Coronel Pedro Nicolau de Mesquita Telles, Paulina Telles Nobrega, filhos e netos; Rigoberto de Mesquita Telles, senhora e filhos; João Carlos de Mesquita Telles e senhora, Cecy de Mesquita Telles Soares de Pinna e filhos, consul Dr. João Batista Telles Soares de Pinna (ausente), capitão Antonio Nobrega, senhora e filhos; major Enrico Augusto de Mesquita, filhos e netos (ausentes) convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 21, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

NENHUM PARTICULAR

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

capital. Sentia-se o tráfego mais desafogado. Os ônibus, principalmente, circulavam com mais desembaraço, encurtando de muitos minutos as viagens.

O pedestre lucrou, também, se permitindo atravessar as ruas sem grandes riscos...

Na edição dominical de A NOITE, em longa e oportuna "enquete", assinalamos a maneira conformada com que o público, isto é, os interessados no assunto, receberam a providência tomada pelo racionamento de gasolina.

Tratando-se de medida ditada pela premência de uma situação anormal, todos a ela se submeteram sem relutâncias nem protestos.

O ato do governo, garantindo em seus empregos os motoristas particulares, veio, sem dúvida, concorrer para esse ambiente de simpatia e boa vontade com que foi acolhida a proibição agora em pleno vigor.

E esta uma prova de que o povo brasileiro tem a compreensão lúcida dos grandes problemas que se nos apresentam nesta afflitiva conjuntura. Qualquer medida restritiva, desde que vise em benefício de ordem geral, será recebida com agrado.

E' o que está sucedendo agora com a paralisação dos carros oficiais e particulares, afim de assegurar o abastecimento do tráfego que for absolutamente imprescindivel.

Não diminuiu o público nos campos de football e no Jockey Club

Não sofreram nada com a paralisação dos carros particulares e oficiais os jogos de football e o movimento no Jockey Club. O carioca tem no football uma de suas diversões prediletas. No jogo Botafogo x Fluminense a renda subiu a mais de 87 contos e na peleja São Cristovão x Vasco, a mais de 33 contos, cifras que marcaram as quantias previstas pelos entendidos. Os "torcedores", em taxis, ônibus, auto-lotações e bondes, compareceram em peso aos campos.

O movimento no Jockey Club, por outro lado(não sofreu nenhuma alteração. As apostas subiram a mais de 1.000 contos, porque se tratava de uma importante reunião turfista. O número de ônibus para o Jockey e para o estádio do Flamengo, foi, porem, deficiente.

Mais 1$000 nos auto-lotações...

Os preços dos auto-lotações para os campos de football e para o Jockey Club variavam, de carro para carro, na ida e na volta. Mais caro, como sempre, na viagem de regresso à cidade. Do Jockey à cidade alguns estavam cobrando 4$000 ou 5$000. De um modo geral os auto-lotações subiram 1$000 em todas as viagens.

Os "taxis" rebocavam os "particulares" retardatarios

Entre outros aspectos pitorescos assinalamos pelas ruas alguns carros particulares rebocados por taxis ou carros-socorro. Foram os que não puderam, por esse ou aquele motivo, se recolher antes da meia noite de sábado, às garages.

Condescendente a Policia

Logo depois de meia noite várias turmas de motociclistas da Inspetoria do Tráfego saíram à rua afim de fazer recolher os autos às respectivas garages. Foram encontrados vários autos particulares estacionados na via pública, sendo seus proprietários cientificados de que deveriam recolhe-los com urgência às respectivas garages.

A Policia agiu com toda a calma, advertindo apenas os proprietários de automoveis.

Outro retardatario

Na Praça da Bandeira uma das turmas de motociclistas da I. T., deteve o auto do Sr. Antonio José de Freitas que à primeira hora da madrugada por ali passava. Este carro procedia duma festa em companhia de pessoas de sua familia. Advertido, o Sr. Antonio José de Freitas recolheu o auto à sua garage.

Nenhuma relutância

A reportagem de A NOITE comunicou-se com o Sr. Edgard Estrella, inspetor geral do Tráfego que nos declarou não ter havido nenhuma relutância da parte dos proprietários de autos particulares em acatar as ordens com referência à circulação desses veiculos.

O "enterro" dos autos particulares

No largo da Glória, pouco antes da meia noite de sábado, defronte ao Bar Boêmio e à Taberna da Glória, bem assim no Posto 6, defronte ao O. K., os boêmios levaram a cabo um protesto humoristico, que aliás foi o único em toda a cidade. Debaixo de gargalhadas dos manifestantes e circunstantes, foi feito o "enterro" dos carros particulares. Houve até discursos...

O aspecto da Cinelandia

A Praça Paris, a rua do Passeio, rua Senador Dantas e Avenida Beira Mar onde todos os domingos estacionava grande número de autos particulares, apresentava im aspecto diferente. Nenhum carro. De quando em vez aparecia um taxi conduzindo pessoas que se dirigiam para as casas de diversões.

Desarmamento do Eixo, liberdade de comércio, organização internacional para a manutenção da paz

Os pontos fundamentais da politica de após-guerra serão desenvolvidos em declarações do governo britânico

LONDRES, 19 (A. P.) — Importantes declarações britânicas serão feitas esta semana sobre a atual politica exterior e os problemas do após-guerra, primeiro pelo Sr. Anthony Eden, em discurso em Nottingham, depois por Lord Cranborne, na próxima reunião da Câmara dos Lords. Os circulos diplomáticos esperam que tanto Eden como Lord Cranborne ampliarão o ponto de vista do governo de que a Carta do Atlântico e os vários acordos de arrendamento e empréstimo fornecerão o arcabouço para uma colaboração mais ampla, depois da guerra, entre as nações aliadas. O "Sunday Times" diz que o ponto de vista do governo é o de que o comércio internacional deve ser restaurado sob um sistema por meio do qual todas as barreiras devem ser progressivamente levantadas. Juntamente com a libertação do comércio, devem-se produzir acontecimentos politicos que envolvam: (1) um longo armisticio, durante o qual a Alemanha, a Itália e o Japão serão desarmados; (2) organização das nações aliadas para manter a ordem internacional; (3) um corpo politico internacional modelado pela Liga das Nações.

80 dias decisivos

LONDRES, 19 (R.) — "Os próximos 80 dias serão os mais graves que a Grã-Bretanha já teve de enfrentar em toda a sua história. Em ambas as frentes principais — no Egito e na Rússia — a situação continua tensa e plena de grandiosas possibilidades" — declarou o Sr. Oliver Littelton, ministro da Produção, falando nesta capital.

A produção britânica de guerra

LONDRES, 19 (R.) — A produção aeronáutica britânica foi duplicada nos últimos dezoito meses, ao passo que foram triplicadas a produção de munições e quadruplicada a produção de veiculos de transporte — declarou o Sr. Oliver Littelton, ministro da Produção da Inglaterra.

O Tempo

MAXIMA, 19.9 — MINIMA, 14.1

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas, melhorando sensivelmente de dia. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De sul a leste frescos por vezes.

Comício contra as agressões do Eixo, em Cataguazes

CATAGUAZES (Minas), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se em frente à Prefeitura um comicio patriótico da mocidade local de repulsa às agressões do Eixo. Participaram dessa demonstração civica os estabelecimentos de ensino e representantes de todas as classes. Falaram, entre outros oradores, o universitário Jarbas Queiroz Pereira, Yeda Fabrino e o jornalista Alzir Arruda; a multidão, depois, percorreu as ruas da cidade, com painéis em que se liam entre outras legendas, esta: "Abaixo a Quinta Coluna" e outros com disticos homenageando o presidente Vargas e o chanceler Oswaldo Aranha.

A colaboração entre o Chile e os Estados Unidos

Uma nota oficial do governo de Santiago

SANTIAGO, 18 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores forneceu uma nota em que proclama a magnifica cooperação dos Estados Unidos para com certas necessidades materiais do Chile. A nota publicada diz que o presidente Juan Antonio Rios e o ministro das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Barros Jarpe, examinaram detidamente as relações existentes entre os dois países, estando presente o Sr. Michels, embaixador do Chile nos Estados Unidos. Diz a seguir a nota que o governo chileno reconhece a consideração prestada pelos Estados Unidos às necessidades econômicas, financeiras e militares do Chile, na atual situação, atitude essa que fala, por si só, em favor do alto espirito de cooperação interamericana que tem caracterizado a politica internacional do presidente Roosevelt. Prosseguindo, a nota oficial diz que o embaixador Michels voltará a Washington no dia 22 deste mês, "para continuar a servir a mesma politica do governo chileno, sempre inspirada pela declaração de solidariedade continental que o presidente Rios lançou em sua mensagem ao Congresso, a 21 de maio último, e de acordo com o voto do Senado, a 27 de junho passado."

Permuta de volumes e presentes

Entre prisioneiros japoneses e das nações unidas

LISBOA, 20 (A. P.) — O governo autorizou a Cruz Vermelha Portuguesa de Lourenço Marques a cooperar com o médico e missionário suíço Henri Garin na permuta de volumes e presentes entre os japoneses aprisionados nas Nações Unidas e os prisioneiros destas nações que ora se acham no Japão. A primeira permuta dessa natureza será realizada em Lourenço Marques, juntamente com a de diplomatas.

O aniversário da nacionalização da E. F. Madeira-Mamoré

PORTO VELHO (Amazonas), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo do 11º aniversário da nacionalização da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e da administração do major Aluisio Ferreira, realizou-se um grande churrasco, oferecido pelos funcionários e ao qual compareceu o mundo oficial.

Pela manhã, o major Aluisio discursou, elogiando os operários, esforçados e disciplinados.

Trafegaram nesse dia duas locomotivas, condenadas há dez anos à inatividade, postas agora em movimento pelo engenheiro Brasiliano Vilanova, chefe da Locomoção.

Chegou a Porto Alegre uma embaixada de universitários de Cordoba

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital, em trânsito para São Paulo e Rio de Janeiro, uma embaixada de treze bacharelandos de Direito da Universidade de Cordoba, chefiada pelos professores Arturo Orgaz e Ricardo Smitt. O professor Orgaz foi candidato à vice-presidência da República e é ex-senador.

Os visitantes foram recepcionados na Universidade desta capital e pelo interventor Cordeiro de Farias.

Os bacharelandos cordobenses declararam que a juventude argentina se acha ao lado das democracias, prestando-lhes, todo o seu apoio.

Chegou a Jundiaí o "Senador Lacerda Franco"

JUNDIAÍ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A população jundiaiense teve ocasião de presenciar a chegada do avião "Senador Lacerda Franco", doado ao Aero Club de Jundiaí pelos industriais Srs. Abilio Dantas & Cia.

De cor amarela, 65 cavalos, marca "Piper Cub", construção nacional, motor "Franklin", o "Senador Lacerda Franco" veio pilotado, com escala em Taubaté, pelo técnico piloto-aviador do Aero Club de Jundiaí, Vicente Mammana Neto.

O aparelho fez belissimas demonstrações sobre a cidade e rumou para o campo de pouso, ali encontrando a diretoria do Aero Club e numerosas pessoas que o aguardavam.

O novo delegado da D. E. S. P. S.

O coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Policia, esteve na tarde de ontem na Policia Central onde, em seu gabinete, se avistou e conferenciou com vários chefes de serviços. Entre estes encontrava-se o delegado Aladio do Amaral a quem, ao exonerar-se, o capitão Felisberto Baptista Teixeira passou a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

OS CHINESES EM OFENSIVA

Quatro cidades retomadas, entre as quais o importante porto de Wenchow — Brilhantes vitórias das armas de Chiang-Kai-Chek em vários setores

CHUNGKING, 19 (A. P.) — Com a tomada de Hengfeng e Iyang, os chineses arrancaram aos japoneses o dominio de uma faixa de 15 milhas ao longo da estrada de ferro Chekiang-Kiangsi. Essas vitórias chinesas, anunciadas no mesmo tempo que a tomada de Wenchow e de Juian, na provincia de Chekiang, foram conseguidas à custa de pesadas perdas para os japoneses. Wanchow foi retomada seis dias depois de ocupada pelos nipões.

Verdadeira ofensiva

CHUNGKING, 19 (U. P.) — As tropas chinesas que lutam na provincia de Kiang-Si reconquistaram a localidade de Yi Yang, sobre a ferrovia que une essa provincia com Chekiang. Os contra-ataques chineses transformaram-se agora em uma verdadeira ofensiva nas citadas provincias e atualmente as forças nacionalistas começaram aniquilar as guarnições japonesas em todas as partes. Dezenas de cidades e aldeias já foram arrebatadas aos nipônicos cujas perdas são gravissimas, quer em homens, quer em materiais de guerra.

Mais uma cidade retomada pelos chineses

CHUNGKING, 19 (A. P.) — Ao sul da provincia de Honan, os chineses ocuparam a cidade de Yenshan, ontem, depois de cinco dias de luta. Desse ponto, os chineses estão atacando com a sua artilharia a base japonesa vizinha de Sinyang, a meio caminho entre os rios Yang-Tsé e Amarelo. Embora os japoneses tenham tentado uma contra-ofensiva nesse ponto, visando a recaptura da cidade, os chineses estão atacando Chantaikman, na estrada de ferro Peiging-Hankow, ao norte de Sinyang. Ao mesmo tempo, os japoneses tentam flanquear essa investida chinesa, atacando o ponto ferroviário de Mingiang, 25 milhas ao norte de Sinyang, ocupado pelos chineses. Mas a sua manobra foi contida.

Fogem de Hengfeng os japoneses

CHUNGKING, 19 (A. P.) — O alto comando chinês anuncia que os japoneses fugiram de Hengfend, incendiando a cidade e rompendo o cordão chinês, escaparam para leste, para Shangjao. Os chineses rapidamente ocuparam a cidade e extinguiram os incêndios. Os chineses atacaram Iyang de várias direções, penetrando na cidade pela porta norte, travando-se então violentos combates de rua. As tropas japonesas que se entrincheiraram nas colinas a nordeste de Iyang foram pela metade aniquiladas, depois de cercadas, mas certo número de soldados conseguiu fugir para Kweiki, 15 milhas para oeste.

Comunicado de Chungking

CHUNGKING, 19 (R.) — Informa um comunicado oficial do Q. G. Chinês: — "As forças chinesas recapturaram mais quatro cidades. Wenchow e Juian foram ocupadas pelo inimigo a 17 de julho, tendo os japoneses sofrido pesadas baixas. As tropas chinesas capturaram Hengfeng, no dia 18 de julho, depois de terem surpreendido os japoneses, que atearam fogo à cidade, romperam o cerco chinês e fugiram espavoridos em direção a Sangyo. Outra unidade chinesa, ao alvorecer do mesmo dia, atacou Iyang, a oeste de Hengfeng, cercando alguns contingentes inimigos. Mais da metade desses contingentes nipônicos foi aniquilada. Foram repelidos os ataques japoneses ao sudoeste de Kwangfeng e ao sul do Hunan".

Feita a paz?...

Nada há de positivo a não ser o boato. Em paz sempre se falou, desde que o mundo é mundo. Outróra se dizia: "reina a paz... em Varsóvia". Já reinava no Rio de Janeiro desde que na rua Uruguaiana, 47, quase esquina de Ouvidor se inaugurou a Joalheria Paz, com um sortimento de jóias a preços de concorrência. O engraçado, é que o titulo "Paz" não condizia com a "guerra" que se estabeleceu no comércio de jóias, por julgarem que era impossivel vender tão barato. O que é fato, é que a "Paz" foi levada a todos os lares e até hoje nunca mais deixou de se falar na Joalheria Paz da rua Uruguaiana, 47.

Novo tipo de fogo anti-aéreo

LONDRES, 19 (A. P.) — O Ministério do Ar informa que os seus aviões, ao atacar a navegação alemã, encontraram um novo tipo de fogo anti-aéreo alemão. Um dos pilotos declarou que o fogo anti-aéreo que encontrara subia verticalmente, era branco e se parecia com um foguete. Por outro lado, as baterias de costa abriram uma severa barragem anti-aérea contra os aviões da RAF.

O sepultamento, no Rio Grande do Sul, do Sr. Leonardo Truda

Presente ao velório o general Cordeiro de Farias

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Pouco depois do meio dia de ontem chegou a esta capital, por via aérea, o corpo do Sr. Leonardo Truda, que foi levado em seguida para a casa da familia e velado por grande número de pessoas de todas as classes sociais. Entre outros que ali estiveram compareceu o general Cordeiro de Farias, acompanhado dos chefes das suas casas Civil e Militar. À tarde, com grande acompanhamento, realizou-se o enterro, tendo falado no cemitério, em nome da Associação Riograndense de Imprensa o Sr. Armando Fay Azevedo, que ressaltou a personalidade do Sr. Leonardo Truda como jornalista.

Latero ao transpor o disco vencedor a vários corpos do segundo colocado no "G. P. 16 de Julho".

O embaixador do México no Sul

PORTO ALEGRE, 19 — (Da sucursal de A NOITE) — O embaixador do México, Sr. José Maria D'Avilla, visitou o Instituto de Educação e a Escola Preparatória de Cadetes, assistindo a belas homenagens prestadas à sua pátria.

O embaixador seguirá de avião para Florianópolis, hoje, dali prosseguindo para o Rio.

Em Florianopolis

FLORIANÓPOLIS, 19 — (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de chegar aqui o embaixador do México, Sr. José d'Avilla, que se faz acompanhar de sua esposa, filha e do coronel Baldos, adido militar.

Os ilustres viajantes, que tiveram festiva recepção, se hospedaram no Hotel Laguta.

A INVASÃO!

Antes do próximo inverno

LONDRES, 19 (U. P.) — Nos circulos autorizados locais se confia que as atuais conversações anglo-norteamericanas permitirão determinar se os exércitos aliados podem invadir o continente europeu antes do inverno próximo. Sabe-se que as conversações anglo-norteamericanas tratarão dos problemas mais urgentes relacionados com a ofensiva alemã em direção ao Volga e Rostov bem como com o perigo de que se agrave ainda mais a situação dos russos, principalmente se os nipônicos os atacarem pela Sibéria. As conversações anglo-norteamericanas se iniciarão em um ambiente de tensão criada pela situação cada vez mais critica no sul da Rússia, que, de acordo com circulos dignos de crédito, é de se temer que seja seguida de um ataque japonês contra a retaguarda dos exércitos russos, pela Sibéria.

Os representantes aliados estão estudando todos os problemas em questão, pró e contra a abertura de uma segunda frente antes do momento que possam ter decidido já os Srs. Roosevelt e Churchill com o Sr. Molotoff. Os comentaristas são de opinião que se deve antecipar a data de invasão em vista da situação atual na Rússia.

Existe unanimidade de pontos de vistas no que se refere aos problemas que surgem com a necessidade de estabelecer uma segunda frente, os quais são tão numeroso como dificeis embora, como é natural, diminuem à medida que os aliados reunem poderio suficiente para empreender a ofensiva.

Entretanto, acredita-se que os norteamericanos consideram que o problema em apreço é tão grave que os aliados devem assumir grandes riscos, principalmente se os nipônicos atacarem as fronteiras orientais da Rússia.

Existe, finalmente, a crença de que a Alemanha e o Japão, em um momento dado, lancem todo o seu poderio combinado para derrotar a Rússia, o que os aliados não estão dispostos a permitir.

AS OPERAÇÕES NAS ALEUTAS

Está começando a morrer muito japonês

NOTA DA "ASSOCIATED PRESS": — Este despacho foi mandado das ilhas Aleutianas pelo jornalista Keite Wheeler, que se achava acreditado junto à esquadra norteamericana do Pacifico desde o ataque a Pearl Harbor. A bordo de uma unidade naval, chegou ele a Dutch Harbor, tendo sido o primeiro correspondente de guerra a chegar ao Alaska. Keite Wheeler acha-se a serviço do jornal "Chicago Times", que cedeu esse noticiário à "Associated Press".

COM A ESQUADRA NORTE-AMERICANA DO PACIFICO, 18 de junho de 1942 — (Retardado) — (Por Keite Wheeler, do "Chicago Times", Copyright 1942 cedido à "Associated Press") — Está começando a morrer muito japonês na baía de Kislea, a partir de hoje, uma vez que a guerra recomeça para as ilhas Aleuticas, após três dias de um nevoeiro quase impenetravel. Os aviões de bombardeio norteamericanos já afundaram um navio-transporte japonês, com um impacto direto, para não falar em seis bombas que "quase" acertaram seus objetivos. Depois do dia 14 (de junho) foi este o primeiro contacto com o inimigo, uma vez que o nevoeiro intenso serenou o bastante para permitir que oito hidro-aviões "Catalina", subordinados a este comando, irrompessem das nuvens sobre Kiska, para despejarem umas seis toneladas de dinamite sobre os navios japoneses que ali se acham. Uma bomba de 500 libras acertou em cheio em um cruzador ligeiro, japonês, que logo se incendiou. Outra foi atingir um navio-transporte que se achava perto daquele cruzador, havendo quase a certeza de que esse navio ficou seriamente avariado.

Não há dúvida alguma que os japoneses teem os seus canhões antiaéreos sempre assestados sobre os "buracos" das nuvens, pois cinco dos nossos "Catalinas" ficaram crivados de orificios e até de rombos. Um deles foi visivelmente atingido por um projetil inimigo, de três polegadas, que lhe atravessou a fuselagem, mas não chegou a explodir. Tanto quanto, me é dado saber, pelas informações que colhi, os últimos quinze dias desta campanha já deram os seguintes resultados: Foram, com toda a certeza, destruidos dois submarinos e um navio-transporte japoneses; foi torpedeado e provavelmente afundado um cruzador pesado; de seis crusadores atingidos pelas bombas dos norteamericanos, três se incendiaram; um destroyer japonês foi deixado em chamas; dois navios-transportes foram atingidos, mas os resultados não foram verificados; foram destruidos vários hidroplanos de quatro motores; foram abatidos um avião-crusador, um avião de bombardeio tipo "Mithubidshi", e vários outros do tipo "Zero". Assim continua esta guerra, diferente da que se trava em outros teatros da luta, numa série de contactos e combates travados sob a luz baça do "Sol da Meia-Noite" que reina nestas latitudes.

O Fluminense irá até a desistência do campeonato!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Ninguem melhor indicado para o esclarecimento da informação que o Sr. Marcos de Mendonça, presidente do grêmio de Alvaro Chaves.

Procurado pelo reporter o Sr. Marcos de Mendonça confirmou em parte, a noticia. Aquele paredro, visivelmente contrariado mas sempre amavel, interrogado, respondeu:

— Não me satisfez o resultado da partida. A atuação do Sr. José Ferreira Lemos foi mais que desastrosa, assumindo o carater de verdadeira parcialidade.

Os dois tentos conseguidos pelo Botafogo não podiam ser válidos. No primeiro, Gonzalez estava em visivel impedimento e, no segundo, Geninho, ao alcançar a bola esta já se encontrava fora de jogo pois transpusera a linha de fundo.

O Sr. Marcos de Mendonça depois de uma pausa prossegue:

— O football profissional, como um espetáculo popular é da mais alta importância e não pode estar sendo deturpado.

As ocorrências de hoje constituem, por outro lado, um reflexo do que venho observando de algum tempo a esta parte: o Fluminense está sendo vitima de um esbulho organizado. Não é novidade para ninguem o fato de diretores de outros clubes oferecerem gratificações a jogadores de quadros que devem atuar contra o club que dirijo, no visivel afã de tudo fazer contra o nosso quadro de profissionais.

A punição dos jogadores do Fluminense

O Sr. Marcos de Mendonça discorre sobre outros fatos que concorrem para a sua convicção e acentua:

— Posso citar, ainda, o caso das faltas dos nossos jogadores em campo. Enquanto em outros casos os jogadores precisam cometer duas faltas para serem impedidos de atuar, os players do Fluminense são punidos apenas por uma falta.

Esse critério da Federação Metropolitana de Football evidencia que ao Fluminense tudo é negado enquanto a outros tudo é permitido.

Abandono do campeonato

— A partida de hoje culminou com o flagrante desejo de prejudicar o Fluminense, prossegue o Sr. Marcos de Mendonça. Diante disso convocarei uma reunião da diretoria afim de expor a situação. Sendo necessário, o Fluminense irá até à desistência do Campeonato Carioca de Football, o que fará na defesa de seus direitos — terminou o Sr. Marcos de Mendonça.

Comunicados

Angela Donat V. Lasperg

(Missa de 7.º dia)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será realizada, às 10 horas, no altar-mor da igreja N. S. Copacabana (Praça de Serzedelo Corrêa) amanhã, dia 21, terça-feira.

Vittorio Lambertini

Tina Lambertini, Lyda Landi, Luiza Lambertini (ausentes), Giorgio Lambertini, senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu esposo, pai, irmão, cunhado e tio, cujo enterro sairá hoje, às 15 horas da capela de Santa Teresinha, à Praça da República 89, para o cemitério de S. João Batista.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

A menina Iza, filha do casal Henrique Costa; o menino Arlindo, filho do Sr. José Rocha e da Sra. Arminda Rocha; o menino João, filho da viuva Antonieta de Souza Neves; o Sr. Alfredo Emiliano Torres, guarda-livros desta praça; o advogado José Rodrigues Vieira; o Sr. Vitorino Pinto, comerciante.

CASAMENTOS

No dia 30 do corrente, às 17 horas, na matriz de N. S. da Paz, realiza-se o casamento da senhorita Maria de Lourdes, filha do Sr. José Carneiro Ariosa e da Sra. Odette Carneiro Ariosa, com o Sr. Paulo Roberto Ramos, filho do Sr. Alexandrino Ramos e da Sra. Alda Ramos.

FESTAS

Em beneficio da Caixa dos Advogados, realiza-se domingo próximo, um chá-dansante, no "grill-room" do Casino da Urca. Ingressos na tesouraria do Instituto dos Advogados, à avenida Graça Aranha, 226, das 15 horas em diante.

MISSAS

Angelino Gomes — No altar-mór da Igreja da Candelária, será celebrada amanhã, dia 21, às 10 horas, missa de sétimo dia por alma do Sr. Angelino Gomes, antigo funcionário da Companhia Sul-América Seguro de Vida, filho de D. Ilda Gomes e esposo de D. Lilah Gosling Gomes.

PERDEU-SE

Pulseira ouro, tarde 18, centro da cidade.

Gratifica-se a quem entregá-la na redação de A NOITE.

Pelo restabelecimento do presidente da República

SANTOS DUMONT (Minas), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foi celebrada aqui por iniciativa do prefeito, missa campal na praça principal desta cidade, em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas.

Odete e Ciro Monteiro, em Campina Grande

CAMPINA GRANDE (Paraíba do Norte), 20 (Serviço especial de A NOITE) — O casal de artistas cariocas de rádio, Odete e Ciro Monteiro, que estrearam no Cine Babilônia, receberam muitas manifestações dos "fans" locais.

I Congresso Eucarístico de Niterói

Comemorando o Jubileu Aureo do Bispado, o centenário da Catedral e o bicentenário da Irmandade do SS. Sacramento, realiza-se, em Niterói, o I Congresso Eucarístico Diocesano, de 27 a 30 de agosto próximo, como preparação do IV Congresso Eucarístico Nacional.

Reina verdadeira ansiedade nos meios da vizinha capital por este acontecimento que, congregando milhares de fiéis, será mais uma afirmação de fé na Igreja Católica.

O bispo diocesano, D. José Pereira Alves, acaba de nomear uma comissão para tratar dessa iniciativa que faz vibrar de entusiasmo a alma religiosa do povo fluminense.

Para instruir os pilotos civís do Maranhão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 20 — (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o major Armando de Menezes, que aqui vem com a missão de instruir o Aéro Club local na preparação de pilotos.

A "Cadeia da Boa Vontade", em Pelotas

PELOTAS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Um grupo de patriotas instituiu uma "Cadeia de boa vontade", no intuito de auxiliar a Cruz Vermelha de Pelotas, com uma contribuição popular de 5$000.

CANDIDATOS À Escola de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1943, na FACULDADE DE CIENCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas inscrições nos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritório — Permanente; Médico Legista e Examinador de Marcas, até 20 de julho; Redator XIV (D. I. P.) até 21 de julho; Assistente de Pessoal (D. E. e D. F. — D. A. S. P.) até 25 de julho; Armazenista (Q. M.) até 1.° de agosto; Tecnologista-Auxiliar XIX (I. N. T.) e Tecnologista-Auxiliar XVI (I. N. T.) até 3 de agosto; Laboratorista (S. N. L.) até 5 de agosto; Polícia Fiscal até 20 de agosto.

Iniciado o curso intensivo de Saude Pública, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi iniciado com amplo sucesso e entusiasmo o curso Intensivo de Saude Pública, comparecendo 43 médicos já inscritos. A aula inaugural foi dada pelo ilustre cientista professor Roberto Cunha, da Faculdade de Medicina. Esta iniciativa demonstra o crescente interesse do governo pelos problemas relacionados com a saude do povo.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ E CARIOCA — "Confirme ou Desminta", com Don Ameche e Joan Bennett — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Confirme ou Desminta", com Don Ameche e Joan Bennet — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — 2.ª Semana — "Ódio no Coração", com Tyrone Power e Gene Tierney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Pesadelo de Familia", com Jane Withers — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 6.º e 7.º episódios do filme em série: "O Misterioso Dr. Satan".

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Andy Hardy é o Tal", da Metro, com Mickey Rooney e a familia Hardy — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Fuga", da Metro, com Norma Shearer e Robert Taylor — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Num Corpo de Mulher" com Paulette Goddard e Ray Milland — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A Sombra dos Acusados", com William Powell e Myrna Loy — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Andy Hardy Banca o Sherlock", com Mickey Rooney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Edison, o Mágico da Luz", com Spencer Tracy — Às 13,45 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA-ASTÓRIA E OLINDA — "O Vale do Sol", com James Graig, Lucille Ball, Sir Cedric Hardwicke e Dean Jagger — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan — Às 12,15 — 14,35 — 16,55 — 19,15 e 21,35 horas.

COLONIAL — "Irene, a Teimosa", com Carole Lombard e William Powell e "Teu Nome é Paixão", com Dorothy Lamour e Preston Foster. Sessões continuas a partir das 14 horas.

Casa de Saude e Maternidade Madureira

RUA DAGMAR DA FONSECA, 140 - Tel. M. H. 106

Diretor DR. ARLINDO ESTRELA

Serviço de Obcetricia — Parto normal com internação por 7 dias (compreendendo todas as despesas), sem extraordinários, em quarto de 1ª, 500$000 e 350$000; leito particular (sala com 3 leitos, 250$). Leito gratuito para pobres. Esses preços se destinam às gestantes inscritas nessa Maternidade. As inscrições são gratuitas. Horário. Consultas, exames e inscrições pela manhã e à noite (Diariamente). Cartão 5$000; chapas numeradas para pobres (gratis).

CONSULTÓRIO PARTICULAR:
RUA ASSEMBLÉIA, 70 — 2º andar
SALA 4 — TEL. 22-3037 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 hs.

Donativos enviados à NOITE

De Maria Neves recebemos a quantia de 20$000 para Leonilda, a "Ceguinha de Favela", que fez um apelo às almas caridosas.

VAMOS LER! uma biblioteca em 84 paginas.

Dr. Ubaldo Ramalhete
ADVOGADO
BUENOS AIRES, 81, 4º andar

À PRAÇA

Cumpre-nos levar ao conhecimento da Praça do Rio de Janeiro e às do Interior que modificamos a nossa firma de MACEDO SERRA & CIA. para

INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LTDA.

que girará sob a modalidade das Sociedades por Quotas de Responsabilidade Limitada, cujo contrato foi registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o n.º 154.051, em 3 do corrente, a qual assumiu os direitos e responsabilidades do Ativo e Passivo da firma modificada.

A nova Sociedade manterá os mesmos ramos de indústria e comércio, continuando a fazer parte da mesma os sócios componentes da anterior, Srs. ANTONIO DA COSTA LAGE (que vinha adotando, para fins comerciais, o nome de Antonio da Costa Lage Macedo Serra), ANTONIO PIRES COELHO e GETULIO MACHADO.

Na constituição da firma atual foram admitidos como sócios quotistas os seus antigos auxiliares, senhores AUGUSTO MARINHO LAGE, FRANCISCO FERREIRA LOPES, MANOEL FERNANDES DA COSTA, SYLVIO MARQUES DIAS, HUMBERTO COELHO DA ROCHA e MANOEL GOMES CRUZ, sendo ainda o seu capital elevado para Rs. 3.000:000$000 (três mil contos de réis), inteiramente realizado, afim de melhor atender ao desenvolvimento exigido pelo crescente movimento comercial e industrial.

Na expectativa de continuarmos a merecer a valiosa e distinta preferência dos nossos amigos e fregueses, assim como de todas as firmas e instituições que sempre mantiveram transações conosco, aproveitamos o ensejo para apresentar os nossos agradecimentos e continuamos ao inteiro dispor das suas muito apreciadas ordens.

INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LTDA.

Tipografias, Metalúrgicas, Fábricas de papel. Oficinas de Costura, Alfaiates, etc.

A NOSSA CASA ESPECIALIZA-SE NA:

Amolação e afiação técnica de: guilhotina, facões e tesouras de cortar papel e chapa de ferro, discos, serras circulares, formas de cortar caixas de papelão, e finalmente qualquer objeto cortante.

Possuimos tambem uma secção de pequenos serviços a cargo igualmente de competentes técnicos para conserto, amolação e afiação de: navalhas de barbeiro, tesouras de alfaiate, costura e unhas, alicates, faca de cozinha, etc., etc.

As principais firmas desta capital e do interior a quem servimos há longos anos (inclusive a Empresa A NOITE), atestam a eficiência dos nossos serviços.

RUA GENERAL CAMARA, 122-Loja - Fone 23-2774

Costuras na guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 23 — Costureiras de ns. 1.801 a 2.000 e de 1 a 100.

COMERCIANTE OU INDUSTRIAL

que tiver qualquer caso, questão ou serviço sobre

- Impostos e taxas
- Leis trabalhistas
- Marcas e patentes
- Contabilidade-escrita.
- Policia e Saude Pública
- Legalização de estrangeiros
- Contratos
- Advocacia — casos Civis, Comerciais ou Criminais.

deve procurar a

"PROCURADORIA GERAL MARIO LEMOS S. A.", à rua 7 de Setembro, 107, 1.º and. Tel. 22-0751, que dispõe de advogados, despachantes, oficiais, guarda-livros e empregados especializados e presta seus serviços mediante contribuição mensal ou por serviços.

Ela é sócia da Associação Comercial, da Liga do Comércio e do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro.

O coronel João Cabanas em S. Luiz do Maranhão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 20 (Serviço especial de A NOITE) — João Cabanas & Cia. Ltda. adquiriram, por compra, a empresa de navegação da Companhia Fluvial Maranhense. O coronel Cabanas, atualmente nesta capital, aqui veio receber a companhia, na qual pretende fazer trafegar vapores.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n. 166

QUEREM APRENDER O INGLÊS?

Adquiram os fasciculos da "Aula de Inglês", do Prof. Soloperto. À venda em todas as bancas de jornais.

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. NO TRAT. DA SIFILIS

Em visita ao núcleo colonial Inglês de Souza

MONTE ALEGRE, (Pará), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Em vista de inspeção ao Núcleo Colonial Inglês de Souza, mantido neste município pelo governo federal, encontra-se aqui o Sr. Octavio Cunha, chefe da secção de colonização do Ministério da Agricultura.

Aquele técnico mostrou-se impressionado com as magnificas terras que o município possue, o qual está fadado a excepcional desenvolvimento agricola.

COLCHÕES

Vende-se, atacado e a varejo, de pura crina desde 28$, e de cearina desde 166$. Reformam-se colchões no mesmo dia.
LUIZ PINTO
R. Frei Caneca, 44 — Tel. 42-1809

Senhoras! CAPSULAS MENAGOL PARA FALTA DE MENSTRUAÇÃO

Adquirida a Fábrica de óleos de São Luiz do Maranhão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A Companhia Industrial Carioca adquiriu, por preço superior a mil contos de réis, a Fábrica de óleos pertencente a Chames Aboud & Companhia.

Clinica Oculistica
PROF. LINNEU SILVA
Av. Almirante Barroso, 72 - 4º — Ed. Piauí — Esplanada Castelo, Das 3 às 5 — Fone 22-6877

LUTUTU — Loção, faz nascer cabelos, desaparecendo dos calvos o aspecto triste de caveira.

Deposito Naval

Distribuição de costuras: amanhã, das 9 às 11 horas para as matriculadas de ns. 401 a 600.

VAMOS LER! uma biblioteca em 84 paginas.

A BRASILEIRA do CATETE — MOBILIARIOS CLASSICOS E MODERNOS — AMERICO MARTINS CARDOSO — LOJA: RUA DO CATETE, 88-90 — OFICINAS: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 161

UMA SECRETÁRIA INTERESSANTE

Uma secretária confortavel, higiênica e distinta, é uma mesa de escritório com tampa de borracha lustrosa, vitrificada, em cores, para substituir o vidro comumente usado, proporcionando maior resistência quanto ao uso e mais facilidade quanto à limpeza.

A tampa vitrificada é uma novidade da Casa da Borracha.

Rua do Senado n. 11 — Tels. 42-2014 e 42-2236
Rua Uruguaiana (esquina General Câmara) — Tel. 43-7517

Leiam "A NOITE Ilustrada"

ADOMA dá rs. 1:000$000 por 100$ para comprar todas as mercadorias, tratar dentes, gozar férias, etc., com 1 só entrada e 1 % por prestação. Rua 7 de Setembro, 42 - 1º. Tels. 23-1512 e 43-8660.

A CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO aceita em caução titulos da divida pública federal, estadual e municipal do Distrito Federal, cotados na Bolsa do Rio.

Margem de empréstimos de 80 a 90 % da cotação dos titulos.

Expediente processado no prazo máximo de 10 minutos.

Juros módicos.

Prazo de 6 meses, com prorrogações sucessivas.

Compra de coupons de juros a se vencerem, mediante desconto módico.

MATRIZ: — Rua 13 de Maio, 33/35 4º andar — das 12 às 17 horas.

AGÊNCIAS — Rua Buenos Aires, esquina de Candelária — das 9 às 17,30 horas.

Teatro

PROCOPIO

Procopio Ferreira, o grande ator e empresário, apresenta agora no Teatro Serrador uma peça de José de Alencar, "O Demônio Familiar"

"O demônio familiar" no Serrador

O cartaz do dia no Teatro Serrador é agora a peça de José de Alencar, "O Demônio Familiar". É uma comédia divertidíssima em que o público não cessa de rir o tempo todo. Procopio está muito bem na sua caracterização e os demais artistas todos interpretam muito bem os seus papéis.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O vendedor de ilusões", de Oduvaldo Vianna. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Barbada", comédia de Armando Gonzaga. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — Descanso da Companhia.

CARLOS GOMES — "Alerta, Brasil", com Aracy Cortes e Mesquitinha. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Ofensiva da Primavera". Pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 e às 21,45 horas.

REGINA — Descanso da companhia.

RECREIO — "Sabiá da Favela". Revista. Às 20 e às 22 horas.

A nova peça do Recreio

Uma nova peça se acha em cena no Teatro Recreio. Depois de "Rumo a Berlim", que obteve ali um grande êxito, a companhia dirigida por Walter Pinto apresenta agora ao público que acorre sempre aos seus espetáculos uma outra revista de plena atualidade, "Sabiá da Favela". São seus autores dois de nossos mais apreciados e populares escritores do gênero, Freire Junior e Paulo Orlando, tendo musicado a peça dois compositores igualmente festejados, Vogeler e Ari Barroso.

No desempenho de "Sabiá da Favela" tomam parte os principais elementos do conjunto. Mari Lincoln é aplaudida nos seus lindos números de música, fazendo realçar, em todas as ocasiões, a sua beleza e a sua voz. Derci Gonçalves, atriz excêntrica e de recursos excepcionais, faz a delícia da platéia com as suas graças, os seus geitos e os seus modos. Ainda no espetáculo é de mencionar a atuação de Pedro Dias, Manoel Vieira e Sergio Sena.

Companhia Beatriz Costa

Prosseguem no Teatro República os espetáculos da companhia Beatriz Costa. Conserva-se vitoriosamente no cartaz a revista de Luiz Peixoto, "Ofensiva da Primavera", a mesma com que o conjunto fez a sua estréia naquela casa de diversões. Beatriz, Oscarito, Margot Louro, Rosita Rocha e outros tomam parte todas as noites no espetáculo.

A ASMA E SEU TRATAMENTO

Para o tratamento dessa legião de sofredores quase sempre desanimados e cansados dos mais diversos processos, a clínica de asma do Dr. Camargo Franco está aplicando um método que dá surpreendentes resultados desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asmas recentes como nas mais antigas e crônicas, o que pode ser comprovado pela opinião insuspeita dos nossos numerosos clientes. Ele é absolutamente inofensivo, sem reações, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus afazeres habituais. Se existe, assim, um meio de aliviar rapidamente estes grandes sofredores, é necessário, entretanto, que ele não se torne privilégio apenas das pessoas abastadas. Por isso, faz parte do nosso programa acolher a todos os que nos procuram. É grande o número de asmáticos de poucos recursos, sobretudo aqueles que se veem impossibilitados de trabalhar, devido ao mal de que sofrem. A clínica fornece por sua conta todos os medicamentos necessários para o tratamento, e, está aparelhada para debelar qualquer acesso de asma, em sua sede à rua do Ouvidor, 183, 1º andar, salas 15, 17, 17-A, das 16 às 18 horas, ou a domicílio.

FALTA LUZ?

EXAMINE LOGO OS FUSÍVEIS

É FÁCIL — Qualquer eletricista mostrará como se verifica, segura e rapidamente, se a falta de luz é devido a um defeito na instalação da casa ou na rede geral. Muita vez é um fusível seu que está queimado. Nêste caso é preciso colocar um novo, o que é fácil de executar, como o eletricista poderá demonstrar.

TELEFONE — Se depois de verificar estarem bons os fusíveis da chave geral e de tôdas as chaves dos diferentes circuitos ou depois de substituir um ou outro fusível encontrado queimado ainda não tiver luz, é porque a falha está antes da chave geral. Sòmente nêste caso peça providência à Companhia pelos telefones: 22-1800 e 23-1800 para a zona urbana e 29-0090 para a zona suburbana.

REDE GERAL — São raríssimos os casos de interrupção geral no fornecimento de eletricidade. Isto só acontece devido a temporais violentos ou por motivos de fôrça maior, porém as turmas de emergência da Companhia, experimentadas e bem aparelhadas, não tardam a cumprir a sua tarefa. Pelos telefones citados, a Companhia informará prontamente aos interessados, mais ou menos o tempo que durará a interrupção.

FATO ESQUECIDO — Os consumidores são os únicos responsáveis por tudo quanto se relacione com as instalações elétricas no interior das propriedades. A responsabilidade da Companhia termina no medidor de cada prédio. A Companhia não póde fazer consêrtos ou quaisquer modificações nas instalações internas. Para evitar contra-tempos, cada consumidor deve usar na sua chave geral apenas fusíveis de determinada capacidade.

PRECAUÇÕES — Evite desagradáveis "blackouts" dentro do seu lar e estragos nos aparelhos de uso doméstico, produzidos por sobrecargas imprevistas usando no seu quadro fusíveis mais fracos que os fusíveis da caixa, instalados pela Companhia. Para pequenas instalações, bastam fusíveis de 6 a 10 amperes e para as grandes, de 25 amperes. Tenha sempre em casa alguns fusíveis de reserva para qualquer eventualidade.

É A GUERRA — O racionamento da gasolina forçou a Companhia a reduzir seus carros de emergência. Tal medida determinou grande acúmulo de serviço para as turmas disponíveis, não sendo mais possível atender com a presteza que sempre caracterizou êste serviço aos chamados de todos os consumidores que ficam sem luz. Os consumidores devem chamar a Companhia sòmente nos casos em que a falta de luz provenha de qualquer defeito na rede geral ou no ramal interno até a chave geral. Os defeitos verificados nas instalações internas, depois da chave geral, estão sob responsabilidade direta dos consumidores e nêste caso deve ser chamado o eletricista.

COOPERE — Cada consumidor deve revisar cuidadosamente os fusíveis das chaves do seu quadro, usando os fusíveis de capacidade recomendada e chamando a Companhia apenas nos casos em que a falta de luz resulte de uma falha antes da chave geral. Dêsse modo contribuirá para que os chamados diminuam consideravelmente o que facilitará ao reduzido número de carros de emergência disponíveis, atender às reclamações justas com a rapidez e a eficiência habituais.

DEPARTAMENTO COMERCIAL — Light — SERVIÇO ELETRICO

★ Coopere no seu próprio interêsse e no interêsse geral

O NOVO EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

SOLUÇÃO RACIONAL DADA A UM PROBLEMA MOMENTOSO DA ADMINISTRAÇÃO

O novo edificio do Ministério da Fazenda

Entre os numerosos problemas importantes que o presidente Getulio Vargas tem procurado resolver nos últimos anos, acha-se o que se refere à localização dos serviços públicos, isto é, à sua concentração apropriada para que, simultaneamente, tenha o funcionalismo condições favoraveis de trabalho e tenha o público facilidades de tratar dos seus interesses.

Devido ao crescimento rápido de todos os serviços da administração federal, os edificios de todos os Ministérios, os antigos como os novos, não correspondiam, na realidade, às suas funções. Os primeiros, foram obrigados a instalar, aqui e ali, dependências, sempre acanhadas e distantes umas das outras, criando problemas de toda a ordem; os segundos, tiveram que ser instalados em prédios de aluguel, quase sempre impróprios e, por sua vez, igualmente constrangidos a espalhar repartições subordinadas por diversos lugares.

O presidente Getulio Vargas resolveu, em boa hora, enfrentar esse problema. Começaram, assim, a ser construidos edificios adequados para os diversos Ministérios e outras repartições de maior importância, que passaram a ficar instaladas com comodidade para o público e os funcionários. Os serviços foram sendo agrupados, de modo a tudo se facilitar, com economia para o erário, pelo desaparecimento de elevados aluguéis; com rendimento para o trabalho do funcionalismo, por novas e confortaveis condições e, finalmente, com satisfação para o público, sempre crescente, que procura as repartições e, com justa razão, deseja ser atendido o mais depressa e o melhor possivel.

—

Entre os Ministérios mais mal instalados, em edificio acanhado e não condizente com a função que lhe atribuiram, está o da Fazenda. Possuindo muitas repartições, todas com numeroso pessoal e frequentadas diariamente por centenas senão milhares de interessados, o Ministério da Fazenda vem gastando anualmente uma verdadeira fortuna em aluguéis. E, nem por isso, suas repartições atendem ao interesse público e do funcionalismo.

Do Velho Tesouro, edificio centenário a cair aos bocados, da Avenida Passos, passou o Ministério da Fazenda a ocupar a antiga Caixa de Estabilização, na Avenida Rio Branco. E ali se acumulam suas repartições em estreitas salas e até em corredores, tudo mal acomodado e sem condições que possam satisfazer aos próprios funcionários e muito menos ao público. Daí, a necessidade de espalhar, pelos pontos mais diversos da cidade, outras repartições fazendarias, obrigando os contribuintes à perda de tempo precioso quando teem que tratar de seus papéis. Com isso, resultaram, naturalmente, dificuldades de toda a ordem, inclusive a da fiscalização dos próprios serviços no interesse da administração.

* * *

Coube, portanto, ao ministro Souza Costa a tarefa de resolver esse problema. E a ele lançou mãos, com o entusiasmo e a clarividência que sempre imprime aos seus atos.

Em primeiro lugar, resolveu, e muito bem, dar à Fazenda um edificio que, hoje, como amanhã, esteja à altura das belezas arquitetônicas da cidade, com suas linhas de severa arte e correspondentes às finalidades a que se destinava. O edificio novo do Ministério da Fazenda, como já se pode verificar, satisfaz plenamente ao gosto mais requintado e exigente, e será, ainda daqui por muitas dezenas de anos, um fator da beleza monumental do Rio de Janeiro e, como se espera, pela sua amplitude — pois é o maior conjunto construido de toda a América do Sul — atenderá às necessidades de toda a administração da Fazenda.

Sem riquezas desnecessárias, sem desperdicios que seriam condenaveis, sem requintes que são perfeitamente dispensaveis, o novo Ministério da Fazenda é, no entanto, um edificio em que o bom gosto discreto se une à arte clássica, ligeiramente modernizada, oferecendo um aspecto de imponência, de majestade e de conforto bem de acordo com suas finalidades.

E assim sendo, o Rio de Janeiro passará em breve a ter, entre os seus mais suntuosos e belos edificios, um que, embora destinado à administração pública, será um orgulho da cidade. E isso com todas as vantagens da concentração ali de todas as repartições da Fazenda, com exceção da Casa da Moeda, Alfândega e Laboratório Nacional de Análises que, por seus serviços peculiares, não poderiam ser reunidos ao conjunto. Terá o público, afinal, unidas, em sequência racional, todas as repartições que frequenta; e terá o funcionalismo da Fazenda, tão numeroso e esforçado, condições apropriadas para trabalhar.

O grandioso edificio da Fazenda, cujo custo, ainda hoje, será muito abaixo das construções já terminadas e menos suntuosas, deverá estar concluido dentro de alguns meses, com todos os beneficios decorrentes da concretização dessa benéfica obra, traçada e executada pelo ministro Souza Costa.

Os projetos e a administração da obra

Não deixa de ser interessante registrar, desde já, alguns dos aspectos principais, e desde o inicio, dessa obra monumental.

A elaboração dos planos e direção de todos os trabalhos relativos à construção foram confiados a uma Comissão chefiada pelo engenheiro Ari Azambuja, tendo como assistentes os engenheiros Petronio Barcelos e Homero Duarte. Integraram a Comissão desde o inicio dos estudos e projetos e durante toda a execução das obras, os seguintes engenheiros e arquitetos: Luiz de Moura, Liberato Soares Pinto, Edgard Fonseca, Oto Raulino, Luiz Vilela, Rubens Torres, José Hamann de Rezende e Luiz Paulo de Oliveira Flores.

Deve ser salientada na realização desse empreendimento a atuação dos engenheiros Luiz Moura e Liberato Soares Pinto, o primeiro teve a seu cargo a orientação e execução dos projetos arquitetônicos e respectivos detalhes artisticos e construtivos, e o segundo a elaboração das especificações e orçamentos.

O partido arquitetônico

Sendo o Ministério da Fazenda, entre todos os Ministério, o mais suscetivel de crescimento, pelo caráter de seus encargos que o obrigam a acompanhar de perto o ritmo acelerado do progresso do país, a Comissão procurou adotar um partido em planta que permitisse o máximo aproveitamento da área de terreno disponivel, orientando os seus estudos no sentido de desenvolver a fachada principal e as laterais no alinhamento das vias públicas, afim de tornar possivel a criação de duas alas centrais.

Tratando-se de um edificio em que não foi prevista de imediato a instalação de ar condicionado — embora haja locais disponiveis para a instalação futura — o problema da orientação das salas não podia deixar de merecer cuidado especial.

Seria evidentemente mais econômico a criação de corredores centrais, servindo salas colocadas de cada lado. Mas nesse caso, seria forçada a localização de salas voltadas para o poente, criando o grave inconveniente de insolação à tarde, inconveniente esse de consideravel importância em nossa latitude.

As galerias de circulação ou corredores, orientadas para noroeste, com largura de três metros, solucionam satisfatoriamente o problema de insolação.

As paredes dessas galerias são revestidas de placas de mármore, até um metro e oitenta de altura. Essa proteção, tambem empregada em todos os "halls", é indispensavel, em vista do intenso movimento de funcionários e público.

O edificio assim projetado compreende o conjunto de cinco corpos, sem contar o subsolo e pavimento térreo que cobrem todo o quarteirão, sendo o total da área construida, superior a 100.000 metros quadrados. A ala principal fronteira à avenida Santos Dumont tem 15 pavimentos; os laterais, nas avenidas Almirante Barroso e Araujo Porto Alegre, 13 pavimentos, e os dois centrais, paralelos a estes últimos, 12 pavimentos.

Sub-solo

O sub-solo como já foi dito, ocupa toda a área disponivel de terreno. Nele ficará colocada a garage com rampa de acesso para a rua projetada, no fundo do edificio. Ficarão tambem aí os Arquivos do Tesouro, Recebedoria e Tribunal de Contas, as Oficinas do Ministério, Almoxarifado da Divisão do Material, a Casa Forte principal e o Corpo da Guarda. Foram instalados em todo o sub-solo grupos de "sprinklers" para a extinção de fogo, e fornos para incineração do lixo.

Andar térreo

No andar térreo serão localizadas as repartições ou serviços que, pela sua natureza exigem maior contacto com o público, como sejam: Recebedoria, Pagadoria do Tesouro, Imposto de Renda e Protocolo Geral, alem de dependências do Departamento Federal de Compras e de outros Serviços. A área total deste pavimento atinge cerca de 9.000 metros quadrados e está cortada por amplas ruas de circulação para o público e aí foram construidos 300 metros de balcões forrados de mármore com os "guichets" necessários para os pagamentos, recebimentos, entregas de declarações, etc.

O acesso ao andar térreo se fará por quatro entradas localizadas em todas as fachadas.

A entrada principal marcada por uma ampla escadaria de mármore e por um pórtico monumental, estilo clássico, com cerca de 70 metros de comprimento em colunas de mármore, dará acesso à grande galeria de circulação e, daí, ao hall principal. Deste, partirão os sete elevadores que servirão aos funcionários e ao público, cujos caracteristicos damos abaixo. Duas amplas escadas dão acesso à sobreloja, da qual partirá a escada geral que comunica os diferentes pavimentos. A distribuição das repartições, a localização dos guichets, e o cuidadoso estudo da circulação no pavimento térreo e do acesso a esse pavimento, feito por quatro faces e que será portanto bastante cômodo, facilitará bastante o trabalho dos funcionários e permitirá a circulação racional do público. A iluminação, que mereceu cuidados especiais, em vista da extensão das áreas utilizadas, foi reforçada por grandes abóbadas de concreto com "pavés" de vidro embutidos, correspondendo essas abóbadas às áreas não construidas dos pavimentos superiores. As paredes e colunas serão revestidas de mármore, variando as alturas de acordo com as exigências práticas e arquitetônicas. Nos quatro ângulos do edificio foram construidas sobrelojas bastante amplas, que servirão de dependências das repartições acima mencionadas.

A galeria principal do novo edificio

Pavimentos superiores

No nono pavimento ficarão instalados o Gabinet Ministerial e Salão Nobre. No décimo terceiro pavimento o Salão de Conferências e a Biblioteca do Ministério. As Diretorias se distribuirão pelos diferentes andares.

A estrutura de concreto foi estudada de modo a permitir as divisões mais convenientes para cada Diretoria, sem sacrificio da parte estética.

No décimo segundo e décimo terceiro pavimentos ficará localizado o Tribunal de Contas com instalações para cada Ministro, sala das sessões, biblioteca do Tribunal e os diversos serviços.

No último pavimento o restaurante, copa, cozinha e casa do zelador.

Elevadores

O edificio é servido por quinze elevadores. Os sete elevadores principais que partem do grande hall, terão capacidade para 13 pessoas, e velocidade de 183 metros por minuto. Alem desses sete elevadores, existe um privativo do Ministro, quatro auxiliares para funcionários, dois mistos para funcionários e carga e um pequeno, que atende exclusivamente a cozinha do restaurante. Os elevadores auxiliares e o do Ministro, terão capacidade para 13 pessoas, e velocidade de 105 metros por minuto. Os de carga terão capacidade para 1.850 quilos e velocidade de 90 metros por minuto.

Custo da obra

O orçamento inicialmente elaborado referia-se apenas à parte da construção que devia ser executada de imediato, e cuja área correspondia a 85.000 metros quadrados. A despesa prevista montava a 39.986:223$000, sendo réis 36.351:112$000 para a construção propriamente dita e 3.635:111$000 para eventuais e serviços gerais de organização do projeto e administração. Nessa base, o preço por metro quadrado de área construida montava a 471$000 aproximadamente. Mesmo na época em que foi organizado o projeto, esse preço unitário podia considerar-se irrisório, tratando-se de um prédio cujo acabamento não podia, evidentemente, comparar-se ao dos edificios comuns, para renda, e cujo preço por metro quadrado já orçava em 700$000.

Quando o senhor presidente da República, aprovou a sugestão do DASP no sentido de serem executadas as alas centrais do edificio, já os efeitos da conflagração européia se faziam sentir no mercado interno. Apesar disso, a estimativa orçamentária, para essas obras complementares, baseou-se no preço estabelecido para a primeira parte, atingindo a réis 7.900:000$000. Nessas condições, o preço total da obra montava a 47.900:000$000, para uma área de aproximadamente 101.000 metros quadrados de construção.

Trata-se, como se vê, de um fato excepcional, talvez único nesse setor da administração pública. Convem frisar que as obras foram orçadas *antes da guerra*, iniciadas em setembro de 1939, do que resultou terem sido executadas quase que integralmente num periodo de profundas perturbações econômicas. Acresce ainda que o preço mencionado previa *todas* as despesas de administração, inclusive aluguéis e materiais de escritório.

Balanço geral das despesas

O andamento dos trabalhos autoriza a afirmar que não será ultrapassada a despesa prevista. Até a presente data, foram executadas as contratadas os seguintes trabalhos:

1 — **Concreto simples e armado** — O preço global obtido em concorrência realizada em 25 de abril de 1939 foi de 6.464:000$000. Como não havia sido possivel organizar em tempo todos os detalhes estruturais, nem determinar com precisão as necessidades de instalação, foram solicitados por ocasião da concorrência, os preços unitários que permitissem avaliar as alterações que viessem porventura a se realizar. Terminados os trabalhos, verificou-se que a despesa real montara a 7.987:562$100, sendo a diferença em parte devida ao acréscimo de aproximadamente 4.000 metros quadrados de área construida.

2 — **Instalações elétricas e hidráulicas** — Essas obras foram contratadas por 1.627:810$000. Posteriormente, a firma contratante solicitou um reajustamento, que foi concedido, de 370:237$100, montando assim o total do seu contrato a Rs. 1.998:055$100. A essa quantia deve ser acrescida a de 250:000$000, relativa às instalações de esgoto principais, entregue à Companhia concessionária.

3 — **Alvenarias e revestimento internos** — Esses trabalhos foram contratados pela importância global de 4.242:000$000.

4 — **Elevadores** — O fornecimento dos elevadores foi tratado por 3.215:000$000.

5 — **Filtros** — O fornecimento e instalação dos filtros e aparelhamento para água gelada foi contratado pela quantia global de 76:600$000.

6 — **Esquadrias de madeira** — A proposta mais vantajosa, obtida em concorrência para o fornecimento e colocação das esquadrias de madeira foi de 1.821:518$000.

Posteriormente, verificaram-se acréscimos no valor de 277:846$, montando, assim a 2.099:364$000 o total do fornecimento.

7 — **Serralharia** — Esses trabalhos, compreendendo portões, janelas e guarda-corpos, absorveram a quantia de 3.150:452$200.

8 — **Instalação contra incêndio** — Toda a área do subsolo é protegida contra o fogo por um aparelhamento especial (sprinklers), cujo custo total montou a réis 455:000$000.

9 — **Mármores, granitos e marmorites** — Esses trabalhos, compreendendo lambrisamentos externos e internos, pisos e balcões de mármore foram contratados pelo preço de 8.163:207$500.

10 — **Aparelhos sanitários** — O aparelhamento sanitário, de marca Standard, foi adquirido pelo preço de 628:256$000.

11 — **Azulejos e ladrilhos cerâmicos** — O custo total desse material, fornecido e colocado atingiu a 756:889$300.

12 — **Pavimentação de madeira** — Esses trabalhos, objeto de concorrência realizada em 10 de dezembro de 1940, foram contratados por 872:460$000.

13 — **Vidros** — Atinge o total do fornecimento 980:516$000, correspondendo 379:600$000 a pavés para claraboias e o restante para vidros de portas e janelas, inclusive cristais.

14 — **Revestimentos externos** — Esses trabalhos foram contratados pelo preço global de .... 1.298:000$000.

15 — **Impermeabilizações** — Esses trabalhos, compreendendo impermeabilização de terraços, caixas dágua e claraboias foram contratados pela quantia global de 227:456$000.

16 — **Telhado** — Os telhados de chapas "eternit" em substituição aos terraços inicialmente previstos para cobertura do 15º e 17º pavimentos, foram contratados pelo preço de 186:000$000.

17 — **Tubos de lixo e incineradores** — Preço global de fornecimento e colocação 96:200$000.

18 — **Pintura** — Os serviços de pintura em geral, foram contratados pelo preço global de réis 973:701$900.

—

Verifica-se, portanto, que os serviços contratados orçam em 37.415:726$100. A esse total, deve ser acrescida a importância de 800:000$000, relativa a trabalhos executados por administração e a de 604:000$000, correspondendo às despesas gerais de administração durante os três anos de funcionamento da Comissão.

Cumpre notar que as obras ainda não contratadas montam a cerca de 600:000$000, o que autoriza a afirmar que a despesa total não deverá exceder o limite autorizado.

Quanto às alas centrais, prosseguem normalmente os trabalhos de construção, apesar das dificuldades encontradas na aquisição dos materiais.

Pelotas não deixará de exportar os seus produtos

PELOTAS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Marinha Mercante telegrafou à Associação Comercial de Pelotas comunicando-lhe ter adotado todas as providências para que não falte a Pelotas a praça necessária a bordo dos navios nacionais para a exportação de seus produtos.

Fraudes na lei dos dois terços

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — A secção competente da Delegacia Regional do Trabalho tem verificado diversas fraudes na lei dos dois terços nas declarações já entregues.

A mais comum é a que se relaciona com os números de ordem do registro de empregados, na Delegacia.

Todos os empregadores são obrigados, por força legal, a apresentarem uma relação numérica do

seus empregados, em ordem, para efeito de controle, pois cada grupo de cem empregados obriga o pagamento da taxa de 10$000. Agora foi observado que muitos empregadores não cumpriram essa formalidade ou que a relação com os números que apresentaram na lei de dois terços não está de acordo com o verificado pela Fiscalização. Os que assim procederam, estão sujeitos a multas previstas na referida disposição legal.

Atos do interventor fluminense

Pelo Interventor Amaral Peixoto foram assinados os seguintes atos: aposentando Flavio Baptista Pereira, do cargo de oficial administrativo, e Alina Mangueira Coelho e Marilia de Lima Trindade, dos de inspetor de alunos; nomeando Benjamin Carlos de Oliveira e Nilton Vieira Ferro professores primários interinos; exonerando, a pedido, Aristides Ventura, do cargo de juiz substituto temporário da comarca de Cantagalo, para a qual foi nomeado, na mesma data, Alcides Carlos Ventura.

Um grande edificio para o Banco do Brasil em Porto Alegre

Terá abrigo antiaéreo

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais divulgam que o Banco do Brasil construirá até o fim do ano um grande prédio para as suas instalações. O terreno, há pouco adquirido, sobre toda a face oeste da praça Montevidéu, e o edificio, terá 16 andares, sendo possivelmente dotado de abrigo anti-aéreo, a exemplo do novo prédio do Banco em Recife.

O engenheiro Gladosch colaborou nos estudos e projetos que tambem tiveram sugestões da municipalidade e do governo do Estado.

Em viagem de inspeção militar

CRUZ ALTA, (Rio Grande do Sul), 20 — (Serviço especial de A NOITE) — Em viagem de inspeção às unidades militares da região, sediada neste Estado, chegou a esta cidade o general João Pereira de Oliveira, comandante da I. D. 3, de Santa Maria, que teve festiva recepção por parte da oficialidade dos regimentos locais.

GOIÂNIA NO SERTÃO, A MAIS NOVA DAS CAPITAIS BRASILEIRAS

Goiânia, uma cidade que floresceu e já deu frutos

Como se referiu a Goiânia o general Doca

Tendo o general Souza Doca regressado, há poucos dias, de Goiaz, onde esteve assistindo à inauguração da sua capital — Goiânia — fomos procurá-lo em seu gabinete, no palácio do Ministério da Guerra, afim de colher as suas impressões sobre a cidade mais nova do Brasil.

O general Souza Doca, que é um dos brilhantes espiritos das nossas forças armadas, dirige atualmente o serviço de Intendência do Exército. Sabedor da nossa presença, recebeu-nos no seu gabinete, onde, com a maior lhaneza, nos foi dizendo: — Amigo, estou ás suas ordens, para 15 minutos. E á nossa primeira pergunta, o general respondeu:

— Minhas impressões são magnificas e de grande entusiasmo, por se encontrar no sertão uma cidade plantada que já floresceu e, até — pode-se dizer — já deu frutos, tal é o estado de adiantamento das construções, quer as particulares, quer as que se relacionam com a administração estadual, e, especialmente, federal.

É uma cidade, como já se tem noticiado e todos não se cansam de dizer, do traçado admiravel, com amplas avenidas, tendo a principal 50 metros de largura e três quilômetros de comprimento, num só sentido. A cidade deverá estender-se para o sul e, então, a extensão será maior. Goiânia conta com uma população de cerca de 8 mil habitantes. Nas suas proximidades, fica a antiga cidade de Campinas, que se transformou em arrabalde da capital, com população maior e que vai crescendo na direção de Goiânia. Para não quebrar a harmonia do traçado, o interventor e o prefeito projetaram o intercalamento, entre essas duas grandes povoações — a cidade e o arrabalde — de chácaras, que serão de indiscutivel utilidade e evitarão que a nova capital fique deformada com a anexação da outra, coisa que se daria irremediavelmente, se, por acaso, não tivessem sido tomadas essas providências a que acabei de aludir.

A água é abundante. Houve previsão de tudo, salvo no que se refere à energia e força. É que o crescimento da cidade foi surpreendente para os seus próprios construtores, que tudo calcularam para um periodo de mais ou menos 10 anos, e, já agora, decorridos apenas sete anos do lançamento da pedra fundamental, a energia não é suficiente para uma boa iluminação de Goiânia. Está sendo montada, agora, uma turbina, mas a represa, ainda assim, não satisfará as necessidades da capital, especialmente no periodo da estiagem, que vai de abril a setembro, época em que alí não chove.

A renda municipal é de 2 mil contos de réis, o que constitue fato pouco comum entre os nossos municipios. Não são muitos, em verdade, os que acusam renda superior a 2 mil contos. E lá, segundo me informaram, ocorre coisa curiosa: a velha capital aumentou suas rendas e a população diminuiu.

Goiaz é um Estado, creia, destinado a um papel de preponderante relevância na vida econômica do Brasil, não só pelas riquezas do seu subsolo, que são abundantissimas, como pela pecuária, sua principal indústria. Ocupa o 3º lugar, no país, em rebanho de gado vacum, com cerca de 4 milhões e 300 a 400 mil cabeças. O gado predominante é o zebú, que vem sendo aperfeiçoado — como verificamos na exposição realizada, onde havia exemplares soberbos. Nessa Exposição, muitos Estados se fizeram representar por meio de gráficos e produtos, através dos quais se teve uma demonstração nitida de como se tem registado progresso nesse setor em todo o país.

A inauguração da cidade foi excelente oportunidade para todos quantos alí estiveram presentes. Grande número de brasileiros acorreu, pela primeira vez, àquela unidade federativa, e todos, estou certo, sentiram-se vibrar de indescritivel entusiasmo e esperança muito forte ante a confiança nos destinos do Brasil, especialmente nesse sentido que, com alta visão patriótica, o Sr. Getulio Vargas chamou de sentido da verdadeira brasilidade, isto é, a "marcha para oeste".

A potencialidade econômica do oeste

Abrangendo os Estados de Mato Grosso e Goiaz, com a área total de 2.137.234 quilômetros quadrados, o oeste ocupa cerca de 25 % da área do Brasil. Mau grado as suas imensas possibilidades econômicas, a região possue uma população de apenas 1.310.593 habitantes, segundo o último recenseamento.

A pecuária é, sem dúvida, a mais poderosa fonte de riqueza do oeste; possue ela um rebanho bovino avaliado em 9 milhões de cabeças, cujo valor se eleva continuamente, graças à seleção sistemática do zebú, espécie que predomina e que encontra nos campos dali todas as condições favoraveis ao seu desenvolvimento; tais campos de criação são vastos e dispõem de capins nativos de grande variedade.

A exportação de Goiaz e Mato Grosso reunidos atinge a 680.000 reses por ano, sendo amiao hsh reses por ano, sendo a maioria destinada aos frigorificos de São Paulo; apenas 100.000 cabeças são abatidas em Mato Grosso e pouco mais de 60.000 em Goiaz, para o consumo local; todo o restante é enviado para Barretos.

Dois graves problemas estão entravando o progresso da pecuária no oeste: o agrônomo Camara Filho calcula que o este adquire, anualmente, só para o seu rebanho bovino, 18 milhões de quilos de sal, ou sejam 600.000 sacas de 30 quilos; uma saca de sal, que custa em Macau ou Mossoró 5$000, é vendido em Campo Grande, Mato Grosso, a 14$800; em Lageado, a 36$000; em Guajará-Mirim, a 18$000 e em Cárceres, a 13$000; já no Estado de Goiaz custa a mesma saca 15$000; em Anápolis, 13$000; em Catalão, 23$000; em Formosa, 20$000; em Goiânia, 27$000; em Mineiros, 45$000.

Assim, o preço do sal no oeste, região de pecuária, é proibitivo. Oeste precisa de sal barato e abundante (sugerindo o técnico acima citado que a sua distribuição aos criadores poderia fazer-se através de entrepostos instalados pelo Instituto Nacional do Sal nos centros de criação, evitando-se a ação do intermediário.

Outro impecilho sério ao desenvolvimento da pecuária do oeste é a falta de frigoríficos; cada rês que a região envia para os longiquos frigorificos paulistas é depreciada em talvez 200$000, devido às longas caminhadas que emagrecem os bois; como a exportação dos dois Estados soma cerca de 600.000 cabeças em média, deduz-se que o prejuizo sofrido pelo oeste, devido à falta de frigorificos locais, atinge a 120.000:000$ por ano. Assim, a industrialização da carne, no próprio oeste, é uma necessidade imperiosa e, tambem, um problema de dificil solução. Não bastaria, como se sabe, a instalação de frigorificos nas zonas pastoris do oeste, mas tambem estradas de ferro equipadas com carros especiais para o transporte do produto beneficiado. Mas, ao invés de frigorificos, o governo poderia incentivar a instalação de diversas pequenas fábricas especializadas no beneficiamento de carne para exportação em latas; tais fábricas poderiam ficar a cargo de cooperativas de criadores; só em Goiaz 30.000 deles já se acham reunidos na Sociedade Goiana de Pecuária, para a defesa dos seus interesses.

Mas o oeste não é só o boi... Tambem a agricultura se desenvolve agora, alí, promissoramente, já se ensaiando a introdução de métodos modernos, de máquinas agricolas.

Goiaz, por exemplo, produz anualmente mais de dois milhões de sacas de arroz e possue mais de 14 milhões de cafeeiros produzindo; a sua exportação de milho, feijão, fumo, batatinha, etc., aumenta de ano para ano. A cultura do trigo encontra no Estado condições favoraveis, especialmente na Chapada dos Veadeiros, onde já o cultivam há mais de século; a região tem uma altitude média de 1.600 metros acima do nivel do mar; mas, alem dela, o trigo produz em Inhumas, Corumbá, Anápolis, etc. Em 1872, Goiaz colhia 771 alqueires de trigo e em 1920 a sua safra foi a 25.000 toneladas, em 22 fazendas. A propriedade se subdivide no território goiano, possibilitando maior desenvolvimento à agricultura; de 16.000, há poucos anos, existem, agora, no Estado mais de 60.000.

Quanto ao sub-solo, Mato Grosso e Goiaz podem ser considerados como uma das regiões mais ricas do continente; todos os minerais estratégicos são encontrados, alí, em abundância.

No norte goiano, as célebres jazidas de niquel de São José do Tocantins, a 245 quilômetros da estrada de ferro, são tidas como das maiores do mundo; calculam-se em 200 milhões de toneladas as suas reservas. Em Pouso Alto e Goiânia, há jazidas de cromo, e por toda a região abundam o ouro, aluminio, o cobalto, o cobre, a mica, o rútilo e uma variedade de pedras preciosas. Tambem de salitre há depósitos em Santa Rita, próxima de Uberlândia apenas 174 quilômetros, salitre que apresenta um teor de 84,02 %, segundo análise do antigo serviço mineralógico, do Ministério da Agricultura. Esses depósitos de salitre estavam em exploração em 1923, quando os trabalhos foram interrompidos, porque o governo local onerou o produto com $440 por quilo.

As jazidas de cristal de rocha de Goiaz se destacam pela abundância e ótima qualidade do produto; milhares e milhares de garimpeiros estão em constante atividade nos depósitos de Cristalina e Cavalcanti; nesta localidade, encontraram, recentemente, vários blocos de cristal, com o peso de 90 a 110 quilos e em Cristalina há mais de um séeculo que se extrai o cristal de rocha.

É grande, como se vê, a potencialidade econômica do oeste, justificando todas as iniciativas do governo em favor do seu desenvolvimento.

"Goiânia" um marco da nossa obra civilizadora !" diz o Sr. Oswaldo Aranha

O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, enviou ao Sr. Renato Almeida, que com o consul Roberto Assunção, representou o Itamaratí, no 8º Congresso Brasileiro de Educação, realizado em Goiânia, o seguinte telegrama:

"Agradeço sensibilizado a moção do Sr. Joaquim Câmara Filho sobre minha participação na construção da cidade de Goiânia, que graças ao interventor Pedro Ludovico, se afirma como uma realização da capacidade criadora dos brasileiros, como um marco da nossa obra civilizadora. Queira transmitir minhas felicitações ao interventor federal e aos seus dignos auxiliares, bem como congratulações com todos pelos resultados do 8º Congresso Nacional de Educação, cujas reuniões acompanhei com o máximo interesse. — (a) *Oswaldo Aranha*".

Resumo histórico da nova capital

De 1830 a 1942 — Dados curiosos — A mudança, a construção e a metrópole final — O programa inaugural

I — Idéia da mudança

1830 — Miguel Lino de Morais (2.º gov. de Goiaz no Império) sugere a mudança da capital de Goiaz para Água Quente.

1863 — Dr. José Vieira Couto de Magalhães (16.º gov.. de Goiaz no Império), em sua obra "Viagem ao Araguaia", lança a idéia da mudança da capital para as margens do Araguaia.

1891-1898-1918 — Constituição do Estado prevê a mudança.

1930 — Dr. Carlos Pinheiro Chagas, em discurso, fala na necessidade da mudança.

1930 — Dr. Pedro Ludovico Teixeira, assumindo o governo do Estado, resolve concretizar essa velha idéia.

II — Construção de Goiânia e mudança da capital

20-12-1932 — Decreto número 2.737 nomeia comissão para a escolha do local.

4-3-1933 — A Comissão escolhe o local.

24-4-1933 — Armando Godoi apresenta relatório, aprovando a escolha do local.

18-5-1933 — Dec. 3.359 escolhe o local de Campinas.

27-5-1933 — Primeira missa e roçagem do terreno.

6-7-1933 — Dec. 3.547 encarrega o urbanista Correia Lima de elaborar o plano da cidade.

18-9-1933 — Dec. 3.804 nomeia engenheiro para fazer o levantamento da linha divisória do futuro municipio.

24-10-1933 — Lançamento da pedra fundamental da cidade.

3-12-1933 — O engenheiro Correia Lima apresenta esboço de arruamentos, loteamento da área para 15 mil habitantes.

5-10-1933 — O jornal "O Social" inicia o concurso para a escolha do nome da nova capital.

10-10-1933 — Caramurú Silva do Brasil escreve ao "O Social" sugerindo o nome de "Goiânia".

27-9-1934 — Nomeação de professora para a primeira escola da nova capital.

28-9-1934 — Contrato com a firma P. Antunes Ribeiro & Cia., para a construção do Palácio, Hotel e Prefeitura.

31-12-1934 — Dec. 5.208 cria a Delegacia Especial de Policia do local da Nova Capital.

15-1-1935 — Contrato com a firma P. Antunes Ribeiro & Cia. Ltda., para a construção de 10 casas-tipo.

10-3-1935 — Fundação do Automovel Club.

2-8-1935 — Dec. n.º 327 cria o municipio e a comarca de Goiânia.

7-11-1935 — Dec. 510 nomeia prefeito provisório à Câmara Municipal, tambem provisória. Mesmo decreto marca data para instalação de ambos e para as primeiras eleições.

20-11-1935 — Instalação do municipio e da comarca.

10-12-1935 — O Dr. Pedro Ludovico transfere sua residência para Goiânia.

13-12-1935 — Primeiro decreto assinado em Goiânia.

A população do municipio é de 48.473 habitantes, (recenseamento de 1.º de setembro de 1940. Goiânia desenvolveu-se principalmente de dois anos para cá: só em 1941 foram construidas na nova capital mais de 1.600 casas.

Goiânia está a 60 quilômetros da E. de F. Goiaz, à qual se ligará em breve; possue ligação rodoviária com todo o Estado e duas linhas de navegação aérea para São Paulo, Belo Horizonte, Rio, etc.

21-8-1936 — Inicio da crise politica motivada pela mudança.

23-3-1937 — Decreto n.º 1.816 transfere para Goiânia a capital do Estado de Goiaz.

Caracteristicas da cidade e do municipio de Goiânia

Goiânia está localizada à margem da maior reserva florestal do Brasil Central.

A cidade já está quase toda arborizada, possue ruas e avenidas asfaltadas, 3.349 prédios e 19.327 foram esboçados em 1933 pelo urbanista Correia Lima, possue já 4 largos e praças, 31 avenidas e alamedas e 71 ruas, com 3.349 edificações. Dispõe de água potavel, luz elétrica, esgotos pluviais, e é profusa e artisticamente arborizada.

A cidade está construida num grande planalto, de excelente clima, na altitude de 760 metros.

A área do Municipio de Goiânia é de 11.592 quilômetros quadrados.

O gabinete e a residência do Chefe do Governo, a Secretaria Geral do Estado, os Correios e Telégrafos, os serviços judiciários, a Chefatura de Policia, a Penitenciária, a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, o Conselho Técnico, o Juizo Federal, o Automovel Club, o Instituto Histórico e Geográfico, a Secção de Fomento Agricola e outros serviços públicos e instituições, funcionam em sedes próprias.

O maior edificio da capital é o da Escola Técnica, construido pelo Governo Federal.

Goiânia possue ainda um grande estabelecimento hospitalar de caridade — a Santa Casa, — o Grande Hotel, de propriedade do Estado, um Leprosário, Ginásio do Estado e Grupo Escolar, Casa dos Alienados e outras repartições localizadas em edificios especialmente construidos para o fim a que se destinaram.

Os transportes urbanos são feitos em ônibus confortaveis e modernos.

Programa de inauguração de Goiânia

A inauguração de Goiânia se realizou no dia 5 de julho de 1942, constituindo um acontecimento impar na história goiana e repercutindo em todo o Brasil.

As festas foram presididas pelo interventor federal em Goiaz, Sr. Pedro Ludovico Teixeira, comparecendo todas as delegações estaduais, representantes dos ministros de Estado, autoridades federais, estaduais e municipais, membros das assembléias do I. B. G. E. e grande multidão, procedente de todos os pontos do Estado.

Tais festas obedeceram ao seguinte programa:

Ás 5 horas — Alvorada pela Banda da Policia Militar.

— Passeata, na qual tomaram parte a Policia Militar, Tiro de Guerra, Escolas, etc.

Ás 8 horas — Chegada do desfile à praça Civica.

— Hasteamento da Bandeira Nacional no Palácio do Governo.

Ás 8,30 horas — Missa campal na praça Civica, celebrada por D. Emanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiaz.

— Sermão de D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá.

Ás 14 horas — Sessão solene da inauguração oficial da cidade, no Cine-Teatro Goiânia, obedecendo-se ao seguinte programa:

1) Hino Nacional.

2) Discurso do interventor Pedro Ludovico Teixeira, fazendo a entrega da chave da urna histórica da Cidade ao prefeito Municipal de Goiânia.

3) Discurso oficial da inauguração da Cidade de Goiânia, pelo Sr. Mário Augusto Teixeira de Freitas, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

4) Saudação das forças armadas à nova metrópole brasileira, pelo general Emilio Fernandes de Sousa Doca, representante do ministro da Guerra.

5) Discurso do representante do ministro da Justiça, Sr. Mario Peçanha de Carvalho.

6) Discurso do Sr. Benedito Silva, diretor da Divisão da Comissão de Orçamento do DASP.

7) Leitura, pelo major Iraci Ferreira de Castro, representante do Ministério da Guerra no Conselho Nacional de Estatistica, da Resolução congratulatória do mesmo Conselho, pela inauguração de Goiânia.

8) Palavras do coronel Lisias Rodrigues, representante do Ministério da Aeronáutica, na Comissão Censitária Nacional, oferecendo à urna histórica da Cidade um pergaminho com os dados apurados pelo Recenseamento de 1940 sobre o Municipio de Goiânia.

9) Palavras do capitão de fragata Antonio Alves Câmara Junior, representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Geografia, depositando na urna da Cidade o exemplar especial da publicação "Goiânia" editada pelo mesmo Conselho.

10) Leitura e entrega, pelo Sr. Renato Bião de Cerqueira, membro da delegação baiana à inauguração de Goiânia, da mensagem do interventor Landulfo Alves, ao interventor Pedro Ludovico Teixeira.

11) Saudação da mais antiga à mais jovem metrópole do Brasil, pela palavra do Sr. Ramiro Berbert de Castro, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado da Baia.

12) Entrega, pelo Sr. Afranio de Carvalho, da mensagem do prefeito Neves da Rocha, de Salvador, ao prefeito Venerando de Freitas, de Goiânia.

13 — "As Bandeiras" (ode a Goiânia), de autoria de Heitor Alvim Pessoa — Declamação da Sra. Lauro Sampaio.

14 — Discurso do acadêmico Evando Collares Quintete, da Embaixada Universitária "Pedro Ludovico".

15) — Discurso do professor Venerando de Freitas Borges, primeiro e atual prefeito de Goiânia.

16) — Leitura do telegrama dirigido pelo presidente Getulio Vargas ao interventor Pedro Ludovico sobre a inauguração de Goiânia.

17) — Benção da urna histórica da cidade, pelo exmo. Sr. arcebispo de Goiaz.

18) — Hino Nacional.

— Tarde esportiva no Estádio Pedro Ludovico.

Ás 21 horas — Banquete de 150 talheres, oferecido pelo chefe do governo, no salão de festas do Palácio das Esmeraldas ás altas personalidades presentes ás festas de inauguração oficial de Goiânia.

Ao champagne, falou o chefe do governo estadual, fazendo expressiva saudação aos visitantes da nova capital brasileira. Em agradecimento, o general Souza Doca pronunciou breve alocução. A seguir, discursou o Dr. Afranio de Carvalho, diretor do Departamento Estadual de Estatistica da Baia, em nome dos membros das Assembléias Gerais dos Conselhos dirigentes do I. B. G. E.

Por último, o desembargador Delio Cardoso levantou o brinde de honra ao presidente da República.

Mensagem ao Brasil

Dr. Pedro Ludovico Teixeira, intervento federal em Goiaz

Dirijo-me ao Brasil, ao ensejo da passagem do maior acontecimento já registado no meu Estado.

Inaugura-se hoje a jovem Goiânia, Capital de Goiaz.

Ao entregar à comunhão nacional a cidade cuja construção foi parte primacial do meu programa de governo, desdobro o espírito regionalista, ergo o meu olhar para a Pátria comum, antevendo o seu futuro esplendoroso.

Tenho a honra de saudar, na pessoa do grande condutor, o presidente Getulio Vargas, o Brasil gigante e poderoso.

Saudo a Amazônia, tão cheia de mistérios e tão rica de promessas; as terras dos palmares e babaçuais esplêndidos do Parnaiba longínquo. Saudo o nordeste, de atitudes heróicas e fecundas ante as durezas do clima que o flagela; os Estados do leste, de riquezas tão numerosas e de um labor tão intenso, em benefício da economia nacional. Saudo as terras dos vales históricos do Paraiba e do Tietê, onde vicejam os cafezais, os algodoais e tantas cutras riquezas; as regiões admiraveis dos pinheirais paranaenses e catarinenses. Saudo os pampas do sul, berço de heróis, celeiro do Brasil; as terras que, a leste e oeste de Goiaz, com ele se irmanam na grandeza das suas glebas, na variedade dos seus produtos e no labor intrépido dos seus filhos. Saudo o Brasil todo, símbolo de pujança, dignidade e elevação moral.

A Ele, BRASIL, entrego um grande ideal que se tornou uma grande realidade — GOIÂNIA.

Em 5 de julho de 1942.

PEDRO LUDOVICO

Administração honesta e fecunda

Minutos antes de encerrar a grande sessão solene de 5 de julho de 1942 da inauguração oficial de Goiânia o interventor federal, Pedro Ludovico, recebeu do presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama, cuja leitura despertou longos e calorosos aplausos: "No dia da inauguração oficial da nova capital de Goiaz é-me grato enviar-lhe cumprimentos e saudar por seu intermédio o nobre povo goiano, que recebe hoje mais um assinalado serviço da sua administração honesta e fecunda".

GOIÂNIA DE HOJE

Goiânia possue: — 1 Faculdade de Direito reconhecida, 3 estabelecimentos secundários, 24 primários, 1 Escola Normal, 2 Colégios, 1 Escola Técnica, 1 Escola de Aviação, 4 Hospitais, 287 Casas Comerciais, 104 Indústrias, 3 Agências Bancárias, 3 Cinemas, sendo um o mais moderno do Brasil Central, 31 Casas de Hospedagem, 1 Tiro de Guerra, 1 Estação Transmissora de Rádio, 898 veiculos, 2 jornais: "O Popular" e o "Correio Oficial", 348 aparelhos de Rádios e apenas 7 anos de idade.

Exposição dos produtos econômicos de Goiaz

A grande Exposição de Produtos Econômicos de Goiaz foi organizada no amplo edificio da Escola Técnica-Industrial de Goiânia, inaugurando-se no dia 25 de junho de 1942, às 16 horas, sob a presidência do Dr. João Teixeira Alvares Junior, secretário geral do Estado, que representou o interventor Federal, que se encontrava adoentado.

O rompimento da fita simbólica da Exposição coube a D. Gercina Borges Teixeira, esposa do Sr. Pedro Ludovico, após o que a banda de música da Força Policial executou o Hino Nacional.

Houve três discursos: o do Sr. J. Câmara Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, e do professor José Lopes Rodrigues, representantes do governo estadual, e o do Sr. Raul Lima, em nome do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

A seguir, a grande massa de povo visitou os mostruários da exposição de produtos econômicos — em que estavam represntados numerosos municipios goianos — e ainda as exposições de educação, cartografia e estatistica, abertas no mesmo momento.

No seu vibrante discurso, o senhor Câmara Filho declarou que "Goiaz, hoje, apresenta nos seus vários setores de trabalho um panorama que fala de perto a quantos se interessam e se entusiasmam pela prosperidade econômica e pela grandeza do Brasil.

Os latifúndios de Goiaz já quase não existem. Possuimos mais de 60 mil propriedades agricolas, enquanto que há poucos anos atrás esse número não passava de 16 mil.

Em 1930, o Estado rendia 4.900 contos réis. Hoje a sua receita já se eleva a mais de 26.000 contos.

O nosso potencial econômico é enorme. Os nossos campos de criação, povoados por cerca de quatro milhões de cabeças de gado bovino, são considerados como sendo os melhores da América do Sul.

As nossas reservas de sub-solo são incalculaveis. Temos quase todos os minérios empregados hoje na indústria, particularmente na indústria da guerra.

O nosso sistema hidrográfico é excelente. As propriedade fisicoquimicas de nossas terras, onde a agricultura já se intensifica promissoramente, são magnificas e o governo cuida, com especial carinho, do aproveitamento de todas essas riquezas naturais.

A indústria, ainda na sua fase inicial, vem se desenvolvendo auspiciosamente. Goiânia, Anápolis, Ipameri, qualquer um desses municipios, já apresenta maior número de indústrias do que todo o Estado há 10 anos atrás.

Dentre os inúmeros pavilhões da Exposição, deve-se salientar os dos Estados de São Paulo, Ceará, Paraiba e Rio Grande do Sul; e, quanto aos municipios goianos, os de Rio Verde, Goiaz, Goiânia, Anápolis, Santa Rita do Paranaiba, Ipameri, Bela Vista, etc. Nos pavilhões goianos, os visitantes puderam apreciar, sobretudo, amostras de minerais, plantas medicinais, cereais, peles de animais silvestres, madeiras, bebidas, cerâmica, salitre, marcenaria, fumos, mármores, areias de cor, laticinios, documentário fotográfico, etc. — tendo a Exposição constituido, sem dúvida, uma demonstração expressiva da potencialidade econômica de Goiaz.

1ª Exposição-Feira Pecuária de Goiânia

Dentre os acontecimentos de natureza econômica que se realizaram em Goiânia durante os festejos inaugurais, da nova capital de Goiaz, deve-se destacar a 1.ª Exposição-Feira Pecuária, promovida pela Sociedade Goiana de Pecuária, graças ao apoio do governo goiano, cujo chefe, Sr. Pedro Ludovico, é um grande animador de todas as iniciativas que objetivem o progresso do Estado.

A exposição se abriu no dia 2 de julho de 1942, não se prolongando até o dia 8, como estava previsto, e se encerrando a 4 de julho, devido à onda de frio que chegou à Goiânia. Ela teve uma comissão de honra, constituida pelos Srs. presidente Getulio Vargas e interventor Pedro Ludovico, presidente beneméritos, e ministro Apolonio Sales e interventor Fernando Costa, presidente, alem de 30 membros, dentre os quais se salientaram os Srs. João Teixeira Alvares Junior, secretário geral de Goiaz, autoridades federais, estaduais e municipais, etc; teve ainda comissão organizadora e executiva — chefiada pelo Sr. José Ludovico de Almeida, — comissão de publicidade e comissão auxiliar, nesta se incluindo, tambem, diversos zootecnistas do Ministério da Agricultura.

Os animais expostos, na 1.ª Exposição-feira Pecuária de Goiânia foram julgados por uma comissão de técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal, agrônomos J. Rodrigues da Silva Calheiros, Raul Germano de Sousa e Arthur Natividade Seabra, alem do professor João Lopes da Silva, da Escola Agricola de Barbacena, todos designados pelo ministro Apolonio Sales, que se interessou deveras pelo êxito da Exposição, a cuja inauguração só não compareceu porque o mau tempo impediu que o seu avião levantasse vôo, no Rio.

Dos 80 fazendeiros que pediram inscrição, compareceram 64, que apresentaram 264 cabeças de gado. Esses animais estavam assim distribuidos:

111 bovinos do tipo Indubrasil; 84 da raça Gir; 29 da raça Guzerath; 3 da raça Nerole, e 37 animais de espécies e raças diversas, firmaram as diretrizes de uma politica econômica mais avançada e que exige a produção organizada evoluida, dentro de moldes técnicos.

Apesar das dificuldades de transportes, a Exposição de Goiânia revestiu-se do maior brilhantismo, havendo para tal, contribuido os municipios de Goiânia, Morrinhos, Rio Verde, Goiandira, Corumbaiba, Anápolis, Jaraguá, Buriti Alegre, Pouso Alto, Bela Vista, Pires do Rio, Ipameri, Inhumas, Santa Luzia e Formosa.

Sintese formidavel do esforço e da tenacidade de um povo, que viveu até aqui quase isolado, o certame demonstrou que nem o tempo nem as adversidades foram suficientes para destruir o esforço varonil do seu espirito.

Vindos de todos os recantos e regiões do Estado, vencendo obstáculos e alheio aos sacrificios, o criador, num esforço admiravel, reuniu os espécimens da sua pecuária, que encontram nos bovinos uma população de mais de 4 milhões de cabeças e, ainda mais, o alicerce principal da sua estrutura econômica.

Estado por excelência pastoril, Goiaz ocupa o terceiro lugar na criação de bovinos, sendo as outras espécies, distribuidas nas seguinte ordem: Suinos — ...... 1.500.000; equinos — 450.000; asininos e muares — 200.000; lanigeros — 100.000; caprinos — 80.000; num total de 2.330.000.

Municipios e animais premiados

— "Registo especial merecem alguns municipios, que, pela qualidade e quantidade dos animais apresentados, deram uma eloquente prova do esforço e da inteligência que orienta a sua pecuária, salienta o nosso entrevistado. O campeão da raça Gir, por exemplo, foi o touro de nome "Bambuí", que tambem obteve o primeiro prêmio, sendo de propriedade do Sr. Laurival Lousa, fazendeiro no municipio de Goiânia. Do mesmo proprietário foi campeão e 1.º prêmio o asinino "Dominante". O Sr. Lourival Lousa teve ainda animais premiados da raça Caracú e um touro Curraleiro, que obteve o 1.º prêmio.

O touro Indubrasil, de nome "Judeu", de propriedade do Sr. Sinfronio Martins Teixeira, do municipio de Goiandira, foi campeão e primeiro prêmio do seu tipo racial.

A vaca Gir, de nome "Jardineira", foi campeã e primeiro prêmio da sua raça, sendo de propriedade do Sr. Silvio Gomes de Melo, estabelecido em Morrinhos. A este municipio, coube ainda a campeão Indubrasil, de nome "Tais" e o reservado campeão da mesma raça, o touro "Marengo", ambos do proprietário citado. O Sr. João Alves de Amorim, tambem de Morrinhos, é o proprietário do bezerro indubrasil "31", que obteve um 1.º prêmio.

No municipio de Corumbaiba, o touro Nelore de nome "Pindorama", obteve o primeiro prêmio e ficou reservado campeão, sendo seu proprietário o Sr. Ulisses R. da Cunha, que teve ainda premiado o cavalo mangalarga de nome "Canadá", sagrado campeão da sua raça.

A novilha Guzerath, de nome "Donzela", obteve o primeiro prêmio e foi campeão da raça, sendo seu proprietário o Sr. Cirilo Heitor de Paula, do municipio de Inhaumas.

O touro Gir, registrado, de nome "Caxambú", obteve um 1.º prêmio, sendo seu proprietário o Sr. José Sergio Leão, criador em Rio Verde. "Maryland", egua puro sangue inglesa, obteve o primeiro prêmio, sendo de propriedade do Sr. Astolfo Leão Borges, tambem de Rio Verde.

Semana Ruralista de Goiânia

Todo o Estado acompanhou com simpatia o desenvolvimento dos trabalhos da "Semana Ruralista" que o Ministério da Agricultura realizou em Goiânia de 27 de junho a 3 de julho, por inicitativa do ministro Apolônio Salles, e como valiosa e oportuna colaboração às festas de inauguração da nova capital do Estado.

A "Semana Ruralista" foi organizada pela Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário do Ministério da Agricultura; dirigiram-na os agrônomos Archimedes de Lima Camara e Paulo Americo Silvado, superintendente e assistente-chefe daquela repartição federal; para a sua realização colaboraram diversos orgãos do Ministério por intermédio dos seus técnicos, assim: engenheiros agrónomos — Archimedes de Lima Camara, Paulo Americo Silvado, Eliezer Moreira, Moacyr de Albuquerque Leão, Antonio Rabello de Moura Serra, João Barros Silveira, José Rodrigues da Silva Calheiro, Mario Vilhena, Benedicto Oliveira, João Lopes da Silva, Raul Germano e Souza, Bolivar Miranda Lima e Arthur Natividade Seabra.

Médico — Dr. Haroldo Candido de Oliveira;

Médicos-veterinários — Léovigildo Pereira, Altamir Gonçalves de Azevedo, Hilton Telles de Menezes, José Martins de Brito e Ulysses Uchôa Bittencourt;

Prático Rural — Ulysses Bezerra de Mello; Srs. Estevam Ferraz da Rocha e Aristides de Albuquerque Mello.

Alem das aulas, demonstrações e conferências da "Semana Ruralista", o Ministério da Agricultura montou, no recinto da Exposição de Goiânia, um belo pavilhão, que foi visitado por centenas de agricultores e criadores e onde havia máquinas agricolas, mudas, sementes, material para combater as pragas e doenças das plantas, casulos de bicho da seda, magnifico documentário fotográfico, coleção de publicações técnicas, conservas de produtos agricolas, material para revenda, amostras de vacinas, utensilios agricolas, etc.

Na organização desse pavilhão é justo salientar a colaboração da Exma. Sra. D. Mary Leão, esposa do agrônomo Dr. Moacyr Leão.

A delegação de técnicos do Ministério da Agricultura levou a Goiânia tambem um caminhão equipado com gasogênio, que despertou, alí, o máximo interesse, e colaborou, eficazmente, na organização da 1.ª Exposição de Pecuária do Estado, promovida pela Sociedade Goiânia de Pecuária, incumbindo-se do julgamento dos animais nela expostos.

Os trabalhos da "Semana Ruralista" foram encerrados no dia 3 de julho, presentes os Srs. interventor federal, Dr. Pedro Ludovico, bem como outras autoridades federais e estaduais e municipais.

A "Semana Ruralista" de Goiânia foi um dos pontos altos do programa de festas com que se inaugurou a mais jovem capital do Brasil, porque dela poderão resultar muitos beneficios para a economia goiana.

8º Congresso Brasileiro de Educação

O VIII Congresso Brasileiro de Educação, promovido pela Associação Brasileira de Educação, sob o patrocinio do governo federal e do governo de Goiaz de 18 a 27 de junho de 1942, com o fim de examinar os problemas da educação primária fundamental da população brasileira, principalmente os relacionados com as zonas rurais. Constituiu-se um dos pontos principais do programa organizado para a inauguração oficial da nova capital de Goiaz — Goiânia — a capital-caçula do Brasil.

Sua comissão de honra estava constituida pelo Sr. presidente da República, interventor federal em Goiaz e ministros de Estado.

A sessão inaugural do Congresso foi presidida pelo interventor Dr. Pedro Ludovico, que pronunciou uma oração de grande repercussão em todo o país; o Congresso se encerrou no dia 27 de junho, sendo a solenidade presidida pelo Dr. João Teixeira Alvares Junior, secretário geral do Estado, representando o chefe do governo goiano.

Discursaram o Dr. José Augusto, presidente do Congresso; o Dr. Miguel Pernambuco Filho, secretário da Educação do Pará, sobre os internatos rurais, o Dr. Renato Almeida, representante do Ministério das Relações Exteriores, para apresentar moção de agradecimento ao presidente e ao secretário geral do certame; comandante Carlos Carneiro, representante do Ministério da Marinha, num brilhante improviso de agradecimento à moção de homenagem às classes armadas; Dr. Ernesto Pelanda, pedindo os aplausos do Congresso a todas as realizações dos governos regionais em matéria de ensino rural; Dr. Antonio de Oliveira Dias, diretor do Departamento de Educação da Baia, em nome dos delegados; e o representante do Sr. interventor, que deu conhecimento da assinatura de um decreto-lei de S. Excia. criando, em atenção a uma das sugestões do Congresso, a Secretaria de Educação no Estado, a partir de 1943.

Anexa ao Congresso, funcionou a II Exposição Nacional de Educação, Cartografia e Estatística, organizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e que alcançou pleno êxito, constituindo uma reunião expressiva de abundante material informativo sobre o Brasil em todos os setores.

Essa grande e magnifica exposição foi visitada por milhares de pessoas, no periodo de 20 de junho a 10 de julho de 1942.

Assembléias gerais dos Conselhos Nacionais de Estatistica e Geografia

Autorizados pelo decreto-lei número 4.092, de 5 de fevereiro de 1942, reuniram-se em Goiânia, os membros do Conselho Nacional de Estatistica e do Conselho Nacional de Geografia — orgãos dirigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, — cujas Assembléias Gerais se realizam este ano, alí, como parte do programa de cerimônia do "Batismo Cultural" da nova metrópole brasileira.

A sessão inaugural das referidas assembléias gerais teve lugar às 20 horas do dia 1.º de julho, no Cine-Teatro-Goiânia, obedecendo o programa à seguinte ordem:

I — Abertura da sessão, pelo intervenotr federal, Sr. Pedro Ludovico.

II — Hino Nacional, pela banda da Policia Militar.

III — Discurso de instalação dos trabalhos, do embaixador José Carlos de Macedo Soares, pelo Sr. M. A. Teixeira de Freitas.

IV — Discurso do delegado do M. da Fazenda junto ao Conselho Nacional de Estatistica, Sr. João de Lourenço, em nome da Representação Federal, e lido por dona Glancia Winberger.

V — Discurso do delegado do M. da Agricultura junto ao C. N. G., engenheiro Gerson de Faria Alvim, em nome da Representação Federal.

VI — Discurso do delegado do Ceará junto ao C. N. E., Sr. J. Martins Rodrigues, em nome da Representação Regional.

VII — Discurso do delegado de Pernambuco junto ao Conselho Nacional de Geografia, Sr. Mario Melo, em nome da Representação Regional.

As assembléias gerais dos Conselhos estiveram reunidas, em Goiânia, até o dia 10 de julho, sob a direção dos Srs. M. A. Teixeira de Freitas e Christovam Leite de Castro.

O CARBURANTE NACIONAL E A SUA EXPRESSÃO PARA O BRASIL

Ascenderá a cerca de cem milhões de litros a produção de alcool anhidro neste ano -- Mais de 120 mil contos que deixaram de sair do país -- O acerto da política alcooleira do Instituto do Açucar e do Alcool revelado pela guerra -- Dados impressionantes sobre seu papel

Reservatórios de alcool anhidro do Instituto, os maiores dos quais com capacidade para um milhão de litros

O transporte constituiu sempre um dos fatores decisivos do progresso humano e daí a extraordinária influência que suas transformações e aperfeiçoamentos exercem na vida das nações e dos povos. Com a descoberta do motor de explosão, abriram-se horizontes até então insuspeitados ao transporte auto-motriz, ao mesmo passo que se ampliaram de modo prodigioso as possibilidades de circulação das mercadorias, com fundas e imediatas consequências sobre a produção, ou seja sobre a própria riqueza. O emprego cada vez maior do transporte auto-motriz criou, porem, um problema dos mais sérios: o do abastecimento dos combustiveis. O petróleo e derivados, especialmente a gasolina, vieram desempenhar papel dos mais relevantes na economia das nações, que passaram a consumir, em escala crescente, o precioso combustivel, indispensavel na paz como na guerra, pela motorização dos exércitos. Assim, ao passo que os paises produtores de petróleo concentraram os seus esforços no aperfeiçoamento da exploração das jazidas próprias, os que carecem de combustiveis liquidos trataram de se libertar da dependência do produto importado mediante a descoberta e utilização, em larga escala, dos sucedâneos de produção própria. Trataram, pois, de criar um combustivel o mais possivel nacional, capaz não só de libertar a respectiva balança comercial dos pesados onus que acarreta a importação do combustivel estrangeiro como, tambem, de assegurar um suprimento de bom carburante liberto dos azares da importação.

O alcool carburante

Na extensa lista dos sucedâneos apontados à gasolina, os carburantes à base de alcool foram os primeiros a surgir e os que melhores resultados apresentaram. Graças a sucessivos trabalhos de laboratório, os tipos de carburante à base de alcool foram sendo aperfeiçoados até chegarem aos resultados altamente satisfatórios de hoje. Paises de todos os continentes manteem, animadamente, esta politica de combustivel. A França, Itália, Suiça, Japão, Suécia, Uruguai, utilizam actualmente, carburantes à base de alcool, para cuja fabricação utilizam a cana de açucar, a beterraba, a batata, o milho, a mandioca, o trigo, etc. Até os Estados Unidos, os maiores produtores de petróleo do mundo, recorreram ao alcool como carburante, sob a denominação de "gazanol", mistura na qual entram 20 a 30 % do alcool anidro, e que é empregado satisfatoriamente, tanto em automoveis como em tratores, para atividades agricolas.

Vitória da técnica brasileira

Realizando antiga aspiração da indústria açucareira no sentido de ser preparado em larga escala alcool desnaturado para fins industriais, que não o de bebidas alcoolicas, iniciou o governo do presidente Vargas a politica do alcool como carburante. Com isso o poder público tinha o objetivo de defesa da indústria açucareira, mediante o aproveitamento dos excessos de matéria prima no fabrico de alcool, alem dos dois outros acima apontados e comuns aos demais paises.

A propósito, falando em setembro de 1938 no Recife, o presidente Getulio Vargas dizia:

"O emprego do nosso combustivel liquido, a que se convencionou chamar alcool-motor, apresenta, ainda, outras vantagens de carater econômico, dignas de serem destacadas, tais como a criação da indústria nacional de combustivel e o atenuamento ou, talvez, a solução da crise em que se debate a exploração açucareira. Sendo esta crise motivada, principalmente, pelo excesso de produção do açucar, ficaria em grande parte diminuida, transformando-se em alcool o excedente, sem colocação compensadora. Acresce notar, mais, que uma das maiores dificuldades encontradas para a generalização do aproveitamento do alcool como combustivel é a sua escassa produção, muitissimo inferior às necessidades do consumo".

Iniciados os estudos relativos, os técnicos brasileiros demonstraram que a adição de alcool à gasolina eleva o número de otanas dessa última, tornando, assim, menos sensivel a detonação, principal causa do limitado rendimento dos motores de explosão.

Evidenciada a praticabilidade da mistura e comprovados, no emprego diário, os seus excelentes resultados, o Instituto do Açucar e do Alcool — cuja criação, em 1933, visava precisamente, ao lado da defesa da produção açucareira, a expansão da indústria de alcool carburante — tratou de incentivar a produção do alcool anhidro necessário à mistura com a gasolina. No ano de 1933, quando teve inicio a politica do carburante nacional, a produção de alcool anhidro foi apenas de 100 mil litros, fabricados por uma única distilaria, a da Usina Piracicaba. Já no ano seguinte, com a instalação de três novas distilarias, a produção subia a quase um milhão de litros de alcool anidro. Mas foi a partir de 1935 que a produção tomou maior desenvolvimento, como se pode verificar pelo quadro seguinte:

PRODUÇÃO DE ALCOOL (EM LITROS)

Anos	Distilarias existente	Produção de Alcool-Anhidro	Capacidade diária
1935	14	5.411.429	138.500
1936	26	18.462.432	275.000
1937	27	16.397.781	377.000
1938	30	31.919.934	427.000
1939	31	38.171.502	437.000
1940	33	53.473.538	572.000
1941	44	76.572.318	702.000

O confronto entre a produção dos anos de 1939 e 1941 evidencia o extraordinário incremento desse setor da economia brasileira, em apenas três anos. Pode-se, alem disso, assegurar que as cifras de 76.572.318 litros de alcool anhidro e de 26.000.000 de alcool potavel atribuidas à produção de 1941 estão abaixo da realidade, pois as estatisticas não incluem o alcool diretamente consumido nos centros de produção, consumo este ponderavel, pois que nas usinas até os tratores já queimam alcool puro.

A exposição da indústria do alcool

Presentemente, a indústria de alcool-anhidro movimenta, no Brasil, capital superior a 200 mil contos, dos quais 80 mil representam a contribuição do Instituto invertida nas distilarias de sua propriedade e em empréstimos às distilarias particulares.

As 44 distilarias existentes no Brasil, em 1941, com a capacidade diária de 702.000 litros, ou sejam, 105.300.000 litros em 150 dias, que é o prazo regulamentar em que podem trabalhar anualmente, em virtude do fornecimento da matéria prima, estão localizadas 14, no Estado do Rio; 13, em São Paulo; 10, em Pernambuco; 3, em Alagoas; 2, em Minas Gerais; 1, no Espirito Santo, e 1, no Distrito Federal.

As Distilarias Centrais representam admiraveis organizações técnicas, que dizem bem alto da nossa capacidade realizadora. Respondem elas, precisamente, à atual etapa da nossa economia açucareira, pois estão aptas à solução de todos os problemas das safras. Tratam, sobretudo, de distribuir os seus beneficios entre todos os produtores, grandes e pequenos, pois o I. A. A. segue, firmemente uma só norma, numa preocupação de igualdade que já o está levando à defesa da uniformidade dos fretes, para que desapareçam até mesmo os privilégios de zona ou as vantagens das distâncias.

Com as suas próprias rendas, o I. A. A. já construiu duas grandse destilarias centrais, a Martins Lages", em Campos, Estado do Rio, e a "Presidente Vargas", em Cabo, Pernambuco, ambas com capacidade de 60 mil litros diários. A Destilaria Central de Ponte Nova, Minas, com uma capacidade diária de 24 mil litros, deverá entrar proximamente em funcionamento. O Instituto adquiriu o material da Cooperativa Alcoólica da Baia, no municipio de Santo Amaro ,que vai ser adaptada para a produção de alcool anidro, constituindo a Destilaria Central do mesmo Estado. Alem disso, o I. A. A. examina a necessidade de instalar destilarias centrais nos Estados de Alagoas, Sergipe e Paraiba, afim de completar o aparelhamento industrial do Norte, para a produção de alcool carburante, ao mesmo tempo que estuda a montagem de uma outra no Paraná.

A indústria do alcool anidro no Brasil trouxe, tambem, um grande estímulo à indústria nacional, possibilitando a fabricação, em nosso país, de instalações completas de destilarias, dezesseis das quais já se encontram em franco funcionamento, com os melhores resultados, e o que prova como a politica do alcool motor cria riqueza no territorio nacional.

A capacidade de estocagem do alcool anidro pelo I. A. A. é superior a vinte milhões de litros. Por outro lado, como a autarquia alcooleira tem o monopólio da distribuição do alcool-anidro para a mistura, emprega, neste serviço, uma frota de 100 vagões-tanques, avaliada em mais de oito mil contos de réis, afora grande número de tonéis, caminhões-cisternas, etc.

Finalmente, um detalhe altamente expressivo: em 10 anos, de 1932 a 1941, a importância que deixamos de remeter para o exterior, correspondente à gasolina substituida pelo anidro atingiu a 127.463:879$900.

Cem milhões de litros em 1942

A crise de combustivel provocada pela guerra veio revelar decisivamente o acerto da politica seguida pelo governo, nesse terreno. Enquanto outros paises sulamericanos ainda se encontram na fase inicial e alguns até no periodo experimental do emprego de alcool como carburante, o Brasil apresenta uma produção estimada para este ano de cerca de cem milhões de litros, conforme declarações recentes do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, que tão sábia e criteriosamente vem dirigindo o Instituto do Açucar e do Alcool pela confiança e suprema orientação do presidente Getulio Vargas.

O nosso parque alcooleiro é moderníssimo e as suas instalações são capazes de dar um rendimento ainda mais consideravel, dependendo apenas do problema da matéria prima. O I. A. A., por isso, trata agora de ampliar a produção de alcool, incentivando a fabricação do produto extraido diretamente da cana. Para isso, desenvolve uma politica de melhores preços para esse tipo de alcool. Os usineiros, ao amparo de melhores preços, são levados a produzir mais alcool, elevando desse modo a produção nacional. O aumento da produção do alcool anidro para ser misturado à gasolina depende de dois fatores: ou da elevação do consumo de gasolina no país ou da elevação da percentagem da mistura. O primeiro fator, sendo de ordem geral, escapa à alçada do Instituto. Mas o segundo, de natureza eminentemente técnica, está sendo estudado com a colaboração do Instituto Nacional de Tecnologia. Uma vez comprovada a possibilidade de elevar essa quota de mistura, estaremos em condições de cobri-la inteiramente. E dessa forma vamos, com firmeza e decisão, ampliando cada vez mais o consumo do carburante nacional.

Dentro desse programa de produzir cada vez mais alcool, afim de atender às necessidades crescentes do mercado brasileiro, o I. A. A. está vigilante, adotando as medidas que a experiência aconselha. O acerto da orientação passada do I. A. A., que nos permitiu chegar ao atual grau de aperfeiçoamento técnico da indústria alcooleira, vale como garantia segura do que se deve e se pode esperar das providências atualmente em estudos para pronta execução.

Vista geral da Destilaria Central de Campos, vendo-se detalhadamente as bacias de decantação para água, os tanques de melaço e de alcool (no 1º plano) e, no fundo, à esquerda, as casas da administração

COMO JUIZ DE FORA SE PREPARA PARA SEU FUTURO

A retificação do Rio Paraibuna e o revestimento a asfalto da Estrada de Rodagem União e Industria -- Obras federais, estaduais e municipais completam-se para a maior grandeza da "Manchester Brasileira" -- Cresceram em 50 % as rendas municipais sob sua atual administração

Obras de regularização do Paraibuna. A fotografia mostra parte do novo leito do rio

O governo do presidente Getulio Vargas, seguindo as diretrizes traçadas no Estatuto Constitucional do Novo Estado Brasileiro, procura por todas as formas tornar possivel e incentivar o intercâmbio das mais remotas regiões do país com a capital da República. Desse modo, tem incentivado com auxilios diretos o desenvolvimento agricola e industrial das zonas mais distantes do "hinterland" brasileiro.

Juiz de Fora, cidade próspera e florescente, com 92 anos de existência e contando com centenas de fábricas, que atestam a sua pujança industrial, tambem tem recebido do governo federal atenções especiais.

Entre elas figura o revestimento a asfalto da Estrada União e Indústria, que liga Juiz de Fora ao Rio de Janeiro e a Belo Horizonte, e que passa por diferentes regiões de grande importância agricola. Essa providência, em conclusão, contribuirá de forma decisiva para o progresso da cidade, facilitando ainda mais as relações comerciais e turisticas de Juiz de Fora com os maiores centros do país, que são em sua maioria feitas pelas estradas rodoviárias. Caminhões, ônibus, carros de aluguel e particulares trafegam diariamente, conduzindo passageiros e mercadorias de Juiz de Fora para os grandes núcleos brasileiros.

Compreende-se assim, facilmente, o alcance que a melhoria da União e Indústria representa para Juiz de Fora, que, graças a seu facil acesso, se tornará ainda mais conhecida e admirada do país.

Vista aérea parcial de Juiz de Fóra

A retificação do Rio Paraibuna

Outra obra de notavel alcance social e economico para a cidade de Juiz de Fóra, foi a autorização dada pelo presidente Getúlio Vargas para que se fizesse a regularização do rio Paraibuna.

Como os leitores estarão lembrados, a pavorosa enchente de dezembro de 1940, que inundou a próspera cidade, durante três dias e três noites consecutivos, arrastando a população a um deploravel estado de aflição e trazendo prejuizos consideraveis aos proprietarios, comerciantes e industriais, foi o brado de alarme para que os responsaveis locais se dirigissem, conjuntamente com os diretores dos principais orgãos de classe, ao presidente da República, solicitando-lhe atendesse, ao apêlo do povo juizdeforense, ordenando a abertura de um crédito para ser feita a retificação do rio Paraibuna. E essa aspiração do povo de Juiz de Fora, que datava de mais de meio século, viu-se satisfeita com o ato do presidente Getulio Vargas, determinando se fizesse o referido serviço.

Coube o estudo e a elaboração do projeto à direção do engenheiro Hildebrando de Araujo Goes, diretor do Departamento Nacional de Obras do Saneamento do Ministério de Viação e Obras Publicas, o qual, sem medir sacrificios, em menos de um mês apresentou o seu trabalho. Este foi aprovado pelo presidente da República, que mandou fosse o mesmo executado imediatamente.

Com referência ao assunto, deve-se fazer menção àqueles que, antes do Sr. Hildebrando de Araujo Góes, estudaram e se interessaram pela regularização do rio Paraibuna. Entre eles figurou o engenheiro Howyan, mais tarde engenheiro-chefe do Serviço de Obras da Prefeitura de Paris, que, na administração municipal do Sr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva, elaborou um projeto de regularização que muito serviu, aproveitamento, ao estudo feito pelo diretor do Departamento Nacional de Obras do Saneamento.

As obras do governo estadual

O governador Benedicto Valladares, que há oito anos vem dirigindo com prudência e patriotismo os destinos de Minas Gerais, escolhera para seus auxiliares imediatos homens de notória capacidade profissional e técnica e dotados de visão necessária aos assuntos que foram chamados a superintender. Deve-se salientar, entre eles, o ex-secretário da Agricultura, Sr. Israel Pinheiro, filho do saudoso presidente do Estado João Pinheiro, e que recentemente foi escolhido pelo presidente da República para dirigir a Companhia do Vale do Rio Doce.

A obra administratvia do Sr. Israel Pinheiro não se limitou apenas a elaborar programas e normas completas de orientação para os fazendeiros do Estado. Incentivando as riquezas agricolas próprias às legiões mineiras, o antigo secretário da Agricultura instituiu exposições-feiras permanentes, nas principais cidades de Minas, com o intuito de estimular o fazendeiro na sua obra fecunda de tirar da terra o manancial que lhe dá riquezas, assim como ao país.

Para Juiz de Fora voltou-se, com especialidade, a atenção do Sr. Israel Pinheiro. Alí fez inaugurar uma Escola-Fábrica, destinada não só à produção de queijos, manteiga e derivados, como tambem a ensinar aos filhos de agricultores, que o queiram, os novos processos cientificos que orientam a lavoura e a indústria.

Ao estabelecimento foi dado o nome de Escola-Fábrica Candido Tostes, em homenagem a esse antigo e grande fazendeiro do municipio.

Saneamento e proteção ao homem rural

Consoante o espirito do presidente Getulio Vargas, que há doze anos vem pregando ao Brasil que a sua riqueza e o seu destino estão situados no "hinterland" nacional e que a marcha para o Oeste é a salvação das nossas riquezas, o prefeito de Juiz de Fora, Sr. Raphael Cirigliano, teve suas vistas voltadas, antes de tudo, para o homem do campo e os meios com os quais o mesmo pudesse se integrar na comunhão real dos demais brasileiros.

De fato, até então, permanecendo à margem real da civilização brasileira, o homem do campo carecia de amparo médico e de orientação técnica. A administração de Juiz de Fóra organizou serviços médicos rurais que vieram por a população ao abrigo das enfermidades que a acometiam.

Outra obra que diz do critério e zelo do atual prefeito juizdeforense é a Escola Profissional Getulio Vargas, entregue à direção da Escola de Engenharia de Juiz de Fora pelo prazo de dez anos.

Tambem por iniciativa do prefeito Raphael Cirigliano foram iniciadas as obras de revestimento a asfalto das ruas da cidade, numa área de 60.000 metros quadrados, tarefa essa diante da qual todas as anteriores administrações se embaraçavam, pelo seu vulto, e que, por isso mesmo, constituia antiga aspiração dos seus habitantes.

Afora isso, outra obra colossal está sendo realizada pela atual administração e ela é o serviço de aterro da Baixada do Paraibuna, numa extensão de 112.600 metros quadrados. Esse aterro virá beneficiar enormemente uma das mais populosas regiões da cidade, afastando os males epidêmicos que até então acometiam as zonas marginais do caudaloso rio. Trata-se de obra gigantesca, que revela, por si só, o esforço patriótico e de boa vontade do prefeito Raphael Cirigliano.

Situação econômico-financeira

Os dados estatisticos exprimem melhor que tudo o alcance de segurança, de zelo público e de critério do atual prefeito de Juiz de Fora. Por eles se constata como as arrecadações municipais tiveram um expressivo aumento de 50 % em 1941, relativamente a 1937.

O quadro abaixo mostra como essas arrecadações se elevaram:

		Aumento em relação a 1937
Receita de 1937	3.687:000$000	
" " 1938	4.222:000$000	535:000$000
" " 1939	4.810:500$000	1.123.500$000
" " 1940	5.160:400$000	1.473:400$000
" " 1941	5.571:400$000	1.884:400$000

Em relação ao 1.º semestre do corrente exercício, verifica-se que a Receita calculada em 2.900:000$000, aproximadamente, atingiu à soma de .... 3.241:000$000, ultrapassando, pois, a previsão orçamentária em 341:000$000.

Por sua parte, a Despesa fixada para o 1.º semestre de ...... 2.870:000$000, não ultrapassou a previsão.

São igualmente expressivos os dados relativos às rendas estaduais e federais de Juiz de Fora, em 1941. Assim, alem dos .... 5.571:400$000, das rendas municipais, a cidade contribuiu com 11.490:780$300 para os cofres de Minas, e com 8.712:346$100 para a União.

A cidade de Juiz de Fora, que apresenta ao turista ávido de novidades, um museu e um parque como poucos, tem sobretudo intensa vida estudantina e industrial. O parque industrial local, em 1940, apresentava o seguinte panorama: número de estabelecimentos, 751; pessoal empregado, 11.508; capital empregado, ... 141.418:027$000; valor da produção, 169.407:226$000.

Por último, é interessante saber-se que foram construidos 303 edificios novos em Juiz de Fora no ano passado, porque isso revela como a "Manchester Brasileira" cresce dia após dia, para a sua própria grandeza e para continuar trabalhando em prol de Minas e do Brasil.

Aspecto das obras de aterro da baixada do rio Paraibuna

A sorte grande de São João desceu sobre a Baixa dos Sapateiros!

Partiu de um estudante entusiasta do cooperativismo a idéia da compra do bilhete premiado com 2.000 contos — Muita alegria no famoso bairro baiano — Um que não quis ficar rico... — Frutificou o exemplo de Jequié — 2687, um número bonito

CIDADE DO SALVADOR, 20 — Logo ao primeiro contacto com os negociantes da Baixa dos Sapateiros, o reporter vê a alegria estampada em todos semblantes. Até mesmo o moleque que vende amendoim torrado num canto de rua, assobia com satisfação o samba "Vão acabar com a Praça II !"

Na janela de um velho casarão, surge uma figura simpática de mulher.

É uma morena que canta:

"Você já foi à Baia?"

Há muita alegria na Baixa dos Sapateiros. Agora é uma multidão em frente ao estabelecimento comercial do Sr. Rafael Avena.

Grupos e mais grupos comentam a sorte grande de São João, vendida no afamado bairro, cujas tradições são cantadas nas composições de Ary Barroso.

Quem é o rapaz?

O popular olha bem para o meio da pequena multidão e responde:

— Ele não está aí não senhor?...

— E os outros felizardos?

— Estão espalhados pela cidade do Senhor...

O mesmo exemplo de Jequié

A sorte grande de Natal de 1941, de 5.000 contos de réis, como é do conhecimento público, foi vendida na longinqua cidade baiana de Jequié, na porta da linha da Estrada de Ferro de Nazaré.

Foi um modesto hoteleiro, subagente da "A Futurista", o Sr. Raul Santos França, que resolveu dividir um bilhete em "gasparinhos", que foram comprados por 18 pessoas.

À tarde, o mesmo bilhete havia contemplado pela sorte numerosas famílias pobres.

E agora, o exemplo de Jequié frutifica nesta capital.

O jovem estudante Armando Avena, cursando a Academia de Ciências Econômicas foi autor do plano que trouxe a fortuna para dezenas de pessoas.

Ele mesmo confessa a sua grande admiração pelo cooperativismo.

Há dias, a aproximação da Loteria de São João, a exemplo dos anos anteriores, iniciou uma lista entre os membros de sua família para compra de um bilhete inteiro daquela extração.

Desde o dia 18, portanto, seis dias antes da extração, os bilhetes de São João vinham sendo disputados por uma população, que já não tem emoções em ouvir uma notícia como esta pelo rádio:

— A sorte grande foi vendida na Baia.

A Baia, já foi contemplada com numerosas sortes de mil contos, duas de dois mil e uma de cinco mil.

Daí, o grito festivo dos vendedores de bilhetes que percorrem as ruas de Salvador:

— O parente mais rico do pobre é a Loteria Federal...

O estudante Armando Avena é um rapaz muito simples e jovial. A subscrição entre a sua família, só rendeu para a compra de meio bilhete. Entretanto, o rapaz, inspirado pelo seu espírito de cooperativismo, solicitou o auxílio de amigos e conhecidos para completar a quantia necessária à aquisição de um bilhete inteiro, que era 350$000.

Um bilhete em envelope fechado

— Bilhete em envelope fechado é pesado... O estudante ponderou, então, que a sorte é cega.

— Você não se lembra daquele cearense que tirou os dois mil contos? Morava no Acre e mandou comprar um inteiro no Rio? E aquele agente de estação em S. Paulo? Foi a mesma coisa. Todos compraram bilhetes no escuro.

Às 10 horas, quando mais intenso era o movimento na rua Conselheiro Dantas, o estudante Avena entrou na Casa Guimarães e sem regatear preço pediu um bilhete inteiro em envelope fechado.

Um placard e um telegrama bonito

Passando pela rua Portugal, o jovem Armando Avena teve a sua atenção voltada para o cartaz do "Estado da Baia", o popular vespertino dos "Diários Associados":

— Foram vistos bombardeiros pesados dos Estados Unidos em ação na frente russa.

Diante do "placard" havia muita gente. Deram um viva à Democracia e um morra ao nazismo.

Armando Avena, receioso de algum "esbarro" de um punguista, pôs a mão no bolso para ter a certeza de que o bilhete estava seguro... E estava!

E o seu dia passou...

— Está aqui a sorte grande de São João!...

O Sr. Antonio Rinola, gerente da Casa Matriz, que não quis entrar na "vaca", respondeu com ironia ao estudante Avena:

— O seu dia chegará...

— E o seu passou...

Mal sabia o comerciário que no bolso do estudante ia o bilhete que havia de trazer muita alegria ao bairro mais popular da Baia: a Baixa dos Sapateiros.

02687, um número bonito

Reunidos em torno da caixa registradora da casa de calçados São Salvador, vários membros da família Avena, o estudante abriu o envelope e leu o número do bilhete:

— 02687 !

E imediatamente deu ciência do fato a todos que contribuiram para a compra do inteiro. O último que recebeu a notícia foi o Sr. Rogerio Martins, proprietário da "Loja Aliança", que exclamou:

—Um número bonito !

Carlos Frias anuncia a sorte grande

A noite de São João, na Baia, é qualquer coisa de belo. Aos céus sobem balões e em todos os bairros ardem grandes fogueiras.

Na casa da família Avena, à hora do jantar, o receptor estava ligado a P.R.G. 3.

De súbito, interrompendo a uma valsa de Gilberto Alves, o speaker Carlos Frias anunciou:

— O bilhete n. 02687, contemplado com 2.000 contos de réis, na extração de hoje da Loteria Federal, foi vendido na Baia.

Houve uma sensação de alegria na sala e o estudante pôs o ouvido bem perto do aparelho para ouvir melhor.

Mas o speaker deixou o microfone e a valsa recomeçou.

O rapaz ligou para as redações dos jornais. Todas as linhas estavam ocupadas. Cresceu a ansiedade. Mas logo a seguir, a Rádio Sociedade da Baia retransmite a notícia da Tupi.

— O bilhete 02687, contemplado com 2.000 contos de réis na Loteria de São João, foi vendido na Baia.

Consta que os felizardos são negociantes na Baixa dos Sapateiros.

Não havia mais dúvidas. A família Avena era milionária.

FALA D. JOÃO BECKER

"Sabe o Brasil que pode contar com a dedicação constante do clero"

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando nas comemorações do jubileu do Papa Pio XII, o arcebispo D. João Becker declarou: "Sabe o Brasil que pode contar com a dedicação constante do clero". E acrescentou: "O Papa desde o início da tremenda catástrofe tem condenado o ódio, a vingança e os erros doutrinários, mas tem guardado a mais equilibrada neutralidade que a sua missão sublime lhe impõe.

Movimento de gado na Feira de Santana

FEIRA DE SANTANA, (Baia), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Entraram no mercado de gado 2.013 rezes, tendo sido vendidas 1.874, ao preço de 35$000 e 36$00 a arroba.

NITERÓI
a cidade que se renova

A expressão das obras que estão sendo realizadas na capital fluminense — Urbanização, facilidade de tráfego, água e esgoto e saúde os problemas resolvidos pelo prefeito Brandão Junior — Como se revela o acerto de uma administração

Obras de abertura da Avenida n. 2, a cargo da própria Prefeitura

A ação do comandante Amaral Peixoto à frente dos negócios da Interventoria do Estado do Rio, reflete-se por todos os setores municipais fluminenses. Exemplo frisante temos, agora mesmo, na gestão do prefeito Brandão Junior, sob cuja égide Niterói caminha num verdadeiro influxo de progresso e renascimento.

Assumindo o cargo em 1937, atendendo a convite do interventor Amaral Peixoto, o Dr. Brandão Junior, revelando excepcionais qualidades de administrador o homem público, cuidou desde logo de organizar as finanças municipais, o que obteve com absoluto êxito. Assim é que, enquanto a arrecadação de Niterói era, em 1937, de 13.391:815$910, em 1941 entraram para os cofres da municipalidade 18.241:798$000. Tal aumento não se fez abruptamente, mas sim gradativamente, como consequência expressiva das medidas adotadas.

Água e esgoto

Uma vez organizadas as finanças municipais, voltou o prefeito Brandão Junior suas vistas para problemas que de há muito requeriam solução, em benefício do bem estar da população da "Cidade-Sorriso" e em prol de seu progresso. Entre esses figurava o serviço de água e esgoto, que de longa data não mais atendia às imperiosas necessidades locais. A rede de esgotos, dada a sua precariedade, vinha reclamando completa remodelação, inclusive sua extensão a diferentes outros pontos.

Por outro lado, dado o crescente aumento da população niteroiense, o abastecimento de água necessitava ser reforçado, o que só se poderia obter com a construção de nova adutora, de vez que as linhas existentes não comportavam maior carga. Entretanto, tais serviços, orçados na elevada quantia de 60 mil contos de réis, excediam às possibilidades dos recursos orçamentários.

Daí a administração municipal, devidamente autorizada pelo governo do Estado, tê-los arrendado, mediante concorrência pública, pelo prazo de 30 anos, com a obrigação para a arrendatária de executar, à sua custa, todas as obras indispensaveis. De acordo com o contrato feito, os lucros da arrendatária são certos, porem limitados; o capital invertido terá uma remuneração de 10 %.

Trata-se de modalidade contratual originária dos Estados Unidos e pela primeira vez aplicada no Brasil, denominada "remuneração pelo justo custo". Por ela, garante-se a estabilidade financeira da concessionária, ao mesmo tempo que são acautelados os interesses dos contribuintes, uma vez que as taxas não serão fixadas arbitrariamente, mas sim obedecendo a um critério pré estabelecido, isto é, com observância de disposições contratuais.

Tais serviços — água e esgoto — cujo alcance não necessita ser encarecido e cuja solução se resolveu por forma tão original quão benéfica, já se encontram em plena execução.

Remodelação e urbanização na Capital

Cidade antiga, e como tal, sujeita às imprevidências da época de seu aparecimento, Niterói requeria, urgentemente, uma remodelação de certa parte e urbanização de outra. Estudos foram feitos a propósito, sendo as obras orçadas em 70 mil contos de réis. Mais uma vez o prefeito Brandão Junior revelou-se como administrador capaz e hábil, entregando a execução dos serviços à Companhia Melhoramentos de Niterói. Esta se pagará com a venda dos terrenos resultantes de montes e aterros, assim como pelos remanescentes de desapropriações, o que equivale a dizer que a Municipalidade usufruirá todas as vantagens oriundas de tais obras sem quaisquer onus.

Uma das máquinas empregadas nas obras de abertura da Avenida do Contorno. Execução da Companhia Melhoramentos de Niterói

Serviços de remodelação da rede de esgotos, afetos à Companhia Brasileira de Águas e Esgotos de Niterói

Por sua parte, a Prefeitura tem a seu próprio cargo a execução de várias outras obras, entre as quais se destaca a abertura da Avenida n.° 2, que será uma das mais lindas artérias da cidade. Com a largura de 30 metros, de fachada a fachada, ela ostentará em toda a sua extensão — cerca de dois quilômetros — majestosos edificios de seis andares, que é justamente o gabarito estabelecido. Esta é outra interessante iniciativa pela primeira adotada no país: uma rua com edificios todos do mesmo número de andares.

Cuidando igualmente da assistência hospitalar local, o prefeito Brandão Junior ultima providências para a construção rápida do Pronto Socorro e Hospital Municipal, obras em que serão empregados 8 mil contos de réis. Este era outro problema que desafiava as administrações, pela sua premente necessidade, e que se converterá, breve, em auspiciosa realidade.

Confiança — Diploma de uma administração

Para fazer face às despesas das obras a seu cargo, diretamente, a Prefeitura de Niterói lançou em 1.° de julho um empréstimo de 20.000 contos, dividido em 100.000 apólices ao portador de 200$000, com juros de 8 %. Antes do seu lançamento oficial, já haviam sido vendidos 18.000 títulos, ou seja quase um quinto de quase todo o empréstimo. Poucos dias depois as apólices já estavam sendo cotadas acima do par, continuando as operações com incrivel interesse por parte do público.

Tal fato, confiança por modo tão acentuado manifesta, é o melhor diploma que se possa conferir a um homem politico, sobre os rumos seguros de sua administração. Por isso, fazendo a publicação desses tópicos sem maior adjetivação, porque expressivos por si mesmos, A NOITE tem o prazer de registrar como tudo é testemunho de fase de renascimento que se verifica em Niterói e que é, como dissemos, o reflexo da administração criteriosa e ampla do interventor Amaral Peixoto, do qual o prefeito Brandão Junior é dos mais eficientes e eficazes colaboradores.

Córte no morro de Boa Viagem, para a Avenida do Contorno

"Leader" invicto o Botafogo

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

...ntagem do primeiro tempo permaneceu a mesma, 2 x 0.

O segundo tempo

Reiniciaram os alvos e o Vasco procurando desfazer a contagem, prepara excelente reação. E embora chutando mal, os atacantes cruzmaltinos deram trabalho à defesa dos alvos.

Magalhães solto, "soltinho da silva"...

Os goals de Santo Cristo e Caxambú originaram-se de magníficos centros livres do ponta-esquerda Magalhães. Florindo encarregou-se de marcar Caxambú e Figliola convenceu-se de que Magalhães poderia continuar solto, "soltinho da silva"... Assim, depois de ligeira reação do Vasco, sucederam-se as investidas perigosas orientadas por Magalhães.

Caxambú, três a zero

Magalhães recebe a pelota completamente livre. Figliola ficou longe, bem longe. E combinando com Santo Cristo, que se deslocará para a meia-esquerda momentaneamente. A bola vai ao fundo do campo e Caxambú recebe em condições difíceis para numa "virada" impressionante assinalar o terceiro goal do São Cristovão.

Selvagem gesto do half Figliola — Um soco no rosto de Santo Cristo, que estava no chão — Um fato inédito

Um fato inédito e deploravel interrompeu a peleja aos 28 minutos do segundo tempo. Figliola, que deixou Magalhães jogar solto durante todo o jogo, numa carga do São Cristovão, foi autor de deploravel gesto de selvageria. Santo Cristo tenta cabecear, mas Roberto alcança a pelota. Cai o ponta direita do quadro local e Figliola, dominado por uma alucinação, desfere-lhe violento soco em pleno rosto.

Figliola, dominado por uma alucinação, desfere-lhe violento soco em pleno rosto — Vaiado e preso em campo

O ato selvagem de Figliola deixou o público surpreso. Santo Cristo, a vítima de tão covarde ato de loucura do half direito do Vasco, sai de campo, carregado pelo massagista.

E o penalty transforma-se em goal — Figliola preso

O juiz expulsa Figliola de campo, que sai preso, acompanhado pelo comissário em serviço e por vários guardas civis. Assinala o árbitro o penalty, que Papeti, com forte tiro, transforma no quarto goal do São Cristovão. O jogo esteve interrompido durante três minutos.

Roberto em notaveis defesas

Santo Cristo retorna ao gramado e Orlando ocupa o lugar de Figliola. E o ponta-direita trabalha melhor, vigiando de perto Magalhães.

Roberto desdobra-se, defendendo de qualquer maneira, em várias cargas dos locais.

Não foi o 5º goal...

Os alvos continuaram atacando. Roberto defende e cai, assediado por Roberto. O juiz assinala foul e Caxambú manda a pelota à rede. Não foi, assim, assinalado o quinto goal, com justa razão.

Defesa impressionante de Roberto

No fim da peleja então o arqueiro do Vasco praticou sensacionais pegadas. Desviou maravilhosamente para corner um chute perigoso e alto de Nestor.

4 x 0

E o jogo termina pouco depois com a vitória espetacular do São Cristovão por 4 x 0.

PELA CONTAGEM DE 1 x 0

O Madureira abateu o Bangú

Pouco interesse despertou o match que reuniu ontem, no estádio "Aniceto Moscoso", os quadros do Madureira e do Bangú. Isso se explica, certamente, pelo fato de ser nada recomendavel a posição que ostentam na tabela as representações que se bateram na tarde de ontem.

Se bem que não oferecesse lances técnicos de maior expressão, como aliás se esperava, o match apresentou um desenrolar bastante movimentado e em sua maior parte transcorreu equilibrado.

Venceu o Madureira

O quadro do Madureira conseguiu sagrar-se o herói da tarde, graças a um tento marcado por Isaias, quando eram decorridos 35 minutos da fase final, de vez que o período inicial terminou sem abertura da contagem. O lance do goal dos tricolores suburbanos originou-se de um ataque da esquerda. Murilo atirou e o couro foi aos pés de Isaias, que, inesperadamente, chutou de novo, vencendo o arco banguense.

A rigor, houve relativo equilibrio entre os dois quadros disputantes, de princípio a fim do jogo, conquanto o Madureira se apresentasse em um nivel técnico superior.

Cumpre salientar, ainda, que já nos instantes derradeiros do prélio, o juiz deixou de consignar um penalty de Rubens em Alvarenga.

Os quadros

Para a peleja principal, os quadros apresentaram-se assim organizados:

Madureira — Herrera; Jahú e Rubens; Octacilio, Spina e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

Bangú — Atlanta; Enéas e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Antonio; Alvarenga, Madureira, Moacyr, Baleiro e Octacilio.

A preliminar

No jogo preliminar, entre os quadros de aspirantes, registrou-se a vitória do Madureira por 5x0.

A renda

Foram arrecadados 1:812$800.

O juiz

Arbitrou a peleja o Sr. Luiz Bittencourt, cuja atuação foi regular.

O CANTO DO RIO E O AMÉRICA EMPATARAM

2 x 2 foi a contagem, pontos de Cesar, Noronha, Esquerdinha e Geraldino foram os goleiros

O empate de 2x2 foi o resultado lógico do embate Canto do Rio x América, realizado ontem no estádio Caio Martins. Dentro dos recursos de seus integrantes, os dois quadros fizeram uma partida animadamente disputada em que se alternaram as fases de predomínio. No primeiro tempo, o equilíbrio foi patente e no inicio da fase final o America portou-se com maior decisão. Mas a reação dos locais que lhes valeu o empate, mereceu destaque.

No team local, Chiquinho foi o elemento mais fraco e Hernandez o melhor.

Rogaciano na linha média e Vadinho e Noronha, no ataque, os mais destacados. Osny, Mozart, Oscar, Jayme e Esquerdinha foram os mais eficientes da equipe "americana".

A arbitragem e os teams

Haroldo Drolhe da Costa foi um árbitro seguro, preciso e imparcial. Controlou com acerto os teams:

Canto do Rio — Chiquinho; Gerson e Hernandez; Rogaciano, Telesco e Alcibiades; Vadinho, Bocão, Geraldino, Carango e Noronha.

América — Mozart; Osny e Gritta; Oscar, Joffre e Jayme; Nelsinho, Carola, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

O jogo

As 15 horas e 23, o América deu a saida e fulminantemente, Cesar recebendo um passe de Oscar consigna o

1º goal do América

a menos de meio minuto de jogo. Todavia o Canto do Rio não se impressionou e resolve "começar" o jogo novamente, tentado vários ataques contra os visitantes. Mozart intervem repetidas vezes e a defesa do club carioca se emprega com firmeza, evitando modificação no "placard". Reage o América e Cesar tenta conduzir a bola com a mão. Aumenta a pressão dos "americanos" e Chiquinho falha num salto quase permitindo um goal, mas a trave salvou. Contra-ataca o Canto do Rio e aos 25" de jogo, aproveitando um centro de Vadinho, Noronha fez o

1º goal do Canto do Rio

O "placard" reflete melhorar agora o panorama da peleja. Chiquinho defende bem um perigoso arremate de Esquerdinha. O juiz cojura acertadamente o jogo violento assinalando incontaveis fouls. A partida prossegue equilibrada e entra nos instantes finais do primeiro tempo, sem alteração. Gerson comete foul perto da área e Esquerdinha bate-o por cima da barreira, Chiquinho não tenta interceptar e a bola vai às redes. E termina o tempo com vantagem para o América, por 2x1.

A fase final

O Canto do Rio reiniciou o embate disposto a igualar o "placard", mas o "onze" carioca reage sendo Chiquinho obrigado a defender com esforço um "tiro" de Esquerdinha. O América passa a dominar os locais e Cesar esperdiça uma excelente jogada de Nelsinho, Jayme frustra bem uma incursão dos locais e em seguida, Cesar e Nelsinho fazem perigar o arco de Chiquinho. Mozart neutraliza bem um corner provocado por Jayme. Nelsinho incursiona e chuta forte para Chiquinho defender mal. Cesar e Hernandez são advertidos pelo árbitro. O Canto do Rio passa a perseguir o empate, sentindo que o tempo se esgota. Carango passa para a extrema direita e Vadinho para a meia, mas a defesa rubra aguenta o assédio. Mas aos 37 minutos, Geraldino marca de cabeça o

2º goal do Canto do Rio

Conseguiu assim o almejado empate. Pouco depois, Noronha esperdiçou ótima oportunidade de marcar o tento da vitória.

"Sururú"

Há um animado "sururú" nas gerais que a policia custa a conter. O encontro entra nos seus minutos finais com os locais no ataque e termina com o empate de 2x2.

A preliminar

Na preliminar registrou-se um empate por 2x2. A renda foi de 11:165$000.

Os resultados do Campeonato Colegial de Football

Bastante movimentada foi a tarde de ontem no gramado da rua Campos Sales, local dos encontros em prosseguimento ao campeonato colegial de football, promovido pelo América F. C. O Ginásio Ramos, vitoriou-se no primeiro jogo, pelo apertado "score" de 1x0, afastando a Escola Superior de Cmércio do certame. N segundo encontro da tarde, o Colégio Andrade venceu o Colégio Cardial Leme por 4x3, sendo que o tento da vitória foi conseguida na prorogação. Dessa forma, o Colégio Andrade disputará a semi-final da chave de vencedores, cujo adversário será conhecido na noite de hoje. Instituto Lafayete e Colégio S. José, realizaram o último jogo da tarde, vencendo a turma do Lafayette pela contagem de 2x1. O Colégio São José, que jogava suas últimas esperanças no torneio colegial, com essa derrota, foi eliminado.

Os jogos de hoje à noite

O campeonato colegial do América terá prosseguimento na noite de hoje, em Campos Sales, marcando a tabela os seguintes jogos: na chave de perdedores, às 19 horas: Academia de Comércio do Rio de Janeiro x Colégio Otati e às 20,30 horas: Academia Comercial S. Francisco x Escola Profissional Silva Freire, na chave de vencedores. Esses jogos serão arbitrados pelos Srs. Paulo Camara e Nilton Novelino, ambos do quadro de juizes da F. M. F.

TURF

Latero venceu brilhantemente o "16 de Julho", sob a direção de R. Freitas

Teve o êxito esperado a reunião ontem levada a efeito pelo Jockey Club Brasileiro.

Público numeroso e animado compareceu ao hipódromo da Gávea, tendo sido as oito provas realizadas sem dealises.

Era atrativo básico da tarde o tradicional Grande Prêmio "16 de Julho", que levou à pista os cavalos Lunar, Molrones e Latero, cujo encontro despertava grande curiosidade.

Venceu brilhantemente, de ponta a ponta, Latero, perfeitamente dirigido pelo jockey Reduzino Freitas. Os resultados dos páreos efetuados foram os seguintes:

1.º páreo — 1.200 metros — Prêmios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Venceram: Acetona, L. Benitez, 54 ks., empatado; 1.º, Orgin, P. Gusso, 56 ks., empatado; 3.º, Robusto, L. Mezzaros, 56 ks. Correram mais: Efetiva (J. Canales), Erix (J. Morgado), Cinema (Pedro Simões), Donzela (A. Rosa), Eco (G. Costa), Tabauna (O. Reichel), Unina (J. Zuniga), Oriá (L. Olguin), Omeri (J. Mesquita) e Borbatil (J. Ferreira). Tempo: 81 2/5. Rateios dos vencedores — n. 1, 24$300; n. 11, 24$700. Placês: réis 22$700, 24$200 e 30$700. Apostas: 39:970$000. Empate em 1.º lugar; o terceiro a dois corpos.

2.º páreo — 1.200 metros — Prêmios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Venceram: 1.º, Lufa, O. Fernandes, 53 ks.; 2.º, Atlântica, A. Araujo, 53 ks.; 3.º, Genghis Kahn, C. Brito, 55 ks. Não correu: Donatelo. Correram mais: Capuano (I. Souza), Flã (L. Benitez), Mossoroina (J. Morgado), Hegemonia (W. Andrade), Fulminar (D. Serra), Polo Norte (J. Mesquita), Figa (Walter Cunha), Canzoneta (L. Leighton), Pericle (P. Simões). Tempo: 79 4/5. Rateios: do vencedor, 10$500; dupla (31), 32$800. Placês: 12$200, 17$000 e 27$200. Apostas: 66:110$. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, vários corpos.

3.º páreo — Grande Prêmio "16 de Julho" — 2.400 metros — Venceram: 1.º, Latero, R. Freitas, 57 ks.; 2.º, Molrones, D. Ferreira, 57 ks.; 3.º, Lunar, R. Rodriguez, 57 ks. Tempo: 155 2/5. Rateios: do vencedor, 37$700; dupla (23), réis 56$700. Apostas: 68:730$000. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

4.º páreo — 1.600 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$ — Venceram: 1.º, Angal, P. Simões, 52 ks.; 2.º, Apache, D. Ferreira, 52 ks.; 3.º, [illegible]. Correram mais: Indalatuba (L. Leighton), Iucoá (I. Souza) e Anajá (A. Neves). Tempo: 100 2/5. Rateios: do vencedor, 21$100; dupla (23), 77$300. Placês: 42$500 e 21$300. Apostas: 114:520$000. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, vários corpos.

5.º páreo — 1.000 metros — Prêmios: 7:000$, 1:400$ e 700$000 — Venceram: 1.º, Carpincho, J. Zuniga, 52 ks.; 2.º, Tupã, A. Rosa, 52 ks.; 3.º, Grecelle, L. Mezzaros, 54 ks. Não correu: Exó. Correram mais: Ojamba (O. Reichel), Miraí (D. Ferreira) e Ilaba (L. Leighton). Tempo: 107 1/5. Rateios: do vencedor, 23$900; dupla (13), 33$200. Placês: 11$100 e 11$400. Apostas: 102:370$000. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.

6.º páreo — 1.400 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$000 — Venceram: 1.º, Bandido, A. Rosa, 58 ks.; 2.º, Bocaina, L. Leighton, 56 ks.; 3.º, Tabú, L. Benitez, 54 ks. Correram mais: Bougainville (O. Fernandes), Bauá (A. Neves), Búfalo (P. Simões), Buriti (J. Zuniga), Pilangul (H. Soares), Astor (J. Canales). Tempo: 92 3/5. Rateios: do vencedor, 33$700; dupla (14), 19$600. Placês: 10$100, 10$800 e 10$300. Apostas: 153:210$000. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, vários corpos.

7.º páreo — 1.400 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$000 — Venceram: 1.º, Santo, J. Martins, 48 ks.; 2.º, Musical, A. Araujo, 53 ks.; 3.º, Camões, D. Ferreira, 51 ks. Correram mais: Lendário (R. Olguin), Solterona (I. Souza), Afago (J. Zuniga), Platanito (S. Batista), Sila (W. Lima), Palhaço (C. Brito), Sultan (A. Rosa), B. I. M. (A. Neves). Tempo: 91 4/5. Rateios: do vencedor, 19$100; dupla (14), 18$800. Placês: 11$600, 12$800 e 24$000. Apostas: 158:200$000. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, vários corpos.

8.º páreo — 1.600 metros — Prêmios: 7:000$, 1:400$ e 700$000 — Venceram: 1.º, Strike, P. Simões, 56 ks.; 2.º, Timbó, J. Zuniga, 49 ks.; 3.º, Taco, I. Souza, 58 ks. Correram mais: Acarati (H. Freitas), Carnã (L. Leighton), Voltaire (D. Ferreira), Montalvan (O. Fernandes), Buena Piezza (J. Martins). Tempo: 104 2/5. Rateios: do vencedor, 46$600; dupla (23), 66$200. Placês: 38$000 e 18$000. Apostas: 198:480$000. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

O movimento geral das apostas: 901:590$000.

ESPETACULAR VITÓRIA DO OLARIA

Abatido o Flamengo por 5 x 1 — O Vasco e o Confiança empataram

Prosseguiu ontem o campeonato de amadores da Federação Metropolitana de Football.

Os resultados foram os seguintes:

Bonsucesso x Fluminense — Amadores — empate, 4 x 4; juvenis — Bonsucesso, 1 x 0; aspirantes — Fluminense, 2 x 0.

Canto do Rio x Madureira — Amadores — Canto do Rio, 2 x 1; juvenis — Madureira, 3 x 0; aspirantes — Canto do Rio, 3 x 1.

América x Mavilis — Amadores — América, 4 x 1; juvenis — América, 2 x 0; aspirantes — América, 2 x 1.

Bangú x S. Cristovão — Amadores — empate, 2 x 2; juvenis — Bangú, 9 x 0; aspirantes — Bangú, 4 x 2.

Olaria x Flamengo — Amadores — Olaria, 5 x 1; juvenis — Flamengo, 4 x 2; aspirantes — Flamengo, 3 x 1.

Confiança x Vasco — Amadores — empate, 3 x 3; juvenis — empate, 1 x 1; aspirantes — Vasco, 5 x 1.

Ideal x River — Amadores — empate, 3 x 3; juvenis — empate, 3 x 3; aspirantes — River, 5 x 3.

MELHOR HIGIENE NOS CARROS DA CENTRAL

Nova medida tomada pela diretoria

A Diretoria da Central do Brasil vem tomando sempre providências no sentido de melhor satisfazer aos seus clientes, dotando os carros de passageiros de todo o conforto e higiene.

Ainda agora vem de substituir nos carros do "CRUZEIRO DO SUL", as toalhas comuns de linho por toalhas de papel, além de tomar outras medidas para melhor higiene dos que viajam naquele trem de luxo.

NA ASSOCIAÇÃO DE FOOTBALL DE AMADORES

O Bela Vista venceu o Nacional por 4 x 2

Com a realização de cinco interessantes partidas, prosseguiu, ontem, o campeonato da Associação de Football de Amadores. Os resultados foram os seguintes:

Vila Real x Jardim

Primeiros quadros — Vila Real, 2x0; goals de Armadinho e Raphael.

O Jardim perdeu um penalty, mal batido pelo center Nenem.

Segundos quadros — Jardim, um a zero.

Nacional x Bela Vista

Primeiros quadros — Bela Vista, 4x2; goals de Helio (2), Adilio e Vicente. Marcaram os tentos do Nacional, Aldo e Roberto. Segundos quadros — Nacional, 3x2.

Rio de Janeiro x Palestra

Primeiros quadros — Rio de Janeiro, 6x1; goal de Carlos Pereira (6), Walter e Julinho. Marcou o ponto do Palestra, Moram. Segundos quadros — Rio de Janeiro, 5x4.

Atlético Carioca x Bandeirantes

Primeiros quadros — Atlético Carioca, 3x1; segundos quadros — Atlético Carioca, 4x0.

Americano x Rio Branco

Primeiros quadros — Rio Branco, 6x2; segundos quadros — Americano, 2x0.

Santa Cruz x Atlântico

A peleja entre os dois clubs acima, prometida pela A.F.A., terminou com a vitória do Santa Cruz, pela contagem de 2x0.

NA ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE FOOTBALL

O Ipiranga e o Atlântico empataram por 2 x 2

A Associação Carioca de Football prosseguiu ontem o seu campeonato com a realização de quatro partidas, cujos resultados foram os seguintes:

Ipiranga x Atlântico

Primeiros quadros — empate, 2 x 2; segundos quadros — Ipiranga, 1 x 0; juvenis — Ipiranga, 3 x 2.

São José x Internacional

Primeiros quadros — São José, 4 x 2; segundos quadros — empate, 1 x 1; juvenis — S. José, 4 x 0.

Sporting x Nortista

Primeiros quadros — Sporting, 2 x 1; segundos quadros — Sporting, 5 x 1; juvenis — Sporting, 4 x 2.

Nova América x San Lorenzo

Primeiros quadros — empate, 2 x 2; segundos quadros — Nova América, 4 x 0; juvenis, empate, 2 x 2.

REVESAMENTO SUBURBANO INFANTO-JUVENIL

Waldir Teixeira do Santa Rosa vencedor da interessante prova

A Federação Suburbana de Atletismo realizou ontem, pela manhã, o "Revesamento Suburbano Infanto-Juvenil", num percurso de 2.000 metros.

A prova, que reuniu sete números de concorrentes, despertou grande interesse, demonstrando todos os participantes intensa animação pelo triunfo.

Waldir Teixeira, do Santa Rosa Atlético Clube, foi o vencedor.

O futuroso corredor de fundo, logo de início assumiu a ponta, e venceu folgadamente, chegando com uma vantagem de 200 metros sobre o 2.º colocado.

Os dez primeiros colocados foram os seguintes:

1.º, Waldir Teixeira (Santa Rosa); 2.º, Alvaro Meyer (Sporting); 3.º, Zélio Riquel (Sporting); 4.º Americo de Brito (Atlético Carioca); 5.º, Armando de Almeida (Santa Rosa); 6.º, Hélio Ferreira (Atlético Carioca); 7.º, Dionisio Freitas (Atlético Carioca); 8.º, Francisco Ribeiro (Santa Rosa); 9.º, Ewaldo Costa (Sporting) e 10.º, Luiz Martins (Atlético Carioca).

Uma das grandes realizações da administração Amaral Peixoto

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PÁGINA

alto, mesmo em comparação com São Paulo, onde esse valor se eleva somente a 0,024. O Estado tinha estradas com condições técnicas deficientissimas, cujo tráfego era praticamente paralisado durante os meses chuvosos, mas as estradinhas carroçaveis existiam. Aliás, o plano rodoviário aprovado pelo comandante Amaral Peixoto compreende mais remodelações radicais de caminhos do que estradas a serem construidas em regiões sem comunicação alguma. Contudo, é surpreendente que justamente a ligação entre Campos e Niterói esteja incluida entre as rodovias onde praticamente nada havia.

A ligação atual se faz através de duas rodovias

Para atender ao surto rodoviário que a atual administração vem realizando, impunha-se estabelecer, no mínimo prazo possivel, uma ligação entre Campos e a capital do Estado.

No plano aprovado pelo governo, a rodovia "Ernani do Amaral Peixoto" (RJ 3), que é a comunicação definitiva entre as duas cidades, não podia ser atacada com facilidade em certos pontos simultaneamente, porque atravessa zonas com poucos recursos, nas quais a deficiência de comunicação tornava as instalações de serviços difíceis e dispendiosos. Basta saber que entre Campos e Rio Bonito, a localidade mais adiantada das que são servidas pela referida estrada é Casemiro de Abreu. Ao contrário, a ligação litorânea de Macaé (RJ 5), que se desenvolve pelo litoral fluminense, permitia o ataque simultâneo da construção em vários pontos, pois serve a uma série de localidades facilmente acessiveis, tornando possivel instalar empreiteiros, sem grandes esforços, em Maricá, Sampaio Correia, Bacaxá, Araruama, São Pedro da Aldeia, Barra de São João e Macaé.

Em vista destas razões, deliberou-se que a ligação rodoviária entre Niterói e Campos seria feita, provisoriamente, da seguinte forma: construir-se-ia a ligação litorânea de Macaé no trecho entre aquela cidade e Maricá (já servida por uma estrada trafegavel) e mais o trecho da rodovia "Ernani do Amaral Peixoto", compreendido entre Campos e uma outra estrada transversal, que partisse de Macaé em direção à Serra do Mar.

Justificada a solução mais rápida, pode-se agora compreender que a atual ligação rodoviária entre Niterói e Campos é feita através do aproveitamento de dois trechos de estradas antigas mais trafegaveis e dois outros trechos de novas construções. Assim, entre Niterói e Maricá, numa extensão de 42 quilômetros, o viajante utiliza-se de uma via de comunicação, que já existia; de Maricá a Macaé percorre, em seguida, 144 quilômetros de nova rodovia; depois desta última cidade segue, outra vez, por 32 quilômetros de uma antiga estrada, até o local denominado Fazenda dos Quarenta, onde entra na rodovia "Ernani do Amaral Peixoto", que o leva a Campos, após um percurso de 85 quilômetros. Verifica-se, desta forma, que o governo do Estado vai proceder a duas inaugurações: a primeira, correspondente ao trecho de 144 quilômetros de ligação litorânea de Macaé (RJ 5), que se estende entre Maricá e Macaé; a segunda, correspondente ao trecho de 85 quilômetros da rodovia "Ernani do Amaral Peixoto" (RJ 3), compreendido entre Campos e Fazenda dos Quarenta.

Cumpre, entretanto, salientar que, no total de 294 quilômetros entre Niterói e Campos, são percorridos apenas 64 quilômetros de antigas estradas. Os restantes incluem-se numa das maiores realizações da administração do comandante Ernani do Amaral Peixoto. Convem ainda notar que o governo prossegue na finalização de ambas as estradas, quer executando o trecho Maricá-Niterói, que completa a ligação litorânea de Macaé, quer atacando a rodovia "Ernani do Amaral Peixoto", no trecho entre Rio Bonito e Fazenda dos Quarenta.

Objetivos da ligação

A comunicação que se vai inaugurar oficialmente entre Campos e Niterói preenche mais de um objetivo.

Preliminarmente, é uma estrada comercial, estabelecendo a ligação entre um grande centro produtor, como é Campos, e as cidades consumidoras e distribuidoras. Servirá para o desenvolvimento econômico de uma grande área, compreendida entre Campos, Macaé e vizinhanças da lagoa de Araruama, que se ressentia da absoluta falta de transporte. Antigas localidades, atualmente em decadência, como Elesbão, Capelinha, Mirandinha, Barra de São João e Campos Novos, fatalmente ressurgirão e terão o seu progresso muito incentivado.

Alem disso as rodovias proporcionarão facilidades ao turismo em uma das mais belas e pitorescas regiões fluminenses: aquela que se estende ao longo da maravilhosa lagoa de Araruama e o facil acesso à cidade praiana de Macaé. Os passeios e excursões a Araruama, Iguaba, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Barra de São João e Macaé, agradaveis e facilitados pelas novas estradas, constituirão atrativos permanentes para os turistas. O próprio traçado da rodovia desse trecho foi escolhido de modo que o viajante aprecie paisagens e vistas verdadeiramente encantadoras. Quer a ligação litorânea de Macaé, quer a rodovia "Ernani do Amaral Peixoto", figuram, no plano rodoviário aprovado pelo governo do Estado, como estradas de primeira classe, e como tais foram construidas.

De Niterói a Maricá

O trajeto de 41 quilômetros, entre Niterói e Maricá se faz por uma estrada antiga, porem em ótimo estado de conservação. A largura é pequena, as curvas numerosas, algumas rampas fortes, mas a pista de rolamento bem tratada e o tráfego garantido, com qualquer tempo. Partindo do largo do Moura, galga-se forte subida, donde se desce para o largo Maria Paula, percorrendo uma zona de chácaras e pequenos sitios. Atravessando as localidades de Paciência e Rio Douro, sobe-se de novo, para atravessar a garganta na serra do Cala Boca, descendo-se depois uma forte rampa afim de atingir a baixada, que é atravessada pela estrada, em uma extensão de cerca de 16 quilômetros até alcançar Maricá, passando-se antes por Inhoan.

Maricá é uma antiga cidade, que teve sua época de plena florescência no Império, para decair com a lei aurea. Renasce agora, acompanhando a nova fase de desenvolvimento do Estado. A estrada atravessa a cidade na parte mais ao norte, onde se acha a estação da estrada de ferro e uma praça, tendo ao centro o busto do conselheiro Macedo Soares.

Entre Maricá e Sampaio Correia

Deixando-se Maricá, segue-se mais ou menos 2 quilômetros de estrada nova, porem mais estreita, porque constituirá o futuro ramal entre a ligação litorânea de Macaé e a cidade de Maricá, até alcançar-se uma praça circular, com um monumento comemorativo da inauguração. Nesta praça convergem: o ramal de Maricá, a futura ligação entre Maricá e Niterói, a continuação da estrada para Sampaio Corrêa e a estrada que liga Maricá a Venda das Pedras.

Da praça acima referida em diante a rodovia percorre um trecho da baixada, passando por Manoel Ribeiro, onde predomina a pecuária e o cultivo da cana e da laranja, até alcançar o pé da serra do Mato Grosso, onde existe uma grande varzea cultivada com laranjeiras e bananeiras.

Sobe-se então a serra, até o alto da garganta, através uma luxuriante mata, com cerca de 3 kms. de extensão. Atingido o ponto mais elevado, divisa-se um belo panorama sobre a baixada de Sampaio Corrêa, localidade que é alcançada depois de atravessar-se uma ponte sobre o rio Roncador, viajando entre canaviais.

Sampaio Corrêa — antigamente Mato-Grosso — é um distrito do municipio de Saquarema, que deve o seu progresso a uma usina de açucar ali instada. Aliás convem ressaltar o trabalho de saneamento que conseguiu transformar em plantações os antigos brejais existentes em toda a região, mediante a abertura de valões e valetas de drenagem.

De Sampaio Correia a Bacaxá

Após atravessar a vila de Sampaio Corrêa, continua-se o percurso pela baixada, entre canaviais, vencendo-se os rios Tinguí e Piabas, com pontes de concreto armado. Após o Piabas e mesmo após o Jundiá, a pequena distância daquele, ainda continua a baixada, através de uma longa tangente, de cerca de 4 kms. de extensão, cortando terrenos alagadiços. No fim desta, grande reta procura a garganta do Morro dos Pregos, atravessada com um corte na rocha. Nova descida para a baixada do outro lado do espigão após o qual se chega a uma região ondulada. Outra garganta, outro corte, uma rocha, e, 3 kms. adiante, a vila de Bacaxá.

Bacaxá tambem é um distrito do municipio de Saquarema, a cuja sede está ligada, por uma estrada com 5 kms. de comprimento. Deve o seu desenvolvimento a uma estação da E. F. Maricá. A estrada de rodagem não passa por dentro da vila, que fica situada à sua direita, cerca de 200 ms. do ponto mais próximo. Avista-se, entretanto, a estação da estrada de ferro e algumas casas. O trecho descrito tem 17 kms.

De Bacaxá a Araruama

De Bacaxá em diante, segue a rodovia, através uma região de topografia ondulada, aproveitada, principalmente para criação de gado, onde pequenos sitios se sucedem uns aos outros. Até Araruama há 15 kms. a percorrer. Após atravessar o rio das Moças, as elevações vão se tornando mais suaves. Atravessa-se a E. F. Maricá por uma passagem superior e, cerca de 2 kms. alem, entra-se em Araruama, após divisar um belo panorama sobre a lagoa, de uma elevação, pouco distante da cidade. A entrada, atravessa-se o rio Matoruna por outra ponte de concreto armado.

Araruama é uma pitoresca cidade, da qual se tem ótima impressão pelas belezas naturais que possue e pela sensação de salubridade e limpeza que o viajante experimenta. Sua principal riqueza é a indústria salineira.

O governo do Estado está construindo magnífico hotel, projetado de acordo com o conforto moderno e muito bem localizado. Destina-se o mesmo a desenvolver o turismo, dando comodidade e abrigo aos viajantes que procurarem usufruir as belezas naturais. Oferece a linda lagoa, que constitue notavel fonte de riqueza e uma grande atração para os turistas, pelas condições excepcionais, oportunidade a todas as espécies de sports aquáticos.

A estrada atravessa a cidade justamente na sua parte mais interessante, junto à lagoa, passando em frente ao hotel em construção.

De Araruama a São Pedro da Aldeia

Após contornar o parque do hotel de Araruama e o campo de golf, continua a estrada bordejando a lagoa, da qual se aproxima e se afasta nos seus estirões. A viagem neste trecho é a mais bela, ao longo de toda a ligação litorânea de Macaé. A variedade de aspectos que apresenta só pode ser compreendida por quem já percorreu este pedaço de território fluminense. As praias e as salinas gravam-se definitivamente na memória de quem pôde apreciar suas belezas. A topografia permitiu, alem disso, um traçado com ótimas condições técnicas, onde as tangentes de muitos quilômteros de comprimento se sucedem.

Saindo de Araruama, atravessa-se, um pouco adiante, o rio Cortiço, para em seguida, percorrer a praia de Parati, que deve o nome ao rio que desemboca na lagoa. Um pouc adiante, depois de uma curva, avista-se a linda praia de Iguaba Pequena, que é inteiramente percorrida pela estrada, em curva suave, traçada pela natureza. Cerca de 3 kms. depois, novo panorama deslumbrante oferece a praia de Iguaba Grande, mais habitada que a anterior. As casuarinas existentes no extremo desta praia formam um enfeite natural para realçar ainda mais a beleza da paisagem. De[illegible] de Iguaba Grand[illegible] sempre galgando elevações suaves que oferecem panoramas variados sobre a lagoa, chega-se à praia de S. Pedro da Aldeia, em cuja extremidade fica a cidade do mesmo nome, situada em uma colina.

A estrada entretanto não atinge o casario. Após percorrer cerca de 500 ms. da praia, desvia-se para a esquerda, abandonando, definitivamente as proximidades da lagoa de Araruama.

São Pedro da Aldeia é uma pequena cidade, antiga, muito bem situada. Seu desenvolvimento foi prejudicado pela proximidade das cidades de Araruama e Cabo Frio, localizadas nas duas extremidades da lagoa. A exportação do sal é feita por aquelas duas localidades: Cabo Frio, por via marítima, e Araruama, por via terrestre. Como já foi dito, a rodovia desvia-se para a esquerda cerca de 1 quilômetro antes de alcançar São Pedro da Aldeia, da qual, entretanto, o viajante tem uma impressão agradavel.

São Pedro da Aldeia-Campos Novos

Agora, o percurso é de 16 quilômetros. Deixando São Pedro da Aldeia, à direita, a estrada atravessa a linha férrea da E. F. Maricá em uma passagem de nivel, para desenvolver-se através dos campos de criação de gado existentes na região. Muda o aspecto da paisagem. Extensos campos, limitados por colinas suaves, aqui e ali cultivados, se sucedem, aparecendo, de longe em longe, os grandes rebanhos que dão uma nota de alegria e variedade ao panorama.

O estirão atravessa u'a mata de cerca de um quilômetro de extensão. Um pouco mais adiante a estrada corta um brejo, ao longo do qual duas valas concorrem para a drenagem. Agora, sobe-se uma elevação e, na descida, chega-se a Campos Novos.

Esta localidade nada mais é do que a sede de uma fazenda, com as casas de colonos em redor. Não chega a ser um distrito constituindo apenas um pequeno agrupamento de hbitações em torno do edificio principal. A estrada contorna este núcleo de população, que fica à esquerda de quem se dirige para Macaé.

Entre Campos Novos e Barra de São João

Logo após a fazenda de Campos Novos, atravessa-se o rio Una e entra-se em u'a mata curiosa, porque fica situada quase na praia. Quem percorre este trecho de vegetação densa, mal pode imaginar que entre 100 e 150 metros à sua direita está o mar. Apenas a natureza arenosa do terreno indica a vizinhança do oceano. A viagem dentro da mata é agradavel pela mudança do panorama e porque permite grande velocidade, uma vez que se percorre uma tangente de 13 quilômetros de extensão. No fim desta grande reta, após uma curva para a direita, aparece o rio São João e a grande ponte em concreto armado que liga a estrada à Barra de São João.

Essa localidade é situada no estuário do rio que lhe dá o nome. É a terra de Casemiro de Abreu, cujo túmulo está localizado no cemitério da igrejinha, que se vê, à direita, numa elevação, na foz do grande rio. Foi a antiga sede do municipio e teve seu desenvolvimento na época em que esplendeu a Velha Provincia.

Após sofrer tremenda decadência, em virtude da libertação dos escravos e da falta de transportes, renasce atualmente, quer com a construção da estrada, quer com o lavramento da região. É curioso observar, ao lado de casas centenárias, pequenos prédios modernos, com seus telhados novos e suas fachadas limpas. No centro da principal praça, onde se acha a casa onde nasceu Casemiro de Abreu, em frente à igreja, está o busto do mavioso poeta. O percurso é de 14 quilômetros.

Barra de São João-Macaé

De Barra de São João em diante continua a estrada a desenvolver-se próximo do mar, que agora é visivel de longe em longe, porque a vegetação rasteira, já é a típica das praias fluminenses. A topografia, absolutamente plana, permite tangentes com 2, 3 e mais quilômetros de comprimento, ligadas por curvas de grande raio. Após 9 quilômetros, atravessa-se o arraial de pescadores de Rio das Ostras, com sua encantadora praia de banhos e sua infalivel igrejinha. Logo depois, o rio das Ostras é vencido mediante uma ponte de concreto armado. O aspecto da viagem retoma a mesma fisionomia da partida de Barra de São João. A inexistência de terra ou barro neste trecho prova o grande trabalho que deu a construção da estrada. Transportou-se de muitos quilômetros a terra necessária à construção da pista de rolamento, através dos areais. Repentinamente, a sitdação se altera e, com uma passagem brusca, sem transição, larga-se o areal para galgar a região ondulada, onde elevações se sucedem. Está-se, então, na região denominada Mirandinha, nome devido a uma fazenda existente no local. Cortes e aterros apreciaveis podem ser observados. Atravessada a zona de Mirandinha, desce-se, em imensa curva. Contorna-se a lagoa de Imboassica, que, parecendo, de início, um brejo, aparece, adiante, com suas águas plácidas, próximas do mar.

No extremo oposto da lagoa, surgem, paralelos à rodovia, os trilhos da E. F. Leopoldina. Seguem juntas, as duas vias de comunicação, através das dunas, próximas ao oceano, cerca de 6 quilômetros, até a entrada da cidade de Macaé, caracterizada por uma rampa necessária à travessia, na passagem superior, do ramal férreo de Imboassica. O panorama da entrada de Macaé é tambem magnífico, como muitos outros desta estrada: de um lado, do alto da elevação, o oceano Atlântico em todo o seu esplendor, do outro lado, na descida, a visão conjunta da cidade, cujos telhados, em grande parte, se ocultam na folhagem.

Macaé é uma das boas cidades do Estado do Rio. Situada na foz do rio do mesmo nome, constituiu porto de relativa importância antes da construção da Leopoldina. Ainda hoje ali existe uma navegação de pequena cabotagem. E' uma cidade agradavel, com ruas retas e bem traçadas e praças arborizadas. A avenida ao longo do rio impressiona bem. O viajante aí encontra todos os recursos de que necessita, inclusive dois bons hotéis, que são procurados durante o verão por aqueles que gostam dos banhos de mar. O açucar e a pecuária, principais riquezas do municipio, dão um certo movimento comercial à praça. A importância da localidade justifica completamente a construção da estrada litorânea de Macaé, que aí tem o seu ponto terminal, porque, ao norte desta cidade não existe outra que exija, por enquanto, uma comunicação rodoviária de primeira classe.

Macaé-Estrada tronco norte fluminense

O plano rodoviário aprovado pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto previu uma ligação entre Macaé e a Estrada tronco norte fluminense, que atravessa o Estado alem da serra do Mar. Esta ligação parte de Macaé, passando por Conceição de Macabú, Trajano de Morais e Macuco.

Embora ainda não esteja construida dentro do novo padrão das estradas fluminense, existe uma comunicação rodoviária entre as referidas localidades. O viajante que se destina a Campos tem que percorrer um trecho desta estrada, compreendido entre Macaé e o local denominado Fazenda dos Quarenta.

Macaé-Fazenda dos Quarentas

São 20 kms. Segue-se por uma antiga estrada que, embora melhorada, obriga o automovel a reduzir sua velocidade, porque os raios de curva, a largura de plataforma e as condições de visibilidade e segurança são muito inferiores às da outra rodovia. Partindo de Macaé, depois de atravessar o rio do mesmo nome, ainda dentro da cidade, segue-se pela praia, atravessando um bairro de pescadores para, depois de cruzar o canal artificial de Macaé-Campos, marginá-lo cerca de 4 kms., onde existe uma encruzilhada. Vira-se bruscamente, para a esquerda, fugindo do litoral. Um pouco alem, corta a estrada um grande brejo, mediante aterro e entra na região de topografia ondulada, onde várias rampas e contra-rampas se sucedem. A viagem então, até a Fazenda dos Quarenta é monótona, não havendo grande variedade e movimentação de paisagens.

A Fazenda dos Quarenta nada tem de característico, senão uma encruzilhada de duas estradas, onde se acha um marco indicando a rodovia "Ernani do Amaral Peixoto" (RJ 3). O nome proveio de que o cruzamento se acha em terras de uma propriedade com este nome, cuja sede dista 2 kms. do lugar. Nem mesmo casa aí existe. O local, entretanto, se distingue pelo marco e parque. Tomando-se à direita, entra-se em nova estrada com aspecto e condições técnicas inteiramente diversas daquela em que se vinha viajando. É a rodovia de 1.ª classe, do novo padrão do Estado do Rio.

Rodovia "Ernani do Amaral Peixoto" (RJ 3)

Entre Fazenda dos Quarenta e Patos, há um percurso de 25 kms. Ao penetrar na nova via de comunicação o viajante sente-se mais satisfeito e confortado, porque tem, diante de si uma ótima estrada, de construção moderna e aperfeiçoada. O aspecto paisagistico, entretanto, não se modifica: topografia ondulada, com campos de criação intercalados entre brejos e capoeirões. Zona pouco povoada, que tende a renascer com as condições de transporte que agora lhe são oferecidas. Depois de vencer o rio Aduelas, por um pontilhão de concreto armado, alguns quilômetros são percorridos, até que se vê, rapidamente, à direita, um pequeno grupo de casas, com uma capelinha no centro. Continua-se a viagem em condições análogas, até Patos, cerca de 10 kms. adiante de Capelinha.

Patos é um distrito de Macaé constituido por um agrupamento de casas afastadas uma das outras onde existe uma parada do ramal férreo da E. F. Leopoldina que liga Conde de Araruama a Santa Maria Madalena. Nada mais tem de extraordinário. A estrada aí corta o referido ramal férreo em uma passagem de nivel.

De Patos a Muriaé

Logo depois de deixar Patos, passa-se o rio Macabú, que é um dos mais importantes da Baixada Fluminense, para, em seguida, atravessar região comparavel a anterior com um pouco mais de variedade panorâmica. Há a assinalar um amontoado de casebres a seis quilômetros do rio Macabú, conhecido pelo nome de Serrinha e a mata a 11 quilômetros do mesmo curso dágua, com uma extensão de 1.500 metros. Daí por diante, os panoramas são semelhantes aos do trecho Fazenda dos Quarenta Patos, numa distância de 20 quilômetros. Começa então a topografia a se tornar mais suave indicando as proximidades da baixada campista. As plantações passam a ser menos espaçadas, surgem os primeiros canaviais e atravessa-se a linha férrea e particular da usina do Cupim. Sobe-se o morro do Rato donde se tem um belo horizonte e, descendo, entra-se na baixada. Um pouco mais alem, chega-se a Muriaé, distrito do municipio de Campos.

Muriaé-Campos

São 9 quilômetros nesse trecho. Na saida de Muriaé vence-se o rio do mesmo nome com uma bela ponte em concreto armado e caminha-se, depois, paralelamente a E. F. Leopoldina, canaviais de um e de outro lado, ao longo de uma grande tangente, até o canal, construido pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento e que tambem é atravessado por outra ponte de concreto armado. Deste canal em diante, vira-se para a direita, sempre entre canaviais bem cuidados. Tem-se a impressão de viajar por uma avenida com 30 metros de largura, pois a faixa de dominio da estrada, com esta largura, é muito bem cuidada e quase não se sente o aterro da plataforma de 10 metros. Passa-se em frente da usina de Queimados e, logo depois, chega-se a Campos, numa praça especialmente construida para a entrada da rodovia na cidade e onde se ergue o monumento oferecido pelos campistas ao comandante Ernani do Amaral Peixoto.

"LEADER" INVICTO O BOTAFOGO

A vitória, ontem, sobre o Fluminense colocou o alvi-negro em primeiro logar na tabela -- Flamengo, São Cristovão e Madureira vitoriosos nas outras partidas -- Empataram Canto do Rio e América -- Latero venceu o "G. P. 16 de Julho"

A sensacional peleja Botafogo x Fluminense, o "clou" da rodada de ontem do Campeonato Carioca de Football terminou com a vitória do quadro que vestia a camisa alvi-negra que com esse triunfo logrou subir para o primeiro lugar no quadro de resultados do certame enquanto o seu adversário baixou para segundo.

A importância do resultado desse match, só por essa modificação operada no quadro de posições dos concorrentes ao titulo de campeão do desporte mais popular entre os cariocas fica assim bem [illegible]larecida.

O jogo estava sendo aguardado com o maior interesse e entusiasmo. Apesar do mau tempo que fez durante toda a manhã de ontem e das dimensões relativamente pequenas do estádio da rua General Severiano, esse interesse levou uma verdadeira multidão àquele local que apresentava aspecto grandioso.

O jogo porem esteve aquem de qualquer expectativa

Para um quadro assim tão propicio, era de se [illegible] uma partida digna, sobre o mais, do valor dos dois quadros [illegible] no decorrer da atual temporada tiveram oportunidade de oferecer jogos apreciaveis pela ação conjunta e habilidades de seus elementos individuais.

Tal porem não sucedeu e apesar de se terem empregado com entusiasmo e bravura tão próprios de profissionais, os vinte e dois jogadores, com raras exceções, não alcançaram oferecer um espetáculo que elevasse de maior relevo o football praticado em gramados metropolitanos.

Sobrou emoção; os dois grandes grupos partidários tiveram redobrados momentos de sensação que os quadros de suas simpatias lhes proporcionaram, as peripécias do match, no entanto, deixaram sempre a massa de espectadores, insatisfeita, senão decepcionada, porque a luta pela vitória final foi procurada de qualquer forma, sem preocupações de boa técnica e esquecidos os planos em geral previamente estabelecidos e que tanta beleza èmprestam ao jogo.

Nervosismo dos jogadores e goals em lances duvidosos

Para o quadro geral do match tal como o sentimos ao apreciar todos os seus pormenores e tentamos agora descrever, concorreram sobremodo o nervosismo das players e uma série de lances duvidosos, justamente os que influiram para movimentar o placard.

Não há dúvida que de parte a parte, os jogadores dos teams não se achavam no domínio de seus nervos e como consequência; a produção inferior de elementos como Geninho, Santamaria, Renganeschi, Russo, este último positivamente preocupado em controlar o árbitro da partida a tal ponto que nos momentos finais do jogo ostensivamente, pretendeu fiscalizar o tempo marcado pelo árbitro, no cronômetro deste.

Zarcy, Vicentine, muito valentes na marcação perturbaram o jogo magnifico que realizaram com entradas que levavam a intenção do homem e não a da pelota, falta em que incorreram outros plaiers forçando assim o nivel fato da técnica com que se desenrolou o match.

O árbitro n. 1 deve ter obtido nota baixa

Os lances que precederam dois primeiros goals marcados na sensacional peleja foram duvidosos. Maracai [illegible] recebeu a pelota em franco impedimento e em condições que lhe facilitaram a conquista do goal. Tambem a posição de Gonzalez, do ponto em que nos encontravamos, pareceu-nos de impedimento [illegible] quando recebeu a pelota para marcar o tento de empate.

Mas onde o Sr. José Ferreira Lemos contribuiu para a nota baixa foi, certamente, na inexplicavel "paciência" que manteve com os "violentos" e com os "espirituais", estes preocupados em desmoralizá-lo com atitudes evidentemente calculadas. Desde ponto a atuação do nosso árbitro n.º 1 foi por demais falha. A atitude de Russo, desde o primeiro tempo, em muitos aspetos, deixou a perder de vista o desrespeito com que o conhecido árbitro recebeu aquele lance do zagueiro Florindo no jogo America x Vasco em razão do qual expulsou o jogador vascaíno. As entradas mais violentas, e estas foram abundantes, não o emocionaram e jamais qualquer jogador, ao atirar-se com violência ou mesmo brutalidade sobre o adversário mereceu-lhe a censura conveniente, aquela que significa a advertência prescrita na regra do jogo e deixa margem a medidas mais rigorosas.

Como consequência de todos esses defeitos de arbitragem o Sr. José Ferreira Lemos está sendo considerado um juiz parcial...

Vitória sem brilho mas honesta

Quando há oito dias foi tão largamente comentada a vitória do Fluminense no jogo com o Canto do Rio, tambem rico de situações desfavoraveis ao árbitro que a dirigiu, a vitória do então leader do certame foi justamente considerada pelos elementos tricolores uma vitória honesta. E assim foi porque quem decide dos lances não são os dirigentes das arquibancadas ou os players em campo preocupados em vencer — não raro, para interesse de outros clubs que não aquele cuja camisa vestem. Quem dicide é o árbitro.

As decisões de fato dos árbitros são inapelaveis. Afirmar que um árbitro resulta desonesto por erro de visão não deve ser admitido pelos dirigentes com a mesma facilidade dos torcedores exaltados.

O Sr. José Ferreira Lemos, [illegible] Sr. Rubem Pereira Leite [illegible], como árbitro, há oito dias. Respeitou os tentos conquistados e validou-os com a autoridade que a regra lhe confere.

O Botafogo em verdade, ganhou sem o brilho a que já nos habituou. Mas não importa dizer que foi inferior ao adversário. O Fluminense esteve tambem aquem de suas possibilidades, embora produzisse, em média, mais, [illegible] seu ataque produziu.

Valeu, no quadro alvi-negro, a capacidade física de seus homens, que reagiram até o último instante do encontro ao desacerto de suas linhas, numa tarde em que se tornava imperioso realizar o melhor jogo.

A renda do jogo

A renda do jogo foi de réis... 87:921$000.

O Botafogo venceu a partida preliminar

O match entre as equipes de aspirantes-profissionais do Fluminense e Botafogo terminou com a vitória dos alvi-negros por 2 a 1. Os teams que disputaram esse match foram os seguintes:

Botafogo — Bolivlano, Danilo e Bibi; Ivan, Helio e Lelio; Tadique, Waldemar, Xavier, Gerson e Lucas.

Fluminense — Gijo, Mulatinho e Bilulú; Carnaval, Ruy e Binó; Bacalhau, Helmar, Eunapio e Nilton.

As duas equipes principais

Cinco minutos após a terminação do jogo preliminar entraram em campo as duas equipes principais, sob vivos e entusiásticos aplausos da assistência. Terminado o trabalho dos fotógrafos, e ao trilar do apito do Sr. José Ferreira Lemos, os conjuntos formaram no campo, apresentando a seguinte constituição:

Botafogo — Ary, Caieira e Borges; Zarcy, Santamaria e Alberto; Patesko, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

Fluminense — Batataes, Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Affonso; Maracai, Magnones, Russo, Pedro Nunes e Carreiro.

Inicia-se o jogo

Heleno impulsionou a pelota, dando inicio à peleja às 15,34. Affonsinho cortou o passe a Patesko e logo o Fluminense ameaçou pela esquerda e Russo, dentro da área penal, chutou ao goal, onde Ary encaixa com segurança.

O primeiro faul

Santamaria, no centro do campo, entra com exagerado vigor em Russo e Juca marca o primeiro foul.

Corner de Ary

Os tricolores controlam os primeiros momentos de luta. A marcação cerrada da defesa tricolor embaraça os avanços dos locais e um chute calculado de Maracai provoca o primeiro tiro de canto da tarde produzido pelo guardião Ary, que desviou com inteligência.

Gonzalez em ação e Batataes defende com brilho

Santamaria impõe o seu jogo e os alvi-negros conseguem furar a marcação invadindo a defesa adversária, pela esquerda. Pirica passa a Gonzalez e o meia corre sobre o goal de Batataes, completando a jogada com um tiro forte que Batataes defende brilhantemente, desviando para corner.

Os locais equilibram o jogo e atacam.

Patexko na porta do goal perde a oportunidade e logo a seguir o Fluminense vê fugir igual chance

Aos treze minutos dentro do espaço de tempo de um minuto, as duas áreas de goal passam por perigosos movimentos. Patesko posto em jogo por Geninho fica isolado na porta do goal de Batataes, mas não consegue controlar a pelota e o guardião chega a tempo de evitar o goal. [illegible] Carreiro escapou e driblando Caieira chegou à área de backs adversário chutando forte e enviesado. A pelota bate [illegible] e volta ao centro. Alberto conjura as dificuldades, devolvendo ao centro.

Russo x Ary — Machado e guardião local

Três minutos mais de jogo e os visitantes bem apoiados por Pedro Nunes avançam pela esquerda. Carreiro centra e Ary sai do goal para encaixar. Russo entra no lance e machuca levemente, sem intenção, o player do Botafogo, que é assistido pelo massagista.

Batataes em ação

Os ataques repetem-se nas duas áreas. Pirica e Gonzalez destacam-se e Heleno entrega na frente do goal mas o meia chuta de longe. A pelota é rebatida por Batataes, de soco, e Gonzalez devolveu novamente passando entre o perigo com o out-side.

Spineli anulando Geninho

O equilibrio do jogo resulta principalmente da marcação rigorosa de alguns dos principais jogadores, notando-se a que Spinelli exerce em Geninho. De tal forma, o magnifico meia local nada conseguiu até metade da primeira etapa.

O goal do Fluminense — Maracai

Aos trinta e cinco minutos de jogo, Maracai em posição vantajosa, pela ponta esquerda, recebe a pelota de Pedro Nunes e escapa e cruza sempre dominando a pelota. Borges entra tentando impedir o avanço do ponta esquerdo, [illegible] a dribla e deslocando-se para o centro da área chuta sem defesa, vencendo as redes defendidas por Ary.

O jogo ganha em emoção mas perde em limpeza

Os últimos minutos de atividade em campo, ao expirar a primeira etapa, são renhidamente disputados. [illegible] e já os players não se preocupam em respeitar certas regras de cavalheirismo [illegible]. Vicentini golpeia e mais tarde é [illegible] mente golpeado. Spinelli e Heleno [illegible] e chegam a iniciar uma briga que felizmente não prosperou. [illegible] o match prossegue até que se encerra a etapa para o descanso regulamentar.

A etapa final

Ás 16,33, Russo recomeçou o jogo e os alvi-negros [illegible]. A ação inicial resulta infrutifera.

Zarcy e depois Caieira atingem Carreiro

O contra-ataque dos tricolores apoiado por Spineli vai à [illegible] da e Carreiro domina o couro e escapa. Zarcy tenta impedir-lhe o avanço com uma rasteira mas Carreiro foge e avança, mas recebe novo foul de Caieira. O tiro livre é rebatido por Santamaria. A pelota não vai longe e Russo visa o goal. Ary um merguiho defende, desviando para corner.

1º goal do Botafogo — Gonzalez

Aos doze minutos de jogo os locais teem uma chance de golear por intermédio de Heleno menos pelo esforço próprio do que pela ação duvidosa de Spineli. O center-forward local entra na área de goal mas o tento foi evitado pela oportuna saida de Batataes, que desviou para corner. O tiro de canto é bem cobrado por Pirica e a pelota vai até ala contrária e Gonzalez, que nos pareceu em impedimento, recebeu-a vinda do centro e a shootou para as redes. O árbitro ainda colocado junto às traves, não atendeu nos protestos formulados pelos jogadores do Fluminense e consignou o tento de empate.

Os fouls continuam

O ambiente do match torna-se tenso, havendo de tudo em campo. A preocupação de ganhar o jogo recompõe os ânimos mas os fouls são sucessivos e alguns passam em branco, pois o árbitro prefere não favorecer o quadro do "player" infrator, paralisando jogadas favoraveis do adversário.

Atacam os alvi-negros

Sem conseguir jogar bem, os locais conseguem maior dominio da pelota e a golpes de entusiasmo forçam o ataque registrando-se perigoso avanço de Heleno. O center-forward local passa a Patesko e o ponta deixa Afonsinho agir facilmente.

Goal de Heleno

Aos vinte e cinco minutos de jogo a ala esquerda Pirica-Gonzalez, bem combinada, levou a pelota à retaguarda tricolor onde Norival em defesa forçou o passe para o centro. Heleno desviou para Geninho. O meia aproxima-se da área de goal e com ele, Renganeschi e Spinelli, este preocupado com Heleno tambem intervem no lance. Batataes saiu do arco mas não deteve a pelota que o center-forward do Botafogo em rápido lance enviou às redes, conquistando o tento da vitória.

Russo tenta abandonar o campo

O segundo goal do Botafogo não é bem recebido pelos jogadores tricolores. E Russo encaminhando-se para o portão que dá acesso aos vestiários deu a impressão de que tentava abandonar o campo. Afinal resolveu voltar.

Borges em ação

Uma situação dificil se apresenta para os locais. Magnones e Russo não desanimam e jogam-se à luta bravamente. A ala direita tricolor leva o couro ao extremo do campo e Maracai centra. Pedro Nunes e Russo carregam, a pelota, em direção de Carreiro, mas Borges intervem e despeja da área.

Falha Magnones

Em um lance perigoso dos tricolores nascido de rápida ação de Maracai, coloca em dificuldade o trio final alvi-negro. Ary tenta a defesa mas Carreiro atrapalha e a pelota vai a Magnones que falha no lance.

Patesko não acerta

O contra-ataque dos alvi-negros bem conduzidos por Pirica vai até a direita, onde Patesko em entrada sem expressão desviou para fora.

Perigo para Batataes — Vicentini salva a situação

Renovam-se os ataques dos locais que aparecem mais na área do adversário. Batataes teve oportunidade de aparar forte chute de Heleno e logo em seguida Vicentini entrou oportunamente para rebater quando Gonzalez ia arrematar.

Afonsinho entra na hora H

Geninho, que não jogou de forma a justificar sua fama, teve alguns momentos razoaveis no final do jogo. Recebendo no centro, Geninho driblou Spinelli e desviando-se para a esquerda, entrou firme para golear. Afonsinho, na hora H, apareceu e tirou a pelota, evitando o goal.

Patesko perde tudo

Outro ataque forte dos locais perde-se na ponta direita. Patesko, sem chance durante todo o jogo, deixou escapar uma oportunidade de golear. E poucos minutos depois o jogo termina com a vitória do Botafogo.

O FLAMENGO VENCEU AO BONSUCESSO POR 4 x 0

Nandinho três e Pirillo os artilheiros na Gávea

A tarde fria de ontem não convidava o público adepto do Flamengo e do Bonsucesso para assistirem ao match marcado para o longinquo campo da Gávea. E foi por isso que somente os crentes e os mais devotados enfrentaram a temperatura e cortando para acompanharem os lances do prelio em que o Flamengo se fez favorito. Todas as previsões foram tambem confirmadas. O onze de Flavio Costa, mais forte e possuidor de melhor classe, não encontrou dificuldades para dominar o seu adversário se impondo pelo placard de 4 x 0. Todavia, deve-se ressaltar que o onze leopoldinense vem apresentando sensiveis melhoras no seu preparo técnico e fisico, graças ao trabalho esforçado do seu novo orientador, Demosthenes Magalhães. Durante o primeiro tempo do prélio travado na Gávea, os rubro-anis resistiram ao dominio dos locais, desdobrando-se a sua defesa, principalmente Madalena, para obstar um placard alarmante. E o Flamengo nesta fase marcou apenas um tento, o que reafirma o entusiasmo com que se empenharam os leopoldinenses.

Nandinho artilheiro

Na parte final, a resistência dos rubro-anis foi quebrada e então o marcador se movimentou mais 3 vezes, duas por intermédio de Nandinho, que foi o artilheiro da tarde, e Pirilo.

Couberam às duas retaguardas maior ação no gramado, sendo que o Flamengo fez reaparecer Volante, o qual deu maior uniformidade ao seu trio intermediário. Jayme, Domingos e Biguá se destacaram tambem, acentuando-se na ofensiva um trabalho mais produtivo de Valido e Nandinho.

O conjunto do Bomsucesso lutou sempre deixando boa impressão. Madalena foi a sua grande figura seguido de Toninho, Filuca, Caréca, Lindo e Ireneu. Os demais esforçadissimos.

A marcha do placard

Nandinho inaugurou a contagem aos 4 minutos desviando de direção de Madalena um arremesso forte de Volante enviado ao arco. Na etapa derradeira, Pirilo de passe do meia aumentou, para Nandinho, respectivamente, aos 11 minutos e aos 33 encerrar o marcador que acusou a vitória dos rubro-negros por 4 x 0.

As equipes jogaram assim formadas:

Flamengo: — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vévé.

Bonsucesso: — Madalena; Araiton e Toninho; Filuca, Paulista e Careca; Lindo, Gallego, Arnaldo, Irineu e Odir.

Dirigiu a contenda o Sr. Durval Caldeira que cumpriu boa arbitragem.

Na peleja preliminar, entre os Aspirantes, o Flamengo tambem venceu por 5 x 2.

POR 4 x 0 O VASCO FOI ABATIDO PELO SÃO CRISTOVÃO

Santo Cristo abriu o score — Caxambú marcou dois goals — Penalty de Figliola, que deu soco em Santo Cristo, transformado em goal por Papeti

O São Cristovão conseguiu retumbante vitória sobre o Vasco, por 4 x 0, numa peleja fraca em que foi senhor absoluto do gramado. Com esse feito o esquadrão alvo comprovou que está em grande forma e que em seu campo é capaz das maiores façanhas. Caxambú repetiu extraordinária atuação e o quadro cruzmaltino, que inspirava tantas esperanças aos seus torcedores, entregou-se facilmente, numa dessastrada exibição. Sem exagero, o que se pode dizer, dos vascainos é muito pouco: nada fizeram. Reagiu apenas no principio do segundo tempo, quando já batido por 2x0 e depois entregou-se outra vez ao adversário.

Repetiu o São Cristovão uma excelente atuação. Apoiados pelos médios, onde Papeti aparece como um center-half dinâmico e que auxilia muito a ofensiva, o quinteto alvo pôs sempre a defesa vascaina em polvorosa. E nesse setor Roberto, o arqueiro cruzmaltino apareceu em soberba atuação, devendo ser apontado como herói da tarde. No final do jogo praticou várias pegadas de sensação, salvando seu quadro de um score alarmante.

Os defeitos do Vasco foram principalmente de marcação. Figliola depois de ter evitado um goal certo, apenas fez isso, foi depois "pivot" da única cena triste do jogo. Num gesto brutal deu um soco no rosto do ponta-direita Santo Cristo, que se encontrava caido no terreno. Deixou Magalhães, ponta-esquerda do bando adversário sempre solto, o que lhe permitiu centrar para três goals e fazer a investida que deu margem ao soco em Santo Cristo e consequente penalty.

A vitória dos alvos foi o resultado de uma espetacular exibição e de uma das mais fracas apresentações dos cruzmaltinos. Com ela o São Cristovão confirmou o seu cartaz e deverá em seu campo e fora dele ser sempre apontado como um dos mais perigosos adversários dos principais teams do campeonato.

A arbitragem

O Sr. Mario Vianna dirigiu a peleja corretamente. Expulsou Figliola de campo agindo energicamente.

33:922$900, a renda

A renda foi de 33:922$900. O campo ficou completamente lotado.

Os quadros

Vasco: Roberto; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Argemiro; Orlando, Ademir, Nino, Rui e Xavier.

São Cristovão: Joel; Mundinho e Augusto; Gualter, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

São Cristovão, 2 x 1

No encontro dos aspirantes o São Cristovão venceu por 2x1. O jogo esteve empatado por 1x1 até quase o final, conseguindo os alvos, o goal da vitória, por intermédio de Lenine. Salim fez o primeiro goal dos locais e Alvaro, ponta esquerda, o único do Vasco.

Saida do Vasco

O Vasco saiu às 15,30 horas e Figliola estende. Antes que Ademir interviesse, Mundinho cabeceia. Zarzur faz o primeiro foul em Alfredo, próximo da área. Bate Santo Cristo mandando a pelota por cima do arco de Roberto.

Escapada fulminante de Magalhães

Magalhães corre, fechando sobre o arco. Persegue-o Figliola. Centra o ponteiro e os atacantes locais perdem ótima ocasião para abrir a contagem.

Roberto teve calma

Magalhães outra vez põe em polvorosa a defesa do Vasco Centra cortando o Santo Cristo arremata fracamente, mas com algum perigo. Roberto defende com calma sobre a linha de goal. E nos dez minutos iniciais da peleja o São Cristovão permanece atacando mais.

Santo Cristo abre o score

Com esplêndida cabeçada Santo Cristo abre o escore para o São Cristovão, aos 15 minutos. Figliola abandona Magalhães que investe e centra embora "apertado" por Florindo. Caxambú força a defesa e Santo Cristo alcança a pelota para assinalar o primeiro goal da tarde.

Figliola salva

Florindo a certa altura, persegue Magalhães derrubando-o na área. O público reclama penalty, mas o juiz assinala corner. Figliola salva perigosa situação, quando Roberto havia deixado escapar de suas mãos a pelota.

Caxambú de cabeça marca o segundo goal

Aos 33 minutos o São Cristovão vencia por 2 x 0. E foi Magalhães, ponta esquerda, — que permanecia completamente desmarcado, — o autor do passe a Caxambú, que embora vigiado, teve oportunidade de cabecear com presteza à rede do Vasco.

"Bandeirinha" tambem é juiz

Xavier ao bater um corner discorda do local onde o "bandeirinha" colocara a pelota. E ficaram os dois a mudar o ponto em que deveria ficar a esfera. O juiz corre ao canto do campo e entrega a pelota ao "bandeirinha" para que ele determinasse com sua autoridade, o local exato.

Caxambú sosinho, diante de Roberto...

O São Cristovão perdeu um terceiro goal, certissimo. Caxambú livrou-se dos adversários e a quatro metros do arco chutou precipitadamente sobre Roberto. Defendeu o arqueiro vascaino e a

A NOITE — 2ª-feira, 20/7/942 — N. 10.934

Abandonado pela amante a quem agredira, suicidou-se

SÃO PAULO, 20 (Da sucursal de A NOITE) — O operário Liberato Assis Campos, residente na rua Juréia n. 197, suicidou-se ingerindo uma substância tóxica na rua da Coroa. Dias atrás o operário havia tido um atrito com sua companheira, Jacyra Camargo, a quem agrediu. Arrependido, Liberato suicidou-se ao saber que esta o abandonara. O corpo foi removido para o necrotério do Araçá.

O auto desgovernou-se e foi sobre o poste

O auto de aluguel n.º 16.116, dirigido pelo motorista Otaviano Claudino de Mattos e que conduzia passageiros, foi vitima de acidente na rua da Misericórdia, próximo à esquina da rua da Assembléia. Desgovernando-se, o auto subiu a calçada e foi chocar-se com um poste. Em consequência receberam contusões e escoriações duas senhoras que viajavam em companhia de seus esposos: Guiomar Ferreira da Silva, de 21 anos e Leda Magano, de 19 anos, ambas residentes à rua do Rezende n.º 87, 1.º andar.

O motorista foi preso e autuado em flagrante no 7.º Distrito Policial, tendo o "carioca reporter" comunicado o fato à reportagem de A NOITE.

Para liquidar a quinta coluna

E ratificação das resoluções da Conferência dos Chanceleres — Comício monstro no Chile

SANTIAGO, 20 (A. P.) — Perante cerca de oito mil pessoas, realizou-se no Teatro Caupolican um grande comicio em prol da rutura de relações entre o Chile e os paises do Eixo. O comicio foi presidido pelo Sr. Marcial Mora, ex-presidente do Partido Radical, o qual fôi um dos oradores.

O Sr. Salvador Ocampo, sub-secretário da Confederação dos Trabalhadores, tambem usou da palavra, para insistir na necessidade de serem ratificadas as resoluções da Conferência dos Chanceleres do Rio de Janeiro, para a liquidação da "quinta coluna". Tambem falou o S. Marmaduke Grove, secretário do Partido Socialista, um dos mais fervorosos paladinos da rutura de relações com o Eixo.

As despedidas do brigadeiro Guedes Muniz nos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O brigadeiro do ar Guedes Muniz, que acaba de terminar sua missão nos Estados Unidos, ofereceu um almoço, ontem, em homenagem do Sr. Lawrence Ducan, altos funcionários do governo e membros do Banco de Exportação e Importação, tendo comparecido tambem o ministro Fernando Lobo, o general Soares Bittencourt e outras personalidades. O brigadeiro Guedes Muniz partiu para Nova York, onde permanecerá ainda alguns dias.

Destruidos 82 fardos de algodão

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Ocorreu um incêndio num vagão da Inglesa que estava estacionado na Avenida Presidente Wilson. Foram destruidos 82 fardos de algodão destinados ao Cotonificio Crespi.

CONTIDO O AVANÇO CONTRA STALINGRAD

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ordem das forças soviéticas, os russos estão "trocando" o terreno cedido por homens e máquinas alemãs, forçando a Wehrmacht a grandes sacrificios.

Grandes reservas russas no triângulo Voronezh-Astrakan-Kulbyshev

ANGORA' 19 (A. P.) — Os circulos bem informados turcos declaram que os russos possuem grandes massas de reservas totalisando vários milhões de homens, no triângulo Voronezh-Astrakan-Kuibyshev. As forças alemães — adiantam esses circulos — estão apenas aproximando-se dessas otimamente equipadas tropas da U.R.S.S.

Custe o que custar

MOSCOU, 19 (U. P.) — A rádio desta capital afirmou hoje que o avanço nazista nos vales do Don e Volga será detido "custe o que custar" e que os russos não pouparão sangue nem vida para expulsar os alemães das referidas regiões.

Paraquedistas russos na retaguarda alemã

NOVA YORK, 19 (A. P.) — A BBC informa que os russos estão lançando paraquedistas atrás das linhas alemãs, ao sul de Millerovoo. Esses paraquedistas estão atacando as comunicações alemãs, em cooperação com os bandos de guerrilheiros.

De vastas proporções a contra-ofensiva russa em Voronezh

MOSCOU, 19 (U. P.) — Os últimos despachos da frete de Voronezh anunciam que a contra-ofensiva russa está assumindo proporções de vasta escala e que as tropas soviéticas estão aniquilando os remanescentes do exército alemão encurralado na margem oriental do Don.

Pode alterar completamente a situação

MOSCOU, 19 (U. P.) — Novos despachos da frente de Voronezh anunciam que a contra-ofensiva russa se está convertendo em uma ofensiva arrebatadora, que poderá alterar completamente toda a situação bélica na frente sul da Rússia.

Reforços

MOSCOU, 19 (U. P.) — Von Bock está enviando apressadamente reforços de tropas e materiais para o setor de Voronezh.

As tropas alemãs estão sendo repelidas

LONDRES, 18 (A. P.) — Ao mesmo tempo em que se anuncia que o marechal Timoshenko está repelindo as tropas alemães dos pontos fortificados em Voronezh, foi divulgado que as tropas de von Bock alcançaram a confluência do rio Kalitva com o Donetz. O comunicado soviético irradiado à meia-noite fez rápida referência às lutas nos setores de Voronezh e Millerove, e não noticiou nada a respeito da batalha na frente do importante centro industrial de Voroshilovgrad.

Retiram-se para o Don as forças de von Bock

MOSCOU, 19 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas russas estão atacando violentamente os flancos alemães em Voronezh, obrigando as tropas de von Bock a prosseguir em retirada para o Don, na direção sudoeste.

Voroshilovgrad abandonada pelos russos

MOSCOU, 20, segunda-feira (U. P.) — Urgente — A rádio local informa que as tropas russas evacuaram a cidade de Voroshilovgrad.

Kamensk

NOVA YORK, 19 (A. P.) — A BBC anuncia que os alemães estão ameaçando Kamensk, 90 milhas ao norte de Rostov-sobre-o-Don.

Nas vizinhanças de Rostov — Foi aniquilado um grande contingente de paraquedistas alemães

MOSCOU, 19 (U. P.) — A Rádio local informou que o comando alemão lançou grande quantidade de paraquedistas n. retaguarda russa, nas vizinhanças de Rostov, acrescentando que todos os atacantes foram aniquilados.

Ao norte do Cáucaso

MOSCOU, 19 (R.) — Informa a rádio local que o grosso da ofensiva nazista se centraliza agora contra a área ao norte do Cáucaso, onde a luta abrange atualmente uma ampla região.

Tentativa de desembarque a leste de Mariupol

BERLIM, 19 (De irradiações oficiais) (A. P.) — O comando alemão anuncia que, "a leste de Mariupol, as tropas rumenas repeliram uma tentativa de desembarque de ligeiras forças inimigas".

O que informa o rádio de Moscou

MOSCOU, 19 (A. P.) — O rádio de Moscou anuncia:

"Durante a noite de 18 para 19 de julho, as nossas tropas combateram contra o inimigo na área de Voronezh e ao sul de Millerovo. Nenhuma alteração importante teve lugar noutros setores da frente. Na área de Voronezh, os combates continuam. As nossas tropas, em vários setores, forçaram o inimigo a recuar. Um dos nossos grupos de tanks irrompeu pela primeira linha das defesas inimigas, destruindo 35 canhões anti-tanks e matando 250 hitleristas. As batalhas continuam nas ruas de uma localidade povoada. Noutro setor, os alemães realizaram vários contra-ataques. Depois de perder mais de 20 tanks e 450 oficiais e homens, o inimigo se retirou para as suas posições originais. As forças aéreas soviéticas, em cooperação com as forças de terra, infligiram pesadas perdas ao inimigo. Os pilotos de uma unidade, em cinco dias, destruiram mais de 100 tanks alemães, 380 veiculos motorizados, 12 depósitos de munições, 6 depósitos de combustivel e 45 canhões e aniquilaram cerca de três batalhões de infantaria inimiga e um pelotão de cavalaria. Em combates aéreos e em ataques a aeródromos, os pilotos soviéticos destruiram 37 aviões alemães.

Ao sul de Millerovo, as nossas tropas travaram intensas batalhas contra as unidades inimigas em avanço e repeliram constantes ataques do inimigo. Os nossos homens destruiram 19 tanks alemães e 68 veiculos motorizados e mataram mais de 500 alemães. Noutro setor, as tropas soviéticas, de acordo com dados incompletos, destruiram 23 tanks inimigos pesados e médios, 35 canhões e mais de dois regimentos de infantaria. Na frente de Kalinin, batalhas de importância local se travaram. Num setor, os alemães perderam 12 tanks e grande número de atiradores. Na frente de Leningrado, os nossos morteiros de trincheira e os nossos canhões de campanha se dirigiram contra as fortificações inimigas. Em vários setores, mais de 300 oficiais e homens alemães e finlandeses foram mortos. Capturamos prisioneiros e presa de guerra. Um grupo de guerrilheiros, do destacamento que opera num dos distritos ocupados da região de Leningrado, matou um coronel alemão, o seu ajudante e 8 soldados rasos. Outro destacamento descarrilou um trem de tropas inimigo, matando muitos alemães".

Tanks e aviões americanos na luta do Don

MOSCOU, 19 (A. P.) — O rádio de Moscou anuncia que tanks e aviões de fabricação britânica e norteamericana foram lançados à luta no vale do Don.

Frequentes ataques russos no Báltico e no Mar de Barentz

MOSCOU, 19 (R.) — Os submarinos e aviões russos, operando em grande escala no mar Báltico e no mar de Barentz, forçaram a Alemanha a adotar o sistema de comboios nestas águas. Os russos estão usando de 30 a 200 aviões a um tempo contra as linhas de navegação e, furiosas batalhas aéreas são travadas quase todos os dias. O afundamento de um petroleiro alemão de 8.000 toneladas, em caminho para a Finlândia, foi noticiado pela rádio desta capital. O urgente pedido para combóios atirou os portos alemães do Báltico em confusão, adianta-se de fonte fidedigna. O recem-nomeado comissário alemão para a navegação maritima, Causman, foi compelido a decretar o estado de emergência naqueles portos.

Danificado o palácio de Petorhof

MOSCOU, 19 (A. P.) — Anuncia-se que o famoso palácio de Peterhof, a 18 milhas a oeste de Leningrado, no golfo da Finlândia, foi grandemente danificado pelos bombardeios aéreos alemães. Construido por Pedro o Grande, o palácio teve as suas fontes e repuxos virtualmente destruidos, as suas estátuas quebradas, as suas escadarias de mármore ficaram reduzidas a escombros, alem de outros tesouros artisticos e arquitetônicos severamente castigados.

Desportistas guerrilheiros

MOSCOU, 19 (A. P.) — Anuncia-se que desportistas russos de ambos os sexos — inclusive saltadores, nadadores, boxeurs e skieurs dos mais conhecidos — num ano de atividade como guerrilheiros mataram mais de 2.800 alemães e destruiram muitas linhas ferroviárias.

Avança o Exército Imperial

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

sul de Tel el Eisa (colina de Jesús), um ponto a 10 milhas para oeste de El Alamein, onde o avanço alemão para o Nilo e o Oriente Próximo foi contido.

Auchinleck no "front"

LONDRES, 19 (A. P.) — Um comentador militar declarou que o general Auchinleck está dirigindo, pessoalmente, a luta na frente de El Alamein, de dentro de um pequeno e rápido carro chamado "jeep". Esse comentador citou o testemunho de um oficial, que teria dito: — "Fui ao Quartel General e encontrei Auchinleck a visitar o campo de batalha num "jeep" com a bandeira da Union Jack, jantando sob as estrelas e dormindo sob a lona de um caminhão".

Berlim informa

BERLIM, 19 (De irradiações oficiais) (A. P.) — O quartel-general do Fuehrer anuncia, sobre a luta na África do Norte:

"No Egito, vários ataques locais britânicos foram repelidos com perdas para o inimigo."

Pesadas incursões sobre Tobruk

CAIRO, 19 (R.) — O porto de Tobruk está coberto de uma espessa camada de óleo proveniente dos navios eixistas atingidos pelos aviões de bombardeio pesado ingleses e norteamericanos. Os vôos de reconhecimento revelam que três navios do Eixo foram atingidos em cheio na baía de Tobruk. O inimigo, por sua vez, se está utilizando grandemente de Tobruk como base para seus vasos de abastecimento e o porto continua sendo o principal objetivo dos aviões de bombardeio noturno dos aliados.

Navios franceses cooperando nos abastecimentos de Rommel

MOSCOU, 19 (A. P.) — O rádio de Moscou refere-se a casos específicos em que os navios mercantes franceses levam reforços e abastecimentos para os exércitos de Rommel na África do Norte, indicando que 41 navios estiveram empenhados nesse transporte durante os meses de maio e junho. Em telegrama de Genebra, o rádio de Moscou diz que observadores neutros verificaram cuidadosamente as informações e uma pessoa ligada à administração naval francesa em Marselha confirmou que os arquivos de navegação não revelam frequentes viagens de navios franceses a Sfax, na Tunisia. Os arquivos do porto, em Marselha, mostram que, durante maio e junho, 53 navios partiram dali, dos quais somente 12 fretados pela França e pela Espanha, ao passo que os outros são dados como viajando vazios para portos espanhóis. Pelo menos 20 desses navios, inclusive quatro grandes navios-transportes de 10.000 toneladas, partiram para a base naval de Toulon, que está sob a guarda dos alemães e ali receberam carga dos armazens navais. Os demais partiram para portos italianos, para levar abastecimentos, retornando mais tarde a Marselha, sem carga. O transporte francês "Sainte Hélène", que viajou ostensivamente para o porto de Ceuta, no Marrocos espanhol, realmente seguiu para a base naval francesa de Oran, na Argélia, onde recebeu provisões, que entregou em Gabes, na Tunisia, voltando a Marselha, no dia 26 de junho, com 270 oficiais alemães feridos.

Tobruk passaria a chamar-se Rommel

COM O EXÉRCITO INGLÊS NO "FRONT" DO DESERTO, 20 — (A. P.) — Foi encontrada em poder de um prisioneiro alemão uma ordem assinada pelo marechal Goering, determinando que Tobruk passe a ser denominada Rommel, em honra do comandante das tropas do Eixo na África do Norte.

Esperada, em Berlim, a queda de Rostov

BERLIM, 19 (U. P. — captado) — Informa-se que está sendo esperada a queda de Rostov a qualquer momento.

Unidades rumenas dizimadas

MOSCOU, 20 (A. P.) — Um boletim irradiado pela emissora local diz que a sexta e a sétima brigadas húngaras, empenhadas nos combates ao longo do rio Don, fracassaram inteiramente em seus ataques contra os russos, embora estivessem apoiadas por cerca de setenta "tanks". O boletim acrescenta que os húngaros perderam todo um batalhão de infantaria.

Foi rompida a linha alemã

MOSCOU, 19 (R.) — Despachos de última hora informam que grupos de tanks russos acabam de romper a primeira linha de defesa dos alemães na área de Voronezh, depois de expulsar o inimigo de suas posições.

Medidas urgentes para intensificar a produção do petróleo da Baía - Declarações do general Horta Barbosa nos EE. UU.

Este curioso veiculo, uma combinação de tank com motocicleta, foi capturado "vivo" pelos britânicos durante um combate na Líbia. Com o seu pequeno canhão e com seu pequeno peso, constitue uma excelente arma, devido à sua grande mobilidade. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea).

"Comandos" brasileiros

Desembarque simulado na costa fluminense e destruição de supostas instalações portuárias e industriais — O primeiro exercício do gênero será realizado amanhã, à noite, pelo 3º Regimento de Infantaria

O 3.º Regimento de Infantaria, do comando do coronel Adriano Saldanha Mazza e sediado em São Gonçalo, levará a efeito, na noite de terça-feira, um exercício no gênero das ações praticadas pelos "comandos" na Europa.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Para a construção de um mundo melhor

O após-guerra e a paz são objetos de importantes estudos na Comissão Jurídica Interamericana do Rio de Janeiro

FUNCIONA, há algum tempo, nesta capital, uma instituição de grande relevo internacional e que se entrega, silenciosamente, a um trabalho de significação transcendente para os destinos do mundo e, em particular, do hemisfério ocidental: a Comissão Jurídica Interamericana.

Criada pela Conferência do Panamá, a Comissão é presidida pelo Sr. Afranio de Melo Franco, ex-ministro das Relações Exteriores e representante do Brasil em várias reuniões e missões no estrangeiro, jurisconsulto eminente e figura de excepcional destaque no panorama da cultura do país. A Comissão é composta de sete membros, cinco dos quais tomam atualmente parte ativa nos trabalhos, a saber, os senhores embaixador Felix Nieto del Rio, professor Charles Fenwick, Dr. Carlos Eduardo Stolk e Dr. Pablo Campos

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 20 de julho de 1942 — N. 10.934

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Esta foto, feita com o "Raio X", nos laboratórios do F. B. I., de Washington, mostra uma terrivel arma descoberta em poder dos sabotadores que estão respondendo a processo nos EE UU. Aparentemente inofensivas, a caneta e a lapiseira contem, no interior, uma substância altamente incendiária, capaz de provocar grandes sinistros. Uma simples pressão sobre a pena ou sobre o grafite bastava para incandescer o explosivo, de grande poder de expansão. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

MOMENTO DECISIVO PARA O BRASIL

FINAL

"Nós, brasileiros, que já temos a nossa atitude definida, procedamos sem vacilações, dispostos a enfrentar quaisquer situações, destemerosamente", diz aos jornalistas baianos o Sr. Marques dos Reis

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

N.Y.C. N4540 1942

Herbert Karl Friedrich Bahr, que aparece na gravura, tem 29 anos e é cidadão norteamericano. Em 1938, saiu de Nova York para a Alemanha, sua terra de nascimento, e ali foi alistado pela Gestapo, que o mandou agora retornar aos EE. UU. afim de transmitir ao Reich "informações pertinentes ao esforço de guerra" dos yankees. Viajando no "Drottningholm", como "repatriado", foi, no entanto, descoberto pelos "G-Men", no dia 30 último. Bahr já está sendo julgado. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

EXONERARAM-SE OS DELEGADOS AUXILIARES

Os Srs. Dulcidio Gonçalves, Lineu Cotta e Democrito de Almeida, respectivamente, 1.º, 2.º e 3.º delegados auxiliares, em carta dirigida ao chefe de Policia, tenente-coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, solicitaram demissão daqueles cargos, que exerciam em comissão.

As referidas autoridades que veem servindo à Policia Civil há longos anos, quer como delegados distritais, quer como delegados auxiliares, tomaram aquela deliberação, como se sabe, porque se trata de cargos de confiança da chefia da Policia.

Orando pela saude do Presidente

(TEXTO NA 12ª PÁGINA

Os reservistas de 2ª categoria

Serão declarados de 1ª categoria, desde que hajam revelado aptidão

O ministro da Guerra baixou hoje o seguinte aviso: "Os reservistas de 2.ª categoria incorporados por convocação ao Exército ativo na conformidade do decreto-lei 4.237 de 8 de abril último, serão declarados no ato do licenciamento reservistas de 1.ª categoria desde que hajam revelado aptidão".

VAMOS LER! é uma janela sobre o mundo.

Uma das garages visitadas pela reportagem de A NOITE, superlotada de automoveis particulares

Vai a São Paulo o ministro da Guerra

O ministro da Guerra ainda esta semana seguirá para São Paulo, afim de inspeccionar a tropa da 2.ª Região Militar, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Alceu Linhares.

Para a defesa da costa francesa

Hitler exigiu 500.000 soldados italianos

ISTAMBUL, 20 (R.) — Afirma-se nos circulos bem informados locais que Hitler solicitou a Mussolini que envie 500.000 soldados italianos, afim de auxiliar a defesa da costa francesa.

MODIFICAÇÃO NO TRÁFEGO DE BONDES

Irão até a rua 1º de Março os das linhas Engenho de Dentro e Lins de Vasconcelos — A nova fisionomia da cidade — Colaboração geral na solução do programa comum — Os ônibus dos colegiais

O Rio amanheceu com o tráfego reduzidissimo, dando à cidade uma fisionomia triste como o próprio dia, cinzento e chuvoso.

A primeira impressão do carioca, que no domingo, com a derrota do "leader" do campeonato de football e outras preocupações, não teve tempo de pensar no assunto, só hoje teve contacto com a realidade da restrição de trânsito, imposta pelas circunstâncias.

E o pacato cidadão, que passou a folga dominical, de pijama e chinelos, ouvindo, na cadeira de balanço, os programas de rádio, esse, então, só quando procurou um "lugar à chuva", no modesto reboque e o encontrou superlotado, foi que se lembrou que acabara a gasolina para os particulares. A primeira impressão foi de quarta-feira de Cinzas, com a maioria dos autos, cansados de rodar durante três dias e três noites consecutivas, recolhida às garages. Se nunca teve, sequer, esperanças de possuir um carro, particular, teria sentido o consolo de não estranhar a medida que somente circunstâncias especiais ditaram.

Aos poucos, a cidade se vai habituando a essa espécie de hipotensão em seu meio circulante, cada qual emprestando um pouco de colaboração e boa vontade nessa situação anormal.

Superlotado o ônibus

A reportagem de A NOITE, percorreu na manhã de hoje, vários bairros da cidade, o que nos permitiu ter uma visão da transformação do tráfego.

Os ônibus trafegavam completamente lotados e não tinham nenhuma espera nos pontos. Faziam, como chamam os motoristas —

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

"Nenhum deixou de cumprir as determinações"

O espírito de compreensão com que estão sendo obedecidas as determinações do Conselho Nacional do Petróleo — Como falou à NOITE o senhor Fleury da Rocha — Os transportes de colegiais

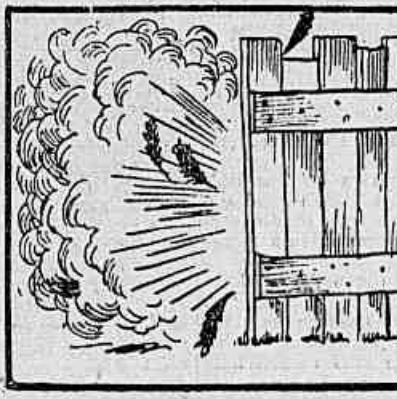
Estivemos hoje novamente no Conselho Nacional do Petróleo, onde colhemos impressões do Sr. Fleury da Rocha, presidente interino daquele orgão. S. S. falou-nos com entusiasmo sobre a maneira pela qual estão sendo cumpridas as determinações sobre o racionamento da gasolina.

— Isso vem provar, disse, que o povo brasileiro compreende a gravidade do momento e sente que deve cooperar com as autoridades no sentido de harmonizar os interesses nacionais. Temos recebido informes de que a medida se processou com a maior regularidade e a mais clara compreensão em todo o território nacional.

O major Antonio Bastos, membro do Conselho Nacional do Petróleo, que acabara de chegar ao gabinete do presidente, confirma

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Surpreendido o comando alemão

Tem carater "elástico" a defesa de Timoshenco, o que impediu uma manobra de cerco e aniquilamento — O que dizem autorizados portavozes de Berlim — As perspectivas não são mais sombrias, como há alguns dias, afirma-se em Washington — Embora em guarda contra o otimismo excessivo, acreditam os norteamericanos que os russos conseguirão deter a atual ofensiva alemã rumo a Stalinogrado, como aconteceu perto de Moscou — Expulsando os nazistas de todas as imediações de Voronezh — Sumamente intensa a luta no vale do Don — Cortando a retirada a grandes contingentes germânicos

ESTOCOLMO, 20 (H. T.) — Os porta-vozes autorizados de Berlim frisaram ontem o carater "elástico" da defesa de Timoshenko, o que equivale a dizer que não foi possivel levar a cabo uma manobra de cerco e de aniquilamento. Dos comentários germânicos se deduz que a reti-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Pacífico, "galinha morta"...

Modificação no tráfego de bondes

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

"Viagens redondas". Em todas as linhas, eram eles disputadíssimos, o mesmo acontecendo com os autos-lotação, principalmente os que fazem a zona sul da cidade.

Garages á cunha

As garages, estão, tambem, na sua maioria, superlotadas de automoveis particulares. Algumas delas, não teem, mesmo, logar, nem para uma minúscula motocicleta. As que visitamos, no Largo da Lapa, na Esplanada do Senado, nas Laranjeiras, tinham um aviso, nos seus escritórios, onde se lia:

— "Não se aceitam carros para estadia".

Dois carros particulares abandonados

Na rua Moura Brasil, nas Laranjeiras, encontramos dois automoveis particulares encostados nos meios-fios do lado direito, frente a uma rica residência. Tinham eles os números 8.719 e 8.841. Ninguem sabia explicar quem eram os seus proprietários e porque ainda se encontravam alí...

Os pescadores

Prosseguindo em nossas investigações, fomos parar na Praça 15, onde é feita a descarga do peixe. Alí tivemos oportunidade de conversar com os homens do mar.

Sergio, um velho proprietário de barco de pesca, dividia com outros companheiros o produto da "maré". Sabedor de que pretendiamos, falou.

— Levamos um grande susto com esse negócio de óleo e gasolina. Tivemos algumas embarcações paradas, por falta daquele combustivel, mas, felizmente, já estamos trabalhando à vontade. A nossa situação foi rapidamente resolvida e estamos gratos às autoridades, que tão bem souberam interpretar a nossa situação".

Os motoristas de carros particulares

A reportagem de A NOITE, encontrou, na porta de uma garage que visitou, um grupo de motoristas de automoveis particulares. Conversavam a respeito da sua própria situação. Mostravam-se aborrecidos por não terem o que fazer. Estão todos dispostos a exercer profissão compatível com as que teem, como manda o próprio decreto do governo. Quanto ao presidente Getulio Vargas, tecem os maiores elógios, pois amparou ele cerca de vinte mil homens, na sua maioria chefes de familia.

Tristeza

Em um outro grupo, estavam os lavadores de automoveis. Todos eles estavam tristes. Não tinham o que fazer. Os autos particulares deixaram de trafegar... Mas todos sabiam avaliar perfeitamente a situação.

Um deles, o de nome Moacyr Frias, abrindo um jornal que geralmente trazia duas ou três colunas de anuncio de vendas de automoveis, comentou:

— Não somos só nós os prejudicados. Não há mais nenhum automovel à venda. Veja este jornal...

Os carros de aluguel

Os motoristas de praça, estão recebendo ainda a gasolina determinada pelo Conselho Nacional de Petróleo. O que tem acontecido é que, ás vezes, as bombas que abastecem os seus carros, não teem estoque para atender a todos. É feito, então, um desconto, e logo depois recebem eles a quóta descontada. Os fregueses, para eles, teem aumentado consideravelmente, mas, no entanto se veem na contingência de não poder atende-los, pois a gasolina que recebem não chega para tudo.

Os bondes fizeram suas viagens com excessiva lotação. Viam-se passageiros nos estribos, até mesmo do lado da entrelinha. Condutores e passageiros, como se fossem velhos conhecidos, se cumprimentavam.

E o ca...ca, sempre de bom humor, quando via uma jovem bonita, fazia o velho coro da canção carnavalesca:

— "Pára o bonde para subir o meu amor !..."

Os bondes

Logo nas primeiras conversações do prefeito Henrique Dodsworth com vários chefes de serviços públicos e de empresas de transportes, houve sugestões no sentido de diminuir o mais possivel as consequências oriundas da crise de combustivel. Entre as medidas ventiladas, nessas conferências, salientou-se pelos benéficos e imediatos resultados, o aumento de material rodante da Light. Seriam aumentados os bondes em várias linhas, notadamente nas zonas em que não houvesse linhas de ônibus ou em que estas fossem deficientes. Tambem, conforme A NOITE adiantou, algumas linhas de bondes teriam o percurso prolongado. Tais providências, segundo informações seguras que obtivemos, vão ser postas em prática. As linhas de Engenho de Dentro e Lins e Vasconcellos, que teem ponto terminal no largo de São Francisco, irão até a rua Primeiro de Março, por Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, regressando por Buenos Aires.

Isso quer dizer que os empregados no comércio, bancários e outros servidores das atividades do centro terão, em grande parte, solucionado o seu caso de condução ás horas de trabalho. Como se sabe, aquelas linhas cortam várias localidades, bairros e subúrbios, respectivamente, Engenho Novo, Vila Isabel, etc, e Meyer, tambem o Engenho Novo, e outros subúrbios da Central do Brasil.

A linha de Itapirú, que já tem alguns carros que vão ás Barbas, segundo ainda o que se sabe, terão algumas viagens aumentadas.

Estão licenciados 14 ônibus a gasogênio

A Prefeitura já licenciou, por intermédio do Departamento de Concessões, 14 ônibus a gasogênio. Nas horas de maior movimento já estiveram circulando pela cidade 13 desses veiculos. Sempre há alguns deles nas garages, sendo submetidos a limpeza ou ligeiros reparos. Esses carros pertencem à Viação Excelsior. Ainda esta semana, quatro carros a gasogênio, da Viação Elite, que faz a linha para a Urca, serão postos em tráfego.

Charretes e bicicletas

MACEIÓ, 20 (A. N.) — Em consequência da paralisação do tráfego de automoveis particulares e oficiais, a cidade tomou um aspecto inteiramente novo: grande número de charretes e bicicletas atravessa todas as direções de Maceió. Na manhã de hoje, era enorme a quantidade desses veículos, vindos principalmente dos bairros mais distantes.

Tranferência de quotas de petróleo, no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — A Comissão de Controle de Transportes Terrestres e Fluviais, que está ultimamente em grande atividade, resolveu transferir as quotas de petróleo e derivados das zonas servidas por estrada de ferro e linhas fluviais para as regiões não dotadas desses meios de transporte.

Os carros que podem circular no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Com a medida determinada pelo governo federal para a paralisação do tráfego de carros oficiais e particulares, só poderão circular em todo o Estado, no número dos primeiros, os seguintes automoveis: os do Interventor federal, do Departamento Administrativo, do Tribunal de Apelação, da Secretaria de Obras Públicas, da Secretaria da Agricultura, da Chefatura de Policia, da Prefeitura desta capital, da Policia Militar, do Departamento Estadual de Saude, do Departamento de Estradas de Rodagem e do Arcebispado. Trafegará apenas um automovel de cada orgão da administração e do Arcebispado.

Ainda as exceções

O Conselho Nacional do Petróleo está convocado para as 14,30 horas. Vai continuar no exame das exceções à proibição de circularem os carros de passageiros, particulares e oficiais. Hoje serão considerados o caso das interventoria e os relativos às companhias de serviços públicos.

Ataque a um combóio anglo-americano

Aviões e vasos de guerra russos ajudaram a defesa

MOSCOU, 20 (A. P.) — A Rádio Emissora informa: "Navios de guerra russos e aviões das suas forças aéreas auxiliaram eficazmente um combóio anglo-norteamericano a repelir pesado ataque aéreo inimigo, durante o qual os nazistas atiraram contra a formação 212 bombas e 14 torpedos aéreos. Vários aviões alemães foram derrubados no mar."

Não foi declarado onde e quando essa ação se verificou.

"Nenhum deixou de cumprir as determinações"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

as afirmações do Sr. Fleury da Rocha, acrescentando que as ordens emanadas do C. N. P. foram recebidas da maneira mais louvavel, não tendo mesmo sido observada qualquer dificuldade na sua execução.

As exceções

A mesma pergunta sobre as exceções para o uso de carros particulares, o Sr. Fleury da Rocha responde:

— Como se sabe, o que existe, até então, é a regra. Uma regra ampla e bem clara sobre as restrições e veiculos. Agora, quanto ás exceções cabe ao Conselho Nacional de Petróleo determiná-las, pois como exceções, serão resolvidas à medida que forem surgindo.

— Os carros de transporte coletivo — continua — como os transportes de colegiais, podem continuar livremente a transitar. E peço, mesmo, que avise pelo seu jornal de que eles não estão incluidos nas proibições. Faço esse pedido, porque tenho recebido telefonemas de diretores de colégios, que perguntam se podem sair à rua com seus veiculos coletivos independente de uma autorização especial.

Finalizando sua palestra com o redator de A NOITE, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo diz-nos:

— Devemos, por simples espirito de civismo, nos congratular com os proprietários de carros particulares, pois dos 20.000 que há no Distrito Federal, nenhum sequer deixou de cumprir as determinações do Conselho Nacional do Petróleo.

O Tempo

MAXIMA — 18.0. MINIMA — 15.2
TEMPO — Instavel com chuvas, nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel, noite fria.
VENTOS — Do quadrante sul, frescos.

BATALHA AÉREA

Durante o ataque a um combóio que ia para a Rússia

MOSCOU, 20 (U. P.) — Informações jornalísticas recebidas nesta capital informam que no mar de Barents foram derrubados 30 aviões inimigos em uma gigantesca batalha aérea da qual participaram uns 200 aparelhos, durante um ataque a um combóio que se aproximava de um porto russo. O ataque foi lançado por unidades navais e aéreas alemãs em grande número, tendo a metade dos aviões abatidos sido destruida pela artilharia naval russa e a outra parte pelos aviões soviéticos.

Poderiam levar 500 mil homens à Inglaterra em um dia

EM UM PORTO DA COSTA OCIDENTAL DOS EE. UU., 20 (U. P.) — Henry J. Kaiser, construtor de navios, sugeriu a imediata adaptação dos maiores estaleiros do país para a produção em massa de gigantescos aviões "Martin Mars", de 70 toneladas, para vencer o bloqueio marítimo e impedir "um novo Bataan". Ao pronunciar um discurso por motivo do lançamento ao mar do 50.° navio da vitória construido pela Oregon Shipbuilding Corporation, Kaiser expressou que os estaleiros poderiam iniciar a produção em massa dentro de 10 meses e construir cinco mil aparelhos daquele tipo por ano. Os aparelhos "Martin Mars" podem transportar cem homens com seus equipamentos completos. "Cinco mil aparelhos — disse — poderiam transportar meio milhão de homens em um dia à Inglaterra. No dia seguinte, poderiam levar 70 mil toneladas de leite, pão, carne, açucar e bombas, sem ter que enfrentar a ameaça submarina.

Seria uma velada oferta de paz à Rússia

A repercussão na Suécia do editorial de um jornal alemão

ESTOCOLMO, 20 (R.) — Um editorial publicado pelo "Voelkishir Beobachter", provocou grande especulação entre os observadores politicos desta capital, que ficaram a interrogar-se sobre se o mencionado editorial não representa uma velada oferta de paz à Rússia.

O aludido editorial, evidentemente inspirado, insiste em que a Inglaterra continua a ser o principal inimigo da Alemanha. "As bases econômicas para o grande espaço vital europeu — a liberdade de economia e de obtenção de matérias primas — já foram criadas no ocidente, e uma análise cuidadosa nos revela que a Inglaterra é o nosso verdadeiro inimigo e nem os russos nem os norteamericanos excitam mais nesses instintos combativos do que os ingleses.

"A Alemanha combate contra o bolchevismo porque sente que essa ridícula e insuportavel situação de fronteira devia ser regulada.

A guerra com os Estados Unidos não é uma guerra contra o povo amarecino, mas uma consequência da guerra contra a Inglaterra".

Concluindo, diz o editorial do "Voelkisher Beobachter" que "os alemães sempre tiveram certa inclinação pelos ingleses e invejaram alguns de seus caracteristicos".

Pelo restabelecimento do presidente Vargas

A missa votiva, amanhã, na gare Pedro II

Os condutores de trem da Central do Brasil, com apoio do major Napoleão Alencastro, mandarão celebrar amanhã, 20, ás 9 horas, no saguão do edifício da estação D. Pedro II, missa votiva ao presidente da República. Será oficiante D. André Arcoverde, representando S. Eminência D. Sebastião Leme.

SURPREENDIDO O COMANDO ALEMÃO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

rada rápida do exército de Timoshenko constituiu uma surpresa para o comando alemão.

Os norteamericanos acreditam no poderio das reservas russas ainda não lançadas à luta

WASHINGTON, 20 (H. T.) — Apesar de se manterem em guarda contra um otimismo excessivo, acreditam os norteamericanos que os russos conseguirão deter a atual investida alemã em direção a Stalingrado, perto do seu ponto de destino. Esperam mesmo que os exércitos russos retomem parte senão todo o terreno perdido. Os técnicos militares norteamericanos, que sustentam essa opinião, declaram o seguinte: "A ofensiva alemã foi visada com multos meses de antecedência. Uma enorme quantidade de homens, "tanks", aviões e armas de todas as espécies foi lançada, para assegurar o seu êxito. Nessas condições, era inevitavel uma retirada russa. Mas, rápida no inicio, como se esperava, esse movimento de retirada já diminuiu consideravelmente. Em Veronezh, o exército russo não somente deteve os alemães completamente, mas ainda conseguiu fazê-los voltar atrás, tendo já sido anunciado que um formidavel contra-ataque russo, senão contra-ofensiva, se iniciou alí. Os russos ainda não lançaram em luta as suas reservas. Quando forem lançadas na batalha, elas deterão os alemães, como aconteceu na frente de Moscou, no outono passado". Mesmo os que não concordam com essa previsão, reconhecem que os próprios alemães admitem que a resistência à sua investida se fortalece cada vez mais, e que portanto as perspectivas não são mais sombrias, como há alguns dias atrás.

O exército alemão menos forte que o russo, segundo o correspondente da Reuters

MOSCOU, 20 (H. T.) — "Muito embora seja menos forte que o adversário, o exército alemão é sempre capaz de realizar em certos pontos concentrações súbitas e vibrar um golpe mortal no exército soviético", escreve hoje o correspondente especial da Reuters, depois de ter feito uma descrição das atuais operações e declarado que "é evidente que o exército alemão é ainda formidavel".

O mesmo correspondente continua nos seguintes termos: "Durante os últimos onze meses de guerra, os alemães perderam 24 mil carros de assalto, segundo os dados soviéticos, mas é claro que puderam reformar as suas reservas no inverno. É um golpe mortal o que o comando alemão procura vibrar no exército soviético no sul. O inimigo pode ser contido a tempo? A situação pode ser ainda tornada desvantajosa para os alemães? A opinião soviética, pesando cuidadosamente cada uma destas palavras, responde hoje afirmativamente".

Apelo aos artilheiros russos

MOSCOU, 20 (H. T.) — A rádio desta cidade dirige-se hoje pela manhã aos artilheiros soviéticos, exortando-os a fazerem tudo para conter as forças blindadas alemãs, principais fatores do sucesso alcançado pelo inimigo. Depois de lembrar que conter o inimigo é dever sagrado dos exércitos soviéticos, a rádio continua: "Ora, nesta batalha os carros de combate constituem a principal força de choque do inimigo, e decidem frequentemente do resultado do combate. Conter esses carros significa privar a artilharia do seu principal apoio e torná-la impotente. A arma mais eficaz para conseguir isso é a artilharia, que Stalin chama o Deus da Guerra".

Os nazistas na defensiva

MOSCOU, 20 (H. T.) — A emissora desta capital informa: "Nos arredores de Voronezh, prossegue, encarniçada, a luta contra as tropas inimigas em defensiva".

Expulsando os alemães das imediações de Voronezh

NOVA YORK, 20 (A. P.) — Despacho de Moscou informa:

"Os russos carregando contra os alemães ao oeste de Voronezh, nas margens do Don, estão expulsando as tropas inimigas de todas as imediações da cidade, por todos os lados.

Os alemães foram forçados a atravessar o Don, em recuo."

Despachos anteriores davam a entender que forças nazistas estavam de posse dos subúrbios ocidentais da cidade.

Sumamente intensa a luta

MOSCOU, 20 (U. P.) — As informações procedentes do sul expressam que é sumamente intensa a luta em toda a frente do vale do Don e que os sapadores e as tropas de engenharia das forças russas destroem todos os materiais e as instalações utilisaveis antes de evacuar uma cidade.

Segundo os mesmos despachos, os soviéticos, antes de abandonar Voroshilovgrad, uma das cidades industriais principais da bacia do Donetz, com uma população superior a 100 mil habitantes, para efetuar uma nova retirada para o sul, eliminaram tudo o que podia ser de utilidade ao inimigo, o que reduziu consideravelmente o valor da presa.

Cortando a retirada a grandes contingentes blindados alemães

MOSCOU, 20 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se que as forças russas derrotaram a 75.ª divisão alemã ao sul de Voronezh e reconquistaram uma importantissima zona fortificada próximo do Don. A informação acrescenta que os russos capturaram muitas cabeceiras de pontes sobre as margens do mencionado rio e estão cortando a retirada a grandes contingentes dos exércitos blindados de von Bock.

Nova cunha russa em Voronezh

MOSCOU, 20 (U. P.) — Noticias da frente informam que o marechal Timoshenko introduziu outra cunha em Voronezh, depois de aniquilar as linhas alemãs em novos pontos, cortar a retirada ao inimigo mediante a conquista de uma estratégica cabeceira de ponte e avançar com tanks e infantaria até uma importante localidade situada ao sul daquela cidade. Os despachos mais recentes falam de violentos combates que se travam ao sul e a oeste de Voronezh, onde as forças de Timoshenko, em sua séria contra ofensiva, destroem grandes contingentes das unidades blindadas germânicas, grande parte das quais está sitiada no rio Don.

Resistirão em Rostov

MOSCOU, 20 (A. P.) — Embora recuando na direção de Rostov, o exército russo, em perfeita ordem, está reunindo suas forças para enfrentar o número superior de homens e tanks inimigos, numa extensão de mais de 40 milhas, de Vorosilovgrad ao campo de batalha ao sul de Millerovo.

Os russos, que evacuaram Vorosilovgrad, se acham agora fazendo força para a resistência em Rostov, juntamente com embates ao longo da linha que segue a ferrovia inferior Moscou-Rostov.

Firmes

MOSCOU, 20 (A. P.) — De ontem para hoje os russos mantiveram firmes as posições recapturadas na margem do Don após pesada luta em que bateram fortes forças inimigas, inclusive as 6.ª e 7.ª brigadas húngaras que eram apoiadas por setenta tanks. Os invasores ainda procuraram cercar as tropas soviéticas nas referidas posições, mas foram repelidos.

Rompidas as linhas alemãs

LONDRES, 20 (A. P.) — O rádio alemão anuncia que forças soviéticas romperam as linhas alemãs ao sul do lago Ilmen, mas acrescenta que as brechas foram imediatamente fechadas".

CASOU TRÊS VEZES!

O Juiz da 15.ª Vara Criminal acaba de condenar João Gomes de Araujo, que tambem se assina João Pestana de Araujo, porque sendo casado em Portugal e aqui desembarcando com sua esposa, depois de abandoná-la, casou-se novamente em Baurú, Estado de São Paulo, com Juliana de Oliveira e sem estarem dissolvidos os dois casamentos, casou-se pela terceira vez nesta capital com Jacy Robertina Ferreira do Vale, passando como cidadão brasileiro e solteiro. O trigamo vai cumprir um ano de reclusão no presidio do Distrito Federal.

Destinar-se-iam a um ataque à Sibéria

CHUNG-KING, 20 (U. P.) — As tropas japonesas que guarneciam as principais cidades da provincia de Chekiang foram trasladadas, segundo informa o jornal "Central-China-Daily News", à Mongólia Interior, depois de terem despojado de viveres a região este da China e obrigado numerosos trabalhadores a acompanhá-los a ponta de baioneta.

Acrescenta o jornal que possivelmente a transferência das forças tem relação com um próximo ataque à Sibéria.

Não receie a falta de gasolina...

Isso não impede que V. faça as suas compras em A CASTELANDIA, se fôr morador da Zona Sul. Os ônibus da Zona Sul estão passando em frente A CASTELANDIA, o novo magazine de artigos finos para homens que fica alí no Castelo. Confecções de lux sob medida e "tailleurs" para senhoras. Padrões exclusivos. "Stocks" sempre novos. A CASTELANDIA fica no ponto final dos ônibus da Linha 2 — (Forte de Copacabana). — Av. Nilo Peçanha, 38-B, Edif. da Policlinica.

SUICÍDIO

A policia do 6° distrito fora chamada, á tarde, para a rua André Cavalcanti, esquina de Riachuelo. Chegando ao local, verificou tratar-se de um suicidio por envenenamento.

Quem é o suicida

O suicida da rua André Cavalcanti, soube-se, á última hora, ser o negociante Tobias Vilela, de 48 anos de idade.

Uma das grandes realizações da administração Amaral Peixoto

A ligação rodoviária Niterói-Campos – Suas obras de arte — Riquezas e aspectos turísticos

Um lindo trecho rodoviário no E. do Rio

Quem examinasse o mapa rodoviário do Estado verificaria, com surpresa, que as suas principais cidades não tinham outra comunicação senão a ferroviária.

Não se pode explicar perfeitamente esta grande lacuna, mas a verdade é que até hoje, nenhuma administração fluminense tinha tido a coragem de executar a ligação Niterói-Campos nem mesmo recorrendo a caminhos carroçaveis, de custo relativamente baixo, embora com uma conservação posterior dispendiosa.

O argumento de que a rede rodoviária era muito pequena não procede, porque só a cargo do Estado existem quase 3.000 quilômetros, o que conduz a um índice de cerca de 0,07 quilômetros de estrada estadual por quilômetros quadrados, relativamente

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

O ANIVERSARIO DE "A NOITE"

Por motivo do aniversário de A NOITE continuam a chegar-nos sensibilizantes demonstrações de apreço e simpatia, vindas de todos os pontos do país. Os nossos colegas de imprensa registam tambem com expressões de grande gentileza a data da fundação deste vespertino.

Do "Correio da Noite"

O "Correio da Noite" foi extremamente gentil nas referências que fez no aniversário de A NOITE. Disse o brilhante vespertino de Mario Magalhães:

"Pelo menos para a imprensa carioca a efeméride é das mais queridas. Não somente pelo seu aspecto objetivo, porem muito mais ainda pelo seu lado sentimental. Não é apenas a existência viril e imperturbavel de um orgão da opinião pública o que hoje se assinala e se festeja. Há 31 anos precisamente, um pugilo de jovens entusiastas e idealistas fundaram o diário que viria a ser a folha mais popular da Cidade Maravilhosa. Mais tarde, impelidos pela potencialidade de sua inspiração criadora, muitos se afastaram e deram vida a outros orgãos. Entretanto, A NOITE continuou a viver-lhes no coração. E, desse modo, quando o vespertino mais popular do Rio completa outro ciclo de existência, reacende-se no peito daqueles irrefreaveis moços de então, a chama dos seus espiritos fortes, que teem a gloria de ver transformado em grande realidade, um grande e talvez o maior sonho de sua mocidade. Por isso, diremos que a data de hoje é uma das mais queridas para a imprensa carioca. E, se alguma coisa resta a dizer ainda, é que o brilhante vespertino, ao completar o primeiro ano do seu quarto decênio, tem garantida, para o futuro, a continuação de suas vitórias e do seu prestigio, dirigido que é, presentemente, por dois nomes do jornalismo metropolitano — André Carrazzoni e Cypriano Lage. Mas esteio central assegurador de sua trajetória é a superintendência altiva, patriótica e inteligente do coronel Luiz da Costa Netto."

O registro do "Jornal do Comércio"

Os nossos prezados confrades do "Jornal do Comércio" assim aludiram ao aniversário de A NOITE:

"Os nossos estimados colegas de A NOITE, comemoraram ontem mais um aniversário da fundação desse vespertino, vitorioso desde que apareceu na imprensa carioca, com métodos novos de estudar e divulgar os problemas e aspectos nacionais.

Sua popularidade, oriunda de seu feitio movimentado e da sua independência de atitudes, firmou-se desde o seu aparecimento, e tem mantido o excelente diário na situação prestigiosa que desfruta na imprensa brasileira.

Aos prezados colegas que trabalham na A NOITE e nos seus diretores, coronel Costa Netto, André Carrazzoni, e Cypriano Lage, apresentamos nossas cordiais felicitações pela data que ontem passou."

Visitas à NOITE

A senhora Adelia de Oliveira, da redação da revista "Beira-Mar", teve a gentileza de nos trazer a sua amavel visita de congratulações.

Falecimento

Faleceu ontem, ás 18 horas, em sua residência, á rua Barata Ribeiro n. 364, a Sra. Maria Jesuina Teixeira Côrtes, viuva do Sr. Agostinho Cortes. O féretro sairá da residência da familia enlutada, hoje, ás 16,30 horas, para o cemitério de S. João Baptista.

Pronta a defesa do México

MÉXICO, 20 (R.) — "O México não está pronto para a ofensiva, porem encontra-se perfeitamente preparado para se defender", declarou hoje o chefe do estado maior do exército, general Salvador Sanchez.

O general Sanchez esteve inspecionando os desembarques de material bélico dos Estados Unidos e visitando as fábricas mexicanas de produção de guerra.

Comunicados

JOSE' JOAQUIM PIRES PINHEIRO
(7.° DIA)

Carmelita Manfredi Pinheiro e filhos, João Pires Pinheiro, esposa e filhos; Noemio Tendler, esposa e filhos; Antonio Pires Pinheiro, esposa e filhos; Guilherme Pires Pinheiro, esposa e filhos; Carlos Manfredi, esposa, filhos, nora e netos e demais parentes, gratissimos pelo conforto que, pessoalmente e por telegramas lhes foram prestados por seus dedicados amigos por ocasião do falecimento de seu inesquecivel chefe, JOSÉ, a todos convidam para assistirem à missa que, pelo eterno repouso de sua boníssima alma, mandam celebrar na Igreja da Candelária, no dia 21 do corrente, às 9 ½ horas, no altar mor.

JOSE' JOAQUIM PIRES PINHEIRO
(7.° DIA)

Os auxiliares de Pinheiro, Braga Ltda., Empresa de Transportes Pinheiro Ltda. e José J. P. Pinheiro, convidam os seus amigos para assistirem à missa que, pelo eterno repouso da boníssima alma de seu bom chefe e amigo, mandam celebrar na Igreja da Candelária, no dia 21 do corrente, às 9 1/2 horas.

Vittorio Lambertini

Tina Lambertini, Lyda Landi, Luiza Lambertini (ausentes), Giorgio Lambertini, senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu esposo, pai, irmão, cunhado e tio, cujo enterro sairá hoje, ás 1[illegible] horas da capela de [illegible]nta Teresinha, á Praça [da] República 80, para o cemitério de S. João Batista.

Angela Donat V. Lasperg
(Missa de 7.° dia)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que será realizada, ás 10 horas, no altar-mor da igreja N. S. Copacabana (Praça de Serzedelo Corrêa) amanhã, dia 21, terça-feira.

D. Filomena da Silva Ramos

D. Carmen d[a] Costa Cruz e [...] Nonato Cruz participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua mãe e sogra, D. FILOMENA DA SILVA RAMOS, e os convidam para acompanhar o enterro, que se realizará amanhã, dia 21, terça-feira, saindo o féretro, ás 10 horas da manhã da rua dos Bandeirantes n. 52 para o cemitério de S. Francisco Xavier. Antecipam profundos agradecimentos.

Major Lafayette Eugenio Valdetaro

Dr. Sylvio Valdetaro Coimbra, senhora e filha, Dr. Olavio Valdetaro Coimbra, Sra. e filhos, Dr. Ernani Bittencourt Cotrim, Sra. e filhas, genro, noras e netos, João Francisco Sawer, Sra. e filhos participam aos demais parentes e amigos o falecimento do seu boníssimo tio, LAFAYETTE e os convidam para o enterro que sairá hoje às 16 horas, da rua Cascata, 70, Tijuca, para o cemitério S. João Batista.

Maria Leite Sabroza
(LILI)
(1° aniversário)

A familia de MARIA LEITE SABROZA convida os demais parentes e amigos da finada para a missa que em intenção á sua alma será celebrada amanhã, dia 21, ás 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição [...]. Antecipadamente agradece.

Para que o Brasil continue

I. S. Mariel Filho

A cidade se apresenta hoje com um aspecto radicalmente diverso daquele que se nos tornou familiar. Há meses discutiam-se os problemas do tráfego e do trânsito na Avenida. Hoje só há espaço. Desapareceram todos os automoveis particulares. A crise da gasolina veio modificar nossos hábitos e o ritmo da nossa vida. Abençoada crise que nos impõe uma realidade que não queriamos ver. O ambiente da guerra chega até nós. Esta é a primeira manifestação de sua sensibilidade.

* * *

Despertados bruscamente da nossa inconciência ainda não compreendemos que os destinos do Brasil, o futuro das nossas familias e a nossa própria vida, não se decidirão na Europa, na Asia ou na Africa. Nem tampouco nos Estados Unidos. Aqui é que se resolverão. E a nós cabe decidir se devemos continuar ou se naufragaremos na sangueira universal. Cinco nações, no incêndio da Europa, tiveram suas fronteiras incolumes: Suécia, Suíça, Turquia, Espanha e Portugal. Um reino, uma federação, três Repúblicas autoritárias com regime totalmente diversos. Mas todas cuidaram modelarmente de sua defesa. Em todas se registou a união nacional.

* * *

Qual a colaboração que as nossas elites estão dando à obra de defesa? O povo, massa anônima, multidão que vive entre sacrifícios, está oferecendo a boa vontade, e a série de privações que suporta com o encarecimento da vida. As nossas elites, principalmente as que foram mais favorecidas pela sorte nada fazem ou quase nada. E no entanto precisamos consagrar todas nossas energias, toda nossa eficiência à defesa nacional. Não há mais logar para egoismos. O Brasil precisa continuar. E para que o Brasil continue devemos todos estar preparados para a luta.

* * *

Sempre que nos faltar alguma coisa devemos projetar em nossa mente a verdade que nos mostrará um quadro pavoroso. Mais de 99 % da humanidade tem menos do que aquilo que nos falta. E todos os dias precisamos individualmente fazer alguma coisa pela defesa nacional. As forças armadas representam neste momento mais do que as instituições permanentes da nacionalidade, os quadros normais em que precisamos ajustar nossa vida ou nos quais devemos articular nossa atividade ou ainda com os quais devemos coordenar nossa ação. Não é comentando as manobras de Rommel ou de Timoshenko que defenderemos o Brasil. Nem tampouco esperando que nos defendam.

Estamos preparados espiritualmente para a realidade? Mentiríamos se respondessemos afirmativamente. Os esforços para a preparação material ainda não encontraram uma correspondência equivalente. E quanto à preparação moral estamos limitados a debater os problemas mundiais no mesmo nivel, ou talvez em nivel inferior às debates entre o Fluminense e o Botafogo. Não existe uma atitude lógica em relação às palavras. Achamos que o hemisfério está ameaçado, que o nazismo é um perigo, queremos ser livres e nada fazemos dispostos a fazer individualmente pela nossa soberania.

A preparação espiritual do povo precisa ser feita. Não se conseguirá isso enquanto acompanharmos os acontecimentos com a mentalidade de que nosso destino está no choque entre o nazismo e o comunismo. Ou ainda que a nossa vida depende da capacidade que os outros tiverem para nos defenderem. Devemos ter sempre presente que a guerra não começa nem termina nos campos de batalha. Para que o Brasil continue é necessário que os brasileiros queiram defendê-lo. E nestes momentos a opinião só vale quando pontuada pela disposição do sacrifício da vida.

Feita a paz ?...

Nada há de positivo a não ser o boato. Em paz sempre se falou, desde que o mundo é mundo. Outrora se dizia: "reina a paz... em Varsóvia". Já reinava no Rio de Janeiro desde que na rua Uruguaiana, 47, quase esquina de Ouvidor se inaugurou a Joalheria Paz, com um sortimento de jóias a preços de concorrência. O engraçado, é que o titulo "Paz" não condizia com a "guerra" que se estabeleceu no comércio de jóias, por julgarem que era impossivel vender tão barato. O que é fato, é que a "Paz" foi levada a todos os lares e até hoje nunca mais deixou de se falar na Joalheria Paz da rua Uruguaiana, 47.

O concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, hoje, no Municipal

Alice Ribeiro cantará o "Exultate Jubilate"

Alice Ribeiro

Sob a regência do maestro Mehlich, a Orquestra Sinfônica Brasileira, dará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, com música de Mozart, Weber, Listz, Schubert e do compositor brasileiro José Siqueira. A nota marcante do concerto da O. S. B. está no concurso que lhe emprestará o grande soprano patrícia Alice Ribeiro, cantando o "Exultate Jubilate", de Mozart. O valor de Alice Ribeiro tem sido comprovado através das esplêndidas apresentações que fez ao nosso público, destacando-se sobremaneira na temporada lírica oficial do ano passado. Neste ano, Alice tomará parte saliente na temporada, prestes a iniciar-se no Teatro Municipal.

I Congresso Eucaristico de Niterói

Comemorando o Jubileu Aureo do Bispado, o centenário da Catedral e o bicentenário da Irmandade do SS. Sacramento, realizar-se-á, em Niterói, o I Congresso Eucaristico Diocesano, de 27 a 30 de agosto próximo e preparatório ao IV Congresso Eucaristico Nacional.

Uma verdadeira ansiedade nos meios de toda a vizinha capital por este acontecimento que, congregando milhares de fiéis, será mais uma afirmação de fé na Igreja Católica.

O bispo diocesano, D. José Pereira Alves, acaba de nomear uma comissão para tratar dessa iniciativa que faz vibrar de entusiasmo a alma religiosa do povo fluminense.

AGENTES DA GESTAPO !

90 por cento dos alemães residentes em paises estrangeiros — Declarações do ex-adido militar do México em Berlim — Hess foi enviado à Inglaterra para propor a paz

MÉXICO, 20 (R.) — O coronel Armando Lozano Bernal, ex-adido militar do México em Berlim, declarou à imprensa local que 90 por cento dos alemães residentes no exterior são membros da Gestapo e obedecem às ordens diretamente emanadas de Berlim.

Declarou igualmente o coronel Lozano Bernal que soube de fontes certas que Rudolph Hess foi enviado por Hitler à Inglaterra, afim de propor a paz, e somente foi dado como louco pelas autoridades nazistas, quando sua missão redundou num completo fracasso.

Associação das Violetas de São Vicente de Paulo

A excursão à ilha de Bom Jesus

Comemorando o dia de seu patrono, as Violetas de São Vicente de Paulo realizaram, ontem, domingo, uma excursão à ilha de Bom Jesús, onde promoveram farta distribuição de roupas, agasalhos, cigarros, doces e balas, não só aos asilados, como às crianças e familias ali residentes. As diretoras das Violetas, Sras. Aspasia do Amaral, Lucia Rosa de Magalhães, Lola de Oliveira, Maria de Lourdes Burgôa, senhorita Laura Celso Magalhães e inúmeras outras associadas e convidadas, sob a direção da bonissima irmã Maria, não pouparam esforços e solicitamente procuraram atender a todos. Finda a distribuição, foi realizado em "lunch" na Escola de Cozinha da ilha, que funciona sob a direção da irmã Maria, tendo nessa ocasião sido prestada homenagem à bondosa irmã pelos asilados, moradores, as Violetas e convidados, havendo ainda demonstrações realizadas pelo grupo de escoteiros do mar ali sediado.

BOLSA DE ESTUDOS PARA OPERÁRIOS !

As finalidades do Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários — O regimento aprovado pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei, na pasta da educação, aprovando o regimento do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários). Tem por finalidade esse serviço:

a) organizar e manter, em todo o país, ensino de oficios cuja execução exija formação profissional para aprendizes, empregados nos estabelecimentos industriais;

b) proceder à seleção profissional dos candidatos a aprendizes industriais;

c) organizar e manter cursos de continuação e de aperfeiçoamento para empregados na indústria;

d) assegurar bolsas de estudo a operários jovens, de excepcional valor, para aperfeiçoamento profissional;

e) contribuir para o desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para a indústria.

Amplas possibilidades de aumentar a produção de petróleo da Baía

Declarações do general Horta Barbosa — A maquinaria necessária — O Brasil e suas necessidades de gasolina — Boa vontade do governo norteamericano para remediar a crise

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Revelou-se autorizadamente que o general Horta Barbosa, presidente da Comissão Nacional de Petróleo do Brasil, trata de chegar a um acordo com os funcionários do governo norteamericano no sentido de se facilitar o desenvolvimento da indústria petrolífera do Estado da Baía. O general Horta Barbosa declarou que as novas jazidas petroliferas da Baía são suscetiveis de realizar um gigantesco desenvolvimento e submeteu ao estudo dos engenheiros norteamericanos um relatório demonstrativo da grande profundidade dos depósitos de combustivel naquele Estado brasileiro.

Revelou-se tambem que o petróleo brasileiro é de tão alta qualidade que poderia ser empregado, mesmo sem estar refinado, nos motores Diesel. O general Horta Barbosa declarou ainda aos funcionários estadunidenses que se realizam continuas explorações em outras zonas do território brasileiro com excelentes perspectivas. Disse o general Horta Barbosa que as jazidas da Baía só requerem a muitos anos de exploração e perfurações.

O general Horta Barbosa e as pessoas que lhe são chegadas se mostram muito reservados e inteiramente concentrados nas suas negociações que se tornam mais urgentes devido à escassez de petróleo e pela redução dos abastecimentos de gasolina e petróleo. Nos circulos brasileiros locais diz-se que o Brasil depende da gasolina para seus transportes em maior grau que os outros países, devido à falta de comunicações ferroviárias adequadas e à grande extensão de seu território.

A necessidade de petróleo do Brasil

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A propósito da missão do general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petróleo do Brasil, os circulos oficiais dos Estados Unidos se mostram profundamente interessados em suas revelações nesta capital e prometeram seu auxilio de todos os modos possiveis para a realização dos planos do governo brasileiro, embora ainda se discuta o mecanismo real da operação a ser adotada. Pessoas geralmente bem informadas julgam que a principal necessidade do Brasil quanto à indústria do petróleo se estriba na aquisição de máquinas de refinaria. Os circulos bem informados, por outro lado, indicam que há possibilidade de que o general Horta Barbosa encontre algumas maquinarias durante suas viagens pelos campos petroliferos norteamericanos do Texas, onde existem muitos poços cuja exploração foi abandonada.

TRÊS MIL POMBOS EM REVOADA

Cerca de 3.000 pombos-correio, próximos concorrentes da prova Campos-Vitória, realizaram ontem um vôo experimental em homenagem à Prefeitura do Distrito Federal, iniciando-o na Praça Paris. A solta constituiu um espetáculo interessantissimo e foi assistido por numerosas pessoas e autoridades militares.

Tomaram parte da revoada de ontem as melhores aves da Sociedade Columbófila Luso-Brasileira e da Sociedade Brasileira de Avicultura e a prova foi patrocinada pela Confederação Columbófila Brasileira e orientada pelos técnicos dessa entidade. Entre os presentes encontravam-se o capitão Rubens Massena, representante do general comandante da 1.ª Região Militar, o representante do chefe de Policia, tenente coronel Echgoyen e os diretores militares da C. C. B., capitão Aerovaldo da Costa Araujo, vice-presidente; Pedro Vidal de Sá e Francisco Montarroyos de Moura Costa e, ainda, o Sr. Petracha de Vasconcelos, vice-presidente civil da mesma organização.

A data nacional da Colômbia

A República da Colômbia celebra hoje o 132º aniversário da sua data nacional: o inicio da guerra de independência, da qual resultou, nove anos mais tarde, a formação definitiva da nação colombiana. Principiou a luta em Bogotá, a 20 de julho de 1810, com um levante que, tendo de inicio o propósito declarado de obter, para o país, uma situação idêntica à das provincias da Espanha, logo tomou o carater de uma reivindicação de completa soberania.

Instituiu-se, então, uma confederação sob o nome de Provincias Unidas de Nova Granada, e em 16 de julho de 1813 o Colégio Eleitoral proclamava as Provincias Unidas definitivamente livres da subordinação à Corôa de Espanha. Seis anos de guerra seguiram-se, nos quais o povo colombiano demonstrou o seu denodado amor da liberdade e a sua valentia, até que, sob o comando de Simon Bolivar, conseguiu derrotar, finalmente, os espanhóis na célebre batalha da Ponte de Boyacá, a 7 de agosto de 1819.

Pelas suas grandes riquezas naturais, por uma constante fidelidade às liberdades públicas, e graças à sua inteligência e ao seu trabalho, o povo colombiano assegurou-se uma posição de merecido destaque e tem diante de si um futuro brilhante.

Nascida de uma árdua luta de reivindicação nacional, em que se tornaram famosos os seus grandes heróis — Bolivar e Santander, Nariño, Girardot, Paez e tantos outros, — e vencendo o periodo das guerras e divisões internas do século passado, a Colômbia é um modelo de organização política e econômica. A par do florescimento da cultura e do pensamento, a Colômbia tem realizado um admirável progresso material. Conta hoje nove milhões de habitantes para uma área de 1.139.155 quilômetros quadrados; 11.472 escolas frequentadas por 741.546 alunos; 3.216 quilômetros de estradas de ferro; 12.551 quilômetros de rodovias e 10.520 em construção, 1.541 estabelecimentos industriais com uma produção de 1.896.000 contos de réis, sendo de 3.200.000 contos o valor da produção agricola. É um grande produtor de café, petróleo, ouro e prata, e possue consideraveis rebanhos.

Assim a Colômbia desenvolve suas riquezas sem descuidar as coisas do espírito e estimulando o progresso material e econômico sob a sábia direção do ilustre presidente Eduardo Santos, conhecido homem de letras, grande jornalista e escritor que está a terminar os quatro anos do seu mandado. Para sucedê-lo na presidência as forças liberais venceram uma colligação dos conservadores e os elementos da extrema direita, levando à vitória o nome do Dr. Alfonso Lopez, chefe do partido liberal, antigo presidente no periodo de 1931 a 1938, escolhido como a personalidade mais aconselhada para dirigir os destinos do país nestes dificeis momentos da vida universal, porque possue uma extraordinária inteligência, um grande dinamismo e condições de verdadeiro condutor.

O Brasil, ligado à República da Colômbia por laços de uma velha e leal amizade, participa, nesta data, do júbilo dos seus filhos e envia às suas congratulações no ilustre encarregado de negócios do país vizinho, Dr. Luiz Humberto Salamanca.

Uma carta do presidente Vargas ao Sr. Francisco Campos

Em resposta à carta em que solicitou sua exoneração das altas funções de ministro da Justiça, o Sr. Francisco Campos recebeu do Sr. Getulio Vargas a seguinte missiva:

"Rio de Janeiro, 17 de julho de 1942. Ilustre amigo Dr. Francisco Campos. — Diante dos motivos invocados para justificar o seu afastamento definitivo da pasta da Justiça, só me cabe conceder-lhe a exoneração pedida, lamentando sinceramente ver-me privado de sua brilhante e valiosa cooperação no governo. É oportuno declarar que as suas eminentes qualidades de homem público, de pensador e de jurista sempre foram utilizadas, com nobre e elevado desinteresse patriótico, na obra de restauração nacional em que nos achamos empenhados e à qual seu nome ficará merecidamente ligado. Na reforma das nossas leis fundamentais, no estudo dos problemas mais importantes da administração, a sua cultura invulgar e o seu forte espírito construtivo permitiram-lhe prestar ao país serviços relevantes, que não poderão ser esquecidos. Quero, nestas palavras de despedida registar o desejo de vê-lo ainda colaborar em qualquer outra espécie de atividade pública. Numa hora como a que vivemos, cheia de apreensões e de integral mobilização dos nossos valores morais e materiais, os homens da sua capacidade e da sua projeção intelectual não podem permanecer à margem afastados das responsabilidades de direção da vida nacional.

Formulo os melhores votos pelo completo restabelecimento da sua saude e reitero-lhe a segurança da minha amizade e particular consideração. — Getulio Vargas".

Mae West requereu divórcio

LOS ANGELES, 20 (A. P.) — A atriz cinematográfica Mae West e Frank Wallace, outrora seu companheiro de espetáculos de "vaudeville", resolveram pôr um fim ao seu casamento, que foi mantido em segredo por muitos anos e, depois, vastamente noticiado.

Mae West pediu divórcio sob a alegação de crueldade do esposo.

Frank Wallace, que se casou com a atriz em 1911, exigiu que a mulher lhe pagasse uma pensão mensal de mil dollars.

"Comandos", brasileiros

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O tema estabelecido compreende operações de desembarque num ponto da costa supostamente defendida e destruição das simuladas instalações portuárias e industriais.

É o primeiro exercicio dessa natureza realizado entre nós e, para sua execução, foi constituido um grupamento especial, que recebeu instrução adequada e organização e armamento apropriados.

Estarão presentes, alem do general comandante da Região, numerosas autoridades militares e a operação será filmada pelo D. I. P..

Às 18 horas largará do Cais da Praça 15 de Novembro a lancha que conduzirá os convidados ao local do exercício.

Em lugar especialmente preparado, as autoridades assistirão ao desenrolar das operações, devendo, antes, o capitão Severino Sombra, diretor do exercicio, expor a situação criada e o seu desenvolvimento.

Comandará o Grupamento dos "Comandos" o capitão Mario Lopes Martins.

O CONGRESSO DE REUMATISMO

Chegou a delegação médica argentina

Pelo Cruzeiro do Sul chegou hoje de São Paulo a delegação de médicos argentinos, composta dos Drs. Nicola Romano, Guilherme Alende, Varella Fuentes, Luiz Moreno e Delgado Correa, e que vem participar do Congresso de Reumatismo.

Alem do coronel Jesuino de Albuquerque deram as boas vindas aos nossos visitantes numerosos elementos da classe médica desta capital.

Mais homens do que mulheres

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Os jornais tratam do problema da natalidade nesta capital, chegando à conclusão, com o confronto de dados estatisticos, que nascem em Porto Alegre mais homens que mulheres.

Para a construção de um mundo melhor

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Ortiz, alem do embaixador Melo Franco.

São da mais alta importância os estudos e as teses de que se ocupa a Comissão e que dizem respeito não só às necessidades imediatas da colaboração entre as Repúblicas americanas, como tambem, e principalmente, à formação e à consolidação das normas fundamentais que devem reger, de futuro, a vida política do continente e que exprimem o ponto de vista da América para a reconstrução do mundo. O após-guerra e a preparação de uma paz duradoura constituem objeto de cuidadosas investigações e de estudos minuciosos, cujas conclusões são permanentemente encaminhadas a todos os governos americanos, para que a sua opinião sobre as teses seja conhecida e assim se estabeleça uma troca de pontos de vista que só pode ser proveitosa para a perfeição da obra a realizar-se.

Muito embora, por sua própria natureza, os trabalhos da Comissão sejam feitos com um carater quase secreto, sabemos que, entre os estudos em curso, precisamente neste momento, a Comissão estuda a possibilidade da organização de um Instituto Internacional destinado à manutenção da paz. Esse Instituto teria, assim, os fins da Liga, mais tarde Sociedade das Nações, criada ao termo da guerra mundial de 1914-18, conquanto seja de prever que, em vista do pouco resultado obtido com a organização de Genebra, a nova tenha fundamentos e métodos diferentes de ação.

DEFESA DAS ROTAS COMERCIAIS — Um telegrama de Washington anuncia os entendimentos, que se processam entre as autoridades norteamericanas e brasileiras, no sentido de se reduzir ao minimo ou anular completamente o poder de agressão dos submarinos alemães contra as linhas de navegação atlântica. A maior aproximação entre as forças militares da União Americana e do Brasil, tanto navais como aéreas, permitirá estabelecer um sistema defensivo bastante eficaz para a proteção das rotas comerciais. Algumas zonas do litoral americano foram transformadas em ninhos de pirataria germânica, nos seus assaltos contra os barcos mercantes que asseguram o tráfico de mercadorias entre os dois países. A cifra dos navios torpedeados e afundados já vinha reclamando a adoção de providências decisivas, em resguardo das linhas vitais do abastecimentos, nas águas do Atlântico. A nossa Marinha Mercante já foi duramente atingida, com o desfalque de milhares de toneladas e o sacrifício de vidas preciosas. A manutenção das rotas comerciais, tanto quanto possivel livres dos riscos da presente situação, constitue um problema fundamental para a defesa do hemisfério. O exame do problema, que se anuncia agora, indica a urgência de ser encontrada a solução, no interesse econômico, político e moral dos Estados do Continente, que se empenham na salvaguarda de sua soberania e de sua integridade.

Um assassinato no morro da Mangueira

Depois de uma luta renhida entre dois valentes — Mato Grosso matou Petronillo

Depois de uma luta renhida, luta de morte, em que dois homens se empenharam na noite de ontem, no morro da Mangueira, no lugar chamado Pendura Saia, foi que um deles caiu ferido para morrer em seguida.

A luta foi assistida por muita gente e começou na tendinha ali existente, de "Mané da Silva", terminando à porta de uma outra, a do Hipólito, onde o ferido tombou para a morte. Ninguem, todavia, se atreveu a intervir e, quando a policia acudiu, muito tempo depois, na pessoa do comissário Figueiredo Rocha, só encontrou o cadaver.

As brigas entre homens do morro, entre os seus "bambas", são assim.

O cadaver apresentava vários ferimentos feitos por instrumento perfurante, talvez um furador de gelo, na cabeça, no peito, nos braços, o que denunciava a fúria com que se bateram os contendores.

Sabia-se, de antemão, que a vitima era o servente de pedreiro Petronillo Gonçalves, de 27 anos de idade, solteiro, e que residia tambem no morro da Mangueira, na rua Sayão Lobato n. 882.

Era preciso saber, porem, porque e com quem brigou Petronilio. A tarefa não é facil. Ninguem quer acusar, nos morros. Mas, afinal, a policia conseguiu tudo apurar.

Petronilio chegou à tendinha de Mané Silva, onde tocavam viola Pedro Faria Cardoso, homem de 28 anos de idade, tambem morador na Mangueira, conhecido pelo vulgo de "Mato Grosso" e um outro individuo que se sabe apenas chamar Ferreira.

Entrou na tocata com os dois, mas, logo em seguida, desentendeu-se com "Mato Grosso". Desafiaram-se e vieram para a rua, entrando em luta. Em meio do pugilato, porem, vendo que não vencia o seu adversário, "Mato Grosso" sacou de uma espécie de furador de gelo, com que estava armado e passou a manejá-lo. Não se intimidou o outro. Continuou a brigar, mas, então, em desigualdade de condições, foi, afinal, vencido.

O cadaver de Petronilio foi recolhido no necrotério. A policia procura o assassino e o seu companheiro, que estão foragidos.

Regressou de São Paulo o diretor de Saude do Exército

Viajando pelo N-2, regressou hoje de São Paulo, acompanhado de sua comitiva, o general Souza Ferreira, diretor de Saude do Exército, e que no grande Estado visitou vários estabelecimentos hospitalares e laboratórios.

Numerosos médicos militares, representante do ministro da Guerra, diretor do Arsenal, e camaradas deram as boas vindas, na "gare" D. Pedro II àquele general, que manifestou, nessa ocasião, excelente impressão de quanto vira no Estado bandeirante.

Ficaram em São Paulo, para ministrar aulas, no curso de emergência de medicina militar, há pouco inaugurado, o coronel Dr. Gilberto Peixoto e 1.º tenente médico Abelardo Lobo.

Os vencimentos dos comerciários

Em São Paulo

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — A exemplo do que foi feito em São Paulo, várias entidades trabalhistas desta capital estão empenhadas em conseguir o reajustamento dos salários dos seus associados. Sabe-se que o problema já está sendo estudado pelo Sindicato dos Lojistas, esperando-se que dentro em breve sejam colhidos resultados favoraveis para os interessados.

4.000 prisioneiros

A ação das tropas britânicas nos mais importantes combates do Egito — Tobruk atacada pela R. A. F.

CAIRO, 20 (R.) — O comunicado de hoje do comando britânico diz o seguinte:

"Durante o dia de ontem, as nossas tropas mantiveram-se na posse de todas as suas posições. Desde 14 do corrente que já efetuamos 4.000 prisioneiros do Eixo. Os nossos bombardeiros leves, devidamente escoltados por formações de caças, desfecharam vigoroso ataque contra um aeródromo ocupado pelo inimigo, e situado na área de batalha. Muitos aparelhos adversários foram destruidos ou danificados quando ainda no chão, sendo abatidos 5 desses aparelhos que se preparavam para erguer vôo.

As violentas tempestades de areia impediram o prosseguimento de outras operações aéreas; entretanto, num outro ataque desfechado contra as forças inimigas de terra que guarneciam um dos setores do sul, os nossos pilotos destruiram 6 tanks. Por outro lado, os aparelhos de bombardeio realizaram um forte ataque contra Tobruk, atingindo vários dos objetivos visados. De todas essas operações deixou de regressar um dos nossos aviões".

Economia & Finanças

Câmbio

O mercado de câmbio funcionou, hoje, calmo e inalterado. Assim, o Banco do Brasil comprava a libra area a 78$464, e o dollar a 19$470, no mercado livre, e a 66$495 e a 16$500, no mercado oficial, respectivamente.

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação, aquele estabelecimento de crédito vendia a libra area a 79$585 e o dollar a 19$630.

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a 26$800 (por 10 quilos).

Entradas, 9.957; embarques, não houve; existência, 429.423.

Algodão

Mercado calmo, inalterado e sem registrar maiores negócios.

Entradas, não houve; saidas, 275; existência, 12.224.

Açucar

O mercado de açucar abriu firme. Os preços continuaram os mesmos. Negócios regulares.

Entradas, 5.108; saidas, 5.776; existência, 13.102.

Mundana

ANIVERSARIOS

Paulo Bittencourt — Celebra nesta data o seu aniversário natalicio o nosso ilustre colega, Sr. Paulo Bittencourt, diretor-proprietário do "Correio da Manhã". Herdeiro das peregrinas virtudes civicas e moraes de Edmundo Bittencourt, o aniversariante tem sabido honrar, com o brilho da sua inteligência e o denodo do seu patriotismo, as tradições do grande matutino — força consideravel de opinião que o seu eminente pai criou com talento e com ideal e lhe transmitiu como o patrimônio mais caro de sua vida. É grato, portanto, para a imprensa brasileira o registro da efeméride que no dia de hoje se assinala por entre jubilosas manifestações dos nossos circulos sociais, onde tanto se distinguiu o Sr. Paulo Bittencourt, cercado sempre das vivas simpatias.

Tenente-coronel Ayrton Lobo — Passa hoje a data natalicia do tenente-coronel Ayrton Lobo, professor catedrático das Escolas Militar e de Aeronáutica. Homem culto, advogado brilhante, elemento de escol do magistério militar, emprestou já o brilho de sua inteligência ao gabinete do ministro da Guerra. Primeiro diretor do Departamento de Educação Nacionalista, revelou-se um administrador de altos méritos, tendo deixado naquele Departamento os traços marcantes de sua personalidade e patriotismo. Seus amigos prestaram ao aniversariante as manifestações a que faz jus por seu carater e inteligência.

—— Na data do seu aniversário, que hoje passa, recebe o Dr. Raymundo Brito as mais expressivas homenagens do seu numeroso núcleo de amigos e de quantos lhe admiram as qualidades de inteligência, de carater e de coração. Cirurgião de brilhante nomeada, com atuação profissional permanente no Hospital da Cruz Vermelha e na Policlinica de Pescadores, que funciona modelarmente sob a sua direção, o ilustre aniversariante tem um lugar de relevo em nossos circulos sociais, onde o seu natalicio se assinala por entre vivas manifestações de simpatia e apreço.

—— Faz anos hoje o jovem Nilton Ferreira Marcello, que tem sido muito cumprimentado.

—— Nesta data, transcorre o aniversário natalicio do coronel Ayrton Lobo, professor da Escola Militar, e figura do mais acentuado brilho em sua classe.

—— Passa hoje o aniversário natalicio da senhorita Narcisa de Oliveira da Costa Maia, aluna do Instituto La-Fayette, que está recebendo por isto muitos cumprimentos.

—— Transcorre hoje a data natalicia da senhora Mercedes Dellezopolis, esposa do Sr. Rogerio Dellezopolis, alto funcionário do Arquivo Nacional.

A aniversariante, por esse motivo, será alvo de expressivas manifestações de amizade.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia do Sr. João Vitorino Pinto, do alto comércio de nossa praça. Por esse motivo o aniversariante está sendo alvo de inúmeras felicitações.

MISSAS

Por alma do Sr. Jens Alfredo Achtmeyer, funcionário do Ministério do Trabalho, será rezada amanhã, às 9,30 horas, missa de 30º dia de falecimento, no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

—— No altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula, reza-se amanhã, às 9 horas, missa de 30º dia de falecimento, por alma da veneranda senhora Albina Lourenço da Silva.

A "Cadeia da Boa Vontade", em Pelotas

PELOTAS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Um grupo de patriotas instituiu uma "Cadeia de boa vontade", no intuito de auxiliar a Cruz Vermelha de Pelotas, com uma contribuição popular de 5$000.

COMO JUIZ DE FORA SE PREPARA PARA SEU FUTURO

A retificação do Rio Paraibuna e o revestimento a asfalto da Estrada de Rodagem União e Industria — Obras federais, estaduais e municipais completam-se para a maior grandeza da "Manchester Brasileira" — Cresceram em 50 % as rendas municipais sob sua atual administração

Obras de regularização do Paraibuna. A fotografia mostra parte do novo leito do rio

O governo do presidente Getulio Vargas, seguindo as diretrizes traçadas no Estatuto Constitucional do Novo Estado Brasileiro, procura por todas as formas tornar possivel e incentivar o intercâmbio das mais remotas regiões do país com a capital da República. Desse modo, tem incentivado com auxilios diretos o desenvolvimento agricola e industrial das zonas mais distantes do "hinterland" brasileiro.

Juiz de Fora, cidade próspera e florescente, com 92 anos de existência e contando com centenas de fábricas, que atestam a sua pujança industrial, tem recebido do governo federal atenções especiais.

Entre elas figura o revestimento a asfalto da Estrada União e Indústria, que liga Juiz de Fora ao Rio de Janeiro e a Belo Horizonte, e que passa por diferentes regiões de grande importância agricola. Essa providência, em conclusão, contribuirá de forma decisiva para o progresso da cidade, facilitando ainda mais as relações comerciais e turisticas de Juiz de Fora com os maiores centros do país, que são em sua maioria feitas pelas estradas rodoviárias. Caminhões, ônibus, carros de aluguel e particulares trafegam diariamente, conduzindo passageiros e mercadorias de Juiz de Fora para os grandes núcleos brasileiros.

Compreende-se assim, facilmente, o alcance que a melhoria da União e Indústria representa para Juiz de Fora, que, graças a seu facil acesso, se tornará ainda mais conhecida e admirada do país.

Vista aérea parcial de Juiz de Fóra

A retificação do Rio Paraibuna

Outra obra de notavel alcance social e econômico para a cidade de Juiz de Fóra foi a autorização dada pelo presidente Getúlio Vargas para que se fizesse a regularização do rio Paraibuna.

Como os leitores estarão lembrados, a pavorosa enchente de dezembro de 1940, que inundou a próspera cidade, durante três dias e três noites consecutivos, arrastando a população a um deploravel estado de aflição e trazendo prejuizos consideraveis aos proprietários, comerciantes e industriais, foi o brado de alarme para que os responsaveis locais se dirigissem, conjuntamente com os diretores dos principais orgãos de classe, ao presidente da República, solicitando-lhe atendesse os anseios do povo juizdeforense, ordenando a abertura de um crédito para ser feita a retificação do rio Paraibuna. E essa aspiração do povo de Juiz de Fora, que já datava de mais de meio século, viu-se satisfeita com o ato do presidente Getulio Vargas, determinando se fizesse o referido serviço.

Coube o estudo e a elaboração do projeto à direção do engenheiro Hildebrando de Araujo Goes, diretor do Departamento Nacional de Obras do Saneamento do Ministério de Viação e Obras Públicas, o qual, sem medir sacrificios, em menos de um mês apresentou o seu trabalho. Este foi aprovado pelo presidente da República, que mandou fosse o mesmo executado imediatamente.

Com referência ao assunto, deve-se fazer menção àqueles que, antes do Sr. Hildebrando de Araujo Góes, estudaram e se interessaram pela regularização do rio Paraibuna. Entre eles figura o engenheiro Howyan, mais tarde engenheiro-chefe do Serviço de Obras da Prefeitura de Paris, que, na administração municipal do Sr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva, elaborou um projeto de regularização que muito serviu, agora, ao estudo feito pelo diretor do Departamento Nacional de Obras do Saneamento.

As obras do governo estadual

O governador Benedicto Valladares, que há oito anos vem dirigindo com prudência e patriotismo os destinos de Minas Gerais, escolhera para seus auxiliares imediatos homens de notória capacidade profissional e técnica e dotados da visão necessária aos assuntos que foram chamados a superintender. Deve-se salientar, entre eles, o ex-secretário da Agricultura, Sr. Israel Pinheiro, filho do saudoso presidente do Estado João Pinheiro, e que recentemente foi escolhido pelo presidente da República para dirigir a Companhia do Vale do Rio Doce.

A obra administratvia do Sr. Israel Pinheiro não se limitou apenas a elaborar programas e normas completas de orientação para os fazendeiros do Estado. Incentivando as riquezas agricolas próprias às legiões mineiras, o antigo secretário da Agricultura instituiu exposições-feiras permanentes, nas principais cidades de Minas, com o intuito de estimular o fazendeiro na sua obra fecunda de tirar da terra o manancial que lhe dá riquezas, assim como ao país.

Para Juiz de Fora voltou-se, com especialidade, a atenção do Sr. Israel Pinheiro. Ali fez inaugurar uma Escola-Fábrica, destinada não só à produção de queijos, manteiga e derivados, como tambem a ensinar aos filhos de agricultores, que o queiram, os novos processos cientificos que orientam a lavoura e a indústria. Ao estabelecimento foi dado o nome de Escola-Fábrica Candido Tostes, em homenagem a esse antigo e grande fazendeiro do município.

Saneamento e proteção ao homem rural

Consoante o espirito do presidente Getulio Vargas, que há doze anos vem pregando ao Brasil que a sua riqueza e o seu destino estão situados no "hinterland" nacional e que a marcha para o Oeste é a salvação das nossas riquezas, o prefeito de Juiz de Fora, Sr. Raphael Cirigliano, teve suas vistas voltadas, antes de tudo, para o homem do campo e os meios com os quais o mesmo possa se integrar na comunidade real dos demais brasileiros.

De fato, até então, permanecendo à margem real da civilização brasileira, o homem do campo carecia de amparo médico e orientação técnica. A administração de Juiz de Fora organizou serviços médicos rurais que vieram por a população ao abrigo das enfermidades que a acometiam.

Outra obra que diz do critério e zelo do atual prefeito juizdeforense é a Escola Profissional Getulio Vargas, entregue à direção da Escola de Engenharia de Juiz de Fora pelo prazo de dez anos.

Tambem por iniciativa do prefeito Raphael Cirigliano foram iniciadas as obras de revestimento a asfalto das ruas da cidade, numa área de 60.000 metros quadrados, tarefa essa diante da qual todas as anteriores administrações se embaraçavam, pelo seu vulto, e que, por isso mesmo, constituia antiga aspiração dos seus habitantes.

Afora isso, outra obra colossal está sendo realizada pela atual administração e ela é o serviço de aterro da Baixada do Paraibuna, numa extensão de 112.000 metros quadrados. Esse aterro virá beneficiar enormemente uma das mais populosas regiões da cidade, afastando os males epidêmicos que até então acometiam as zonas marginais do caudaloso rio. Trata-se de obra gigantesca que revela, por si só, o esforço patriótico e de boa vontade do prefeito Raphael Cirigliano.

Situação econômico-financeira

Os dados estatisticos exprimem melhor que tudo o alcance de segurança, de zelo público e de critério do atual prefeito de Juiz de Fora. Por eles se constata como as arrecadações municipais tiveram um expressivo aumento de 50 % em 1941, relativamente a 1937.

O quadro abaixo mostra como essas arrecadações se elevaram:

		Aumento em relação a 1937
Receita de 1937	3.687:000$000	
" " 1938	4.222:000$000	535:000$000
" " 1939	4.810:300$000	1.123:300$000
" " 1940	5.160:100$000	1.473:100$000
" " 1941	5.571:400$000	1.884:400$000

Em relação ao 1.º semestre do corrente exercicio, verifica-se que a Receita calculada em .... 2.900:000$000, aproximadamente, atingiu à soma de .... 3.241:000$000, ultrapassando, pois, a previsão orçamentarária em 341:000$000.

Por sua parte, a Despesa fixada para o 1.º semestre de ...... 2.870:000$000, não ultrapassou a previsão.

São igualmente expressivos os dados relativos às rendas estaduais e federais de Juiz de Fora, em 1941. Assim, alem dos .... 5.571:400$000, das rendas municipais, a cidade contribuiu com 11.490:780$300 para os cofres de Minas, e com 8.712:346$100 para a União.

A cidade de Juiz de Fora, que apresenta ao turista ávido de novidades, um museu e um parque como poucos, tem sobretudo intensa vida estudantina e industrial. O parque industrial local, em 1940, apresentava o seguinte panorama: número de estabelecimentos, 751; pessoal empregado, 11.508; capital empregado, ... 141.418:027$000; valor da produção, 169.407:226$000.

Por último, é interessante saber-se que foram construidos 311 edificios novos em Juiz de Fora no ano passado, porque isso revela como a "Manchester Brasileira" cresce dia após dia, para a sua própria grandeza e para continuar trabalhando em prol de Minas e do Brasil.

Aspecto das obras de aterro da baixada do rio Paraibuna

Cinema

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ E CARIOCA — "Confirme ou Desminta", com Don Ameche e Joan Bennett — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Confirme ou Desminta", com Don Ameche e Joan Bennet — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — 2.ª Semana — "Ódio no Coração", com Tyrone Power e Gene Tierney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Pesadelo de Familia", com Jane Withers — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 6.º e 7.º episódios do filme em série: "O Misterioso Dr. Satan".

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Andy Hardy é o Tal", da Metro, com Mickey Rooney e a familia Hardy — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Fuga", da Metro, com Norma Shearer e Robert Taylor — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Num Corpo de Mulher", com Paulette Goddard e Ray Milland — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A Sombra dos Acusados", com William Powell e Myrna Loy — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Andy Hardy Banca o Sherlock", com Mickey Rooney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Edison, o Mágico da Luz", com Spencer Tracy — Às 13,45 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA-ASTÓRIA E OLINDA — "O Vale do Sol", com James Graig, Lucille Ball, Sir Cedric Hardwicke e Dean Jagger — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan — Às 12,15 — 14,35 — 16,55 — 19,15 e 21,35 horas.

COLONIAL — "Irene, a Teimosa", com Carole Lombard e William Powell e "Teu Nome é Paixão", com Dorothy Lamour e Preston Foster. Sessões continuas a partir das 14 horas.

XAROPE PEITORAL PULMO-VERINA

Prof. Rego Lopes OCULISTA Rua 7 de Setembro 99. Das 15 às 17 hs.

Casa de Saude e Maternidade Madureira

RUA DAGMAR DA FONSECA, 140 - Tel. M. H. 106

Diretor DR. ARLINDO ESTRELA

Serviço de Obstetricia — Parto normal com internação por 7 dias (compreendendo todas as despesas), sem extraordinários, em quarto de 1ª, 500$000 e 350$000; leito particular (sala com 3 leitos, 250$). Leito gratuito para pobres. Esses preços se destinam às gestantes inscritas nessa Maternidade. As inscrições são gratuitas. Horário. Consultas, exames e inscrições pela manhã e à noite (Diariamente). Cartão 5$000; chapas numeradas para pobres (gratis).

CONSULTÓRIO PARTICULAR: RUA ASSEMBLÉIA, 70 — 2º andar

SALA 4 — TEL. 22-3037 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 hs.

Donativos enviados à NOITE

De Maria Neves recebemos a quantia de 20$000 para Leonildo, a "Ceguinha de Favela", que fez um apelo às almas caridosas.

VAMOS LER! uma biblioteca em 84 paginas.

Dr. Ubaldo Ramalhete ADVOGADO BUENOS AIRES, 81, 4º andar

Galopando, galopando, vai José ao povoado a mandado do patrão, porém está com uma dôr de cabeça que o põe louco. Na primeira farmácia que encontra, desce e pede:

— Por favor! Estou com uma dôr de cabeça terrivel, pode dar-me um bom remédio?
— Vou dar-lhe o que tenho de melhor: Melhoral.

E José continua seu caminho já aliviado e contente, sem se importar com o sol, o vento e a chuva que o esperam.

Tenha sempre à mão alguns comprimidos de **Melhoral** *para combater suas dores de cabeça, resfriados e outras indisposições semelhantes. Melhoral corta a dôr e baixa a febre.*

MELHORAL É MELHOR!

À PRAÇA

Cumpre-nos levar ao conhecimento da Praça do Rio de Janeiro e às do Interior que modificamos a nossa firma de MACEDO SERRA & CIA. para

INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LTDA.

que girará sob a modalidade das Sociedades por Quotas de Responsabilidade Limitada, cujo contrato foi registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o n.º 154.051, em 3 do corrente, a qual assumiu os direitos e responsabilidades do Ativo e Passivo da firma modificada.

A nova Sociedade manterá os mesmos ramos de indústria e comércio, continuando a fazer parte da mesma os sócios componentes da anterior, Srs. ANTONIO DA COSTA LAGE (que vinha adotando, para fins comerciais, o nome de Antonio da Costa Lage Macedo Serra), ANTONIO PIRES COELHO e GETULIO MACHADO.

Na constituição da firma atual foram admitidos como sócios quotistas os seus antigos auxiliares, senhores AUGUSTO MARINHO LAGE, FRANCISCO FERREIRA LOPES, MANOEL FERNANDES DA COSTA, SYLVIO MARQUES DIAS, HUMBERTO COELHO DA ROCHA e MANOEL GOMES CRUZ, sendo ainda o seu capital elevado para Rs. 3.000:000$000 (três mil contos de réis), inteiramente realizado, afim de melhor atender ao desenvolvimento exigido pelo crescente movimento comercial e industrial.

Na expectativa de continuarmos a merecer a valiosa e distinta preferência dos nossos amigos e fregueses, assim como de todas as firmas e instituições que sempre mantiveram transações conosco, aproveitamos o ensejo para apresentar os nossos agradecimentos e continuamos ao inteiro dispor das suas muito apreciadas ordens.

INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LTDA.

VAI SER DEMOLIDO O PREDIO DO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

O CRUZEIRO

Não ficará uma só peça do seu variado sortimento de Camisas, Pijamas, Roupas de cama e mesa, Roupas de crianças, agasalhos, alfaiataria, chapelaria, louças, tapeçarias, etc.

Temos apenas 30 DIAS para liquidar 10 MIL CONTOS.

ASSEMBLÉA 20 E 24 — CARMO 16 E 20 — GRANDES ARMAZENS O CRUZEIRO — A MAIOR CAMISARIA DO RIO — CASA DA ESQUINA

Senhoras! CAPSULAS MENAGOL PARA FALTA DE MENSTRUAÇÃO

A CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO aceita em caução titulos da divida pública federal, estadual e municipal do Distrito Federal, cotados na Bolsa do Rio.

Margem de empréstimos de 80 a 90 % da cotação dos títulos.

Expediente processado no prazo máximo de 10 minutos.

Juros módicos.

Prazo de 6 meses, com prorrogações sucessivas.

Compra de coupons de juros a se vencerem, mediante desconto módico.

MATRIZ: — Rua 15 de Maio 33/35 4º andar — das 12 às 17 horas.

AGENCIAS — Rua Buenos Aires, esquina de Candelária — das 9 às 17,30 horas.

COMO EU FAÇO A BARBA tendo a PELE MUITO SENSIVEL

HOJE faço a barba sem irritar a pele sensível do meu rosto. Como consegui isso?... Tendo mais cuidado?... Não! Simplesmente barbeando-me com a mais formidável navalha jamais inventada... a navalha INJECTOR SCHICK. Seu uso evita cortes por duas razões: a barra-guia e-s-t-i-c-a a pele do rosto e faz cada fio de barba colocar-se diante da lâmina de modo a permitir um corte rápido e seguro — as extremidades da barra-guia têm protetores especiais para os cantos afiados das lâminas — não há possibilidades de cortes!

A INSUPERAVEL INJECTOR SCHICK OFERECE AINDA MAIS ESTAS VANTAGENS EXCLUSIVAS:

MUDANÇA AUTOMÁTICA DAS LAMINAS: Num simples movimento de vai-vém, a lâmina usada pula fora e a nova penetra, automaticamente, na navalha. Não há peças a armar e desarmar. Seu manêjo não oferece perigo, pois não há contacto das mãos nas lâminas.

LAMINAS DE ESPESSURA DUPLA: Têm, por isso, um corte mais afiado e duradouro, dando, assim, maior número de barbas que as lâminas comuns. *Ideais para barbas duras!* Não enferrujam, porque permanecem banhadas em óleo dentro do injetôr.

ADAPTAÇÃO PERFEITA: A "cabeça" da INJECTOR SCHICK é menor e mais estreita que a de qualquer outra navalha, permitindo barbear comodamente os pontos de mais difícil acesso (sob o nariz, etc.).

LIMPEZA FACÍLIMA: Não há peças a desarmar, nem a enxugar e armar de novo. Basta pôr a navalha sob um jacto dágua, sacudi-la e... pronto!

À VENDA EM TODAS AS CASAS DO RAMO. DISTR.: DEP. A-3. CAIXA POSTAL 247 - RIO.

42-6

Tipografias, Metalúrgicas, Fábricas de papel. Oficinas de Costura, Alfaiates, etc.

A NOSSA CASA ESPECIALIZA-SE NA:

Amolação e afiação técnica de: guilhotinas, facões e tesouras de cortar papel e chapa de ferro, discos, serras circulares, formas de cortar caixas de papelão, e finalmente qualquer objeto cortante.

Possuimos tambem uma secção de pequenos serviços a cargo igualmente de competentes técnicos para conserto, amolação e afiação de: navalhas de barbeiro, tesouras de alfaiate, costura e unhas, alicates, faca de cozinha, etc., etc.

As principais firmas desta capital e do interior a quem servimos há longos anos (inclusive a Empresa A NOITE), atestam a eficiência dos nossos serviços.

RUA GENERAL CAMARA, 122-Loja - Fone 23-2774

Deposito Naval

Distribuição de costuras: amanhã, das 9 às 11 horas para as matriculadas de ns. 401 a 600.

IMPUREZAS DO SANGUE — ELIXIR DE NOGUEIRA — AUX. NO TRAT. DA SYFILIS

...e nas feridas, aplique SANTOSINA* — nas farmácias e drogarias e na A GARRAFA GRANDE URUGUAIANA 66

Preço 6$000 — Pelo correio 7$000

QUEREM APRENDER O INGLÊS?

Adquiram os fascículos da "Aula de Inglês", do Prof. Soloperto. À venda em todas as bancas de jornais.

OURO — Brilhantes — PRATARIAS — **JOIAS USADAS** — OBJETOS DE VALOR — É QUEM MELHOR PAGA — 14 - Largo S. Francisco - 14 — ESQUINA DE OUVIDOR

O coronel João Cabanas em S. Luiz do Maranhão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 20 (Serviço especial de A NOITE) — João Cabanas & Cia. Ltda. adquiriram, por compra, a empresa de navegação da Companhia Fluvial Maranhense. O coronel Cabanas, atualmente nesta capital, aqui veio receber a companhia, na qual pretende fazer trafegar vapores.

LUTUTU — Loção, faz nascer cabelos, desaparecendo dos calvos o aspecto triste de caveira.

COMERCIANTE OU INDUSTRIAL

que tiver qualquer caso, questão ou serviço sobre

- Impostos e taxas
- Leis trabalhistas
- Marcas e patentes
- Contabilidade-escrita.
- Policia e Saude Pública
- Legalização de estrangeiros
- Contratos
- Advocacia — casos Civis, Comerciais ou Criminais.

deve procurar a

"PROCURADORIA GERAL MARIO LEMOS S. A.", à rua 7 de Setembro, 107, 1.º and. Tel. 22-0751, que dispõe de advogados, despachantes, oficiais, guarda-livros e empregados especializados e presta seus serviços mediante contribuição mensal ou por serviços.

Ela é sócia da Associação Comercial, da Liga do Comércio e do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro.

UMA SECRETÁRIA INTERESSANTE

Uma secretária confortavel, higiênica e distinta, é uma mesa de escritório com tampa de borracha lustrosa, vitrificada, em cores, para substituir o vidro comumente usado, proporcionando maior resistência quanto no uso e mais facilidade quanto à limpeza.

A tampa vitrificada é uma novidade da Casa da Borracha.

Rua do Senado n. 11 — Tels. 42-2014 e 42-2236

Rua Uruguaiana (esquina General Câmara) — Tel. 43-7517

ARTERIO-SCLEROSE E "IODASTENIL"

As gotas IODASTENIL evitam o mal e impedem a sua marcha perigosa. IODASTENIL limpa as artérias, facilita a circulação e dá calma ao coração.

À venda em todo o Brasil.

Falecimento de um jornalista e poeta cearense

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui o Sr. Soares Bulcão, jornalista e antigo deputado à Constituinte.

COLCHÕES

Vende-se, atacado e a varejo, de pura crina desde 28$, e de centrina desde 106$. Reformam-se colchões no mesmo dia.

LUIZ PINTO — R. Frei Caneca, 44 — Tel. 42-1800

VAMOS LER! uma biblioteca em 84 paginas.

OFICINA DE SERRALHERIA MERCURIO

Executa-se todos os trabalhos, como sejam: Portões, grades, caixilhos e marquizes

SOLDA ELÉTRICA E OXIGENIO

ELMANO GOMES

RUA SACADURA CABRAL, 230 — TELEFONE 43-1456 — RIO DE JANEIRO

"O PROGRAMA DO ENSINO SECUNDÁRIO" E SUA LEI ORGANICA

Decreto-lei n. 4.244, de 9 de abril de 1942 — Reforma Gustavo Capanema — Com um estudo do Prof. Jonatas Serrano.

À venda em todas as livrarias — Pedidos à

LIVRARIA EDITORA ZELIO VALVERDE

TRAVESSA DO OUVIDOR, 27 — Caixa Postal 2956 — Rio.

Preço: Distrito Federal, 4$ — Estados, 5$

Pedidos aos revendedores — Remessas para o interior contra Vale Postal, carta com valor declarado ou pelo Serviço de Reembolso.

PERDEU-SE

Pulseira ouro, tarde 18, centro da cidade.

Gratifica-se a quem entregá-la na redação de A NOITE ou comunicar ap. 48-1211.

Tóquio anuncia perdas navais aliadas

TÓQUIO, 19 (De irradiações oficiais) (A. P.) — O alto comando japonês anuncia que 59 submarinos inimigos foram afundados e 38 danificados pelos japoneses, desde o início da guerra até o dia 10 de julho.

LIVRARIA ALVES — Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n. 166

Clinica Oculistica — PROF. LINNEU SILVA

Av. Almirante Barroso, 72 - 4º — Ed. Piauí — Esplanada Castelo — Das 3 às 6 — Fone 22-6877

Costuras na guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 23 — Costureiras de ns. 1.801 a 2.000 e de 1 a 100.

ADOMA dá rs. 1:000$000 por 100$ para comprar todas as mercadorias, tratar dentes, gozar férias, etc., com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro, 42 - 1º. Tels. 23-1512 e 43-8660.

O Vale do SOL — Imp. até 10 anos

LUCILLE BALL · JAMES CRAIG — Sir Cedric HARDWICKE · Dean JAGGER — PETER WHITNEY · BILLY GILBERT — TOM TYLER · ANTONIO MORENO

Nac. Brasil atualidades V. 2 N. 11 — Nas trincheiras da medicina (Film cult.) — Brasil atual. Vol 2 — N. 13

HOJE NO PLAZA ASTORIA OLINDA

PARISIENSE RITZ

HOJE Os BAMBAS em ARDIL PERIGOSO — Imp. até 10 anos

Lionel ATWILL em O CASO FATIDICO DO Dr. Rx — Imp. até 10 anos

Compl. Nacionais: C. Gomes (O Guarany) I.N.E.C. Lent. Magica N. 29 (I. Bismuto)

METRO-PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO-TIJUCA

SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO

HOJE William POWELL · Myrna LOY em A SOMBRA DOS ACUSADOS — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

HOJE Spencer TRACY em Edison, o MAGO da LUZ

HOJE MICKEY ROONEY e a familia HARDY em "ANDY HARDY Banca o SHERLOCK"

FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

Teatro

PROCOPIO

Procopio Ferreira, o grande ator e empresário, apresenta agora no Teatro Serrador uma peça de José de Alencar, "O Demônio Familiar"

A nova peça do Recreio

Uma nova peça se acha em cena no Teatro Recreio. Depois de "Rumo a Berlim", que obteve ali um grande êxito, a companhia dirigida por Walter Pinto apresenta agora no público que acorre sempre aos seus espetáculos uma outra revista de plena atualidade, "Sabiá da Favela". São seus autores dois de nossos mais apreciados e populares escritores do gênero, Freire Junior e Paulo Orlando, tendo musicado a peça dois compositores igualmente festejados, Vogeler e Ari Barroso.

No desempenho de "Sabiá da Favela" tomam parte os principais elementos do conjunto. Mari Lincoln é aplaudida nos seus lindos números de música, fazendo realçar, em todas as ocasiões, a sua beleza e a sua voz. Derci Gonçalves, atriz excêntrica e de recursos excepcionais, faz a delicia da platéia com as suas graças, os seus geitos e os seus modos. Ainda no espetáculo é de mencionar a atuação de Pedro Dias, Manoel Vieira e Sergio Sena.

Companhia Beatriz Costa

Prosseguem no Teatro República os espetáculos da companhia Beatriz Costa. Conserva-se vitoriosamente no cartaz a revista de Luiz Peixoto, "Ofensiva da Primavera", a mesma com que o conjunto fez a sua estréia naquela casa de diversões. Beatriz, Oscarito, Margot Louro, Rosita Rocha e outros tomam parte todas as noites no espetáculo.

"O demônio familiar" no Serrador

O cartaz do dia no Teatro Serrador é agora a peça de José de Alencar, "O Demônio Familiar". É uma comédia divertidíssima em que o público não cessa de rir o tempo todo. Procopio está muito bem na sua caracterização e os demais artistas todos interpretam muito bem os seus papéis.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O vendedor de ilusões", de Oduvaldo Vianna. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Barbada", comédia de Armando Gonzaga. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — Descanso da Companhia.

CARLOS GOMES — "Alerta, Brasil", com Aracy Cortes e Mesquitinha. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Ofensiva da Primavera". Pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 e às 21,45 horas.

REGINA — Descanso da companhia.

RECREIO — "Sabiá da Favela". Revista. Às 20 e às 22 horas.

Racionamento da luz e da energia elétrica na Baía

SALVADOR, 20 (A. N.) — Entrou em vigor, aqui, dentre outras medida adotadas pelo governo estadual, o racionamento da luz e energia elétrica, reduzindo-se à metade a iluminação pública e diminuindo-se o número de pontos de parada dos bondes. Entre as providências que serão adotadas imediatamente, destaca-se o escurecimento das vitrinas e a suspensão dos anúncio luminosos em determinadas horas da noite. Desse modo, a cidade vai-se preparando, por força das circunstâncias, para qualquer "black-out" geral, determinado pela necessidade da defesa anti-aérea.

A ASMA E SEU TRATAMENTO

Para o tratamento dessa legião de sofredores quase sempre desanimados e cansados dos mais diversos processos, a clínica de asma do Dr. Camargo Franco está aplicando um método que dá surpreendentes resultados desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asmas recentes como nas mais antigas e crônicas, o que pode ser comprovado pela opinião insuspeita dos nossos numerosos clientes. Ele é absolutamente inofensivo, sem reações, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus afazeres habituais. Se existe, assim, um meio de aliviar rapidamente estes grandes sofredores, é necessário, entretanto, que ele não se torne privilégio apenas das pessoas abastadas. Por isso, faz parte do nosso programa acolher a todos os que nos procuram. É grande o número de asmáticos que, batidos por todos os recursos, sobretudo aqueles que se veem impossibilitados de trabalhar, devido ao mal de que sofrem. A clínica fornece por sua conta todos os medicamentos necessários para o tratamento, e, está aparelhada para debelar qualquer acesso de asma, em sua sede à rua do Ouvidor, 183, 1° andar, salas 15, 17, 17-A, das 16 às 18 horas, ou a domicílio.

Momento decisivo para o Brasil

(Títulos principais na 1ª página)

SALVADOR, 20 (A. N.) — O Sr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, que se encontra em visita a este capital, concedeu uma entrevista ao matutino "O Imparcial", da qual destacamos os seguintes trechos:

"Não posso compreender que um brasileiro, no momento, dissorde da opinião nacional e muito menos sirva a estrangeiros nossos inimigos. Para esses, não há perdão; o único castigo plausível é o fuzilamento. Não deve haver compaixão para os traidores. Encostese-os ao muro; depois, faça-se o processo...

"Estes a que me refiro — continuou o Sr. Marques dos Reis — não são, no meu modo de ver, os chamados quinta-colunas. Quinta colunas são os que descreem da ação do governo; os que se manifestam contrários às medidas tomadas pelo nosso país. Acham que o Brasil não deveria declarar-se neutro; pregam um eterno pacifismo; aqueles que menoscabam das providências forçadas pelas circunstâncias; enfim, todo aquele que destoa da opinião nacional".

Encerrando as suas declarações, o Sr. Marques dos Reis citou o exemplo de certas nações da Europa que se deixaram embalar pela ilusão pacifista, adotando uma atitude de neutralidade no atual conflito, que as levou, afinal, à ruina e à perda da soberania nacional. E concluiu: "Nós, brasileiros, devemos ter em mira esse exemplo e já que temos nossa atitude definida procedamos, sem vacilações, dispostos a enfrentar quaisquer situações desmemoresamente, deixando o comodismo a que vivemos tão apegados".

Pelo restabelecimento do presidente Vargas

Em Mercês, Minas

MERCÊS (Minas Gerais), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa do prefeito Alziro Mendes, do celebrante Federal Vicente Lece foi celebrada, aqui, missa cantada em ação de graças pelo restabelecimento da saude do presidente Getulio Vargas.

A consagração, uma banda de música tocou o hino nacional. O celebrante, vigário Del Gaudio, proferiu uma oração gratulatória.

O templo estava repleto, tendo havido centenas de comunhões.

Falecimento do monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo

Dados biográficos do ilustre sacerdote

Inesperadamente faleceu ontem, às 14 horas, em sua residência, à rua das Laranjeiras n. 11, o monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigário da matriz da Glória e um dos ornamentos do clero metropolitano.

A morte desse virtuoso sacerdote causou a mais profunda consternação entre os numerosos fiéis que conheciam de perto as suas altas virtudes, a sua bondade e o seu amor à religião de que foi um servidor leal e devotado.

Com ele desaparece uma das figuras mais impressivas e prestigiosas da Igreja Católica.

Sua morte se verificou pouco antes de terem inicio as grandes solenidades com que se ia comemorar o centenário do lançamento da pedra fundamental da hoje matriz da Glória, no largo do Machado, atual praça Duque de Caxias.

Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo nasceu na mesma casa onde faleceu, a 17 de julho de 1878. Contava, portanto, 64 anos de idade.

A 8 de dezembro de 1900 era ordenado sacerdote e a 31 de maio de 1908 era nomeado vigário da igreja da Glória, na qual se batizara e em cuja freguesia nascera.

Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo foi distinguido, ainda, por suas virtudes e ilustração, com outros cargos de grande relevo no Conselho e no Cabido Metropolitano, onde foi juiz por sinodal e cônego; na Veneravel Irmandade do Principe dos Apóstolos, São Pedro, tendo sido, tambem, diretor dos mestres de cerimônias da arquidiocese.

Pressentindo a sua morte, o saudoso extinto, no seu último retiro espiritual na Gávea, perante o cardial arcebispo, despediu-se, emocionado, de seus confrades de sacerdócio, tendo, então, recebido provas de amizade e dedicação de D. Sebastião Leme e dos sacerdotes retirantes.

Como morreu monsenhor Gonzaga do Carmo

Como todos os domingos, o vigário Luiz Gonzaga estivera no templo onde celebrou missa, pela manhã.

Cerca de meio dia, como houvesse sido transferida uma procissão, seguiu para a casa da rua das Laranjeiras. Às 13,30, sentindo-se mal, foi assistido por seus sobrinhos Eduardo e Carlos Alexandre da Motta e pelo médico Newton Braga de Oliveira. Pouco tempo depois, todavia, o sacerdote expirava.

Missa de corpo presente

O corpo foi transferido da residência para câmara ardente erigida na nave da matriz da Glória, onde, na manhã de hoje, às 10 horas, será rezada missa de corpo presente.

Dom Sebastião Leme, cardial arcebispo do Rio de Janeiro; o vigário geral, monsenhor Costa Rego; o cônego Olympio de Mello, dignitários da igreja e autoridades civis, visitaram o corpo na matriz da Glória.

Monsenhor Gonzaga do Carmo, cujo enterro se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro para o cemitério de São Francisco Xavier, onde será sepultado na quadra de São Pedro, deixa três irmãos: Francisca Motta de Albuquerque, Elisabeth do Carmo Ribeiro, Cecilia Ribeiro e vários sobrinhos.

Regressou o ministro da Agricultura

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", regressou hoje de S. Paulo, onde foi inaugurar a 15.ª Exposição de Produtos de Animais e Derivados, o Sr. Apolonio Salles, ministro da Agricultura.

NENHUM AUTO PARTICULAR

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

O pedestre lucrou, tambem, se permitindo atravessar as ruas sem grandes riscos...

Na edição dominical de A NOITE, em longa e oportuna "enquete", assinalamos a maneira conformada com que o público, isto é, os interessados no assunto, receberam a providência tomada pelo racionamento de gasolina.

Tratando-se de medida ditada pela premência de uma situação anormal, todos a ela se submeteram sem relutâncias nem protestos.

O ato do governo, garantindo em seus empregos os motoristas particulares, veio, sem dúvida, concorrer para esse ambiente de simpatia e boa vontade com que foi acolhida a proibição agora em pleno vigor.

É esta uma prova de que o povo brasileiro tem a compreensão lúcida dos grandes problemas que se nos apresentam nesta aflitiva conjuntura. Qualquer medida restritiva, desde que vise em beneficio de ordem geral, será recebida com agrado.

E' o que está sucedendo agora com a paralisação dos carros oficiais e particulares, afim de assegurar o abastecimento do tráfego que for absolutamente imprescindivel.

Não diminuiu o público nos campos de football e no Jockey Club

Não sofreram nada com a paralisação dos carros particulares e oficiais os jogos de football e o movimento no Jockey Club. O carioca tem no football uma de suas diversões prediletas. No jogo Botafogo x Fluminense a renda subiu a mais de 87 contos e na peleja São Cristovão x Vasco, a mais de 33 contos, cifras que marcaram as quantias previstas pelos entendidos. Os "torcedores", em taxis, ônibus, auto-lotações e bondes, compareceram em peso aos campos.

O movimento no Jockey Club, por outro lado(não sofreu nenhuma alteração. As apostas subiram a mais de 1.000 contos, porque se tratava de uma importante reunião turfista. O número de ônibus para o Jockey e para o estádio do Flamengo, foi, porem, deficiente.

Mais 1$000 nos auto-lotações...

Os preços dos auto-lotações para os campos de football e para o Jockey Club variavam, de carro para carro, na ida e na volta. Mais caro, como sempre, na viagem de regresso à cidade. Do Jockey à cidade alguns estavam cobrando 4$000 ou 5$000. De um modo geral os auto-lotações subiram 1$000 em todas as viagens.

Os "taxis" rebocavam os "particulares" retardatarios

Entre outros aspectos pitorescos assinalamos pelas ruas alguns carros particulares rebocados por taxis ou carros-socorro. Foram os que não puderam, por esse ou aquele motivo, se recolher antes da meia noite de sábado, às garages.

Condescendente a Policia

Logo depois de meia noite várias turmas de motociclistas da Inspetoria do Tráfego sairam à rua afim de fazer recolher os autos às respectivas garages. Foram encontrados vários autos particulares estacionados na via pública, sendo seus proprietários cientificados de que deveriam recolhe-los com urgência às respectivas garages.

A Policia agiu com toda a calma, advertindo apenas os proprietários de automoveis.

Outro retardatario

Na Praça da Bandeira uma das turmas de motociclistas da I. T., deteve o auto do Sr. Antonio José de Freitas que à primeira hora da madrugada por ali passava. Este carro procedia duma festa em companhia de pessoas de sua familia. Advertido, o Sr. Antonio José de Freitas recolheu o auto à sua garage.

Nenhuma relutância

A reportagem de A NOITE comunicou-se com o Sr. Edgard Estrella, inspetor geral do Tráfego que nos declarou não ter havido nenhuma relutância da parte dos proprietários de autos particulares em acatar as ordens com referência à circulação desses veículos.

O "enterro" dos autos particulares

No largo da Glória, pouco antes da meia noite de sábado, defronte ao Bar Boêmio e à Taberna da Glória, bem assim no Posto 6, defronte ao O. K., os boêmios levaram a cabo um protesto humoristico, que aliás foi o único em toda a cidade. Debaixo de gargalhadas dos manifestantes e circunstantes, foi feito o "enterro" dos carros particulares. Houve até discursos...

O aspecto da Cinelandia

A Praça Paris, a rua do Passeio, rua Senador Dantas e Avenida Beira Mar onde todos os domingos estacionava grande número de autos particulares, apresentava lm aspecto diferente. Nenhum carro. De quando em vez aparecia um taxi conduzindo pessoas que se dirigiam para as casas de diversões.

Comunicados

A viuva Analia Lopes Colucci, filhos, genros, noras e netos, agradecem todas as manifestações de pesar pelo falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô

RAPHAEL COLUCCI

e convidam, novamente, todos os parentes e amigos para a missa de 7.° dia que em intenção de sua alma mandam celebrar no altar-mor da matriz de Sant'Ana, amanhã, terça-feira, dia 21, às 9,30 horas. Antecipadamente, agradecem reconhecidos aos que participarem desse ato de piedade cristã.

RAPHAEL COLUCCI

A EXCELSA convida todos os parentes e amigos do seu finado sócio

RAPHAEL COLUCCI

para assistirem à missa de 7.° dia que por sua alma mandam celebrar na matriz de Sant'Ana, às 9,30 horas, amanhã, dia 21, terça-feira, no altar de N. S. da Conceição, confessando-se antecipadamente agradecidos.

RAPHAEL COLUCCI

A FÁBRICA DE CALÇADOS COLUCCI convida todos os parentes e amigos do finado amigo e inesquecivel chefe

RAPHAEL COLUCCI

para assistirem à missa de 7.° dia que por sua alma mandam celebrar no altar de N. S. Sant'Ana da matriz de Sant'Ana, amanhã, dia 21, terça-feira, às 9,30 horas, confessando-se antecipadamente agradecida

ANTONIO MAIA

Adelaide Maia, Rachel, Irene, Wanda e Newton Serpa, e demais parentes participam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô ANTONIO MAIA, e convidam os seus amigos para acompanharem o enterro, saindo o féretro hoje, dia 20, às 14 horas, da capela da Casa de Saude Dr. Eiras, para o cemitério de São João Batista.

Zulmira Pires de Mattos

(7.° DIA)

Abel Corrêa de Mattos e filhos, agradecendo a todos que os confortaram pelo falecimento de sua bonissima esposa e mãe, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia a realizar-se no altar-mor da igreja do SS. Sacramento, amanhã, dia 21, às 9,30 horas.

ANGELINO GOMES

Sétimo dia

Funcionário da Sul América

Lilah Gomes, Hilda Simões Gomes, Frederico Gosling, Constantino Gomes e familia, Francisco Gomes e familia, Dionysio Beltrame e familia, viuva Abelardo Soares e familia, Waldenor Picanço da Costa e familia, Altamiro de Oliveira e familia, José Mascarenhas e familia, Mathias Gosling e familia, Arthur Gosling e familia, Moacyr Velloso e familia, Georgino Sande Péres e familia, Osmar Gomes Velloso e familia, convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel esposo, filho, irmão, cunhado e tio ANGELINO GOMES, para assistir à missa de sétimo dia pelo eterno repouso de sua alma, que mandam rezar terça-feira, 21 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Candelária. Antecipam os seus agradecimentos.

Alberto Luna Freire Cotrim

1.° ANIVERSARIO

Carlos Vieira Zamith e familia mandam celebrar missa em sufrágio de sua alma, às 9 horas do dia 21 do corrente, na igreja dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, e antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antonio Ribeiro Cardozo

(5° ANO)

João Ribeiro Cardozo, Antonietta Favaos Cruz, filhos e filhas convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que por sua alma mandam celebrar na igreja de S. Rita, terça-feira, 21 do corrente, às 9 horas, que desde já ficam eternamente gratos.

Viuva general João Batista da Silva Telles

(Francisca de Mesquita Telles)

(7.° DIA)

Coronel Pedro Nicolau de Mesquita Telles, Paulina Telles Nobrega, filhos e netos; Rigoberto de Mesquita Telles, senhora e filhos; João Carlos de Mesquita Telles e senhora, Cecy de Mesquita Telles Soares de Pinna e filhos, consul Dr. João Batista Telles Soares de Pinna (ausente), capitão Antonio Nobrega, senhora e filhos; major Eurico Augusto de Mesquita, filhos e netos (ausentes) convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 21, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

O NOVO EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

SOLUÇÃO RACIONAL DADA A UM PROBLEMA MOMENTOSO DA ADMINISTRAÇÃO

O novo edifício do Ministério da Fazenda

Entre os numerosos problemas importantes que o presidente Getulio Vargas tem procurado resolver nos últimos anos, acha-se o que se refere à localização dos serviços públicos, isto é, à sua concentração apropriada para que, simultaneamente, tenha o funcionalismo condições favoraveis de trabalho e tenha o público facilidades de tratar dos seus interesses.

Devido ao crescimento rápido de todos os serviços da administração federal, os edifícios de todos os Ministérios, os antigos como os novos, não correspondiam, na realidade, às suas funções. Os primeiros, foram obrigados a instalar, aqui e alí, dependências, sempre acanhadas e distantes umas das outras, criando problemas de toda a ordem; os segundos, tiveram que ser instalados em prédios de aluguel, quase sempre impróprios e, por sua vez, igualmente constrangidos a espalhar repartições subordinadas por diversos lugares.

O presidente Getulio Vargas resolveu, em boa hora, enfrentar esse problema. Começaram, assim, a ser construidos edifícios adequados para os diversos Ministérios e outras repartições de maior importância, que passaram a ficar instaladas com comodidade para o público e os funcionários. Os serviços foram sendo agrupados, de modo a tudo se facilitar, com economia para o erário, pelo desaparecimento de elevados aluguéis; com rendimento para o trabalho do funcionalismo, por novas e confortaveis condições e, finalmente, com satisfação para o público, sempre crescente, que procura as repartições e, com justa razão, deseja ser atendido o mais depressa e o melhor possivel.

Entre os Ministérios mais mal instalados, em edifício acanhado e não condizente com a função que lhe atribuiram, está o da Fazenda. Possuindo muitas repartições, todas com numeroso pessoal e frequentadas diariamente por centenas senão milhares de interessados, o Ministério da Fazenda vem gastando anualmente uma verdadeira fortuna em alugueis. E, nem por isso, suas repartições atendem ao interesse público e do funcionalismo.

Do Velho Tesouro, edifício centenário e caído aos ladrilhos, da Avenida Passos, passou o Ministério da Fazenda a ocupar a antiga Caixa de Estabilização, na Avenida Rio Branco. E alí se acumulam suas repartições em estreitas salas e até em corredores, tudo mal acomodado e sem condições que possam satisfazer aos próprios funcionários e muito menos ao público. Daí, a necessidade de espalhar, pelos pontos mais diversos da cidade, outras repartições fazendarias, obrigando os contribuintes à perda de tempo precioso quando teem que tratar de seus papéis. Com isso, resultaram, naturalmente, dificuldades de toda a ordem, inclusive a da fiscalização dos próprios serviços no interesse da administração.

* * *

Coube, portanto, ao ministro Souza Costa a tarefa de resolver esse problema. E a ele lançou mãos, com o entusiasmo e a clarividência que sempre imprime aos seus atos.

Em primeiro lugar, resolveu, e muito bem, dar à Fazenda um edifício que, hoje, como amanhã, esteja à altura das belezas arquitetônicas da cidade, com suas linhas de severa arte e correspondentes às finalidades a que se destinava. O edifício novo do Ministério da Fazenda, como já se pode verificar, satisfaz plenamente ao gosto mais requintado e exigente, e será, ainda daqui por muitas dezenas de anos, um fator da beleza monumental do Rio de Janeiro e, como se espera, pela sua amplitude — pois é o maior conjunto construido de toda a América do Sul — atenderá às necessidades de toda a administração da Fazenda.

Sem riquezas desnecessárias, sem desperdícios que seriam condenaveis, sem requintes que são perfeitamente dispensaveis, o novo Ministério da Fazenda é, no entanto, um edifício em que o bom gosto discreto se une à arte clássica, ligeiramente modernisada, oferecendo um aspecto de imponência, de majestade e de conforto bem de acordo com suas finalidades.

E assim sendo, o Rio de Janeiro passará em breve a ter, entre os seus mais suntuosos e belos edifícios, um que, embora destinado à administração pública, será um orgulho da cidade. E isso com todas as vantagens da concentração alí de todas as repartições da Fazenda, com exceção da Casa da Moeda, Alfândega e Laboratório Nacional de Análises que, por seus serviços peculiares, não poderiam ser reunidos ao conjunto. Terá o público, afinal, unidas, em sequência racional, todas as repartições que frequenta; e terá o funcionalismo da Fazenda, tão numeroso e esforçado, condições apropriadas para trabalhar.

O grandioso edifício da Fazenda, cujo custo, ainda hoje, será muito abaixo das construções já terminadas e menos suntuosas, deverá estar concluido dentro de alguns meses, com todos os benefícios decorrentes da concretização dessa benéfica obra, traçada e executada pelo ministro Souza Costa.

Os projetos e a administração da obra

Não deixa de ser interessante registrar, desde já, alguns dos aspectos principais, e desde o início, dessa obra monumental.

A elaboração dos planos e direção de todos os trabalhos relativos à construção foram confiados a uma Comissão chefiada pelo engenheiro Ari Azambuja, tendo como assistentes os engenheiros Petronio Barcelos e Homero Duarte. Integraram a Comissão desde o início dos estudos e projetos e durante toda a execução das obras, os seguintes engenheiros e arquitetos: Luiz de Moura, Liberato Soares Pinto, Edgard Fonseca, Oto Raulino, Luiz Vilela, Rubens Torres, José Hamann de Resende e Luiz Paulo de Oliveira Flores.

Deve ser salientada na realização desse empreendimento a atuação dos engenheiros Luiz Moura e Liberato Soares Pinto, o primeiro teve a seu cargo a orientação e execução dos projetos arquitetônicos e respectivos detalhes artísticos e construtivos, e o segundo a elaboração das especificações e orçamentos.

O partido arquitetônico

Sendo o Ministério da Fazenda, entre todos os Ministério, o mais suscetivel de crescimento, pelo carater de seus encargos que o obrigam a acompanhar de perto o ritmo acelerado do progresso do país, a Comissão procurou adotar um partido em planta que permitisse o máximo aproveitamento da área de terreno disponivel, orientando os seus estudos no sentido de desenvolver a fachada principal e as laterais no alinhamento das vias públicas, afim de tornar possivel a criação de duas alas centrais.

Tratando-se de um edifício em que não foi prevista de imediato a instalação de ar condicionado — embora haja locais disponiveis para a instalação futura — o problema da orientação das salas não podia deixar de merecer cuidado especial.

Seria evidentemente mais econômico a criação de corredores centrais, servindo salas colocadas de cada lado. Mas nesse caso, seria forçada a localização de salas voltadas para o poente, criando o grave inconveniente de insolação à tarde, inconveniente esse de consideravel importância em nossa latitude.

As galerias de circulação ou corredores, orientadas para noroeste, com largura de três metros, solucionam satisfatoriamente o problema de insolação.

As paredes dessas galerias são revestidas de placas de mármore, até um metro e oitenta de altura. Essa proteção, tambem empregada em todos os "halls", é indispensavel, em vista do intenso movimento de funcionários e público.

O edifício assim projetado compreende o conjunto de cinco corpos, sem contar o subsolo e pavimento térreo que cobrem todo o quarteirão, sendo o total da área construida, superior a 100.000 metros quadrados. A ala principal fronteira à avenida Santos Dumont tem 15 pavimentos; os laterais, nas avenidas Almirante Barroso e Araujo Porto Alegre, 13 pavimentos, e os dois centrais, paralelos a estes últimos, 12 pavimentos.

Sub-solo

O sub-solo como já foi dito, ocupa toda a área disponivel de terreno. Nele ficará colocada a garage com rampa de acesso para a rua projetada, no fundo do edifício. Ficarão tambem aí os Arquivos do Tesouro, Recebedoria e Tribunal de Contas, as Oficinas do Ministério, Almoxarifado da Divisão do Material, a Casa Forte principal e o Corpo da Guarda. Foram instalados em todo o sub-solo grupos de "sprinklers" para a extinção de fogo, e fornos para incineração do lixo.

Andar térreo

No andar térreo serão localizadas as repartições ou serviços que, pela sua natureza exigem maior contacto com o público, como sejam: Recebedoria, Pagadoria do Tesouro, Imposto de Renda e Protocolo Geral, alem de dependências do Departamento Federal de Compras e de outros Serviços. A área total deste pavimento atinge cerca de 9.000 metros quadrados e está cortada por amplas ruas de circulação para o público e aí foram construidos 300 metros de balcões forrados de mármore com os "guichets" necessários para os pagamentos, recebimentos, entregas de declarações, etc.

O acesso ao andar térreo se fará por quatro entradas localizadas em todas as fachadas.

A entrada principal marcada por uma ampla escadaria de mármore e por um pórtico monumental, estilo clássico, com cerca de 70 metros de comprimento em colunas de mármore, dará acesso a grande galeria de circulação e, daí, ao hall principal. Deste, partirão os sete elevadores que servirão aos funcionários e ao público, [illegible] abaixo. Duas amplas escadas dão acesso à sobreloja, da qual partirá a escada geral que comunica os diferentes pavimentos. A distribuição das repartições, a localização dos guichets e o cuidadoso estudo da circulação no pavimento térreo e do acesso a esse pavimento, feito por quatro faces e que será portanto bastante cômodo, facilitará bastante o trabalho dos funcionários e permitirá a circulação racional do público. A iluminação, que mereceu cuidados especiais, em vista da extensão das áreas utilizadas, foi reforçada por grandes abóbadas de concreto com "pavés" de vidro embutidos, correspondendo essas abóbadas às áreas não construidas dos pavimentos superiores. As paredes e colunas serão revestidas de mármore, variando as alturas de acordo com as exigências práticas e arquitetônicas. Nos quatro ângulos do edifício foram construidas sobrelojas bastante amplas, que servirão de dependências das repartições acima mencionadas.

Pavimentos superiores

No nono pavimento ficarão instalados o Gabinet Ministerial e Salão Nobre. No décimo terceiro pavimento o Salão de Conferências e a Biblioteca do Ministério. As Diretorias se distribuirão pelos diferentes andares.

A estrutura de concreto foi estudada de modo a permitir as divisões mais convenientes para cada Diretoria, sem sacrifício da parte estética.

No décimo segundo e décimo terceiro pavimentos ficará localizado o Tribunal de Contas com instalações para cada Ministro, sala das sessões, biblioteca do Tribunal e os diversos serviços.

No último pavimento o restaurante, copa, cozinha e casa do zelador.

Elevadores

O edifício é servido por quinze elevadores. Os sete elevadores principais que partem do grande hall, terão capacidade para 13 pessoas, e velocidade de 183 metros por minuto. Alem desses sete elevadores, existe um privativo do Ministro, quatro auxiliares para funcionários, dois mistos para funcionários e carga e um pequeno, que atende exclusivamente a cozinha do restaurante. Os elevadores auxiliares e o do Ministro, terão capacidade para 13 pessoas, e velocidade de 105 metros por minuto. Os de carga terão capacidade para 1.850 quilos e velocidade de 90 metros por minuto.

Custo da obra

O orçamento inicialmente elaborado referia-se apenas à parte da construção que devia ser executada de imediato, e cuja área correspondia a 85.000 metros quadrados. A despesa prevista montava a 39.986:223$000, sendo réis 36.351:112$000 para a construção propriamente dita e 3.635:111$000 para eventuais e serviços gerais de organização do projeto e administração. Nessa base, o preço por metro quadrado de área construida montava a 471$000 aproximadamente. Mesmo na época em que foi organizado o projeto, esse preço unitário podia considerar-se irrisório, tratando-se de um prédio cujo acabamento não podia, evidentemente, comparar-se ao dos edifícios comuns, para renda, e cujo preço por metro quadrado já orçava em 700$000.

Quando o senhor presidente da República, aprovou a sugestão do DASP no sentido de serem executadas as alas centrais do edifício, já os efeitos da conflagração européia se faziam sentir no mercado interno. Apesar disso, a estimativa orçamentária, para essas obras complementares, baseou-se no preço estabelecido para a primeira parte, atingindo a réis 7.900:000$000. Nessas condições, o preço total da obra montava a 47.900:000$000, para uma área de aproximadamente 101.000 metros quadrados de construção.

Trata-se, como se vê, de um fato excepcional, talvez único nesse setor da administração pública. Convem frisar que as obras foram orçadas *antes da guerra*, iniciadas em setembro de 1939, do que resultou terem sido executadas quase que integralmente num periodo de profundas perturbações econômicas. Acresce ainda que o preço mencionado previa *todas* as despesas de administração, inclusive alugueis e materiais de escritório.

Balanço geral das despesas

O andamento dos trabalhos autoriza a afirmar que não será ultrapassada a despesa prevista. Até a presente data, foram executadas as contratadas os seguintes trabalhos:

1 — **Concreto simples e armado** — O preço global obtido em concorrência realizada em 25 de abril de 1939 foi de 6.464:000$000. Como não havia sido possivel organizar em tempo todos os detalhes estruturais, nem determinar com precisão as necessidades de instalação, foram solicitados por ocasião da concorrência, os preços unitários que permitissem avaliar as alterações que viessem porventura a se realizar. Terminados os trabalhos, verificou-se que a despesa real montara a 7.987:562$100, sendo a diferença em parte devida ao acréscimo de aproximadamente 4.000 metros quadrados de área construida.

2 — **Instalações elétricas e hidráulicas** — Essas obras foram contratadas por 1.627:810$000. Posteriormente, a firma contratante solicitou um reajustamento, que foi concedido, de 370:237$100, montando assim o total do seu contrato a Rs. 1.998:055$100. A essa quantia deve ser acrescida a de 250:000$000, relativa às instalações de esgoto principais, entregue à Companhia concessionária.

3 — **Alvenarias e revestimento internos** — Esses trabalhos foram contratados pela importância global de 4.242:000$000.

4 — **Elevadores** — O fornecimento dos elevadores foi tratado por 3.215:000$000.

5 — **Filtros** — O fornecimento e instalação dos filtros e aparelhamento para água gelada foi contratado pela quantia global de 76:600$000.

6 — **Esquadrias de madeira** — A proposta mais vantajosa, obtida em concorrência para o fornecimento e colocação das esquadrias de madeira foi de 1.821:518$000.

Posteriormente, verificaram-se acréscimos no valor de 277:846$, montando, assim a 2.099:364$000 o total do fornecimento.

7 — **Serralharia** — Esses trabalhos, compreendendo portões, janelas e guarda-corpos, absorveram a quantia de 3.150:452$200.

8 — **Instalação contra incêndio** — Toda a área do subsolo é protegida contra o fogo por um aparelhamento especial (sprinklers), cujo custo total montou a réis 455:000$000.

9 — **Mármores, granitos e marmorites** — Esses trabalhos, compreendendo lambrisamentos externos e internos, pisos e balcões de mármore foram contratados pelo preço de 8.163:207$500.

10 — **Aparelhos sanitários** — O aparelhamento sanitário, de marca Standard, foi adquirido pelo preço de 628:256$000.

11 — **Azulejos e ladrilhos cerâmicos** — O custo total desse material, fornecido e colocado atingiu a 756:889$300.

12 — **Pavimentação de madeira** — Esses trabalhos, objeto de concorrência realizada em 10 de dezembro de 1940, foram contratados por 872:466$000.

13 — **Vidros** — Atinge o total do fornecimento . 989:516$000, correspondendo 379:600$000 a pavés para claraboias e o restante para vidros de portas e janelas, inclusive cristais.

14 — **Revestimentos externos** — Esses trabalhos foram contratados pelo preço global de .... 1.298:000$000.

15 — **Impermeabilizações** — Esses trabalhos, compreendendo impermeabilização de terraços, caixas dágua e claraboias foram contratados pela quantia global de 227:456$000.

16 — **Telhado** — Os telhados de chapas "eternit" em substituição aos terraços inicialmente previstos para cobertura do 15° e 17° pavimentos, foram contratados pelo preço de 186:000$000.

17 — **Tubos de lixo e incineradores** — Preço global de fornecimento e colocação 96:200$000.

18 — **Pintura** — Os serviços de pintura em geral, foram contratados pelo preço de réis 973:701$000.

Verifica-se, portanto, que os serviços contratados orçam em 37.415:726$100. A esse total, deve ser acrescida a importância de 600:000$000, relativa a trabalhos executados por administração e a de 604:000$000, correspondendo às despesas gerais de administração durante os três anos de funcionamento da Comissão.

Cumpre notar que as obras ainda não contratadas montam a cerca de 600:000$000, o que autoriza a afirmar que a despesa total não deverá exceder o limite autorizado.

Quanto às alas centrais, prosseguem normalmente os trabalhos de construção, apesar das dificuldades encontradas na aquisição dos materiais.

A galeria principal do novo edifício

Fraudes na lei dos dois terços

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — A secção competente da Delegacia Regional do Trabalho tem verificado diversas fraudes na lei dos dois terços nas declarações já entregues.

A mais comum é a que se relaciona com os números de ordem do registro de empregados, na Delegacia.

Todos os empregadores são obrigados, por força legal, a apresentarem uma relação numérica de seus empregados, em ordem, para efeito de controle, pois cada grupo de cem empregados obriga o pagamento da taxa de 10$000. Agora foi observado que muitos empregadores não cumpriram essa formalidade ou que a relação numérica que apresentaram na lei de dois terços não está de acordo com o verificado pela Fiscalização. Os que assim procederam, estão sujeitos a multas previstas na referida disposição legal.

Atos do interventor fluminense

Pelo interventor Amaral Peixoto foram assinados os seguintes atos: aposentando Flavio Baptista Pereira, do cargo de oficial adminitsrativo, e Alina Mangueira Coelho e Marilia de Lima Trindade, dos de inspetor de alunos; nomeando Benjamin Carlos de Oliveira e Nilton Vieira Ferro professores primários interinos; exonerando, a pedido, Aristides Ventura, do cargo de juiz substituto temporário da comarca de Cantagalo, para a qual foi nomeado, na mesma data, Alcides Carlos Ventura.

Pelotas não deixará de exportar os seus produtos

PELOTAS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Marinha Mercante telegrafou à Associação Comercial de Pelotas comunicando-lhe ter adotado todas as providências para que não falte a Pelotas a praça necessária a bordo dos navios nacionais para a exportação de seus produtos.

Um grande edifício para o Banco do Brasil em Porto Alegre

Terá abrigo antiaéreo

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE)—Os jornais divulgam que o Banco do Brasil construirá até o fim do ano um grande prédio para as suas instalações. O terreno, há pouco adquirido, sobre toda a face oeste da praça Montevidéu, e o edifício, terá 16 andares, sendo possivelmente dotado de abrigo anti-aéreo, a exemplo do novo prédio do Banco em Recife.

O engenheiro Gladoch colaborou nos estudos e projetos que tambem tiveram sugestões da municipalidade e do governo do Estado.

Em viagem de inspeção militar

CRUZ ALTA, (Rio Grande do Sul), 20 — (Serviço especial de A NOITE) — Em viagem de inspeção às unidades militares da região, sediada neste Estado, chegou a esta cidade o general João Pereira de Oliveira, comandante da I. D. 3, de Santa Maria, que teve festiva recepção por parte da oficialidade dos regimentos locais.

GOIÂNIA NO SERTÃO, A MAIS NOVA DAS CAPITAIS BRASILEIRAS

Goiânia, uma cidade que floresceu e já deu frutos

Como se referiu a Goiânia o general Doca

Tendo o general Souza Doca regressado, há poucos dias, de Goiaz, onde estve assistindo à inauguração da sua capital — Goiânia — fomos procurá-lo em seu gabinete, no palácio do Ministério da Guerra, afim de colher as suas impressões sobre a cidade mais nova do Brasil.

O general Souza Doca, que é um dos brilhantes espíritos das nossas forças armadas, dirige atualmente o serviço de Intendência do Exército. Sabedor da nossa presença, recebeu-nos no seu gabinete, onde, com a maior lhaneza, nos foi dizendo: — Amigo, estou às suas ordens, para 15 minutos. E à nossa primeira pergunta, o general respondeu:

— Minhas impressões são magnificas e de grande entusiasmo, por se encontrar no sertão uma cidade plantada que já floresceu e, até — pode-se dizer — já deu frutos, tal é o estado de adiantamento das construções, quer as particulares, quer as que se relacionam com a administração estadual, e, especialmente, federal.

É uma cidade, como já se tem noticiado e todos não se cansam de dizer, do traçado admiravel, com amplas avenidas, tendo a principal 50 metros de largura e três quilômetros de comprimento, num só sentido. A cidade deverá estender-se para o sul e, então, a extensão será maior. Goiânia conta com uma população de cerca de 8 mil habitantes. Nas suas proximidades, fica a antiga cidade de Campinas, que se transformou em arrabalde da capital, com população maior e que vai crescendo na direção de Goiânia. Para não quebrar a harmonia do traçado, o interventor e o prefeito projetaram o intercalamento, entre essas duas grandes povoações — a cidade e o arrabalde — de chácaras, que serão de indiscutivel utilidade e evitarão que a nova capital fique deformada com a anexação da outra, coisa que se daria irremediavelmente, se, por acaso, não tivessem sido tomadas essas providências a que acabei de aludir.

A água é abundante. Houve previsão de tudo, salvo no que se refere à energia e força. É que o crescimento da cidade foi surpreendente para os seus próprios construtores, que tudo calcularam para um período de mais ou menos 10 anos, e, já agora, decorridos apenas sete anos do lançamento da pedra fundamental, a energia não é suficiente para uma boa iluminação de Goiânia. Está sendo montada, agora, uma turbina, mas a represa, ainda assim, não satisfará as necessidades da capital, especialmente no período da estiagem, que vai de abril a setembro, época em que alí não chove.

A renda municipal é de 2 mil contos de réis, o que constitue fato pouco comum entre os nossos municípios. Não são muitos, em verdade, os que acusam renda superior a 2 mil contos. E lá, segundo me informaram, ocorre coisa curiosa: a velha capital aumentou suas rendas e a população diminuiu.

Goiaz é um Estado, creio, destinado a um papel de preponderante relevância na vida econômica do Brasil, não só pelas riquezas do seu subsolo, que são abundantíssimas, como pela pecuária, sua principal indústria. Ocupa o 3º lugar, no país, em rebanho de gado vacum, com cerca de 4 milhões e 300 a 400 mil cabeças. O gado predominante é o zebú, que vem sendo aperfeiçoado — como verificamos na exposição realizada, onde havia exemplares soberbos. Nessa Exposição, muitos Estados se fizeram representar por meio de gráficos e produtos, através dos quais se teve uma demonstração nítida de como se tem registado progresso nesse setor em todo o país.

A inauguração da cidade foi excelente oportunidade para todos quantos alí estiveram presentes. Grande número de brasileiros acorreu, pela primeira vez, àquela unidade federativa, e todos, estou certo, sentiram-se vibrar de indescritivel entusiasmo e esperança muito forte ante a confiança nos destinos do Brasil, especialmente nesse sentido que, com alta visão patriótica, o Sr. Getulio Vargas chamou de sentido da verdadeira brasilidade, isto é, a "marcha para oeste".

A potencialidade econômica do oeste

Abrangendo os Estados de Mato Grosso e Goiaz, com a área total de 2.137.234 quilômetros quadrados, o oeste ocupa cerca de 25 % da área do Brasil. Mau grado as suas imensas possibilidades econômicas, a região possue uma população de apenas 1.310.593 habitantes, segundo o último recenseamento.

A pecuária é, sem dúvida, a mais poderosa fonte de riqueza do oeste; possue ela um rebanho bovino avaliado em 9 milhões de cabeças, cujo valor se eleva continuamente, graças à seleção sistemática do zebú, espécie que predomina e que encontra nos campos dalí todas as condições favoraveis ao seu desenvolvimento; tais campos de criação são vastos e dispõem de capins nativos de grande variedade.

A exportação de Goiaz e Mato Grosso reunidos atinge a 680.000 reses por ano, sendo amiao hsh reses por ano, sendo a maioria destinada aos frigoríficos de São Paulo; apenas 100.000 cabeças são abatidas em Mato Grosso e pouco mais de 60.000 em Goiaz, para o consumo local; todo o restante é enviado para Barretos.

Dois graves problemas estão entravando o progresso da pecuária no oeste: o agrônomo Camara Filho calcula que o este adquire, anualmente, só para o seu rebanho bovino, 18 milhões de quilos de sal, ou sejam 600.000 sacas de 30 quilos; uma saca de sal, que custa em Macau ou Mossoró 5$000, é vendido em Campo Grande, Mato Grosso, a 14$800; em Lageado, a 36$000; em Guajará-Mirim, a 18$000 e em Cárceres, a 13$000; já no Estado de Goiaz custa a mesma saca 15$000; em Anápolis, 13$000; em Catalão, 23$000; em Formosa, 20$000; em Goiânia, 27$000; em Mineiros, 45$000.

Assim, o preço do sal no oeste, região de pecuária, é proibitivo. Oeste precisa de sal barato e abundante (sugerindo o técnico acima citado que a sua distribuição aos criadores poderia fazer-se através de entrepostos instalados pelo Instituto Nacional do Sal nos centros de criação, evitando-se a ação do intermediário.

Outro impecilho sério ao desenvolvimento da pecuária do oeste é a falta de frigoríficos; cada rês que a região envia para os longíquos frigoríficos paulistas é depreciada em talvez 200$000, devido às longas caminhadas que emagrecem os bois; como a exportação dos dois Estados soma cerca de 600.000 cabeças em média, deduz-se que o prejuizo sofrido pelo oeste, devido à falta de frigoríficos locais, atinge a 120.000:000$ por ano. Assim, a industrialização da carne, no próprio oeste, é uma necessidade imperiosa e, tambem, um problema de dificil solução. Não bastaria, como se sabe, a instalação de frigoríficos nas zonas pastoris do oeste, mas tambem estradas de ferro equipadas com carros especiais para o transporte do produto beneficiado. Mas, no invés de frigoríficos, o governo poderia incentivar a instalação de diversas pequenas fábricas especializadas no beneficiamento de carne para exportação em latas; tais fábricas poderiam ficar a cargo de cooperativas de criadores; só em Goiaz 30.000 deles já se acham reunidos na Sociedade Goiana de Pecuária, para a defesa dos seus interesses.

Mas o oeste não é só o boi... Tambem a agricultura se desenvolve agora, alí, promissoramente, já se ensaiando a introdução de métodos modernos, de máquinas agrícolas.

Goiaz, por exemplo, produz anualmente mais de dois milhões de sacas de arroz e possue mais de 14 milhões de cafeeiros produzindo; a sua exportação de milho, feijão, fumo, batatinha, etc., aumenta de ano para ano. A cultura do trigo encontra no Estado condições favoraveis, especialmente na Chapada dos Veadeiros, onde já o cultivam há mais de século; a região tem uma altitude média de 1.600 metros acima do nivel do mar; mas, alem dela, o trigo produz em Inhumas, Corumbá, Anápolis, etc. Em 1872, Goiaz colhia 771 alqueires de trigo e em 1920 a sua safra foi a 25.000 toneladas, em 22 fazendas. A propriedade se subdivide no território goiano, possibilitando maior desenvolvimento à agricultura; de 16.000, há poucos anos, existem, agora, no Estado mais de 60.000.

Quanto ao sub-solo, Mato Grosso e Goiaz podem ser considerados como uma das regiões mais ricas do continente; todos os minerais estratégicos são encontrados, alí, em abundância.

No norte goiano, as célebres jazidas de niquel de São José do Tocantins, a 245 quilômetros da estrada de ferro, são tidas como das maiores do mundo; calculam-se em 200 milhões de toneladas as suas reservas. Em Pouso Alto e Goiânia, há jázidas de cromo, e por toda a região abundam o ouro, alumínio, o cobalto, o cobre, a mica, o rútilo e uma variedade de pedras preciosas. Tambem de salitre há depósitos em Santa Rita, próxima de Uberlândia apenas 174 quilômetros, salitre que apresenta um teor de 84,02 %, segundo análise do antigo serviço mineralógico, do Ministério da Agricultura. Esses depósitos de salitre estavam em exploração em 1923, quando os trabalhos foram interrompidos, porque o governo local onerou o produto com $440 por quilo.

As jazidas de cristal de rocha de Goiaz se destacam pela abundância e ótima qualidade do produto; milhares e milhares de garimpeiros estão em constante atividade nos depósitos de Cristalina e Cavalcanti; nesta localidade, encontraram, recentemente, vários blocos de cristal, com o peso de 90 a 110 quilos e em Cristalina há mais de um século que se extrai o cristal de rocha.

É grande, como se vê, a potencialidade econômica do oeste, justificando todas as iniciativas do governo em favor do seu desenvolvimento.

"Goiânia" um marco da nossa obra civilizadora !" diz o Sr. Oswaldo Aranha

O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, enviou ao Sr. Renato Almeida, que com o consul Roberto Assunção, representou o Itamarati, no 8º Congresso Brasileiro de Educação, realizado em Goiânia, o seguinte telegrama:

"Agradeço sensibilizado a moção do Sr. Joaquim Câmara Filho sobre minha participação na construção da cidade de Goiânia, que graças ao interventor Pedro Ludovico, se afirma como uma realização da capacidade criadora dos brasileiros, como um marco da nossa obra civilizadora. Queira transmitir minhas felicitações ao interventor federal e aos seus dignos auxiliares, bem como congratulações com todos pelos resultados do 8º Congresso Nacional de Educação, cujas reuniões acompanhei com o máximo interesse. — (a) *Oswaldo Aranha*".

Resumo histórico da nova capital

De 1830 a 1942 — Dados curiosos — A mudança, a construção e a metrópole final — O programa inaugural

I — Idéia da mudança

1830 — Miguel Lino de Morais (2.º gov. de Goiaz no Império) sugere a mudança da capital de Goiaz para Água Quente.

1863 — Dr. José Vieira Couto de Magalhães (16.º gov. de Goiaz no Império), em sua obra "Viagem ao Araguaia", lança a idéia da mudança da capital para as margens do Araguaia.

1891-1898-1918 — Constituição do Estado prevê a mudança.

1930 — Dr. Carlos Pinheiro Chagas, em discurso, fala na necessidade da mudança.

1930 — Dr. Pedro Ludovico Teixeira, assumindo o governo do Estado, resolve concretizar essa velha idéia.

II — Construção de Goiânia e mudança da capital

20-12-1932 — Decreto número 2.737 nomeia comissão para a escolha do local.

4-3-1933 — A Comissão escolhe o local.

24-4-1933 — Armando Godoi apresenta relatório, aprovando a escolha do local.

18-5-1933 — Dec. 3.359 escolhe o local de Campinas.

27-5-1933 — Primeira missa e roçagem do terreno.

6-7-1933 — Dec. 3.547 encarrega o urbanista Correia Lima de elaborar o plano da cidade.

18-9-1933 — Dec. 3.804 nomeia engenheiro para fazer o levantamento da linha divisória do futuro município.

24-10-1933 — Lançamento da pedra fundamental da cidade.

3-12-1933 — O engenheiro Correia Lima apresenta esboço de arruamentos, loteamento da área para 15 mil habitantes.

5-10-1933 — O jornal "O Social" inicia o concurso para a escolha do nome da nova capital.

10-10-1933 — Caramurú Silva do Brasil escreve ao "O Social" sugerindo o nome de "Goiânia".

27-9-1934 — Nomeação de professora para a primeira escola da nova capital.

28-9-1934 — Contrato com a firma P. Antunes Ribeiro & Cia., para a construção do Palácio, Hotel e Prefeitura.

31-12-1934 — Dec. 5.208 cria a Delegacia Especial de Policia do local da Nova Capital.

15-1-1935 — Contrato com a firma P. Antunes Ribeiro & Cia. Ltda., para a construção de 10 casas-tipo.

10-3-1935 — Fundação do Automovel Club.

2-8-1935 — Dec. n.º 327 cria o município e a comarca de Goiânia.

7-11-1935 — Dec. 510 nomeia prefeito provisório à Câmara Municipal, tambem provisória. Mesmo decreto marca data para instalação de ambos e para as primeiras eleições.

20-11-1935 — Instalação do município e da comarca.

10-12-1935 — O Dr. Pedro Ludovico transfere sua residência para Goiânia.

13-12-1935 — Primeiro decreto assinado em Goiânia.

A população do municipio é de 48.473 habitantes, (recenseamento de 1.º de setembro de 1940. Goiânia desenvolveu-se principalmente de dois anos para cá: só em 1941 foram construidas na nova capital mais de 1.600 casas.

Goiânia está a 60 quilômetros da E. de F. Goiaz, à qual se ligará em breve; possue ligação rodoviária com todo o Estado e duas linhas de navegação aérea para São Paulo, Belo Horizonte, Rio, etc.

21-8-1936 — Inicio da crise politica motivada pela mudança.

23-3-1937 — Decreto n.º 1.816 transfere para Goiânia a capital do Estado de Goiaz.

Caracteristicas da cidade e do municipio de Goiânia

Goiânia está localizada à margem da maior reserva florestal do Brasil Central.

A cidade já está quase toda arborizada, possue ruas e avenidas asfaltadas, 3.349 prédios e 19.327 foram esboçados em 1933 pelo urbanista Correia Lima, possue já 4 largos e praças, 31 avenidas e alamedas e 71 ruas, com 3.349 edificações. Dispõe de água potavel, luz elétrica, esgotos pluviais, e é profusa e artisticamente arborizada.

A cidade está construida num grande planalto, de excelente clima, na altitude de 760 metros.

A área do Município de Goiânia é de 11.592 quilômetros quadrados.

O gabinete e a residência do Chefe do Governo, a Secretaria Geral do Estado, os Correios e Telégrafos, os serviços judiciários, a Chefatura de Polícia, a Penitenciária, a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, o Conselho Técnico, o Juizo Federal, o Automovel Club, o Instituto Histórico e Geográfico, a Secção de Fomento Agricola e outros serviços públicos e instituições, funcionam em sedes próprias.

O maior edificio da capital é o da Escola Técnica, construido pelo Governo Federal.

Goiânia possue ainda um grande estabelecimento hospitalar de caridade — a Santa Casa, — o Grande Hotel, de propriedade do Estado, um Leprosário, Ginásio do Estado e Grupo Escolar, Casa dos Alienados e outras repartições localizadas em edificios especialmente construidos para o fim a que se destinaram.

Os transportes urbanos são feitos em ônibus confortaveis e modernos.

Programa de inauguração de Goiânia

A inauguração de Goiânia se realizou no dia 5 de julho de 1942, constituindo um acontecimento impar na história goiana e repercutindo em todo o Brasil.

As festas foram presididas pelo interventor federal em Goiaz, Sr. Pedro Ludovico Teixeira, comparecendo todas as delegações estaduais, representantes dos ministros de Estado, autoridades federais, estaduais e municipais, membros das assembléias do I. B. G. E. e grande multidão, procedente de todos os pontos do Estado.

Tais festas obedeceram ao seguinte programa:

Às 5 horas — Alvorada pela Banda da Policia Militar.

— Passeata, na qual tomaram parte a Policia Militar, Tiro de Guerra, Escolas, etc.

Às 8 horas — Chegada do desfile à praça Civica.

— Hasteamento da Bandeira Nacional no Palácio do Governo.

Às 8,30 horas — Missa campal na praça Civica, celebrada por D. Emanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiaz.

— Sermão de D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá.

Às 14 horas — Sessão solene da inauguração oficial da cidade, no Cine-Teatro Goiânia, obedecendo-se ao seguinte programa:

1) Hino Nacional.

2) Discurso do interventor Pedro Ludovico Teixeira, fazendo a entrega da chave da urna histórica da Cidade no prefeito Municipal de Goiânia.

3) Discurso oficial da inauguração da Cidade de Goiânia, pelo Sr. Mário Augusto Teixeira de Freitas, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

4) Saudação das forças armadas à nova metrópole brasileira, pelo general Emilio Fernandes de Sousa Doca, representante do ministro da Guerra.

5) Discurso do representante do ministro da Justiça, Sr. Mario Peçanha de Carvalho.

6) Discurso do Sr. Benedito Silva, diretor da Divisão da Comissão de Orçamento do DASP.

7) Leitura, pelo major Iraci Ferreira de Castro, representante do Ministério da Guerra no Conselho Nacional de Estatistica, da Resolução congratulatória do mesmo Conselho, pela inauguração de Goiânia.

8) Palavras do coronel Lisias Rodrigues, representante do Ministério da Aeronáutica, na Comissão Censitária Nacional, oferecendo à urna histórica da Cidade um pergaminho com os dados apurados pelo Recenseamento de 1940 sobre o Municipio de Goiânia.

9) Palavras do capitão de fragata Antonio Alves Câmara Junior, representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Geografia, depositando na urna da Cidade o exemplar especial da publicação "Goiânia" editada pelo mesmo Conselho.

10) Leitura e entrega, pelo Sr. Renato Bião de Cerqueira, membro da delegação baiana à inauguração de Goiânia, da mensagem do interventor Landulfo Alves, ao interventor Pedro Ludovico Teixeira.

11) Saudação da mais antiga à mais jovem metrópole do Brasil, pela palavra do Sr. Ramiro Berbert de Castro, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado da Baia.

12) Entrega, pelo Sr. Afranio de Carvalho, da mensagem do prefeito Neves da Rocha, de Salvador, ao prefeito Venerando de Freitas, de Goiânia.

13 — "As Bandeiras" (ode a Goiânia), de autoria de Heitor Alvim Pessoa — Declamação da Sra. Lauro Sampaio.

14 — Discurso do acadêmico Evando Collares Quintete, da Embaixada Universitária "Pedro Ludovico".

15) — Discurso do professor Venerando de Freitas Borges, primeiro e atual prefeito de Goiânia.

16) — Leitura do telegrama dirigido pelo presidente Getulio Vargas ao interventor Pedro Ludovico sobre a inauguração de Goiânia.

17) — Benção da urna histórica da cidade, pelo exmo. Sr. arcebispo de Goiaz.

18) — Hino Nacional.

— Tarde esportiva no Estádio Pedro Ludovico.

Às 21 horas — Banquete de 150 talheres, oferecido pelo chefe do governo, no salão de festas do Palácio das Esmeraldas às altas personalidades presentes às festas de inauguração oficial de Goiânia.

Ao champagne, falou o chefe do governo estadual, fazendo expressiva saudação aos visitantes da nova capital brasileira. Em agradecimento, o general Souza Doca pronunciou breve alocução. A seguir, discursou o Dr. Afranio de Carvalho, diretor do Departamento Estadual de Estatistica da Baia, em nome dos membros das Assembléias Gerais dos Conselhos dirigentes do I. B. G. E.

Por último, o desembargador Delio Cardoso levantou o brinde de honra ao presidente da República.

Mensagem ao Brasil

Dr. Pedro Ludovico Teixeira, intervento federal em Goiaz

Dirijo-me ao Brasil, ao ensejo da passagem do maior acontecimento já registado no meu Estado.

Inaugura-se hoje a jovem Goiânia, Capital de Goiaz.

Ao entregar à comunhão nacional a cidade cuja construção foi parte primacial do meu programa de governo, despido de espírito regionalista, ergo o meu olhar para a Pátria comum, antevendo o seu futuro esplendoroso.

Tenho a honra de saudar, na pessoa do grande condutor, o presidente Getulio Vargas, o Brasil gigante e poderoso.

Saudo a Amazônia, tão cheia de mistérios e tão rica de promessas; as terras dos palmares e babaçuais espiêndidos do Parnaiba longínquo. Saudo o nordeste, de atitudes heróicas e fecundas ante as durezas do clima que o flagela; os Estados do leste, de riquezas tão numerosas e de um labor tão intenso, em benefício da economia nacional. Saudo as terras dos vales históricos do Paraíba e do Tieté, onde vicejam os cafezais, os algodoais e tantas outras riquezas; as regiões admiraveis dos pinheirais paranaenses e catarinenses. Saudo os pampas do sul, berço de heróis, celeiro do Brasil; as terras que, a leste e oeste de Goiaz, com ele se irmanam na grandeza das suas glebas, na variedade dos seus produtos e no labor intrépido dos seus filhos. Saudo o Brasil todo, símbolo de pujança, dignidade e elevação moral.

A Ele, BRASIL, entrego um grande ideal que se tornou uma grande realidade — GOIÂNIA.

Em 5 de julho de 1942.

PEDRO LUDOVICO

Administração honesta e fecunda

Minutos antes de encerrar a grande sessão solene de 5 de julho de 1942 da inauguração oficial de Goiânia o interventor federal, Pedro Ludovico, recebeu do presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama, cuja leitura despertou longos e calorosos aplausos: "No dia da inauguração oficial da nova capital de Goiaz é-me grato enviar-lhe cumprimentos e saudar por seu intermédio o nobre povo goiano, que recebe hoje mais um assinalado serviço da sua administração honesta e fecunda".

GOIANIA DE HOJE

Goiânia possue: — 1 Faculdade de Direito reconhecida, 3 estabelecimentos secundários, 24 primários, 1 Escola Normal, 2 Colégios, 1 Escola Técnica, 1 Escola de Aviação, 4 Hospitais, 287 Casas Comerciais, 104 Indústrias, 3 Agências Bancárias, 3 Cinemas, sendo um o mais moderno do Brasil Central, 31 Casas de Hospedagem, 1 Tiro de Guerra, 1 Estação Transmissora de Rádio, 898 veiculos, 2 jornais: "O Popular" e o "Correio Oficial", 348 aparelhos de Rádios e apenas 7 anos de idade.

Exposição dos produtos econômicos de Goiaz

A grande Exposição de Produtos Econômicos de Goiaz foi organizada no amplo edificio da Escola Técnica-Industrial de Goiânia, inaugurando-se no dia 25 de junho de 1942, às 16 horas, sob a presidência do Dr. João Teixeira Alvares Junior, secretário geral do Estado, que representou o interventor Federal, que se encontrava adoentado.

O rompimento da fita simbólica da Exposição coube a D. Gercina Borges Teixeira, esposa do Sr. Pedro Ludovico, após o que a banda de música da Força Policial executou o Hino Nacional.

Houve três discursos: o do Sr. J. Câmara Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, e do professor José Lopes Rodrigues, representantes do governo estadual, e o do Sr. Raul Lima, em nome do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

A seguir, a grande massa de povo visitou os mostruários da exposição de produtos econômicos — em que estavam representados numerosos municipios goianos — e ainda as exposições de educação, cartografia e estatística, abertas no mesmo momento.

No seu vibrante discurso, o senhor Câmara Filho declarou que "Goiaz, hoje, apresenta nos seus vários setores de trabalho um panorama que fala de perto a quantos se interessam e se entusiasmam pela prosperidade econômica e pela grandeza do Brasil.

Os latifúndios de Goiaz já quase não existem. Possuimos mais de 60 mil propriedades agricolas, enquanto que há poucos anos atrás esse número não passava de 16 mil.

Em 1930, o Estado rendia 4.900 contos réis. Hoje a sua receita já se eleva a mais de 26.000 contos.

O nosso potencial econômico é enorme. Os nossos campos de criação, povoados por cerca de quatro milhões de cabeças de gado bovino, são considerados como sendo os melhores da América do Sul.

As nossas reservas de sub-soio são incalculaveis. Temos quase todos os minérios empregados hoje na indústria, particularmente na indústria da guerra.

O nosso sistema hidrográfico é excelente. As propriedade fisico-quimicas de nossas terras, onde a agricultura já se intensifica promissoramente, são magnificas e o governo cuida, com especial carinho, do aproveitamento de todas essas riquezas naturais.

A indústria, ainda na sua fase inicial, vem se desenvolvendo auspiciosamente. Goiânia, Anápolis, Ipameri, qualquer um desses municipios, já apresenta maior número de indústrias do que todo o Estado há 10 anos atrás.

Dentre os inúmeros pavilhões da Exposição, deve-se salientar os dos Estados de São Paulo, Ceará, Paraiba e Rio Grande do Sul; e, quanto aos municipios goianos, os de Rio Verde, Goiaz, Goiânia, Anápolis, Santa Rita do Paranaiba, Ipameri, Bela Vista, etc. Nos pavilhões goianos, os visitantes puderam apreciar, sobretudo, amostras de minerais, plantas medicinais, cereais, peles de animais silvestres, madeiras, bebidas, cerâmica, salitre, marcenaria, fumos, mármores, areias de cor, laticinios, documentário fotográfico, etc. — tendo a Exposição constituido, sem dúvida, uma demonstração expressiva da potencialidade econômica de Goiaz.

1ª Exposição-Feira Pecuária de Goiânia

Dentre os acontecimentos de natureza econômica que se realizaram em Goiânia durante os festejos inaugurais, da nova capital de Goiaz, deve-se destacar a 1.ª Exposição-Feira Pecuária, promovida pela Sociedade Goiana de Pecuária, graças ao apoio do governo goiano, cujo chefe, Sr. Pedro Ludovico, é um grande animador de todas as iniciativas que objetivem o progresso do Estado.

A exposição se abriu no dia 2 de julho de 1942, não se prolongando até o dia 8, como estava previsto, e se encerrando a 4 de julho, devido à onda de frio que chegou à Goiânia. Ela teve uma comissão de honra, constituida pelos Srs. presidente Getulio Vargas e interventor Pedro Ludovico, presidente beneméritos, e ministro Apolonio Sales e interventor Fernando Costa, presidente, alem de 30 membros, dentre os quais se salientaram os Srs. João Teixeira Alvares Junior, secretário geral de Goiaz, autoridades federais, estaduais e municipais, etc; teve ainda comissão organizadora e executiva —, chefiada pelo Sr. José Ludovico de Almeida, — comissão de publicidade e comissão auxiliar, nesta se incluindo, tambem, diversos zootecnistas do Ministério da Agricultura.

Os animais expostos, na 1.ª Exposição-feira Pecuária de Goiânia foram julgados por uma comissão de técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal, agrônomos J. Rodrigues da Silva Calheiros, Raul Germano de Sousa e Arthur Natividade Seabra, alem do professor João Lopes da Silva, da Escola Agricola de Barbacena, todos designados pelo ministro Apolonio Sales, que se interessou deveras pelo êxito da Exposição, a cuja inauguração só não compareceu porque o mau tempo impediu que o seu avião levantasse vôo, no Rio.

Dos 80 fazendeiros que pediram inscrição, compareceram 64, que apresentaram 264 cabeças de gados. Esses animais estavam assim distribuidos:

111 bovinos do tipo Indubrasil; 84 da raça Gir; 29 da raça Guzerath; 3 da raça Nerole, e 37 animais de espécies e raças diversas, firmaram as diretrizes de uma politica econômica mais avançada e que exige a produção organizada evoluida, dentro de moldes técnicos.

Apesar das dificuldades de transportes, a Exposição de Goiânia revestiu-se do maior brilhantismo, havendo para tal, contribuido os municipios de Goiânia, Morrinhos, Rio Verde, Goiandira, Corumbaiba, Anápolis, Jaraguá, Buriti Alegre, Pouso Alto, Bela Vista, Pires do Rio, Ipameri, Inhumas, Santa Luzia e Formosa.

Sintese formidavel do esforço e da tenacidade de um povo, que viveu até aqui quase isolado, o certame demonstrou que nem o tempo nem as adversidades foram suficientes para destruir o esforço varonil do seu espirito.

Vindos de todos os recantos e regiões do Estado, vencendo obstáculos e alheio aos sacrificios, o criador, num esforço admiravel, reuniu os espécimens da sua pecuária, que encontram nos bovinos uma população de mais de 4 milhões de cabeças e, ainda mais, o alicerce principal da sua estrutura econômica.

Estado por excelência pastoril, Goiaz ocupa o terceiro lugar na criação de bovinos, sendo as outras espécies, distribuidas na seguinte ordem: Suinos — .... 1 500.000; equinos — 450.000; asininos e muares — 200.000; lanigeros — 100.000; caprinos — 80.000; num total de 2.330.000.

Municipios e animais premiados

— "Registo especial merecem alguns municipios, que, pela qualidade e quantidade dos animais apresentados, deram uma eloquente prova do esforço e da inteligência que orienta a sua pecuária, salienta o nosso entrevistado. O campeão da raça Gir, por exemplo, foi o touro de nome "Bambuí", que tambem obteve o primeiro prêmio, sendo de propriedade do Sr. Laurival Lousa, fazendeiro no municipio de Goiânia. Do mesmo proprietário foi campeão e 1.º prêmio o asinino "Dominante". O Sr. Lourival Lousa teve ainda animais premiados da raça Caracú e um touro Curraleiro, que obteve o 1.º prêmio.

O touro Indubrasil, de nome "Judeu", de propriedade do Sr. Sinfronio Martins Teixeira, do municipio de Goiandira, foi campeão e primeiro prêmio do seu tipo racial.

A vaca Gir, de nome "Jardineira", foi campeã e primeiro prêmio da sua raça, sendo de propriedade do Sr. Silvio Gomes de Melo, estabelecido em Morrinhos. A este municipio, coube ainda a campeão Indubrasil, de nome "Tais" e o reservado campeão da mesma raça, o touro "Marengo", ambos do proprietário citado. O Sr. João Alves de Amorim, tambem de Morrinhos, é o proprietário do bezerro indubrasil "31", que obteve um 1.º prêmio.

No municipio de Corumbaiba, o touro Nelore de nome "Pindorama", obteve o primeiro prêmio e ficou reservado campeão, sendo seu proprietário o Sr. Ulisses R. da Cunha, que teve ainda premiado o cavalo mangalarga de nome "Canadá", sagrado campeão da sua raça.

A novilha Guzerath, de nome "Donzela", obteve o primeiro prêmio e foi campeão da raça, sendo seu proprietário o Sr. Cirilo Heitor de Paula, do municipio de Inhaumas.

O touro Gir, registrado, de nome "Caxambú", obteve um 1.º prêmio, sendo seu proprietário o Sr. José Sergio Leão, criador em Rio Verde. "Maryland", egua puro sangue inglesa, obteve o primeiro prêmio, sendo de propriedade do Sr. Astolfo Leão Borges, tambem de Rio Verde.

Semana Ruralista de Goiânia

Todo o Estado acompanhou com simpatia o desenvolvimento dos trabalhos da "Semana Ruralista" que o Ministério da Agricultura realizou em Goiânia de 27 de junho a 3 de julho, por iniciativa do ministro Apolônio Salles, e como valiosa e oportuna colaboração às festas de inauguração da nova capital do Estado.

A "Semana Ruralista" foi organizada pela Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário do Ministério da Agricultura; dirigiram-na os agrônomos Archimedes de Lima Camara e Paulo Americo Silvado, superintendente e assistente-chefe daquela repartição federal; para a sua realização colaboraram diversos orgãos do Ministério por intermédio dos seus técnicos, assim: engenheiros agrônomos — Archimedes de Lima Camara, Paulo Americo Silvado, Eliezer Moreira, Moacyr de Albuquerque Leão, Antonio Rabello de Moura Serra, João Barros Silveira, José Rodrigues da Silva Calheiro, Mario Vilhena, Benedicto Oliveira, João Lopes da Silva, Raul Germano e Souza, Bolivar Miranda Lima e Arthur Natividade Seabra.

Médico — Dr. Haroldo Candido de Oliveira;

Médicos-veterinários — Leovigildo Pereira, Altamir Gonçalves de Azevedo, Hilton Telles de Menezes, José Martins de Brito e Ulysses Uchôa Bittencourt;

Prático Rural — Ulysses Bezerra de Mello; Srs. Estevam Ferraz da Rocha e Aristides de Albuquerque Mello.

Alem das aulas, demonstrações e conferências da "Semana Ruralista", o Ministério da Agricultura montou, no recinto da Exposição de Goiânia, um belo pavilhão, que foi visitado por centenas de agricultores e criadores e onde havia máquinas agricolas, mudas, sementes, material para combater as pragas e doenças das plantas, casulos de bicho da seda, magnifico documentário fotográfico, coleção de publicações técnicas, conservas de produtos agricolas, material para revenda, amostras de vacinas, utensilios agricolas, etc.

Na organização desse pavilhão, é justo salientar a colaboração da Exma. Sra. D. Mary Leão, esposa do agrônomo Dr. Moacyr Leão.

A delegação de técnicos do Ministério da Agricultura levou a Goiânia tambem um caminhão equipado com gasogênio, que despertou, alí, o máximo interesse, e colaborou, eficazmente, na organização da 1.ª Exposição de Pecuária do Estado, promovida pela Sociedade Goiânia de Pecuária, incumbindo-se do julgamento dos animais nela expostos.

Os trabalhos da "Semana Ruralista" foram encerrados no dia 3 de julho, presentes os Srs. interventor federal, Dr. Pedro Ludovico, bem como outras autoridades federais e estaduais e municipais.

A "Semana Ruralista" de Goiânia foi um dos pontos altos do programa de festas com que se inaugurou a mais jovem capital do Brasil, porque dela poderão resultar muitos beneficios para a economia goiana.

8º Congresso Brasileiro de Educação

O VIII Congresso Brasileiro de Educação, promovido pela Associação Brasileira de Educação, sob o patrocinio do governo federal e do governo de Goiaz de 18 a 27 de junho de 1942, com o fim de examinar os problemas da educação primária fundamental da população brasileira, principalmente os relacionados com as zonas rurais. Constituiu ele um dos pontos principais do grande programa organizado para a inauguração oficial da nova capital de Goiaz — Goiânia — a capital-caçula do Brasil.

Sua comissão de honra esteva constituida pelo Sr. presidente da República, interventor federal em Goiaz e ministros de Estado.

A sessão inaugural do Congresso foi presidida pelo interventor Dr. Pedro Ludovico, que pronunciou uma oração de grande repercussão em todo o país; o Congresso se encerrou no dia 27 de junho, sendo a solenidade presidida pelo Dr. João Teixeira Alvares Junior, secretário geral do Estado, representando o chefe do governo goiano.

Discursaram o Dr. José Augusto, presidente do Congresso; o Dr. Miguel Pernambuco Filho, secretário da Educação do Pará, sobre os internatos rurais, o Dr. Renato Almeida, representante do Ministério das Relações Exteriores, para apresentar moção de agradecimento ao presidente e ao secretário geral do certame; comandante Carlos Carneiro, representante do Ministério da Marinha, num brilhante improviso de agradecimento à moção de homenagem às classes armadas; Dr. Ernesto Pelanda, pedindo os aplausos do Congresso a todas as realizações dos governos regionais em matéria de ensino rural; Dr. Antonio de Oliveira Dias, diretor do Departamento de Educação da Baia, em nome dos delegados; e o representante do Sr. Interventor, que deu conhecimento da assinatura de um decreto-lei de S. Excia. criando, em atenção a uma das sugestões do Congresso, a Secretaria da Educação no Estado, a partir de 1943.

Anexa ao Congresso, funcionou a II Exposição Nacional de Educação, Cartografia e Estatística, organizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e que alcançou pleno êxito, constituindo uma reunião expressiva de abundante material informativo sobre o Brasil em todos os setores.

Essa grande e magnifica exposição foi visitada por milhares de pessoas, no período de 20 de junho a 10 de julho de 1942.

Assembléias gerais dos Conselhos Nacionais de Estatistica e Geografia

Autorizados pelo decreto-lei número 4.092, de 5 de fevereiro de 1942, reuniram-se em Goiânia, os membros do Conselho Nacional de Estatistica e do Conselho Nacional de Geografia — orgãos dirigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, — cujas Assembléias Gerais se realizam este ano, alí, como parte do programa de cerimônia do "Batismo Cultural" da nova metrópole brasileira.

A sessão inaugural das referidas assembléias gerais teve lugar às 20 horas do dia 1.º de julho, no Cine-Teatro-Goiânia, obedecendo o programa à seguinte ordem:

I — Abertura da sessão, pelo intervenotr federal, Sr. Pedro Ludovico.

II — Hino Nacional, pela banda da Policia Militar.

III — Discurso de instalação dos trabalhos, do embaixador José Carlos de Macedo Soares, pelo Sr. M. A. Teixeira de Freitas.

IV — Discurso do delegado do M. da Fazenda junto ao Conselho Nacional de Estatistica, Sr. João de Lourenço, em nome da Representação Federal, e lido por dona Glancia Winberger.

V — Discurso do delegado do M. da Agricultura junto ao C. N. G., engenheiro Gerson de Faria Alvim, em nome da Representação Federal.

VI — Discurso do delegado do Ceará junto ao C. N. E., Sr. J. Martins Rodrigues, em nome da Representação Regional.

VII — Discurso do delegado de Pernambuco junto ao Conselho Nacional de Geografia, Sr. Mario Melo, em nome da Representação Regional.

As assembléias gerais dos Conselhos estiveram reunidas, em Goiânia, até o dia 10 de julho, sob a direção dos Srs. M. A. Teixeira de Freitas e Christovam Leite de Castro.

O CARBURANTE NACIONAL E A SUA EXPRESSÃO PARA O BRASIL

Ascenderá a cerca de cem milhões de litros a produção de alcool anhidro neste ano -- Mais de 120 mil contos que deixaram de sair do país -- O acerto da política alcooleira do Instituto do Açucar e do Alcool revelado pela guerra -- Dados impressionantes sobre seu papel

Reservatórios de alcool anhidro do Instituto, os maiores dos quais com capacidade para um milhão de litros

O transporte constituiu sempre um dos fatores decisivos do progresso humano e daí a extraordinária influência que suas transformações e aperfeiçoamentos exercem na vida das nações e dos povos. Com a descoberta do motor de explosão, abriram-se horizontes até então insuspeitados ao transporte auto-motriz, ao mesmo passo que se ampliaram de modo prodigioso as possibilidades de circulação das mercadorias, com fundas e imediatas consequências sobre a produção, ou seja sobre a própria riqueza. O emprego cada vez maior do transporte auto-motriz criou, porem, um problema dos mais sérios: o do abastecimento dos combustiveis. O petróleo e derivados, especialmente a gasolina, vieram desempenhar papel dos mais relevantes na economia das nações, que passaram a consumir, em escala crescente, o precioso combustivel, indispensavel na paz como na guerra, pela motorização dos exércitos. Assim, ao passo que os paises produtores de petróleo concentraram os seus esforços no aperfeiçoamento da exploração das jazidas próprias, os que carecem de combustiveis liquidos trataram de se libertar da dependência do produto importado mediante a descoberta e utilização, em larga escala, dos sucedâneos de produção própria. Trataram, pois, de criar um combustivel o mais possivel nacional, capaz não só de libertar a respectiva balança comercial dos pesados onus que acarreta a importação do combustivel estrangeiro e como, tambem, de assegurar um suprimento de bom carburante liberto dos azares da importação.

O alcool carburante

Na extensa lista dos sucedâneos apontados à gasolina, os carburantes à base de alcool foram os primeiros a surgir e os que melhores resultados apresentaram. Graças a sucessivos trabalhos de laboratório, os tipos de carburante à base de alcool foram sendo aperfeiçoados até chegarem nos resultados altamente satisfatórios de hoje. Paises de todos os continentes manteem, animadamente, esta politica de combustivel. A França, Itália, Suiça, Japão, Suécia, Uruguai, utilizam actualmente, carburantes à base de alcool, para cuja fabricação utilizam a cana de açucar, a beterraba, a batata, o milho, a mandioca, o trigo, etc. Até os Estados Unidos, os maiores produtores de petróleo do mundo, recorreram ao alcool como carburante, sob a denominação de "gazanol", mistura na qual entram 20 a 30 % do alcool anidro, e que é empregado satisfatoriamente, tanto em automoveis como em tratores, para atividades agricolas.

Vitória da técnica brasileira

Realizando antiga aspiração da indústria açucareira no sentido de ser preparado em larga escala alcool desnaturado para fins industriais, que não o de bebidas alcoolicas, iniciou o governo do presidente Vargas a politica do alcool como carburante. Com isso o poder público tinha o objetivo de defesa da indústria açucareira, mediante o aproveitamento dos excessos de matéria prima no fabrico de alcool, alem dos dois outros acima apontados e comuns aos demais paises.

A propósito, falando em setembro de 1938 no Recife, o presidente Getulio Vargas dizia:

"O emprego do nosso combustivel liquido, a que se convencionou chamar alcool-motor, apresenta, ainda, outras vantagens de carater econômico, dignas de serem destacadas, tais como a criação da indústria nacional de combustivel e o atenuamento ou, talvez, a solução da crise em que se debate a exploração açucareira. Sendo esta crise motivada, principalmente, pelo excesso de produção do açucar, ficaria em grande parte diminuida, transformando-se em alcool o excedente, sem colocação compensadora. Acresce notar, mais, que uma das maiores dificuldades encontradas para a generalização do aproveitamento do alcool como combustivel é a sua escassa produção, muitissimo inferior às necessidades do consumo".

Iniciados os estudos relativos, os técnicos brasileiros demonstraram que a adição de alcool à gasolina eleva o número de otanas dessa última, tornando, assim, menos possivel a detonação, principal causa do limitado rendimento dos motores de explosão.

Evidenciando a praticabilidade da mistura e comprovados, no emprego diário, os seus excelentes resultados, o Instituto do Açucar e do Alcool — cuja criação, em 1933, visava precisamente, no lado da defesa da produção açucareira, a expansão da indústria de alcool carburante — tratou de incentivar a produção do alcool anhidro necessário à mistura com a gasolina. No ano de 1933, quando teve início a politica do carburante nacional, a produção de alcool anhidro foi apenas de 100 mil litros, fabricados por uma única distilaria, a da Usina Piracicaba. Já no ano seguinte, com a instalação de três novas distilarias, a produção subia a quase um milhão de litros de alcool anidro. Mas foi a partir de 1935 que a produção tomou maior desenvolvimento, como se pode verificar pelo quadro seguinte:

PRODUÇÃO DE ALCOOL (EM LITROS)

Anos	Distilarias existente	Produção de Alcool-Anhidro	Capacidade diária
1935	14	5.411.420	138.500
1936	26	18.462.432	275.000
1937	27	16.397.781	377.000
1938	30	31.919.934	427.000
1939	31	38.171.502	437.000
1940	33	53.473.533	472.000
1941	44	76.572.318	702.000

O confronto entre a produção dos anos de 1939 e 1941 evidencia o extraordinário incremento desse setor da economia brasileira, em apenas três anos. Pode-se, alem disso, assegurar que as cifras de 76.572.318 litros de alcool anhidro e de 26.000.000 de alcool potavel atribuidas à produção de 1941 estão abaixo da realidade, pois as estatisticas não incluem o alcool diretamente consumido nos centros de produção, consumo este ponderavel, pois que nas usinas até os tratores já queimam alcool puro.

A posição da indústria do alcool

Presentemente, a indústria de alcool-anhidro movimenta, no Brasil, capital superior a 200 mil contos, dos quais 80 mil representam a contribuição do Instituto invertida nas distilarias de sua propriedade e em empréstimos às distilarias particulares.

As 44 distilarias existentes no Brasil, em 1941, com a capacidade diária de 702.000 litros, ou sejam, 105.300.000 litros em 150 dias, que é o prazo regulamentar em que podem trabalhar anualmente, em virtude do fornecimento da matéria prima, estão localizadas 14, no Estado do Rio; 13, em São Paulo; 10, em Pernambuco; 3, em Alagoas; 2, em Minas Gerais; 1, no Espirito Santo, e 1, no Distrito Federal.

As Distilarias Centrais representam admiraveis organizações técnicas, que dizem bem alto da nossa capacidade realizadora. Respondem elas, precisamente, à atual etapa da nossa economia açucareira, pois estão aptas à solução de todos os problemas das safras. Tratam, sobretudo, de distribuir os seus beneficios entre todos os produtores, grandes e pequenos, pois o I. A. A. segue, firmemente uma só norma, numa preocupação de igualdade que já o está levando à defesa da uniformidade dos fretes, para que desapareçam até mesmo os privilégios de zona ou as vantagens das distâncias.

Com as suas próprias rendas, o I. A. A. já construiu duas grandes distilarias centrais, a "Martins Lages", em Campos, Estado do Rio, e a "Presidente Vargas", em Cabo, Pernambuco, ambas com capacidade de 60 mil litros diários. A Distilaria Central de Ponte Nova, Minas, com uma capacidade diária de 24 mil litros, deverá entrar proximamente em funcionamento. O Instituto adquiriu o material da Cooperativa Alcoólica da Baia, no municipio de Santo Amaro, que vai ser adaptada para a produção de alcool anidro, constituindo a Distilaria Central do mesmo Estado. Alem disso, o I. A. A. examina a necessidade de instalar distilarias centrais nos Estados de Alagoas, Sergipe e Paraiba, afim de completar o aparelhamento industrial do Norte, para a produção de alcool carburante, ao mesmo tempo que estuda a montagem de uma outra no Paraná.

A indústria do alcool anidro no Brasil trouxe, tambem, um grande estímulo à indústria nacional, possibilitando a fabricação, em nosso país, de instalações completas de distilarias, dezesseis das quais já se encontram em franco funcionamento, com os melhores resultados, e o que prova como a politica do alcool motor cria riqueza no territorio nacional.

A capacidade de estocagem de alcool anidro pelo I. A. A. é superior a vinte milhões de litros. Por outro lado, como a autarquia alcooleira tem o monopólio da distribuição do alcool-anidro para a mistura, emprega, neste serviço, uma frota de 100 vagões-tanques, avaliada em mais de oito mil contos de réis, afora grande número de tonéis, caminhões-cisternas, etc.

Finalmente, um detalhe altamente expressivo: em 10 anos, de 1932 a 1941, a importância que deixamos de remeter para o exterior, correspondente à gasolina substituida pelo anidro atingiu a 127.463:879$900.

Cem milhões de litros em 1942

A crise de combustivel provocada pela guerra veio revelar decisivamente o acerto da politica seguida pelo governo, nesse terreno. Enquanto outros paises sulamericanos ainda se encontram na fase inicial e alguns até no periodo experimental do emprego de alcool como carburante, o Brasil apresenta uma produção estimada para este ano de cerca de cem milhões de litros, conforme declarações recentes do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, que tão sábia e criteriosamente vem dirigindo o Instituto do Açucar e do Alcool pela confiança e suprema orientação do presidente Getulio Vargas.

O nosso parque alcooleiro é modernissimo e as suas instalações são capazes de dar um rendimento ainda mais considerável, dependendo apenas do problema da matéria prima. O I. A. A., por isso, trata agora de ampliar a produção com o carburante, incentivando a fabricação do produto extraído diretamente da cana. Para isso, desenvolve uma politica de melhores preços para esse tipo de alcool. Os usineiros, no amparo de melhores preços, são levados a produzir mais alcool, elevando desse modo a produção nacional. O aumento da produção do alcool anidro para ser misturado à gasolina depende de dois fatores: ou da elevação do consumo de gasolina no país ou da elevação da percentagem da mistura. O primeiro fator, sendo de ordem geral, escapa à alçada do Instituto. Mas o segundo, de natureza eminentemente técnica, está sendo estudado com a colaboração do Instituto Nacional de Tecnologia. Uma vez comprovada a possibilidade de elevar essa quota de mistura, estaremos em condições de cobri-la inteiramente. E dessa forma vamos, com firmeza e decisão, ampliando cada vez mais o consumo do carburante nacional.

Dentro desse programa de produzir cada vez mais alcool, afim de atender às necessidades crescentes do mercado brasileiro, o I. A. A. está vigilante, adotando as medidas que a experiência aconselha. O acerto da orientação passada do I. A. A., que nos permitiu chegar ao atual grau de aperfeiçoamento técnico da indústria alcooleira, vale como garantia segura do que se deve e se pode esperar das providências atualmente em estudos para pronta execução.

Vista geral da Distilaria Central de Campos, vendo-se detalhadamente as bacias de decantação para água, os tanques de melaço e de alcool (no 1º plano) e, no fundo, à esquerda, as casas da administração

SALVO O MENINO

Estava quasi a morrer engasgado com um osso — Retirado o corpo estranho em oito segundos

O menor Manoel Albino, de 14 anos de idade, filho de Albino Veloso, residente em Bom Esperança, no Estado do Rio, ficou engasgado com um osso. Levaram-no para o Pronto Socorro de Niterói e, ali, tentaram proceder à intervenção precisa para a retirada do osso, sem resultado, todavia. Manoel foi, então, trazido ao serviço especializado de otorrinolaringologia da Assistência Municipal, onde o operou o Dr. Caiado de Castro, cirurgião chefe daquele serviço.

O osso estava já no esôfago do menor e a intervenção deveria ser praticada no mínimo espaço de tempo possivel. Conseguiu levá-la à prática o Dr. Caiado de Castro em oito segundos, apenas, salvando o menino.

O esôfago de Manoel estava, porem, grandemente inflamado, motivo porque ficou ele internado no Pronto Socorro, para repouso e consequente tratamento, mas fora já de qualquer perigo de vida.

É necessário ressaltar-se que as intervenções dessa natureza, tão delicadas e difíceis, são praticadas no serviço de otorrinolaringologia pelo Dr. Caiado de Castro, indistintamente, trate-se ou não de indigentes.

NITERÓI

a cidade que se renova

A expressão das obras que estão sendo realizadas na capital fluminense — Urbanização, facilidade de tráfego, água e esgoto e saúde os problemas resolvidos pelo prefeito Brandão Junior — Como se revela o acerto de uma administração

Obras de abertura da Avenida n. 2, a cargo da própria Prefeitura

A ação do comandante Amaral Peixoto à frente dos negócios da Interventoria do Estado do Rio, reflete-se por todos os setores municipais fluminenses. Exemplo frisante temos, agora mesmo, na gestão do prefeito Brandão Júnior, sob cuja égide Niterói caminha num verdadeiro influxo de progresso e renascimento.

Assumindo o cargo em 1937, atendendo a convite do interventor Amaral Peixoto, o Dr. Brandão Junior, revelando excepcionais qualidades de administrador o homem público, cuidou desde logo de organizar as finanças municipais, o que obteve com absoluto êxito. Assim é que, enquanto a arrecadação de Niterói era, em 1937, de 13.391:315$910, em 1941 entraram para os cofres da municipalidade 18.241:793$000. Tal aumento não se fez abruptamente, mas sim gradativamente, como consequência expressiva das medidas adotadas.

Água e esgoto

Uma vez organizadas as finanças municipais, voltou o prefeito Brandão Junior suas vistas para problemas que de há muito requeriam solução, em benefício do bem estar da população da "Cidade-Sorriso" e em prol de seu progresso. Entre esses figurava o serviço de água e esgoto, que de longa data não mais atendia às imperiosas necessidades locais. A rede de esgotos, dada a sua precariedade, vinha reclamando completa remodelação, inclusive sua extensão a diferentes outros pontos.

Por outro lado, dado o crescente aumento da população niteroiense, o abastecimento de água necessitava ser reforçado, o que só se poderia obter com a construção de nova adutora, de vez que as linhas existentes não comportavam maior carga. Entretanto, tais serviços, orçados na elevada quantia de 60 mil contos de réis, excediam às possibilidades dos recursos orçamentários.

Daí a administração municipal, devidamente autorizada pelo governo do Estado, tê-los arrendado, mediante concorrência pública, pelo prazo de 30 anos, com a obrigação para a arrendatária de executar, à sua custa, todas as obras indispensaveis. De acordo com o contrato feito, os lucros da arrendatária são certos, porem limitados; o capital invertido terá uma remuneração de 10 %.

Trata-se de modalidade contratual originária dos Estados Unidos e pela primeira vez aplicada no Brasil, denominada "remuneração pelo justo custo". Por ela, garante-se a estabilidade financeira da concessionária, ao mesmo tempo que são acautelados os interesses dos contribuintes, uma vez que as taxas não serão fixadas arbitrariamente, mas sim obedecendo a um critério pré-estabelecido, isto é, com observância de disposições contratuais.

Tais serviços — água e esgoto — cujo alcance não necessita ser encarecido e cuja solução se resolveu por forma tão original quão benéfica, já se encontram em plena execução.

Remodelação e urbanização na Capital

Cidade antiga, e como tal sujeita às imprevidências da época de seu aparecimento, Niterói requeria, urgentemente, uma remodelação de certa parte e urbanização de outra. Estudos foram feitos a propósito, sendo as obras orçadas em 70 mil contos de réis. Mais uma vez o prefeito Brandão Junior revelou-se como administrador capaz e habil, entregando a execução dos serviços à Companhia Melhoramentos de Niterói. Esta se pagará com a venda dos terrenos resultantes de montes e aterros, assim como pelos remanescentes de desapropriações, o que equivale a dizer que a Municipalidade usufruirá todas as vantagens oriundas de tais obras sem quaisquer onus.

Por sua parte, a Prefeitura tem a seu próprio cargo a execução de várias outras obras, entre as quais se destaca a abertura da Avenida n.° 2, que será uma das mais lindas artérias da cidade. Com a largura de 20 metros, de fachada a fachada, ela ostentará em toda a sua extensão — cerca de dois quilômetros — majestosos edifícios de seis andares, que é justamente o gabarito estabelecido. Esta é outra interessante iniciativa pela primeira adotada no país: uma rua com edifícios todos do mesmo número de andares.

Cuidando igualmente da assistência hospitalar local, o prefeito Brandão Junior ultima providências para a construção rápida do Pronto Socorro e Hospital Municipal, obras em que serão empregados 8 mil contos de réis. Este era outro problema que desafiava as administrações, pela sua premente necessidade, e que se converterá, breve, em auspiciosa realidade.

Confiança — Diploma de uma administração

Para fazer fase às despesas das obras a seu cargo, diretamente, a Prefeitura de Niterói lançou em 1.° de julho um empréstimo de... 20.000 contos, dividido em .... 100.000 apólices ao portador de 200$000, com juros de 8 %. Antes de seu lançamento oficial, já haviam sido vendidos 18.300 títulos, ou seja quase um quinto de todo o empréstimo. Poucos dias depois as apólices já estavam sendo cotadas acima do par, continuando as operações com incrivel interesse por parte do público.

Tal fato, confiança por modo tão acentuado manifesta, é o melhor diploma que se possa conferir a um homem público sobre os rumos seguros de sua administração. Por isso, fazendo a publicação desses tópicos sem maior adjetivação, porque expressivos por si mesmos, A NOITE tem o prazer de registrar como tudo é testemunho de fase de renascimento que se verifica em Niterói e que é, como dissemos, o reflexo da administração criteriosa e ampla do interventor Amaral Peixoto, do qual o prefeito Brandão Junior é dos mais eficientes e eficazes colaboradores.

Uma das máquinas empregadas nas obras de abertura da Avenida do Contorno. Execução da Companhia Melhoramentos de Niterói

Serviços de remodelação da rede de esgotos, afetos à Companhia Brasileira de Águas e Esgotos de Niterói

Côrte no morro de Boa Viagem, para a Avenida do Contorno

A sorte grande de São João desceu sobre a Baixa dos Sapateiros!

Partiu de um estudante entusiasta do cooperativismo a idéia da compra do bilhete premiado com 2.000 contos — Muita alegria no famoso bairro balano — Um que não quis ficar rico... — Frutificou o exemplo de Jequié — 2687, um número bonito

CIDADE DO SALVADOR, 29 — Logo ao primeiro contacto com os negociantes da Baixa dos Sapateiros, o reporter vê a alegria estampada em todos semblantes. Até mesmo o moleque que vende amendoim torrado num canto de rua, assobia com satisfação o samba "Vão acabar com a Praça II!"

Na janela de um velho casarão, surge uma figura simpática de mulher.

É uma morena que canta:

"Você já foi à Baia?"

Há muita alegria na Baixa dos Sapateiros. Agora é uma multidão em frente ao estabelecimento comercial do Sr. Rafael Avena.

Grupos e mais grupos comentam a sorte grande de São João, vendida no afamado bairro, cujas tradições são cantadas nas composições de Ary Barroso.

Quem é o rapaz?

O popular olha bem para o meio da pequena multidão e responde:

— Ele não está aí não senhor?...

— E os outros felizardos?

— Estão espalhados pela cidade do Senhor...

O mesmo exemplo de Jequié

A sorte grande de Natal de 1941, de 5.000 contos de réis, como é do conhecimento público, foi vendida na longinqua cidade baiana de Jequié, na porta da linha da Estrada de Ferro de Nazaré.

Foi um modesto hoteleiro, subagente da "A Futurista", o Sr. Raul Santos França, que resolveu dividir um bilhete em "gasparinhos", que foram comprados por 18 pessoas.

A tarde, o mesmo bilhete havia contemplado pela sorte numerosas familias pobres.

E agora, o exemplo de Jequié frutifica nesta capital.

O jovem estudante Armando Avena, cursando a Academia de Ciências Econômicas foi autor do plano que trouxe a fortuna para dezenas de pessoas.

Ele mesmo confessa a sua grande admiração pelo cooperativismo.

Há dias, a aproximação da Loteria de São João, a exemplo dos anos anteriores, iniciou uma lista entre os membros de sua familia para compra de um bilhete inteiro daquela extração.

Desde o dia 18, portanto, seis dias antes da extração, os bilhetes de São João vinham sendo disputados por uma população, que já não tem emoções em ouvir uma noticia como esta pelo rádio:

— A sorte grande foi vendida na Baia.

A Baia, já foi contemplada com numerosas sortes de mil contos, duas de dois mil e uma de cinco mil.

Daí, o grito festivo dos vendedores de bilhetes que percorrem as ruas de Salvador:

— O parente mais rico do pobre é a Loteria Federal...

O estudante Armando Avena é um rapaz muito simples e jovial. A subscrição entre a sua familia, só rendeu para a compra de meio bilhete. Entretanto, o rapaz, inspirado pelo seu espirito de cooperativismo, solicitou o auxilio de amigos e conhecidos para completar a quantia necessária à aquisição de um bilhete inteiro, que era 350$000.

Um bilhete em envelope fechado

— Bilhete em envelope fechado é pesado... O estudante ponderou, então, que a sorte é cega.

— Você não se lembra daquele cearense que tirou os dois mil contos? Morava no Acre e mandou comprar um inteiro no Rio? E aquele agente de estação em S. Paulo? Foi a mesma coisa. Todos compraram bilhetes no escuro.

Às 10 horas, quando mais intenso era o movimento na rua Conselheiro Dantas, o estudante Avena entrou na Casa Guimarães e sem regatear preço pediu um bilhete inteiro em envelope fechado.

Um placard e um telegrama bonito

Passando pela rua Portugal, o jovem Armando Avena teve a sua atenção voltada para o cartaz do "Estado da Baia", o popular vespertino dos "Diários Associados":

— Foram vistos bombardeiros pesados dos Estados Unidos em ação na frente russa.

Diante do "placard" havia muita gente. Deram um viva à Democracia e um morra ao nazismo.

Armando Avena, receioso de algum "esbarro" de um punguista, pôs a mão no bolso para ter a certeza de que o bilhete estava seguro... E estava!

E o seu dia passou...

— Está aqui a sorte grande de São João!...

O Sr. Antonio Rinola, gerente da Casa Matriz, que não quis entrar na "vaca", respondeu com ironia ao estudante Avena:

— O seu dia chegará...

— E o seu passou...

Mal sabia o comerciário que no bolso do estudante ia o bilhete que havia de trazer muita alegria ao bairro mais popular da Baia: a Baixa dos Sapateiros.

02687, um número bonito

Reunidos em torno da caixa registradora da casa de calçados São Salvador, vários membros da familia Avena, o estudante abriu o envelope e leu o número do bilhete:

— 02687!

E imediatamente deu ciência do fato a todos que contribuiram para a compra do inteiro. O último que recebeu a noticia foi o Sr. Rogerio Martins, proprietário da "Loja Aliança", que exclamou:

—Um número bonito!

Carlos Frias anuncia a sorte grande

A noite de São João, na Baia, é qualquer coisa de bela. Aos céus sobem balões e em todos os bairros ardem grandes fogueiras.

Na casa da familia Avena, à hora do jantar, o receptor estava ligado a P.R.G. 3.

De súbito, interrompendo a uma valsa de Gilberto Alves, o speaker Carlos Frias anunciou:

— O bilhete n. 02687, contemplado com 2.000 contos de réis, na extração de hoje da Loteria Federal, foi vendido na Baia.

Houve uma sensação de alegria na sala e o estudante pôs o ouvido bem perto do aparelho para ouvir melhor.

Mas o speaker deixou o microfone e a valsa recomeçou.

O rapaz ligou para as redações dos jornais. Todas as linhas estavam ocupadas. Cresceu a ansiedade. Mas logo a seguir, a Rádio Sociedade da Baia retransmite a noticia da Tupi.

— O bilhete 02687, contemplado com 2.000 contos de réis na Loteria de São João, foi vendido na Baia.

Consta que os felizardos são negociantes na Baixa dos Sapateiros.

Não havia mais dúvidas. A familia Avena era milionária.

FALA D. JOÃO BECKER

"Sabe o Brasil que pode contar com a dedicação constante do clero"

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando nas comemorações do jubileu do Papa Pio XII, o arcebispo D. João Becker declarou: "Sabe o Brasil que pode contar com a dedicação constante do clero". E acrescentou: "O Papa desde o inicio da tremenda catástrofe tem condenado o ódio, a vingança e os erros doutrinários, mas tem guardado a mais equilibrada neutralidade que a sua missão sublime lhe impõe."

Movimento de gado na Feira de Santana

FEIRA DE SANTANA, (Baía), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Entraram no mercado de gado 2.013 rezes, tendo sido vendidas 1.874, ao preço de 35$000 e 36$00 a arroba.

SPORT últimas notícias

REFORMA RADICAL

O Botafogo proporá à F. M. F. que seja adotado um novo sistema quanto à situação dos juizes — Ordenados de 3 contos mensais para os árbitros de 1ª categoria

Os acontecimentos sensacionais ocasionados com o desfecho do clássico Fluminense x Botafogo assumiram um aspecto dos mais graves diante da ameaça de uma crise para o football carioca.

Entre os pontos focalizados nos comentários em torno do importante cotejo, surgiu o caso da arbitragem que os tricolores alegam ter sido prejudicial aos seus interesses, acrescentando que os dois goals do quadro vencedor foram registados em lances irregulares.

O Botafogo lançará uma proposta

Sem dúvida, vem mais uma vez a debate a necessidade de serem os juizes cercados de maiores garantias e colocados numa situação que os torne insuspeitos e em condições de atender a todas as necessidades impostas pelo exercício do alto cargo. E vem agora o Botafogo de lançar uma interessante proposta com o fim de solucionar de uma vez com essa situação. Assim é que segundo o que podemos adiantar com absoluta segurança o Botafogo proporá à Federação Metropolitana que seja elaborada uma reforma radical no sistema atualmente adotado pelo Departamento de Árbitros.

De acordo com essa proposta os juizes de primeira categoria passariam a figurar num quadro efetivo, com amplas garantias asseguradas pelos clubs e seriam contratados com o ordenado mensal de três contos de réis. Deste modo se concederia aos árbitros uma situação independente e segura capaz de tirar qualquer sombra de dúvidas sobre as suas atuações.

Outro jogo, com juiz estrangeiro

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

aspectos. Pretende entregar ao Conselho Deliberativo a sua retirada do campeonato, disputando os jogos restantes com o quadro de aspirantes, ou ainda faria excursões pelo interior do país, e no estrangeiro com sua equipe de profissionais.

O Botafogo com seu quadro que é apontado como um dos melhores da cidade, recebeu a notícia de que o Fluminense discordava do resultado do jogo com surpresa e serenidade. E agora o Sr. Eduardo Trindade, seu presidente, falando à NOITE teve oportunidade de fazer sensacionais declarações que colocam o caso para uma honrosa solução.

— O Botafogo sabe que venceu o jogo de ontem com o Fluminense, sem a menor sombra de dúvida, inicia o Sr. Eduardo Trindade. De um modo geral todos afirmam que o árbitro errou contra os dois quadros e não foi parcial. Mas todos acrescentam que o quadro do meu club esteve num plano superior e que deveria ser o vencedor. Mas, prossegue o dirigente do "Glorioso", o meu club só aceita as vitórias proclamadas e reconhecidas pelos seus leais adversários. Queremos triunfos reais e justos, indiscutiveis. Por isso o Botafogo está disposto a pleitear, de acordo com o Fluminense, a anulação do match de ontem. E nesse caso seriam obedecidas algumas exigências tais como as seguintes: o jogo seria efetuado em campo neutro com um juiz estrangeiro, cujas despesas seriam realizadas por conta do Botafogo e a renda, mesmo de um encontro de campeonato, seria totalmente revertida em beneficio da "Casa das Meninas".

Não se espera a decisão extrema

A reunião da diretoria do Fluminense, hoje, à noite, para apreciar os acontecimentos

Os meios esportivos estão agitados em consequência do caso sensacional surgido com o desfecho da peleja Botafogo x Fluminense, travada ontem e que resultou na vitória dos alvi-negros. Com esse triunfo o Botafogo tornou-se o novo "leader" do campeonato, conservando-se tambem invicto.

Como já tivemos ocasião de noticiar com amplos detalhes, o Fluminense não se conformou com o resultado do jogo, alegando entre outras razões que o seu quadro fora prejudicado por uma atuação parcial do juiz. O club tricolor, diante de tais fatos, estaria disposto a tomar uma medida extrema que seria o afastamento de sua representação do campeonato, continuando a disputá-lo com a equipe secundária. Tal deliberação constituiria, inegavelmente um desfecho lamentavel para o "caso" surgido inesperadamente.

Todavia, espera-se que os mentores do grêmio das Laranjeiras pensando melhor não cheguem àquela decisão extrema, evitando assim que seja criado um caso dos mais delicados e que sem dúvida viria atingir o próprio Fluminense.

Por isso, aguarda-se com vivo interesse o que será resolvido na reunião que a diretoria tricolor realizará esta noite para apreciar os acontecimentos.

A rodada de ontem em revista

O Botafogo subiu à liderança, vencendo o Fluminense por 2 x 1 — Flamengo, S. Cristovão e Madureira, os outros vencedores da tarde

O "clássico" Botafogo x Fluminense constituia a atração máxima da rodada de ontem em disputa do Campeonato Carioca de Football. Fortes razões havia para que o sensacional cotejo despertasse extraordinário interesse em nossos meios futebolisticos, bastando salientar que de um lado estaria em cheque a "leaderança" da tabela que os tricolores vinham mantendo desde o inicio do certame e de outro a invencibilidade dos alvi-negros, tambem conservada desde a sua apresentação na atual temporada.

Não foram desmentidas as previsões em torno do grande embate. Os dois rivais travaram um duelo empolgante que resultou na vitória do Botafogo por 2x1, feito esse que concedeu aos botafoguenses a dianteira da tabela e a conservação da invencibilidade. O Fluminense esteve por longo tempo com vantagem no marcador, graças ao tento de Maracaí na 1ª fase. No entanto, em vigorosa reação, os alvi-negros empataram no periodo final e daí em diante assumiram o comando das ações para mais tarde obter o goal da vitória.

O São Cristovão, repetindo uma brilhante atuação, abateu o Vasco pela expressiva contagem de 4x0. Foi sem dúvida nitida a superioridade demonstrada pelos alvos em todo o decorrer das ações, devendo-se ainda ressaltar que a performance dos cruzmaltinos foi bem deficiente. O resultado, como se vê, foi perfeitamente justo.

O Flamengo, apresentando uma atuação apreciavel de sua equipe, venceu o Bonsucesso por 4x0. E' necessário considerar que os rubro-anis, confirmando as melhoras de sua equipe, não jogaram mal e ofereceram forte resistência até o final, sendo batidos em vista da maior classe do adversário.

Em Niterói, o América enfrentou o Canto do Rio, travando-se uma disputa entusiasta entre os dois quadros. O empate final de 2x2 foi o resultado lógico da peleja.

E finalmente o Madureira, enfrentando o Bangú em seu campo, conseguiu vencer por 1x0, tendo sido perfeitamente equilibrada a luta que se desenrolou.

O ATLÉTICO VENCEU

Firmou-se na liderança abatendo o 7 de Setembro

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — O Atlético firmou-se na liderança do Campeonato Mineiro vencendo ontem o Sete de Setembro, por 2x0. Apesar de fazer alarde de sua maior classe, o Atlético encontrou no Sete de Setembro um adversário fortissimo que só se deixou abater na fase final.

Na outra peleja, o Palestra conservou-se no segundo posto, abatendo o Vila Nova, por 2x1.

NOTÍCIAS DE MINAS

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Pela primeira vez, desde a instalação da Carteira Predial da Previdência dos Servidores do Estado, foi conseguido esgotar-se a lista de associados que requereram a construção ou a aquisição de casa própria, fato que constitue excelente indice da assistência social ao funcionalismo do Estado.

MONTES CLAROS — Por ocasião da inauguração do Aero Club desta cidade, foi prestada uma homenagem ao presidente Getulio Vargas e ao ex-prefeito do municipio, Sr. Antonio Teixeira de Carvalho, cujos retratos foram inaugurados no salão nobre daquela entidade aeronáutica.

DOM JOAQUIM — Para um orçamento de 130 contos a arrecadação da Prefeitura deste municipio, dos mais novos do Estado, atingiu no primeiro semestre do corrente exercicio a importância de 112:670$000 que, somada ao saldo anterior, perfaz o total de 122:800$000. Passou para o semestre corrente o saldo de réis 30:682$000, mantendo-se em dia todos os compromissos do governo municipal.

PONTE NOVA — Foi completado com êxito o "raid" automobilistico internacional promovido pelo Centro de Chauffeurs entre esta cidade e Mariana.

O acontecimento coincide com o inicio dos estudos promovidos pelo governador do Estado para a efetivação das obras complementares relativas à ligação rodaviária da zona da mata com a capital.

MELHOR HIGIENE NOS CARROS DA CENTRAL

Nova medida tomada pela diretoria

A Diretoria da Central do Brasil vem tomando sempre providências no sentido de melhor satisfazer aos seus clientes, dotando os carros de passageiros de todo o conforto e higene.

Ainda gora vem de substituir nos carros do "Cruzeiro do Sul", as toalhas comuns de linho por toalhas de papel, alem de tomar outras medidas para melhor higiene dos que viajam naquele trem de luxo.

TURF

Comentando a reunião de ontem na Gávea

Boa corrida realizou ontem o Jockey Club Brasileiro. Público bastante numeroso e animado, carreiras disputadas e contendo e finais emocionantes.

Prova básica da tarde, o tradicional grande prêmio "16 de Julho", levou a campo apenas três animais, os irmãos Lunar, Latero e Moirones, todos com ótimas campanhas, no Uruguai, maximé o primeiro.

O tordilho tinha trabalhos convincentes e a maioria dos entendidos, apoiada em tais exercicios e na sua fé de oficio, fe-lo favorito da peleja, com o apoio do público. Não lhe coube, entretanto, o triunfo, mas, sim a Latero, cujas melhores performances em Maroñas, foram precisamente depois de janeiro, quando Lunar já estava para ser embarcado para São Paulo.

Os exercicios tambem ótimos, feitos aqui na Gávea, pelo substituto de Mississipi, foram plenamente confirmados com a excelente carreira, produzida e que lhe valeu o triunfo.

O defensor da blusa salmon foi para a frente logo após o pulo e Lunar colocou-se à sua anca, enquanto Moirones ficava a três corpos. Os dois cracks, correram assim emparelhados até aos 80 metros, quando então Latero, começou a livrar vantagem que foi gradativamente aumentando, até atingir o disco com vários corpos de luz, debaixo de grande ovação.

Lunar esmoreceu na reta e foi ainda batido por Moirones, cuja corrida pode ser classificada de excelente.

Latero é cuidado por Oswaldo Feijó, cuja competência foi mais uma vez posta a prova e foi pilotado habilmente pelo freno Reduzino Freitas.

A prova inicial terminou empatada entre Acetona, montada por L. Benitez e Orgia, com P. Gusso. Eco foi prejudicado no pulo, ficando fora do páreo.

Lufa venceu com sobras o 2º páreo, sob a direção de O. Fernandes, que inhabilmente vinha fazendo uso do chicote. Atlântica secundou-a e os outros não apareceram.

Angahy cujo forfait fora feito pelo seu treinador acabou correndo e ganhando o 4º páreo, graças a surra que lhe deu P. Simões para dominar Apache por pescoço.

Fazendo o train à vontade, Carpincho venceu o 5º páreo, deixando em segundo Tupan. Crecelle chegou em 3º e teria melhor colocação se o selim não houvesse corrido para as "cruzes".

Embora por cabeça apenas, Bandido foi a ganhador do 5º páreo, tendo o seu piloto "cosinhado", Bocaina na reta de chegada. Montou-o A. Rosa. Os outros chegaram longe.

Surrado valentemente, tal como Lufa, Santo venceu o 5º páreo, pilotado pelo aprendiz J. Martins, que estava vendo fantasmas.

Secundou-o Musical, e dos outros só Camões apareceu.

Atropelando de modo fulminante, Strike, venceu com sobras o último páreo, quando o triunfo já parecia a mercê de Taco ou Timbó, que lutavam na ponta. P. Simões pilotou-o a contento.

O clássico de domingo próximo

Do programa de domingo fará parte o clássico "Jockey Club de São Paulo", em 1.600 metros e dotação de 20 contos.

Acham-se alistados, entre outros, Taco, Yankee, Meta, Elmo, Arco Iris, Rio Casca, Jaçá, Crecelle, Acaraú, Capote, Suez, Sonambulo, Rockemoy, Aventureiro, Camões, Condurú, Voltaire, Bounty, Diagoras, Spitfire, Montalvan, Cades, Carpincho e Zeppelin.

Firmou-se o Olaria

Isolado na vice-liderança o quadro leopoldinense

O Olaria firmou-se ontem na vice-leaderança do campeonato de amadores da F. M. F. ao conseguir expressiva vitória sobre o Flamengo por 5 x 1. Com esse triunfo, resultado justo da destacada atuação do onze leopoldinense, o Olaria passou a figurar isoladamente no segundo posto da tabela, seguindo o Botafogo.

Para o encontro de ontem, o conjunto da faixa azul jogou com a seguinte formação:

Perez; Souza e David; Pires, Almeida e Neno; Antenor, Joãozinho, Aldo, Silva e Canhoto.

Os goals foram marcados por Silva, 2, Aldo e Canhoto os do Olaria e por Geneseal o do Flamengo.

Mulheres guarnecendo um forte dos EE. UU.

DE MAIS OU MENOS 30 ANOS

FORT DESMOINES, Iowa (EE. UU.), 19 (H. T.) — O primeiro contingente do Corpo Auxiliar de Mulheres Americano passará a tomar conta hoje do forte Desmoines. Quatrocentas e quarenta delas são candidatas a oficiais; as outras entram como recrutas alistadas, ou seja, na lingua do Corpo de Mulheres, como "auxiliares". Mais de 750 oficiais e homens do exército regular estarão à disposição, muito satisfeitos em realizarem a sua tarefa de instruir, aconselhar e cozinhar para o corpo feminino, até que este tenha seu próprio sistema de pessoal de campo em funcionamento.

O primeiro grupo de mulheres chegou ontem, uma ou duas de cada vez. Os reporters curiosos notaram que a idade média parecia ser de mais ou menos trinta anos, e que havia poucas moças que provocaram olhares de admiração, de parte dos jornalistas e militares. Havia uma boa percentagem de mulheres em idade mais avançada. De um modo geral, os jornalistas ficaram impressionados pelo aspecto capaz do grupo. Pareciam elas o material perfeito para o tipo de unidade feminina do Exército que o comandante do forte, coronel Fath, descreveu ao dizer: "Há uma e só uma justificação para o Corpo Auxiliar de Mulheres Americano, e esse consiste em satisfazer às necessidades militares."

O regresso do comandante da 7ª R. M.

O general Mascarenhas de Moraes, comandante da 7.ª Região Militar, que hoje pela manhã se avistou com o ministro da Guerra, resolveu em definitivo regressar a Recife na próxima quinta-feira, dor via aérea.

Curso de agricultura para as professoras rurais, no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Continua sendo ministrado às professoras estaduais um curso intensivo de agricultura, a cargo de técnicos da Secretaria da Agricultura. O curso se destina à formação de educadoras capacitadas para a tarefa do ensino rural.

VIOLENTA EXPLOSÃO EM PARÍS

No edificio onde serão recrutados trabalhadores franceses para a Alemanha

BERNA, 20 (R.) — Revela-se que ocorreu no último sábado uma violenta explosão, em Paris, no edificio onde está sediada a agência de empregos que recruta trabalhadores franceses para a Alemanha.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

D. Alberto José Gonçalves — Passa hoje, 20 do corrente, a data natalicia de D. Alberto José Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto. Ilustre figura do episcopado nacional e da República, S. Ex. Rvma. tem prestado à Igreja e à Pátria assinalados serviços, sendo, pois, mais que justas as homenagens que lhe veem sendo tributadas, por motivo do transcurso da grata efeméride, que regista mais um marco de tão preciosa vida.

Uma das grandes realizações da administração Amaral Peixoto

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PAGINA

alto, mesmo em comparação com São Paulo, onde esse valor se eleva somente a 0,024. O Estado tinha estradas com condições técnicas deficientissimas, cujo tráfego era praticamente paralisado durante os meses chuvosos, mas as estradinhas carroçaveis existiam. Aliás, o plano rodoviário aprovado pelo comandante Amaral Peixoto compreende mais remodelações radicais de caminhos do que estradas a serem construidas em regiões sem comunicação alguma. Contudo, é surpreendente que justamente a ligação entre Campos e Niterói esteja incluida entre as rodovias onde praticamente nada havia.

A ligação atual se faz através de duas rodovias

Para atender ao surto rodoviário que a atual administração vem realizando, impunha-se estabelecer, no mínimo prazo possivel, uma ligação entre Campos e a capital do Estado.

No plano aprovado pelo governo, a rodovia "Ernani do Amaral Peixoto" (RJ 3), que é a comunicação definitiva entre as duas cidades, não podia ser atacada com facilidade em certos pontos simultaneamente, porque atravessa zonas com poucos recursos, nas quais a deficiência de comunicação tornava as instalações de serviços dificeis e dispendiosos. Basta saber que entre Campos e Rio Bonito, a localidade mais adiantada das que são servidas pela referida estrada é Casemiro de Abreu. Ao contrário, a ligação litorânea de Macaé (RJ 5), que se desenvolve pelo litoral fluminense, permitia o ataque simultâneo da construção em vários pontos, pois serve a uma série de localidades facilmente acessiveis, tornando possivel instalar empreiteiros, sem grandes esforços, em Maricá, Sampaio Correia, Bacaxá, Araruama, São Pedro da Aldeia, Barra de São João e Macaé.

Em vista destas razões, deliberou-se que a ligação rodoviária entre Niterói e Campos seria feita, provisoriamente, da seguinte forma: construir-se-ia a ligação litorânea de Macaé no trecho entre aquela cidade e Maricá (já servida por uma estrada trafegavel) e mais o trecho da rodovia "Ernani do Amaral Peixoto", compreendido entre Campos e uma outra estrada transversal, que partisse de Macaé em direção à Serra do Mar.

Justificada a solução mais rápida, pode-se agora compreender que a atual ligação rodoviária entre Niterói e Campos é feita através do aproveitamento de dois trechos de estradas antigas mais trafegaveis e dois outros trechos de novas construções. Assim, entre Niterói e Maricá, numa extensão de 42 quilômetros, o viajante utiliza-se de uma via de comunicação, que já existia; de Maricá a Macaé percorre, em seguida, 144 quilômetros de nova rodovia; depois desta última cidade segue, outra vez, por 32 quilômetros de uma antiga estrada, até o local denominado Fazenda dos Quarenta, onde entra na rodovia "Ernani do Amaral Peixoto", que o leva a Campos, após um percurso de 85 quilômetros. Verifica-se, desta forma, que o governo do Estado vai proceder a duas inaugurações: a primeira, correspondente ao trecho de 144 quilômetros de ligação litorânea de Macaé (RJ 5), que se estende entre Maricá e Macaé; a segunda, correspondente ao trecho de 85 quilômetros da rodovia "Ernani do Amaral Peixoto" (RJ 3), compreendido entre Campos e Fazenda dos Quarenta.

Cumpre, entretanto, salientar que, no total de 294 quilômetros entre Niterói e Campos, são percorridos apenas 84 quilômetros de antigas estradas. Os restantes incluem-se numa das maiores realizações da administração do comandante Ernani do Amaral Peixoto. Convem ainda notar que o governo prossegue na finalização de ambas as estradas, quer executando o trecho Maricá-Niterói, que completa a ligação litorânea de Macaé, quer atacando a rodovia "Ernani do Amaral Peixoto", no trecho entre Rio Bonito e Fazenda dos Quarenta.

Objetivos da ligação

A comunicação que se vai inaugurar oficialmente entre Campos e Niterói preenche mais de um objetivo.

Preliminarmente, é uma estrada comercial, estabelecendo a ligação entre um grande centro produtor, como é Campos, e as cidades consumidoras e distribuidoras. Servirá para o desenvolvimento econômico de uma grande área, compreendida entre Campos, Macaé e vizinhanças da lagoa de Araruama, que se ressentia da absoluta falta de transporte. Antigas localidades, atualmente em decadência, como Eleshão, Capelinha, Mirandinha, Barra de São João e Campos Novos, fatalmente ressurgirão e terão o seu progresso muito incentivado.

Alem disso as rodovias proporcionarão facilidades ao turismo em uma das mais belas e pitorescas regiões fluminenses: aquela que se estende ao longo da maravilhosa lagoa de Araruama e o facil acesso à cidade praiana de Macaé. Os passeios e excursões a Araruama, Iguaba, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Barra de São João e Macaé, agradaveis e facilitados pelas novas estradas, constituirão atrativos permanentes para os turistas. O próprio traçado da rodovia desse trecho foi escolhido de modo que o viajante aprecie paisagens e vistas verdadeiramente encantadoras. Quer a ligação litorânea de Macaé, quer a rodovia "Ernani do Amaral Peixoto", figuram, no plano rodoviário aprovado pelo governo do Estado, como estradas de primeira classe, e como tais foram construidas.

De Niterói a Maricá

O trajeto de 41 quilômetros, entre Niterói e Maricá se faz por uma estrada antiga, porem em ótimo estado de conservação. A largura é pequena, as curvas numerosas, algumas rampas fortes, mas a pista de rolamento bem tratada e o tráfego garantido, com qualquer tempo. Partindo do largo do Moura, galga-se forte subida, donde se desce para o largo Maria Paula, percorrendo uma zona de chácaras e pequenos sitios. Atravessando as localidades de Paciência e Rio Douro, sobe-se de novo, para atravessar a garganta na serra do Cala Boca, descendo-se depois uma forte rampa afim de atingir a baixada, que é atravessada pela estrada, em uma extensão de cerca de 16 quilômetros até alcançar Maricá, passando-se antes por Inhoan.

Maricá é uma antiga cidade, que teve sua época de plena florescência no império, para decair com a lei aurea. Renasce agora, acompanhando a nova fase de desenvolvimento do Estado. A estrada atravessa a cidade na parte mais ao norte, onde se acha a estação da estrada de ferro e uma praça, tendo ao centro o busto do conselheiro Macedo Soares.

Entre Maricá e Sampaio Correia

Deixando-se Maricá, segue-se mais ou menos 2 quilômetros de estrada nova, porem mais estreita, porque constituirá o futuro ramal entre a ligação litorânea de Macaé e a cidade de Maricá, até alcançar-se uma praça circular, com um monumento comemorativo da inauguração. Nesta praça convergem: o ramal de Maricá, a futura ligação entre Maricá e Niterói, a continuação da estrada para Sampaio Corrêa e a estrada que liga Maricá a Venda das Pedras.

Da praça acima referida em diante a rodovia percorre um trecho da baixada, passando por Manoel Ribeiro, onde predomina a pecuária e o cultivo da cana e da laranja, até alcançar o pé da serra do Mato Grosso, onde existe uma grande varzea cultivada com laranjeiras e bananeiras.

Sobe-se então a serra, até o alto da garganta, através uma luxuriante mata, com cerca de 3 kms. de extensão. Atingido o ponto mais elevado, divisa-se um belo panorama sobre a baixada de Sampaio Corrêa, localidade que é alcançada depois de atravessar-se uma ponte sobre o rio Roncador, viajando entre canaviais.

Sampaio Corrêa — antigamente Mato-Grosso — é um distrito do municipio de Saquarema, que deve o seu progresso a uma usina de açucar ali instada. Aliás convem ressaltar o trabalho de saneamento que conseguiu transformar em plantações os antigos brejais existentes em toda a região, mediante a abertura de valões e valetas de drenagem.

De Sampaio Correia a Bacaxá

Após atravessar a vila de Sampaio Corrêa, continua-se o percurso pela baixada, entre canaviais, vencendo-se os rios Tinguí e Piabas, com pontes de concreto armado. Após o Piabas e mesmo após o Jundiá, a pequena distância daquele, ainda continua a baixada, através de uma longa tangente, de cerca de 4 kms. de extensão, cortando terrenos alagadiços. No fim desta, grande reta procura a garganta do Morro dos Pregos, atravessada com um corte na rocha. Nova descida para a baixada do outro lado do espigão após o qual se chega a uma região ondulada. Outra garganta, outro corte, uma rocha, c. 3 kms. adiante, a vila de Bacaxá.

Bacaxá tambem é um distrito do municipio de Saquarema, a cuja sede está ligada, por uma estrada com 5 kms. de comprimento. Deve o seu desenvolvimento a uma estação da E. F. Maricá. A estrada de rodagem não passa por dentro da vila, que fica situada à sua direita, cerca de 200 ms. do ponto mais próximo. Avista-se, entretanto, a estação da estrada de ferro e algumas casas. O trecho descrito tem 17 kms.

De Bacaxá a Araruama

De Bacaxá em diante, segue a rodovia, através uma região de topografia ondulada, aproveitada, principalmente para criação de gado, onde pequenos sitios se sucedem uns aos outros. Até Araruama há 15 kms. a percorrer. Após atravessar o rio das Moças, as elevações vão se tornando mais suaves. Atravessa-se a E. F. Maricá por uma passagem superior e, cerca de 2 kms. alem, entra-se em Araruama, após divisar um belo panorama sobre a lagoa, de uma elevação, pouco distante da cidade. A entrada, atravessa-se o rio Matoruna por outra ponte de concreto armado.

Araruama é uma pitoresca cidade, da qual se tem ótima impressão pelas belezas naturais que possue e pela sensação de salubridade e limpeza que o viajante experimenta. Sua principal riqueza é a indústria salineira.

O governo do Estado está construindo magnifico hotel, projetado de acordo com o conforto moderno e muito bem localizado. Destina-se o mesmo a desenvolver o turismo, dando comodidade e abrigo aos viajantes que procurarem usufruir as belezas naturais. Oferece a linda lagoa, que constitue notavel fonte de riqueza e uma grande atração para os turistas, pelas condições excepcionais, oportunidade a todas as espécies de sports aquáticos.

A estrada atravessa a cidade justamente na sua parte mais interessante, junto à lagoa, passando em frente ao hotel em construção.

De Araruama a São Pedro da Aldeia

Após contornar o parque do hotel de Araruama e o campo de golf, continua a estrada bordejando a lagoa, da qual se aproxima e se afasta nos seus estirões. A viagem neste trecho é a mais bela, ao longo de toda a ligação litorânea de Macaé. A variedade de aspectos que apresenta só pode ser compreendida por quem já percorreu este pedaço de território fluminense. As praias e as salinas gravam-se definitivamente na memória de quem póde apreciar suas belezas. A topografia permitiu, alem disso, um traçado com ótimas condições técnicas, onde as tangentes de muitos quilômetros de comprimento se sucedem.

Saindo de Araruama, atravessa-se, um pouco adiante, o rio Cortiço, para em seguida, percorrer a praia de Parati, que deve o nome ao rio que desemboca na lagoa. Um pouco adiante, depois de uma curva, avista-se a linda praia de Iguaba Pequena, que é inteiramente percorrida pela estrada, em curva suave, traçada pela natureza. Cerca de 3 kms. depois, novo panorama deslumbrante oferece a praia de Iguaba Grande, mais habitada que a anterior. As casuarinas existentes no extremo desta praia formam um enfeite natural para realçar ainda mais a beleza da paisagem. De[illegible] de Iguaba Grande sempre galgando elevações suaves que oferecem panoramas variados sobre a [illegible]goa, chega-se à praia de S. P[illegible]ro da Aldeia, em cuja extremidade fica a cidade do mesmo nome, situada em uma colina.

A estrada entretanto não atinge o casario. Após percorrer cerca de 500 ms. da praia, desvia-se para a esquerda, abandonando, definitivamente as proximidades da lagoa de Araruama.

São Pedro da Aldeia é uma pequena cidade, antiga, muito bem situada. Seu desenvolvimento foi prejudicado pela proximidade das cidades de Araruama e Cabo Frio, localizadas nas duas extremidades da lagoa. A exportação do sal é feita por aquelas duas localidades: Cabo Frio, por via maritima, e Araruama, por via terrestre. Como já foi dito, a rodovia desvia-se para a esquerda cerca de 1 quilômetro antes de alcançar São Pedro da Aldeia, da qual, entretanto, o viajante tem uma impressão agradavel.

São Pedro de Aldeia-Campos Novos

Agora, o percurso é de 16 quilômetros. Deixando São Pedro da Aldeia, à direita, a estrada atravessa a linha férrea da E. F. Maricá em uma passagem de nivel, para desenvolver-se através dos campos de criação de gado existentes na região. Muda o aspecto da paisagem. Extensos campos, limitados por colinas suaves, aqui e ali cultivados, se sucedem, aparecendo, de longe em longe, os grandes rebanhos que dão uma nota de alegria e variedade ao panorama.

O estirão atravessa u'a mata de cerca de um quilômetro de extensão. Um pouco mais adiante a estrada corta um brejo, ao longo do qual duas valas concorrem para a drenagem. Agora, sobe-se uma elevação e, na descida, chega-se a Campos Novos.

Esta localidade nada mais é do que a sede de uma fazenda, com as casas de colonos em redor. Não chega a ser um distrito constituindo apenas um pequeno agrupamento de hibitações em torno do edificio principal. A estrada contorna este núcleo de população, que fica à esquerda de quem se dirige para Macaé.

Entre Campos Novos e Barra de São João

Logo após a fazenda de Campos Novos, atravessa-se o rio Una e entra-se em u'a mata curiosa, porque fica situada quase na praia. Quem percorre este trecho de vegetação densa, mal pode imaginar que entre 100 e 150 metros à sua direita está o mar. Apenas a natureza arenosa do terreno indica a vizinhança do oceano. A viagem dentro da mata é agradavel pela mudança do panorama e porque permite grande velocidade, uma vez que se percorre uma tangente de 13 quilômetros de extensão. No fim desta grande reta, após uma curva para a direita, aparece o rio São João e a grande ponte em concreto armado que liga a estrada à Barra de São João.

Essa localidade é situada no estuário do rio que lhe dá o nome. E' a terra de Casemiro de Abreu, cujo túmulo está localizado no cemitério da igrejinha, que se vê, à direita, numa elevação, na foz do grande rio. Foi a antiga sede do municipio e teve seu desenvolvimento na época em que esplendeu a Velha Provincia.

Após sofrer tremenda decadência, em virtude da libertação dos escravos e da falta de transportes, renasce atualmente, quer com a construção da estrada, quer com o lavramento da região. E' curioso observar, ao lado de casas centenárias, pequenos prédios modernos, com seus telhados novos e suas fachadas limpas. No centro da principal praça, onde se acha a casa onde nasceu Casemiro de Abreu, em frente à igreja, está o busto do mavioso poeta. O percurso é de 14 quilômetros.

Barra de São João-Macaé

De Barra de São João em diante continua a estrada a desenvolver-se próximo do mar, que agora é visivel de longe em longe, porque a vegetação rasteira, já é a típica das praias fluminenses. A topografia, absolutamente plana, permite tangentes com 2, 3 e mais quilômetros de comprimento, ligadas por curvas de grande raio. Após 9 quilômetros, atravessa-se o arraial de pescadores de Rio das Ostras, com sua encantadora praia de banhos e sua infalivel igrejinha. Logo depois, o rio das Ostras é vencido mediante uma ponte de concreto armado. O aspecto da viagem retoma a mesma fisionomia da partida de Barra de São João. A inexistência de terra ou barro neste trecho prova o grande trabalho que deu a construção da estrada. Transportou-se de muitos quilômetros a terra necessária à construção da pista de rolamento, através dos areais. Repentinamente, a situação se altera e, com uma passagem brusca, sem transição, larga-se o areal para galgar a região ondulada, onde elevações se sucedem. Está-se, então, na região denominada Mirandinha, nome devido a uma fazenda existente no local. Cortes e aterros apreciaveis podem ser observados. Atravessada a zona de Mirandinha, desce-se, em imensa curva. Contorna-se a lagoa de Imboassica, que, parecendo, de inicio, um brejo, aparece, adiante, com suas águas plácidas, próximas do mar.

No extremo oposto da lagoa, surgem, paralelos à rodovia, os trilhos da E. F. Leopoldina. Seguem juntas, as duas vias de comunicação, através das dunas, próximas ao oceano, cerca de 6 quilômetros, até a entrada da cidade de Macaé, caracterizada por uma rampa necessária à travessia, na passagem superior, do ramal férreo de Imboassica. O panorama da entrada de Macaé é tambem magnífico, como muitos outros desta estrada: de um lado, do alto da elevação, o oceano Atlântico em todo o seu esplendor, do outro lado, na descida, a visão conjunta da cidade, cujos telhados, em grande parte, se ocultam na folhagem.

Macaé é uma das boas cidades do Estado do Rio. Situada na foz do rio do mesmo nome, constituiu porto de relativa importância antes da construção da Leopoldina. Ainda hoje ali existe uma navegação de pequena cabotagem. E' uma cidade agradavel, com ruas retas e bem traçadas e praças arborizadas. A avenida ao longo do rio impressiona bem. O viajante aí encontra todos os recursos de que necessita, inclusive dois bons hotéis, que são procurados durante o verão por aqueles que gostam dos banhos de mar. O açucar e a pecuária, principais riquezas do municipio, dão um certo movimento comercial à praça. A importância da localidade justifica completamente a construção da estrada litorânea de Macaé, que aí tem o seu ponto terminal, porque, ao norte desta cidade não existe outra que exija, por enquanto, uma comunicação rodoviária de primeira classe.

Macaé-Estrada tronco norte fluminense

O plano rodoviário aprovado pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto previu uma ligação entre Macaé e a Estrada tronco norte fluminense, que atravessa o Estado alem da serra do Mar. Esta ligação parte de Macaé, passando por Conceição de Macabú, Trajano de Morais e Macuco.

Embora ainda não esteja construida dentro do novo padrão das estradas fluminense, existe uma comunicação rodoviária entre as referidas localidades. O viajante que se destina a Campos tem que percorrer um trecho desta estrada, compreendido entre Macaé e o local denominado Fazenda dos Quarenta.

Macaé-Fazenda dos Quarentas

São 20 kms. Segue-se por um antiga estrada que, embora melhorada, obriga o automovel a reduzir sua velocidade, porque os raios de curva, a largura de plataforma e as condições de visibilidade e segurança são muito inferiores às da outra rodovia. Partindo de Macaé, depois de atravessar o rio do mesmo nome, ainda dentro da cidade, segue-se pela praia, atravessando um bairro de pescadores para, depois de cruzar o canal artificial de Macaé-Campos, marginá-lo cerca de 4 kms., onde existe uma encruzilhada. Vira-se bruscamente, para a esquerda, fugindo do litoral. Um pouco alem, corta a estrada um grande brejo, mediante aterro e entra na região de topografia ondulada, onde várias rampas e contra-rampas se sucedem. A viagem então, até a Fazenda dos Quarenta é monótona, não havendo grande variedade e movimentação de paisagens.

A Fazenda dos Quarenta nada tem de caracteristico, senão uma encruzilhada de duas estradas, onde se acha um marco indicando a rodovia "Ernani do Amaral Peixoto" (RJ 3). O nome proveio de que o cruzamento se acha em terras de uma propriedade com este nome, cuja sede dista 2 kms. do lugar. Nem mesmo casa aí existe. O local, entretanto, se distingue pelo marco e parque. Tomando-se à direita, entra-se em nova estrada com aspecto e condições técnicas inteiramente diversas daquela em que se vinha viajando. É a rodovia de 1.ª classe, do novo padrão do Estado do Rio.

Rodovia "Ernani do Amaral Peixoto" (RJ 3)

Entre Fazenda dos Quarenta e Patos, há um percurso de 25 kms. Ao penetrar na nova via de comunicação o viajante sente-se mais satisfeito e confortado, porque tem, diante de si uma ótima estrada, de construção moderna e aperfeiçoada. O aspecto paisagistico, entretanto, não se modifica: topografia ondulada, com campos de criação intercalados entre brejos e capoeirões. Zona pouco povoada, que tende a renascer com as condições de transporte que agora lhe são oferecidas. Depois de vencer o rio Aduelas, por um pontilhão de concreto armado, alguns quilômetros são percorridos, até que se vê, rapidamente, à direita, um pequeno grupo de casas, com uma capelinha no centro. Continua-se a viagem em condições análogas, até Patos, cerca de 10 kms. adiante de Capelinha.

Patos é um distrito de Macaé constituido por um agrupamento de casas afastadas uma das outras onde existe uma parada do ramal férreo da E. F. Leopoldina que liga Conde de Araruama a Santa Maria Madalena. Nada mais tem de extraordinário. A estrada aí corta o referido ramal férreo em uma passagem de nivel.

De Patos a Muriaé

Logo depois de deixar Patos, passa-se o rio Macabú, que é um dos mais importantes da Baixada Fluminense, para, em seguida, atravessar região comparavel a anterior com um pouco mais de variedade panorâmica. Há a assinalar um amontoado de casebres a seis quilômetros do rio Macabú, conhecido pelo nome de Serrinha e a mata a 11 quilômetros do mesmo curso dágua, com uma extensão de 1.500 metros. Daí por diante, os panoramas são semelhantes aos do trecho Fazenda dos Quarenta Patos, numa distância de 20 quilômetros. Começa então a topografia a se tornar mais suave indicando as proximidades da baixada campista. As plantações passam a ser menos espaçadas, surgem os primeiros canaviais e atravessa-se a linha férrea e particular da usina do Cupim. Sobe-se o morro do Rato donde se tem um belo horizonte e, descendo, entra-se na baixada. Um pouco mais alem, chega-se a Muriaé, distrito do municipio de Campos.

Muriaé-Campos

São 9 quilômetros nesse trecho. Na saida de Muriaé vence-se o rio do mesmo nome com uma bela ponte em concreto armado e caminha-se, depois, paralelamente a E. F. Leopoldina, canaviais de um e de outro lado, ao longo de uma grande tangente, até o canal, construido pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento e que tambem é atravessado por outra ponte de concreto armado. Deste canal em diante, vira-se para a direita, sempre entre canaviais bem cuidados. Tem-se a impressão de viajar por uma avenida com 30 metros de largura, pois a faixa de dominio da estrada, com esta largura, é muito bem cuidada e quase não se sente o aterro da plataforma de 10 metros. Passa-se em frente da usina de Queimados e, logo depois, chega-se a Campos, numa praça especialmente construida para a entrada da rodovia na cidade e onde se ergue o monumento oferecido pelos campistas ao comandante Ernani do Amaral Peixoto.

A campanha contra o mocambo

Na sala de projeções do Serviço de Publicidade Agricola, no 4º andar do edificio do Ministério da Agricultura, será exibido hoje, às 17 horas, um film documentário sobre a campanha contra o mocambo, empreendida na capital pernambucana pela sua atual administração. A entrada será franqueada ao público, não havendo convites especiais.

OUTRO JOGO, COM JUIZ ESTRANGEIRO

A objetiva de A NOITE colheu o flagrante acima, ao anoitecer, na rua do Passeio, onde estacionavam numerosos carros particulares enquanto seus proprietários iam ao cinema.

NENHUM AUTO PARTICULAR

Completa obediência à medida — Diferente a fisionomia da cidade – Os retardatários foram rebocados pelos taxis — Não sofreu o movimento dos jogos de football e das corridas

A fisionomia da cidade sofreu, sem dúvida, uma notavel transformação com a execução da medida que acabou com a circulação de automoveis oficiais e particulares, desde a meia-noite de sábado para domingo. São vários milhares de carros que deixam de circular pelas ruas e avenidas da nossa metrópole.

A medida drástica, aconselhada pelas circunstâncias angustiosas criadas pela guerra, se refletirá diretamente nos hábitos citadinos, privando milhares de pessoas abastadas de se locomoverem em seus carros próprios.

Isso, naturalmente, fará convergir para os serviços de transportes urbanos uma maior massa de passageiros.

Ontem, domingo, dia geralmente morto no centro da cidade, não se pôde observar a extensão dos efeitos da medida de emergência imposta aos automoveis particulares. Mesmo assim, já se notou grande alteração no aspecto costumeiro de nossas ruas.

O movimento de autos de aluguel, embora desdobrasse, não recompôs a fisionomia habitual da capital. Sentia-se o tráfego mais desafogado. Os ônibus, principalmente, circulavam com mais desembaraço, encurtando de muitos minutos as viagens.

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

ATENDENDO À CONVOCAÇÃO

Embarque de reservistas de Pesqueira e Penedo

PESQUEIRA (Pernambuco), 20 (Serviço especial de A NOITE) — De acordo com a primeira convocação, embarcou afim de incorporar-se no Exército a primeira turma de reservistas deste município. À estação compareceu compacta multidão, vendo-se inúmeras famílias que foram levar os cumprimentos e despedidas da cidade aos jovens brasileiros que atendem ao chamado da Pátria.

Os reservistas, precedidos da banda marcial dos escoteiros e da tropa respectiva, embarcaram sob grandes aclamações.

SOMENTE QUADRI-MOTORES

O bombardeio realizado pela RAF sobre Vegesack

LONDRES, 20 (Drew Middleton, da Associated Press) — A Royal Air Force, continuando no afã em que se vem empenhando ultimamente de atacar e destruir as bases dos submarinos alemães assim como as instalações fabris em que eles são preparados, atacou na noite de ontem Vegesack.

Essa cidade portuaria e de grande valor para a indústria submarisa nazista, está situada sobre o rio Weser, a 10 milhas noroeste de Bremen.

Segundo as primeiras informações, não somente os edifícios locais como as carreiras e mesmo submarinos ali concentrados, foram atingidos pelas bombas dos aviões ingleses, originando-se tambem enormes incêndios, que, à hora, em que os atacantes se retiraram ainda estavam raivando com violência.

As esquadrilhas atacantes eram compostas de pesados aparelhos de bombardeio quadrimotores.

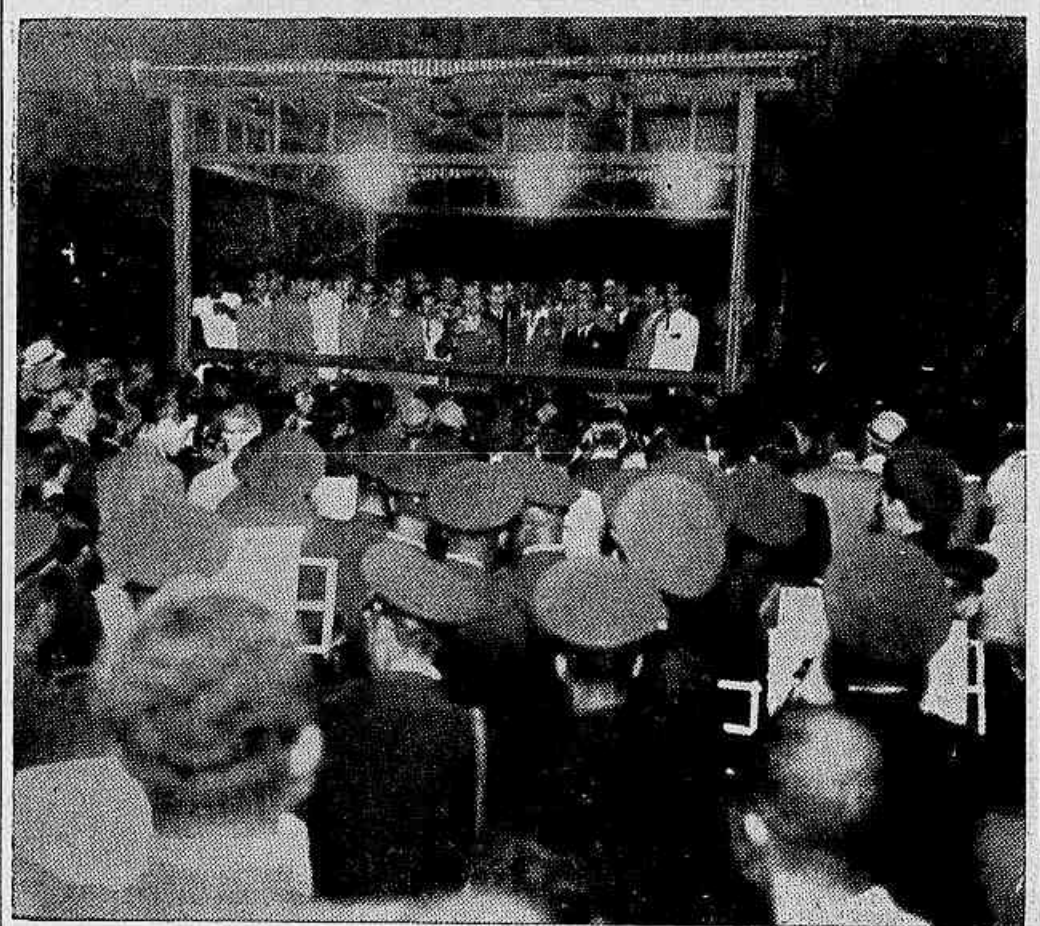
Foi a primeira vez que a Royal Air Force mandou para um ataque dessa natureza uma formação exclusivamente composta desses aparelhos quadrimotores. O expediente foi excelente, porquanto embora o número de aviões não tivesse sido grande, os resultados obtidos foram superiores a qualquer expectativa. Diversas centenas de toneladas de explosivos de alto calibre foram atiradas.

O bombardeio de ontem, à noite, contra Vegesack, foi o quarto realizado contra essa cidade portuária desde que a guerra começou. O último havia sido no dia 15 de julho do ano passado.

Assassinado um major alemão na Polônia

LONDRES, 20 (R.) — O governador-geral da Polônia ofereceu um prêmio de um milhão de zlotys pela captura do assassino do major alemão Verner Krause, fato que ocorreu há menos de um mês, segundo revelam informações recebidas pelos círculos poloneses nesta capital.

O "DIA DO INTERVENTOR" EM CAMPOS

Brilhantes as cerimônias realizadas

CAMPOS, (Da Sucursal de A NOITE) — A campanha patriótica agora iniciada no Estado do Rio ganhou, em Campos, incremento notável com as comemorações do "Dia do Interventor", por iniciativa do prefeito municipal, Sr. Salo Brand. As comemorações caracterizaram-se por uma intensa vibração cívica e todo o dia transcorreu num ambiente de festejos nacionalistas.

Extenso programa cumpriu-se nesse dia. Às 7 horas — recepção dos acadêmicos de Direito de Niterói, na gare do Saco; às 8 — missa gratulatória na Catedral por iniciativa do Automóvel Clube Fluminense; às 9 — lançamento da pedra fundamental do Centro de Puericultura, na Praça Almirante Porto; às 10 — inauguração do retrato do interventor federal na Escola Profissional Nilo Peçanha; às 11 — inauguração do retrato do comandante Amaral Peixoto, na sede do Distrito Sanitário III; às 12 horas — Irradiação pela PRF-7, de um programa com o concurso de um coro orfeônico, falando três oradores; às 13 horas — inauguração pelo prefeito dos 3 gabinetes dentários instalados pela Caixa Escolar; às 14 — inauguração do retrato do interventor federal no gabinete do prefeito municipal; às 15 — desfile escolar e esportivo; às 18,30 — grande comicio na praça S. Salvador, onde se fizeram ouvir vários oradores da classe estudantil, de Campos e de Niterói; às 22 horas, inauguração do retrato do comandante Ernani do Amaral Peixoto, na sede do Clube Saldanha da Gama, seguindo-se um baile em honra do "Dia do Interventor".

Várias outras cerimônias tiveram lugar, com excepcional brilho, comemorando a data. Foi porem o grande comicio organizado pelos estudantes que marcou o ponto culminante das festividades. Nessa ocasião fizeram-se ouvir vários oradores, muito aclamados pela numerosa assistência, representando a gravura acima um aspecto da brilhante solenidade.

Expressiva homenagem feita à NOITE pelo Colégio N. S. Auxiliadora

Um gesto de cativante gentileza foi o que teve para conosco a direção do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, com sede à rua Dezembargador Izidro, 145.

Acompanhado de professoras, esteve na redação de A NOITE um grupo de alunos do conhecido estabelecimento de ensino, meninos e meninas, afim de nos apresentar cumprimentos pela passagem do 31.º aniversário desta folha.

Um dos manifestantes, o jovem Pedro Kempter adiantou-se, proferindo bela saudação.

Feito o nosso agradecimento, em nome da direção e da redação de A NOITE, um outro inteligente colegial, Luiz Pizetta fez-nos entrega de um lindo ramo de flores.

Revestiu-se, pois, a homenagem de singeleza e muito carinho, sensibilizando-nos sobremod^

Anulação do match de ontem, em campo neutro outra peleja Botafogo x Fluminense e renda total para a "Casa das Meninas" — Parte do "Glorioso" a fórmula para solucionar a crise provocada pelo campeão da cidade — O alvi-negro só admite triunfos proclamados e reconhecidos pelos seus leais adversários, declara à NOITE o Sr. Eduardo Trindade, presidente do Botafogo

Não se fala em outra coisa nas rodas esportivas. O desfecho da sensacional peleja Botafogo x Fluminense, que terminou com a vitória do alvi-negro por 2x1, agitou a cidade e mesmo os que não acompanham o desenrolar do campeonato carioca, procuram as notícias e os boatos com desusado interesse. É que todos estão acostumados a ouvir falar nos sucessivos triunfos que consegue o Fluminense, nos seus campeonatos e tambem na grande reação do Botafogo, que este ano estava disposto a arrebatar do tricolor o monopólio dos títulos máximos.

As declarações que o presidente Marcos de Mendonça fez à NOITE sobre a atitude que o seu club deveria tomar, suscitaram os mais desencontrados comentários. Há os que taxam o juiz de parcial, os tricolores quase que unanimemente; há os que dizem que ele apenas errou e os próprios botafoguenses queixam-se amargamente do árbitro. Mas o Fluminense colocou a questão sob gravissimos

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

A NOITE — 2ª-feira, 20/7/942 — N. 10.934

NOVA YORK, julho (Serviço fotográfico especial para a A NOITE por via aérea) — Primeira fotografia da "Bandeira do Novo Mundo", recem-criada pela União Panamericana para simbolizar a frente unida das vinte e duas nações do Continente americano, incluindo o Canadá, quando a mesma foi apresentada, a 24 de julho, em cerimônia simultaneamente realizadas em Nova York, Havana, México, Montreal, e São Francisco da Califórnia, assim como em outras cidades deste hemisfério. Essa bandeira é uma combinação das cores dos países nela representados, com uma diagonal em vermelho, branco e azul marinho, azul claro e verde. O centro, em azul marinho, contem um circulo com 22 estrelas amarelas, representando cada uma das nações continentais.

O novo delegado da D. E. S. P. S.

O coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Polícia, esteve na tarde de ontem na Polícia Central onde, em seu gabinete, se avistou e conferenciou com vários chefes de serviços. Entre estes encontrava-se o delegado Aladio do Amaral a quem, ao exonerar-se, o capitão Felisberto Baptista Teixeira passou a Delegacia Especial de Segurança Política e Social.

Bombas de duas toneladas

Bombas de duas toneladas usadas pela aviação dos Estados Unidos — não semelhantes às que a RAF lança sobre a Alemanha com efeitos devastadores. As fábricas norteamericanas produzem-nas em massa. (Foto especial para A NOITE, via aérea)

ESCONDERAM-SE NO CAFE'

E o assaltaram — Na rua Sete

O Café e Bar Delicia, instalado na rua Sete de Setembro n. 44 e pertencente à firma Rodrigues e Gonçalves, foi assaltado na noite passada pelos ladrões, que roubaram dinheiro da caixa registradora, cigarros da charutaria, etc.

A porta de aço do café foi encontrada, depois, suspensa, por guardas municipais, o que prova que os ladrões se deixaram ficar no interior do café, abrindo-a por dentro depois do roubo.

Na delegacia local está aberto inquérito.

A SEGUNDA FRENTE

Todos os chefes americanos desejam-na, declarou o senador Todings

BALTIMORE, 20 (U. P.) — O senador Todings declarou em um discurso que pronunciou através do rádio que "a abertura da segunda frente na Europa é desejada por todos os altos chefes militares norteamericanos, por considerar esta a forma mais segura de salvar a Rússia e enfraquecer os nazistas". Afirmou não obstante que a segunda frente poderia resultar numa "segunda Dunkerque", para os aliados si os anglo-norteamericanos não se encontram em condições de mantê-la aberta, sustentando todas as posições conquistadas de início.

MISSA GRATULATÓRIA — Foi muito concorrida a missa gratulatória mandada rezar, ontem, pela Veneravel Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, pela passagem do aniversário do comendador Abilio Rodrigues Lisboa, destacado nome do alto comércio carioca e membro benfeitor da mesma Irmandade. Acima um aspecto do ato religioso, vendo-se no primeiro plano o homenageado.

Três meses para aprender a construir aviões!

O brigadeiro Guedes Muniz espera, nesse prazo, preparar os operários brasileiros que trabalharão na fábrica de motores a ser montada aqui — Já a caminho do Brasil todo o equipamento de treinamento

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O brigadeiro Antonio Guedes Muniz, chefe da comissão indicada pelo governo brasileiro para estudar a criação, no Brasil, de uma fábrica de motores para aviação, teve ocasião de declarar, em entrevista, que encontrou o máximo de cooperação da parte dos altos funcionários e dos técnicos da aviação dos Estados Unidos. O brigadeiro Guedes Muniz, que se acha no país há dezoito meses, pretende voltar dentro de duas semanas para o Brasil, onde assumirá a direção da nova fábrica de motores de aviação a ser estabelecida em cooperação com a "Wright Aeronautical Corporation", para a construção de motores "Whirlwind". Essa fábrica, segundo as declarações do oficial brasileiro, dará início, no princípio de 1943, à construção dos primeiros motores de aviação jamais fabricados na América do Sul, o que marcará tambem o início da manufatura de máquinas de precisão no Brasil.

Diz o brigadeiro Muniz que já se acha a caminho do Brasil todo o equipamento de treinamento e que os ensinamentos essenciais serão transmitidos a um grupo escolhido de técnicos, muito antes da abertura da fábrica, prevista para o ano próximo.

— "Graças ao que vi e aprendi nos Estados Unidos — disse o brigadeiro Muniz — poderei preparar operários brasileiros de modo a torná-los aptos a fabricar motores de aviação, apenas com três meses de aprendizagem".

A esse respeito, disse o militar que a futura fábrica terá todo o pessoal brasileiro, com exceção apenas de alguns engenheiros norteamericanos.

Orando pela saude do Presidente

(Cliché na 1ª página)

Os trabalhadores brasileiros são os bons e dedicados amigos do presidente Getulio Vargas, a quem votam comovido reconhecimento pelos benefícios da legislação social, que lhes trouxe, com a melhoria do nível de vida e da própria condição humana, a tranquilidade e a ventura possiveis. Assumindo a chefia do governo nacional, após a revolução de 30, o Sr. Getulio Vargas procurou transformar em realidade, nas várias instituições de assistência e amparo as aspirações da grande família operária. Eram reivindicações legitimas, pleiteadas na conformidade da indole brasileira, isto é, sem violências e distúrbios. Ao cabo de um decênio de ação direta do presidente, a nossa paisagem social era bem outra, com milhares de trabalhadores e suas respectivas famílias assistidas nos seus interesses mais justos, e integrados no quadro das garantias legais que lhes asseguraram melhor trabalho e melhor existência. As classes trabalhistas, gratas à política social que o atual governo inaugurou no Brasil, teem correspondido, com o seu apoio e a sua solidariedade, os esforços do chefe da Nação. Não admira, portanto, que em todas as ocasiões esse apoio e essa solidariedade se manifestem em atitudes e gestos de viva emoção. Ainda, ante-ontem, durante a missa campal em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Vargas, na praça da Bandeira, a reportagem fotográfica de A NOITE surpreendeu a cena que a gravura reproduz: nela, aparece um operário, junto dos filhos pequeninos, que rezam pela saude do presidente. Na sua tocante singeleza, a cena diz muito mais do que as palavras que aqui se alinhassem, a título de legenda...

SR. LOURIVAL FONTES — Passa hoje o aniversário natalício do Sr. Lourival Fontes, figura de brilhante projeção nos meios políticos, sociais e intelectuais do país. Tendo desempenhado até recentemente as funções de diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, de que acaba de se afastar, a seu pedido, o Sr. Lourival Fontes se destinguiu pelo devotamento e pela inteligência com que serviu o regime, na conciliação entre os altos interesses do governo da República e as necessidades e diretrizes da imprensa brasileira. Foi essa delicada compreensão das responsabilidades do honroso cargo, de imediata confiança do chefe da nação, que lhe grangeou a simpatia e o apreço dos homens de jornal, a par da consideração da opinião pública. Nas homenagens que lhe estão sendo prestadas, pela passagem de sua data natalicia, o ilustre aniversariante há de identificar os reflexos das qualidades e méritos que lhe realçam a personalidade. Antecipando manifestações de apreço e de estima por sua data natalicia, amigos e admiradores do Sr. Lourival Fontes prestaram-lhe ante-ontem, à noite, uma homenagem, oferecendo-lhe, no Copacabana Palace, um jantar, que resultou numa reunião de grande distinção e simpatia. Tomaram lugar à mesa, alem do homenageado e sua esposa, Sra. Adalgisa Nery Fontes, os Srs. comandante Ernani do Amaral Peixoto, e esposa, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Theodoro Xanthaky e senhora, Victor Lage e senhora, Plinio Uchoa e senhora, Cecil Hime e senhora, Vicente Galiez e senhora, senhoras Celina Heck e Andrade Praga, senhoritas Perla Lucena, Maria Luiza Nela e Srs. Octavio de Souza Dantas, Joaquim Silveira, Angelo Sertorio e Fragoso de Castro. Durante esse jantar foi apanhado o aspecto acima.

Serão criados novos escritórios comerciais brasileiros na América

O presidente da República aprovou o projeto de portaria do Ministério do Trabalho sobre modificação de normas seguidas pelos escritórios de propaganda e expansão comercial do Brasil no estrangeiro. Foi o seguinte o despacho presidencial:

"Aprovo o projeto de portaria a ser baixada pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, relativa à ampliação dos serviços dos escritórios comerciais no estrangeiro. Esses escritórios devem permanecer subordinados ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, de acordo com a orientação até aqui seguida. Autorizo a criação de novos escritórios comerciais na América, em substituição aos que foram fechados na Europa, segundo a importância que apresentarem e rigorosamente dentro das atuais verbas orçamentárias. Em 3 de julho de 1942. G. Vargas."

Atacados dois navios no Atlântico

Um ao largo da costa dos Estados Unidos, outro ao largo da costa norte da América do Sul

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Departamento de Marinha anuncia que dois navios mercantes norteamericanos de tonelagem média foram atacados por submarinos.

Um deles foi torpedeado no Atlântico, a cerca de 80 milhas ao largo da costa de leste dos Estados Unidos, e o outro foi atacado a canhão, tambem no Atlântico, ao largo da costa norte da América do Sul.

Os sobreviventes chegaram a portos da costa de leste, mas a Marinha não revelou se os navios citados chegaram a ser afundados.